BRASIL. MINISTÉRIO DA GUERRA

MINISTRO (JOSÉ MARIA DA SILVA PARANHOS)

RELATORIO DO ANNO DE 1871 APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 4ª SESSÃO DA 14ª LEGISLATURA. (PUBLICADO EM 1872)

INCLUI ANNEXOS.

RELATORIO

DA

Repartição dos Negocios da Guerra

1872

RELATORIO

APRESENTADO

Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA QUARTA SESSÃO DA DECIMA-QUARTA LEGISLATURA

PELO

Ministro e Secretario de Estado interino dos Negocios da Guerra

Visconde do Rio Branco

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

61 B, Rua dos Invalidos, 61 B

—

1872

INDICE DA EXPOSIÇÃO

	Pags.
Secretaria de Estado e Repartições annexas	1
Exercito	2
Corpo de Engenheiros	8
Corpo do Estado-Maior de 1ª classe	9
Corpo do Estado-Maior de 2ª classe	9
Arma de Artilharia	10
Cavallaria e Infantaria	11
Corpo de saude	12
Repartição Ecclesiastica	13
Conselho Supremo Militar e de Justiça	15
Commissão de Promoções	16
Arsenal de Guerra da Côrte	17
Muzeu Militar	22
Companhia de operarios militares	23
Frabica de armas da Conceição	24
Companhia de aprendizes menores	25
Laboratorio do Campinho	25
Arsenal de Guerra de Pernambuco	27
Dito dito da Bahia	28
Dito dito da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul	29
Dito dito de Mato-Grosso	31
Escola Militar	31
Escola Central	39
Observatorio astronomico	42
Deposito de aprendizes artilheiros	44
Commissão de melhoramentos	46
Inspecção das Fronteiras de Mato-Grosso e Amazonas	49
Pagadoria das Tropas	49
Archivo militar e Officina lithographica	50
Obras militares	50
Hospital militar da côrte	54
Dito dito do Andarahy	55
Asylo de Invalidos da Patria	56
Fabrica de ferro de S. João de Ipanema	58
Fabrica de polvora da Estrella	59
Colonias militares	60
Presidio de Fernando de Noronha	63
Pagamento de premio de 300$000 aos Voluntarios da Patria, e distribuição de terras	63
Espolios	64
Commissão de compras	65
Liquidação das despezas da guerra	66
Creditos	66

INDICE DOS ANNEXOS

A.

Secretaria de Estado.

Relatorio do chefe da secção de Archivo.

B.

Exercito.

Circular de 25 de Janeiro de 1872, sobre recrutamento.
Mappa do estado completo dos corpos das tres armas do exercito, segundo o plano approvado pelo Decreto n. 4572 de 12 de Agosto de 1870.
Mappa da força do exercito, com indicação dos lugares em que se acha.
Dito da força existente na Republica do Paraguay
Dito da força da guarda nacional ao serviço do ministerio da guerra.
Dito das praças, que tiverão baixa do serviço do exercito.
Dito dos officiaes e praças existentes no Asylo de Invalidos da Patria.
Dito dos individuos alistados no exercito em 1871, e das praças que contrahirão novo engajamento
Dito da força do exercito no começo da guerra do Paraguay.
Dito da força que marchou para o exercito em operações no Paraguay desde o começo da guerra até Agosto de 1869, passando pela Côrte.
Mappa da força com que cada Provincia concorreu para a guerra do Paraguay.
Dito dos corpos do exercito e de voluntarios da Patria e bem assim das praças avulsas que retirárão-se do Paraguay, tocando em Montevidéo, desde 12 de Fevereiro até 20 de Junho de 1870.
Dito dos corpos da guarda nacional que seguirão do exercito, no Paraguay, para a Provincia do Rio Grande do Sul.

Dito dos officiaes e praças dos corpos do exercito, de voluntarios da Patria, da guarda nacional e de policia, reformados até 10 de Abril de 1872, por diversos motivos.

Quadro das pensões concedidas a differentes officiaes generaes e superiores do exercito, effectivos, honorarios, etc.

Dito das pensões concedidas até 10 de Abril de 1872, a officiaes de differentes corpos do exercito, etc.

Dito—idem, idem a officiaes honorarios do exercito, etc.

Dito—idem, idem, a praças de pret dos corpos do exercito, etc.

Dito—idem, idem a officiaes dos corpos de voluntarios da Patria, da guarda nacional e de policia, etc.

Dito —idem, idem, ás praças de pret dos corpos de voluntarios da Patria, da guarda nacional, da policia, etc.

Dito—idem, idem ás familias de officiaes e praças de pret dos corpos do exercito, etc.

Quadro das pensões concedidas até 10 de Abril de 1872 ás familias dos officiaes e praças de pret dos corpos de voluntarios da Patria, da guarda nacional, e de policia, etc.

Demonstração da despeza annual a fazer-se com o pagamento do soldo de reforma e pensões concedidas, etc.

Mappa dos officiaes e praças de pret dos corpos do exercito, de voluntarios da Patria, da guarda nacional, de policia e honorarios, aos quaes se concedêrão, até 10 de Abril de 1872, honras de postos militares superiores aos postos que occupavão, etc.

Dito dos individuos dos corpos de voluntarios da Patria, da guarda nacional e de policia, aos quaes se concedêrão, até 10 de Abril de 1872, honras de postos militares, iguaes aos postos que occupavão, etc.

C.

Corpo de saude do exercito.

Mappa estatistico e pathologico das praças tratadas nos hospitaes e enfermarias militares da Côrte e Provincias durante o anno de 1871.

D.

Conselho supremo militar e de justiça.

Mappa estatistico dos crimes commettidos por militares e prisioneiros de guerra, julgados durante o anno de 1871.

Dito dos trabalhos da secretaria, durante o mesmo anno.

E.

Arsenaes de guerra.

Da côrte:

Mappa demonstrativo das despezas feitas pelas officinas com a reconstrução das incendiadas, concertos, etc.

Relação dos objectos promptificados nas officinas do arsenal, de Junho a Dezembro de 1871.

Dita dos preços por que ficárão os objectos constantes da relação ácima.

Mappa demonstrativo da importancia da mão d'obra, e da materia prima empregada na fabricação d'aquelles objectos.

Mappa demonstrativo do movimento dos operarios de todas as officinas de 1 de Junho a 31 de Dezembro de 1871.

Dito dito das peças de fardamento e outros objectos fornecidos ao exercito durante o anno de 1871 pela 3ª classe do Almoxarifado.

Mappa demonstrativo do movimento havido nas companhias de operarios militares durante o anno de 1871.

Demonstração da receita e despeza da officina de Espingardeiros da Fabrica d'armas da Conceição, em 30 de Dezembro de 1871.

Quadro demonstrativo do armamento remettido pela referida Fabrica á 1ª classe do Almoxarifado em 1871.

Mappa do movimento da Companhia de aprendizes menores durante o anno de 1871.

Dito da munição remettida pelo Laboratorio do Campinho para o Arsenal e Commissão de melhoramentos em 1871, e da que existia em deposito em 31 de Dezembro do mesmo anno.

Dito da importancia das folhas dos empregados do mesmo Laboratorio, férias das officinas, etc., em 1871.

De pernambuco:

Mappa demonstrativo das officinas e seu pessoal.

Dito dito dos lucros ou prejuizos das mesmas officinas em 1871.

Dito dos aprendizes menores.

Dito da força da Companhia de operarios militares.

Dito da força da secção de sapadores e bombeiros.

Dito do pessoal do Laboratorio Pyrotechnico.

Da bahia:

Mappa da Companhia dos aprendizes menores.

Do Rio Grande do Sul:

Demonstração da despeza feita com a compra de artigos de fardamento, etc., em 1871.

Dita da importancia dos fornecimentos feitos a diversos Ministerios em 1871.

Mappa demonstrativo da importancia total das obras manufacturadas pelas officinas em 1871 e entregues nos armazens do Almoxarifado.
Idem idem idem idem e outras extraordinarias, idem.
Idem idem das obras extraordinarias que se fizerão nas mesmas officinas no dito anno.
Quadro da receita e despeza das mesmas officinas, no dito anno.

F.

Escola militar.

Mappa do pessoal administrativo e instructivo actual.
Mappa do movimento dos alumnos matriculados no curso preparatorio em 1871.
Dito dito dito no curso superior no mesmo anno.
Dito dos alumnos matriculados em 1872 no curso preparatorio, com declaração das suas graduações, etc.
Dito estatistico-pathologico dos doentes tratados em 1871 na enfermaria da Escola.
Dito dito criminal dos alumnos do curso preparatorio, relativo ao anno de 1871.
Programma da distribuição semanal dos trabalhos theoricos e praticos no anno lectivo de 1871.
Projecto de instrucções para a Escola de tiro do Campo Grande.

G.

Escola Central.

Mappa do movimento dos alumnos matriculados em 1871.

H.

Deposito de aprendizes artilheiros.

Mappa demonstrativo dos exames feitos pelos aprendizes em 1871.
Dito dito do movimento do pessoal do deposito no mesmo anno.
Dito dito das praças que estiverão em tratamento na enfermaria, etc.
Dito dito dos crimes commettidos pelos aprendizes, etc.

I.

Archivo militar e officina lithographica

Mappa dos trabalhos feitos na lithographia do Archivo militar em 1871.

J.

Obras militares da Côrte.

Mappa demontrativo das obras reparadas e reconstruidas, e das que são exigidas, que se tem executados etc. em 1871.

K.

Hospitaes militares.

DA CÔRTE:

Mappa estatistico—pathologico das praças tratadas nas enfermarias da secção cirurgica, em 1871.

Dito—idem—idem da secção medica, no mesmo anno.

Dito do movimento dos doentes tratados no Hospital militar, no mesmo anno.

Quadro demonstrativo das remessas de medicamentos feitas pela pharmacia do Hospital militar em 1871.

Dito dito das ambulancias fornecidas pelo arsenal cirurgico do Hospital militar, no mesmo anno.

DO ANDARAHY:

Mappa estatistico e economico concernente ao anno de 1871, com designação do pessoal empregado, etc.

Dito pathologico das praças tratadas no Hospital, durante o anno.

L.

Colonias militares.

Relatorios sobre as Colonias militares do Itapura e Avanhandava.

M.

Repartição de Quartel-Mestre-General.

Relação demonstrativa dos proprios nacionaes pertencentes ao ministerio da guerra.

Mappa do fardamento fornecido pelo Arsenal de Guerra da Côrte aos corpos que seguirão para a guerra do Paraguay, etc.

Dito do armamento, equipamento e munição de guerra remettidos pelo mesmo Arsenal para o exercito em operações no Paraguay, etc.

Dito do material de guerra que tem regressado do Paraguay, etc.
Dito das ambulancia e dos volumes com medicamentos, drogas, etc. remettidos pelo Hospital militar da Côrte para o exercito em operações no Paraguay, etc.

N.

Repartição fiscal.

Demonstração do estado do credito no exercicio de 1871 –1872.
Idem idem no exercicio de 1870—1871 (até Abril de 1871).
Demonstração da despeza effectuada nas Thesourarias de Fazenda, no exercicio de 1870—1871.
Quadro das depezas das repartições de fazenda no Paraguay, até Outubro de 1871, e no Rio da Prata até Abril do mesmo anno.
Relação dos processos de dividas de exercicios findos liquidadas em 1871.

O.

Liquidação das despezas da guerra.

Tabella demonstrativa do termo médio da despeza do ministerio da guerra nos exercicios de 1860—1861 a 1863—1864.
Demonstração da despeza do ministerio da guerra nos exercicios de 1864— 1865 a 1869—1870.
Tabella demonstrativa da despeza extraordinaria feita pelo ministerio da guerra, e que deve ser indemnisada pelo governo do Paraguay.

P.

Creditos.

Exposição do Ministro, pedindo um credito extraordinario da quantia de réis 1,949:375$905 para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872.
Decreto n. 4832 de 30 de Novembro de 1871, autorisando aquelle credito.
Exposição do Ministro, pedindo um credito extraordinario de réis 1,031:053$840 para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872.
Decreto n. 4833 de 30 de Novembro de 1871, autorisando aquelle credito.
Exposição do Ministro, pedindo um credito supplementar de réis 591:222$097, para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872.
Decreto n. 4834 de 30 de Novembro de 1871, autorisando aquelle credito.

RELATORIO

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

Em obediencia ao preceito da Lei venho apresentar-vos o relatorio dos negocios, que correm pelo Ministerio da Guerra, de que acho-me interinamente encarregado.

Secretaria de Estado e Repartições annexas.

Os trabalhos nestas Repartições têm andado regularmente. O numero de documentos e pretenções a examinar, para decisão do Governo, não tem diminuido, mas crescido, depois da conclusão da guerra.

O pessoal da Secretaria de Estado é sufficiente; outro tanto não direi da Repartição do Ajudante-General, cujo expediente exige maior numero de empregados.

Exercito.

A Lei n. 1973 de 9 de Agosto de 1871 fixou para o serviço do exercito, no anno financeiro de 1872 a 1873, 16,000 praças de pret em circumstancias ordinarias, e 32,000 em circumstancias extraordinarias; igual numero de praças vos peço na proposta de fixação de forças que acabo de apresentar para o anno financeiro de 1873 a 1874.

O nosso Exercito não conta presentemente mais de quatorze mil setecentas e vinte seis praças de pret, faltando para o effectivo decretado naquella Lei mil duzentas e setenta, numero que elevar-se-ha ainda, se attendermos a que nos corpos existem, pelo menos, mil praças, que, por haverem concluido o tempo de serviço, a que estavão obrigadas, achão-se com direito á baixa.

Não esquecido desta circumstancia, o Governo tem por vezes instado para que cada Provincia concorra com o seu devido contingente, e, por Aviso Circular de 25 de Janeiro do corrente anno, remetteu uma relação do numero de recrutas indispensaveis, sendo feita a distribuição proporcionalmente ao numero e condições da população, segundo os ultimos trabalhos do censo.

Apezar de não ter sido ainda plenamente satisfeita aquella requisição, numerosas baixas do serviço hão sido concedidas, não só por incapacidade physica verificada em inspecção de saude,

como por conclusão de tempo. As concessões desta ultima especie recahirão principalmente sobre praças do Exercito que, além de todos os serviços da ultima campanha, havião excedido de muitos annos o tempo que a Lei lhes marcára para a sua escusa.

Este assumpto obriga a séria attenção do Governo, e elle empenhará todos os esforços para que se complete o numero de praças determinado pela Lei de fixação de forças, sem que continue indevidamente a pesar o serviço das armas sobre aquelles que já cumprirão este dever para com o Estado. Tanto mais é de urgencia velar na execução regular do recrutamento, quanto em circumstancias normaes os voluntarios não se apresentão em proporção com a necessidade de pessoal.

No preterito anno de 1871 entrárão apenas para o nosso Exercito 2,219 individuos, entre voluntarios, recrutas e os que se contratárão para servir depois de concluido o seu tempo.

Desta falta de reforço para os corpos de linha resulta a necessidade de conservarem-se destacados em differentes Provincias 1,370 guardas nacionaes, quando era de justiça que, finda a guerra, tivessem repouso esses cidadãos que, durante ella e já antes, prestavão constantemente serviço de tropa de linha.

Este numero, com tudo, é metade do que o Relatorio do anno proximo passado apresentava, e, apenas completem-se as companhias de guarnição das Provincias, poderá a força da guarda nacional ser completamente alliviada daquelle serviço.

Ha em geral, vós o conheceis, repugnancia para o serviço das armas, e de outro lado a facilidade de adquirirem-se os meios de subsistencia obsta a que se aliste o numero de individuos indispensaveis para o completo da força decretada.

O recrutamento tem sido mui limitado depois da guerra;

entretanto cumpre observar que a porção de recrutas pedida ás diversas Provincias não importa, para a sua população, vexame algum: para adquiri-lo, bastão pequenos esforços, sem perturbação nem grande incommodo da vida normal das familias, sentimento este que o Governo nutre, mas que não ha sido por vezes bem executado.

Convirá talvez estabelecer uma permuta de recrutas entre as diversas Provincias. A experiencia vai mostrando que o pensamento de formar companhias fixas com praças da propria localidade é de difficil realização, e só a poder de cuidados reiterados é que algumas se estão constituindo. A facilidade de subtrahir-se ao serviço pela deserção desapparece, logo que o recruta acha-se em outras terras, cujos habitantes e topographia são-lhes desconhecidos ou menos familiares.

O recrutamento tem salvado da ociosidade e suas perigosas tendencias a muitos individuos, que, vivendo inutilmente para a sociedade, encontrárão nas instituições militares prompto correctivo ás suas faltas, e debaixo de severa vigilancia reformárão os seus habitos, ao passo que recebêrão instrucção e prepararão-se para serem melhores cidadãos.

Não ha necessidade de nimio rigor; basta que se cumprão as ordens; e ainda quando attenda-se benevolamente para as isenções apresentadas, e dê-se-lhes certo elasterio, obter-se-ha numero mais que sufficiente para preencher as vagas abertas por soldados doentes e escusos por conclusão de tempo.

De vós pende um Projecto de Lei sobre recrutamento, e com a vossa reconhecida sabedoria attendereis para que seja elle uma realidade, regularisando-se melhor, para bem do Brasil e do Exercito, as normas do alistamento de homens aptos para as fileiras.

A instrucção militar dada nas escolas regimentaes a praças de pret attrahio muito particularmente as vistas do Governo; reiterárão-se as ordens para o que dispõe o Tit. 2º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3083 de 28 de Abril de 1863, e ultimamente, por Aviso Circular de 18 de Janeiro proximo passado, ficou ordenado que nas certidões do assentamento das praças fôsse declarado se sabem lêr e escrever, e se aprendêrão nas suas respectivas escolas regimentaes.

A instrucção, que se proporciona ao soldado, abre-lhe mais possibilidade de aspirações, não só para a obtenção dos postos de officiaes inferiores, como até de matricula no estabelecimento de instrucção militar secundaria e superior.

O Governo não cessa de recommendar a elevação dos corpos policiaes ao seu estado completo, para poder não só dispensar o serviço da guarda nacional, mas tambem o dos corpos das guarnições das Provincias, limitando-se o destes ao puramente militar, sem o que ha perda de disciplina e profunda alteração dos habitos militares, como acontece com os pequenos destacamentos enviados para os districtos interiores, com destinos completamente alheios á sua missão, quando não seja com visivel detrimento para as regras da instituição militar.

A commissão encarregada de rever a nossa Legislação Militar offereceu ao Governo um projecto de Codigo disciplinar para o Exercito. Este trabalho foi remettido ao Conselho Supremo Militar para sobre elle enunciar o seu juizo, e o Governo espera a esclarecida informação dos Generaes que constituem aquelle tribunal, para tudo vos apresentar.

No anno proximo passado o Governo, possuido da intima convicção de que os vencimentos militares erão exiguos,

ponderou a necessidade de augmenta-los, e, depois de consideradas as circumstancias do Thesouro, propoz, por meio de um dos membros do Gabinete, em sessão da Camara dos Srs. Deputados de 23 de Agosto, que fôsse o soldo dos officiaes e praças de pret augmentado com a terça parte da respectiva quantia. Entretanto, pelas instrucções que acompanhárão o Aviso de 18 de Dezembro de 1865, estava commettido á Commissão de exame da Legislação Militar o encargo de tambem estudar a importante questão do augmento de vencimentos, e ella agora satisfez essa incumbencia, apresentando um projecto, que julgo digno de vossa consideração.

Neste projecto o augmento dos vencimentos não é de 2/3 para todas as classes de officiaes, mas a proporção é muito approximada, tendo-se em attenção a importancia das diversas graduações.

Acha-se eliminada a divergencia que se nota entre os soldos das praças de pret de igual graduação e da mesma arma. Para os sargentos ajudantes, sargentos quarteis-mestres, 1os sargentos e cabos o augmento será approximadamente de 50 %; para os soldados de cavallaria e artilharia, na proporção de 20 % e para os de infantaria na de 22 %.

Com a adopção do referido projecto o accrescimo annual da despeza, segundo o quadro da organização do Exercito, será de 1.274:961$225; a saber: 810:048$000 com os officiaes, e 464:951$225 com as praças de pret.

Não é preciso demonstrar quanto merece essa prestante classe, sempre digna de favor, e que hoje mais ainda se recommenda pelos seus brilhantes feitos na guerra do Paraguay. Melhorar sua sorte, tanto quanto o estado do Thesouro permittir, é um acto de

justiça e urgente, attentas a carestia geral e a exiguidade dos vencimentos militares, fixados ha vinte annos.

Recordando os recentes sacrificios de nossos bravos defensores, vem a proposito apresentar-vos um mappa do total do nosso exercito, quando rebentou a guerra com o dictador do Paraguay, bem como do que enviamos para o territorio inimigo

A força, de que se compunha o nosso exercito, era de 17,607 praças de todas as armas; a que marchou para o theatro da guerra elevou-se a 83,941 praças. Este numero não abrange completamente as forças que partirão de todos os pontos do Imperio, mas sim a que seguio desta côrte, incluindo a que viéra do Norte e de mais alguma Provincia.

Não chegárão a tempo todos os mappas parciaes que se exigirão, o que produz esta omissão.

Das forças que regressárão ao Imperio, finda a campanha, pôde-se organizar tambem um mappa, mas igualmente incompleto pelo motivo acima expressado.

Além destes documentos apresento-vos uma relação de todo o material de guerra, que remettemos para o Exercito em campanha, e cuja acquisição bem dispendiosa nos foi.

Os referidos documentos dão uma idéa, bem que ainda incompleta, dos sacrificios que fizemos de sangue e de dinheiro, sacrificios coroados pelo mais completo exito.

Se grande foi o nosso dispendio pecuniario (e a liquidação feita já chega a 272,744:373$862), se muitas vidas perdemos, ou nos combates, ou victimas do rigor das fadigas e da insalubridade do clima, a honra nacional ficou desaffrontada, e

este resultado foi e será sempre para nós Brasileiros a mais completa recompensa de todos os esforços empregados.

Tambem encontrareis dados estatisticos sobre as pensões, reformas e postos honorarios concedidos até 10 de Abril ultimo por serviços prestados naquella guerra, e a força estacionada no Paraguay, cujas condições de disciplina e sanidade são satisfactorias.

Graças á prudencia do commandante daquella divisão brasileira, ao espirito de ordem e de moralidade dos officiaes e praças de pret, as relações com os naturaes do paiz e com o Governo da Republica do Paraguay são as mais cordiaes, e nada faz receiar que possão ser alteradas.

Depois de vos ter dado noticia do geral do nosso Exercito, julgo de interesse apontar varias medidas que mais de perto se referem a cada uma de suas armas e corporações annexas.

Corpo de Engenheiros.

Continuão abertas todas as vagas de 1os tenentes, que, como sabeis, devem, por Decreto n. 3526 de 18 de Novembro de 1865, ser preenchidas por 2os tenentes de artilharia nas condições marcadas pelo Regulamento de 28 de Abril de 1863 das Escolas Militar e Central.

Pela organização actual, o Corpo de Engenheiros comprehende 80 officiaes, numero excessivo em relação ao pessoal decretado para o nosso Exercito. Ha proporções determinadas entre o effectivo de praças de pret e os officiaes de engenheiros necessarios ao serviço, proporções que para serem respeitadas pedem a reducção deste corpo.

Corpo do Estado-Maior de 1ª classe.

Este corpo, tão importante nos exercitos europeus, não tem entre nós um quadro correspondente ás exigencias do serviço. Em contrario ao que acontece com o de engenheiros, é por demais limitado; pelo que, quando se levanta o effectivo do Exercito, é preciso, como aconteceu durante a guera do Paraguay, lançar mão de officiaes de todas as armas, sem exclusão dos arregimentados, para exercerem commissões só proprias do estado-maior de 1ª classe.

Assim era frequentissimo naquella guerra vêrem-se alferes de infantaria e cavallaria como ajudantes de ordens de commandos em chefe, e muitos capitães de fileira no caracter de assistentes junto aos commandantes de brigadas e divisões.

Fôra, pois, de utilidade abrir mais o quadro, e chamar para elle algum pessoal de engenheiros, tirando, como medida complementar, de seu seio varios officiaes que não têm as precisas habilitações.

Assim constituido, o corpo de estado-maior de 1ª classe prestará valiosos serviços, sobretudo em relação á administração militar.

Corpo do Estado-Maior de 2ª classe.

Muito se tem fallado na necessidade da eliminação deste corpo especial; entretanto é fóra de duvida que, na esphera de suas attribuições, presta serviços uteis, tornando-se elle uma aberta deixada ao Governo para poder aproveitar officiaes, que, achando-se

impossibilitados para a vida mais activa, não estão, todavia, com direito pleno á reforma.

Os encargos que lhes tocão pertencem quasi exclusivamente ao estado-maior de 1ª classe, taes como commandos de fortalezas, principalmente de 2ª e 3ª ordens, serviço de ajudante de ordens, etc.; mas deve-se considerar que os vencimentos que usufruem são menores do que os daquelle corpo, e que essas commissões não são tão importantes que exijão os conhecimentos theoricos dos officiaes daquella outra classe.

Uns apontão como meio de extinguir esse corpo, por vezes denominado excrescencia do Exercito, impedir a inclusão de officiaes das outras armas para as vagas nelle abertas. De facto isso traria por fim aquelle resultado, mas tambem o quadro tornar-se-ia para os officiaes já nelle existentes muito vantajoso, sendo o mais bem aquinhoado em promoções, o que fôra irregular.

Arma de Artilharia.

Esta arma, que comprehende o corpo do estado-maior de artilharia, cinco batalhões, um regimento, e um batalhão de engenheiros, carece de reorganisação, que poderá ser feita com grande proveito e muito pequeno accrescimo de despeza.

Convém modificar a organisação da artilharia de campanha.

Ainda bem recente está a lembrança das difficuldades com que luctárão os briosos officiaes de artilharia a pé, nos começos da guerra do Paraguay, quando repentinamente virão-se obrigados a lidar com animaes de tiro e a cuidar de seu tratamento.

Formem-se batalhões de artilharia ligeira e montada, e conserve-se a organização da artilharia a pé ou de posição tão sómente para as fortalezas, que serão servidas por batalhões ou baterias destacadas, conforme a importancia das mesmas fortalezas.

A arma de artilharia conta hoje em seu seio muitos officiaes intelligentes, illustrados e zelosos pelo adiantamento e o brilho da nobre carreira que abraçárão, e elles, por iniciativa propria, apresentárão um plano de reorganização, que merece ser considerado.

Cavallaria e Infantaria.

Comprehende a cavallaria cinco regimentos, e a infantaria vinte e um batalhões.

Além destes corpos, ha dous de guarnição das Provincias de Goyaz e Mato-Grosso, um esquadrão no Paraná e quatro companhias em Minas, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, tudo de cavallaria.

A infantaria conta mais oito companhias de guarnição em diversas Provincias.

Completos todos esses corpos e os de artilharia, teremos o effectivo de 24,641 praças.

Como sabeis, é este o plano de organização dos corpos arregimentados, approvado e mandado executar por Decreto n. 4572 de 12 de Agosto de 1870, em virtude do Art. 2º da Lei n. 1765 de 28 de Junho daquelle anno.

Importa dizer que, á vista do plano em vigor, os corpos devem ficar reduzidos em seu pessoal, para ser cumprida a Lei annua de fixação de forças.

Não traz isto inconvenientes.

Presentemente os batalhões estão com limitado numero de praças, mas estas tornão-se um nucleo de disciplina, que, augmentado pela urgencia da occasião, continúa e robustece os habitos militares contrahidos desde a sua regular formação.

Ha batalhões completamente em casco, mas o Governo cuida em que tenhão todos um razoavel termo médio entre o numero completo e o minimo.

De passagem lembro aqui a conveniencia de mudar os uniformes do nosso Exercito.

Não é questão de tão pequena monta, como póde a principio parecer.

Conviria olhar mais para a commodidade dos officiaes e praças de pret, assim como para o garbo e boa presença militar inherentes a um apropriado trajo.

Não se deve, porém, antes do augmento do soldo, de que fallei-vos ha pouco, fazer alteração alguma, pois que d'ahi resultarião gastos, para que não estão preparados os nossos officiaes.

Corpo de Saude.

Esta corporação annexa deve, no meu entender, soffrer reforma radical no regulamento que a rege, e ter um modo de promoções distincto.

Esta medida é reclamada, ha muito, pelo cirurgião-mór do Exercito, que, ainda no seu relatorio deste anno, fallando na

pouca affluencia de candidatos ás muitas vagas existentes no Corpo de Saude, diz o seguinte:

« Certamente maior seria o numero dos pretendentes, se os medicos recem-formados pudessem acreditar que alcançarião as patentes mais elevadas do quadro, mostrando suas habilitações por provas scientificas ou exhibidas em concurso ou perante commissão convenientemente habilitada. O crescido numero de concurrentes para os lugares de oppositores da Escola de Medicina, que actualmente não tem ordenado fixo, bem prova esta minha asserção. »

A Commissão de Revisão da Legislação Militar occupou-se deste importante assumpto, demonstrando nelle o cuidado e escrupulo que costuma empregar em todos os seus trabalhos.

A impossibilidade de completar o Corpo de Saude tem obrigado o Governo a manter medicos e pharmaceuticos contractados, e até a aceitar serviços particulares de facultativos. Tambem de difficil preenchimento tem sido a Companhia de Enfermeiros Militares, creação de reconhecida utilidade, mas que, pela quasi impossibilidade de acquisição do pessoal, não poderá ser levada ávante, em quanto se não offerecerem melhores vantagens aos concurrentes.

Repartição Ecclesiastica.

A Repartição Ecclesiastica, regida pelo Regulamento que baixou com o Decreto n. 747 de 24 de Dezembro de 1850, foi augmentada pelo Decreto n. 1826 do 1° de Outubro de 1856, em virtude da autorisação concedida pelo Poder Legislativo no § 8° da Lei n. 862 de 30 de Julho do mesmo anno. Actualmente

compõe-se de quatro capellães-capitães, seis capellães-tenentes e quinze capellães-alferes, existindo abertas quinze vagas que estão por preencher. Observa-se que é com certa reluctancia que os sacerdotes sujeitão-se a entrar para o Corpo Ecclesiastico do Exercito, ao passo que com instancia procurão servir por contracto, o que tem obrigado o Governo não só a conservar alguns que já se achavão nesse caracter transitorio, como ainda a aceitar os serviços de outros, que muitas vezes julgão-se no caso de indicar o lugar que desejão.

Isto produz inconvenientes que não podem ser facilmente sanados, e impede que a Repartição apresente um effectivo capaz de attender para as necessidades do culto religioso em nosso Exercito. Parece, pois, de conveniencia uma reorganização com o fim de chamar ao seio desta Repartição o maior numero possivel de sacerdotes morigerados e instruidos.

A creação ou restabelecimento do lugar de capellão-mór, é de certo uma medida que a experiencia reclama, afim de que haja um chefe competente para inspeccionar e dirigir o respectivo serviço. Parece tambem que a graduação de alferes concedida aos ecclesiasticos é por demais insignificante, sobretudo considerando-se a morosidade do accesso em corpo, cuja mais alta patente é o posto de capitão. Não são essas as legitimas aspirações que devem influir no espirito do clerigo; entretanto não ha mais fundada razão para que os medicos possão immediatamente entrar no Corpo de Saude com a patente de tenente, sobretudo quando essa graduação importa sempre uma modificação para mais nos vencimentos já exiguos, que cabem aos officiaes do nosso Exercito. Será, pois, util crear o lugar de capellão-mór com a graduação

de major, sendo a patente de tenente a primeira graduação dos capellães do Exercito.

Ainda é digno de nota o limitado quadro ecclesiastico, cujo pessoal completo não póde evidentemente attender a todos os ramos do serviço, parecendo que o duplo desse numero não será exagerado. A promoção, como ella é feita, isto é, por antiguidade sempre, salvo os serviços relevantes de campanha, não é mais propria para chamar pessoas perfeitamente habilitadas pela sua instrucção. A Repartição Ecclesiastica é um corpo tão especial, que a lei geral de promoções não deveria vogar para elle. Abra-se mais espaço ao merecimento, considerando-se que a emulação não deve ser abolida de nenhuma corporação, sob pena de verem-se substituidos o zelo e promptidão no serviço publico pela simples execução do que marcão restrictamente os regulamentos.

Conselho Supremo Militar e de Justiça.

O mappa estatistico dos processos julgados em ultima instancia, pelo Conselho Supremo Militar e de Justiça durante o anno proximo findo, e o que descreve os trabalhos da respectiva secretaria no referido periodo, e que achareis entre os annexos, attestão os importantes serviços que continúa a prestar ao paiz o mesmo tribunal, no qual tambem o Governo encontra sempre valioso auxiliar quando entende dever consulta-lo sobre qualquer assumpto do serviço militar.

Julgo de justiça augmentar-se a gratificação que percebem os Officiaes-Generaes membros deste Conselho. Não só a posição desses altos funccionarios obriga-os a tratamento condigno, mas

tambem o facto de hoje acharem-se os membros do Conselho Naval com vencimentos superiores aos daquelles, bem que seja tribunal de categoria inferior, parecem aconselhar algum accrescimo.

Além disso, havendo a Lei n. 1764 de 28 de Junho de 1870, em seus artigos 12 e 13, decretado augmento de vencimentos aos juizes de direito, desembargadores e ministros do Supremo Tribunal de Justiça, e tendo sido esquecido o Conselho Supremo Militar e de Justiça, que julga entretanto nos processos de crimes militares como tribunal de ultima instancia, justo é que esse Conselho veja-se contemplado com vencimentos proporcionaes á sua categoria de Tribunal Militar de superior e ultima instancia, attribuições que desempenha além das que lhe competem como Conselho consultivo dos ministerios da guerra e marinha.

Convém sobretudo elevar essa gratificação para aquelles membros que não accumularem outro emprego ao de membro do Conselho Supremo.

Commissão de Promoções.

Da existencia desta commissão fostes informados no Relatorio do anno preterito. Folgo de poder declarar-vos que ella tem completamente correspondido ás vistas, que presidirão á sua creação, sendo o governo auxiliado pelos dignos generaes, que a compõem, sempre que são ouvidos, como comvém, em todos os objectos relativos a promoções.

Trabalhos penosos lhe fôrão commettidos: em primeiro lugar, as relações de officiaes, que, commissionados durante a guerra, fôrão pelo Art. 3º da Lei n. 1843 de 6 de Outubro de 1870, considerados graduados nos seus postos; depois, a organisação do Almanak Militar, que desde 1868 deixára de ser publicado; as listas de promoção das diversas armas, e, afinal, a proposta para o accesso no primeiro posto de official, para o que tornárão-se precisos muito tempo e paciencia.

Basta reflectir na escassez das fontes de informações, pela maior parte perturbadas pelo estado anormal da escripturação militar durante a longa campanha do Paraguay, para ter-se idéa da necessidade de cautela e methodo, que houve na organisação das listas de promoções.

A commissão trabalhou diariamente e hoje póde considerar-se regularisado mais este ramo de serviço, que tanta influencia tem sobre o espirito geral do Exercito.

Arsenal de Guerra da Corte.

Tendo de informar-vos sobre as occurrencias havidas neste estabelecimento durante o anno findo e seus trabalhos no mesmo periodo, começarei consignando o triste successo que nelle deu-se e que todos deploramos. Fallo-vos do incendio, que, na noite de 12 para 13 de Junho, reduzio a cinzas uma parte importante da nossa primeira fabrica e deposito de material de guerra, incendio cuja causa não foi possivel determinar com precisão, parecendo que teve elle origem n'um

dos páteos interiores do edificio, em consequencia da quéda de algum dos muitos acrostatos que durante aquella noite soltárão-se das ruas da cidade.

Informa o director do Arsenal que o começo do incendio não foi presentido pelas sentinellas em consequencia da má disposição dos diversos corpos do estabelecimento. Na verdade, estando fechado o recinto das officinas, não era possivel vêr-se o que se passava no páteo interior, senão depois que as chammas adquirirão proporções taes, que se elevárão acima das paredes que o cercavão.

Devo aqui declarar-vos que o pessoal residente no estabelecimento, logo que foi sorprehendido pelo signal de alarma, rapidamente apresentou-se e empregou os maiores esforços na extincção do incendio, cuja intensidade e extensão têm explicação completa no conchegamento dos edificios, devido á impropriedade e limitação do local.

A primeira classe do almoxarifado foi a que mais soffeu com o sinistro, e, sendo a que arrecada e fornece todos os artigos bellicos, póde-se affirmar que ahi deu-se o maior prejuizo, tornando-se saliente o do armamento portatil, cujo principal deposito foi inteiramente devorado pelas chammas.

Tambem não foi pequena a perda de correame, equipamento, arreios e diversos outros artefactos.

O material de artilharia pouco ou nada soffreu, sendo o fogo cortado a tempo.

Na segunda classe podem os estragos ser considerados relativamente insignificantes, apezar do natural atropello com que se effectuou a remoção de quasi todas as fazendas que havia

em deposito. O respectivo escriptorio, que fôra destruido pelo incendio, já se acha completamente restaurado.

Do mesmo modo não foi de grande monta o que se perdeu na terceira classe, em consequencia de se haver retirado em tempo o fardamento e mais objectos que estavão nos respectivos armazens.

Entre as officinas atacadas pelas chammas forão completamente destruidas as de machinas, de construcção de obra branca, de pintores e de serralheiros.

A officina de machinas ficou com todo o seu machinismo debaixo das ruinas, de modo que a maior parte de suas peças de transmissão do movimento achárão-se em geral muito arruinadas ou completamente inutilisadas.

Tenho, porém, a satisfação de annunciar-vos que já foi tudo reparado e hoje acha-se esta officina em actividade, restando apenas substituir (o que em breve estará feito) por um telheiro de ferro o de tijolo, coberto de telha, onde funccionava a grande tesoura a vapor e trabalhavão os modeladores.

Da officina de construcção salvarão-se apenas o locomovel e mais duas pequenas machinas das que se empregavão para a fabricação das viaturas de artilharia.

A officina de obra branca acha-se inteiramente reconstruida pelos seus proprios operarios, tendo-se já fabricado nella, depois de sua reparação, grande numero de utensilios, moveis, caixões, caixilhos e muitos outros objectos.

Na officina de pintores não foi grande o estrago, attenta a pequena importancia dos respectivos instrumentos de trabalho.

A officina de serralheiros acha-se restaurada, tendo melhorado não só quanto a condições de ventilação como á disposição

das suas bancadas, forjas e engenhos de perfuração, o que se achava anteriormente já muito deteriorado.

As officinas de funileiros e torneiros estão novamente funccionando com toda a regularidade.

Não foi felizmente tocada pelo fogo a importante officina de fundição, a cuja actividade deve-se a promptidão com que foi concertado todo o machinismo da officina de machinas. Do mesmo modo ficárão illesas a officina de correeiros, as de latoeiros, de ferreiros, alfaiates, tanoeiros, instrumentos mathematicos e gravadores.

O desastre da madrugada de 13 de Junho veio mais vivamente lembrar a indeclinavel necessidade de dar ao Arsenal de Guerra da Côrte não só um local mais apropriado aos seus multiplos fins, como um regulamento que, augmentando os vencimentos de seus empregados, marcados em 1832, assignalasse reformas radicaes no regimen interno, medidas estas já indicadas por meus predecessores, e para cuja execução se havia na fixação de forças do anno passado pedido autorisação.

O Governo nomeou uma Commissão de officiaes habilitados que cuidasse da reforma do regulamento, e do projecto do edificio novo, seu orçamento e escolha de localidade.

De parte desse serviço ficou tambem a Directoria das Obras Militares encarregada, e hoje achão-se em exame duas plantas para o projecto de construcção do Arsenal com os respectivos orçamentos.

É materia já discutida a conveniencia de tirar o Arsenal do local em que se acha; entretanto ainda não está bem assentado qual o que se deva adoptar, divergindo a tal respeito os pareceres.

O Campo Grande é até ao presente o ponto que obtem mais votos em seu favor, parecendo reunir as condições para ser a final o preferido.

O projecto de reforma dos Arsenaes de Guerra, apresentado pela sobredita Commissão, foi sujeito á apreciação de varias autoridades, e brevemente será levado a effeito, com as modificações que se reconhecerem convenientes.

Nessa reforma ficará satisfeita uma necessidade apontada ha muito tempo pela pratica: separação da Intendencia da parte meramente technica do Arsenal; e, depois de discriminadas as funcções de todos os seus empregados, e attendida a urgencia de augmento nos respectivos vencimentos, estará este importante estabelecimento em condições de trabalhar com methodo e vantagem.

A maneira por que tem funccionado o Arsenal de Guerra, apezar de todas as suas irregularidades organicas, que mais sensiveis se tornárão durante a guerra do Paraguay, é prova evidente do zelo de seus directores e empregados.

Logo após a extincção do incendio de parte do Arsenal, nomeou o Governo uma Commissão encarregada do balanço e inventario, para devidamente julgar, por eliminação de partes, do que fôra estragado pelo fogo.

Esta Commissão regularisou a carga e descarga do Arsenal, e presentemente está a concluir os seus trabalhos, podendo-se comtudo desde já afiançar que o prejuizo total é inferior a mil contos de réis, e muito menos do que foi precipitadamente calculado debaixo da impressão daquelle desagradavel acontecimento.

As obras executadas pelas officinas, para reconstrucção dos

edificios incendiados e muitos concertos, de que se extrahirão contas especiaes, importárão em 190:609$413, como mostra o mappa que encontrareis nos annexos.

As differentes obras executadas pelas mesmas officinas e entregues aos respectivos armazens do almoxarifado durante aquelle periodo, constão da relação annexa, sendo o preço de cada objecto o que indica a relação igualmente junta.

O mappa demonstrativo da importancia da mão d'obra, e da materia prima empregada na fabricação daquelles objectos, acha-se tambem annexo.

O movimento dos operarios de todas as officinas durante o periodo acima citado consta de outro mappa.

Vereis tambem qual a importancia do fardamento e outros objectos fornecidos pela terceira classe do Almoxarifado ao Exercito desde Janeiro de 1871 até Dezembro do mesmo anno.

Museu Militar.

A creação de um museu especial, que encerrasse em si os trophéos nacionaes, e todos os specimens e modelos dos meios de guerra usados até ao presente, é idéa digna de mais desenvolvimento, e conveniente não só á instrucção militar, como á conservação de objectos credores do respeito e veneração, ou simplesmente curiosos.

Infelizmente, o museu militar está ainda longe do que devêra ser. Não passa por ora de um deposito em que sem ordem nem classificação arranjárão-se panoplias, enfeixárão-se bandeiras e reunirão-se peças de fardamento e equipamento, umas de épocas já remotas, outras tomadas aos Paraguayos, tudo isso mettido

n'uma sala baixa, humida e que não póde absolutamente ser procurada senão por quem tenha motivo particular para ir visital-a.

Entretanto, com os multiplos trophéos que se colhêrão na gloriosa campanha do Paraguay ha elementos para formarem-se collecções muito interessantes e que deveráõ ser cuidadosamente zeladas.

Uma das medidas urgentes é resguardar as bandeiras ganhas no campo das batalhas, tintas ainda de glorioso sangue, marcadas com os signaes do valor inimigo e do nosso, não só da acção do tempo que rapidamente modifica as côres e augmenta os estragos, como da possibilidade de serem subtrahidas.

Arrolar com cautela esses depositos e têl-os debaixo de chave para apparecerem só em dias de recordações e festas, destinar um local melhor em edificio mais central, augmentar as collecções com objectos mais importantes, accrescentar uma bibliotheca militar, são meios de dar amplidão áquillo que se acha apenas iniciado.

Companhia de Operarios Militares.

A experiencia tem demonstrado que é indispensavel uma organisação propriamente militar para estas Companhias. Além disto, as exigencias do Regulamento, e as poucas vantagens que offerece o alistamento voluntario, são obices que muito tem influido para o pouco ou nenhum desenvolvimento da instituição. Todos estes inconvenientes, porém, serão sanados por occasião da proxima reforma do Arsenal.

Apraz-me todavia poder assegurar-vos que as duas companhias que se achão aquarteladas no Arsenal de Guerra estão presentemente bem accommodadas, nada deixando a desejar o seu estado sanitario e a sua disciplina.

Fabrica de armas da Conceição.

Esta dependencia do Arsenal de Guerra continuou durante o anno findo a desempenhar regularmente seus trabalhos. A officina de espingardeiros, não obstante o seu limitado pessoal, pois que entre nós não abundão operarios dessa especialidade, concertou durante o anno passado 5,087 armas de fogo, o que dá o termo médio de 424 armas promptas em cada mez; e transformou o calibre 14^{mm},16 para 14^{mm},8 em 1,149 armas, que, depois de soffrerem esta alteração, recebêrão novo estriamento.

Para uniformar mais o armamento, as braçadeiras e varetas dos fuzis de modelo inglez fôrão igualadas ás do modelo brasileiro de calibre 14^{mm},8.

Além destes trabalhos, a officina de espingardeiros procedeu ao concerto e limpeza da maior parte do armamento que no incendio soffreu grande estrago.

Montou-se alli no anno findo uma machina para brocar e esmerilhar canos de armas, o que, sem duvida, muito accelera e facilita o trabalho, devendo tambem o machinismo a vapor, que breve funccionará, aviar mais promptamente os concertos.

A escola de primeiras letras continúa a ser frequentada com

aproveitamento pelos aprendizes das officinas. Foi de 31 o numero dos que alli mostrárão applicação, entre os quaes 11 operarios militares.

Companhia de Aprendizes menores.

Esta instituição, essencialmente philantropica, acha-se no estado o mais lisongeiro quanto ás condições hygienicas, de disciplina e de moralidade.

O seu regulamento, porém, carece de reforma, principalmente na parte relativa á admissão de menores, cujo estado de desvalimento completo deveria tornar dispensavel a idade determinada.

Conta presentemente esta Companhia 196 menores effectivos e um encostado, mas em breve poderão ser admittidos mais 37 com a transferencia que se vai operar de igual numero para a Companhia de Operarios Militares e Deposito de Aprendizes Artilheiros.

Laboratorio do Campinho.

Durante o anno proximo passado, não tivemos que lamentar sinistro algum no Laboratorio.

No pessoal administrativo houve alguma alteração: fôrão providos os lugares de Ajudante da Directoria e de Medico da Enfermaria, o qual ficára vago por demissão pedida pelo respectivo serventuario, e o de Capellão pelo fallecimento do sacerdote, que occupava esse lugar.

A porção de fulminato de mercurio, preparada no gabinete de chimica, foi de 18,900 oitavas (68,000 grammas); a de

outros compostos detonantes 256 oitavas (290 grammas); a de vernizes, mastiques, etc., cerca de 12 libras (5,509 grammas).

As officinas pyrotechnicas preparárão toda a munição pedida pelo Arsenal de Guerra da Côrte e Commissão de melhoramentos; reformarão grande quantidade de artificios e cartuchame vindos do Paraguay, ou que se havião deteriorado no deposito de Santa Barbara; e finalmente fizerão tambem, apezar da falta de ferramenta apropriada, algum cartuchame metallico para servir nas experiencias das armas aperfeiçoadas de ultima invenção.

O mappa annexo demonstra a especie e quantidade de munições remettidas do Laboratorio em 1871 para o Arsenal de Guerra e Commissão de Melhoramentos, e bem assim da que existia nos seus armazens, em 31 de Dezembro do mesmo anno.

Alguns melhoramentos materiaes de que necessita o Laboratorio ir-se-hão obtendo, conforme a verba de que se possa dispôr.

É de utilidade tirar este estabelecimento da dependencia do Arsenal de Guerra, cujo Director não póde, em consequencia da distancia, ter nelle senão uma interferencia meramente nominal. Para isto attende a reforma projectada, a qual, isolando o Laboratorio, extingue os diversos depositos deste genero que existem nas Provincias e não dão resultado algum satisfactorio. Quasquer pedidos são promptamente satisfeitos pelo Laboratorio do Campinho e elle está montado para poder acudir a todas as reclamações que lhe forem feitas.

No seu habil Director confia o Governo para que se vão regularmente effectuando as modificações que, pelos aperfeiçoamentos introduzidos no armamento, tem soffrido, nestes ultimos annos, a pyrotechnica militar, innovações que, se de um lado,

tendem a reduzir o numero dos artificios pyrotechnicos, de outro obrigão ao emprego de machinismos completamente novos.

Os meios de fabricar as espoletas de papel, espoletas de tempo quasi abandonadas pelas de fricção e de percussão (especialmente de Boxer e Pettmann), erão mais morosos, mas estavão perfeitamente conhecidos pelos nossos artifices.

Não bastará separar o Laboratorio Pyrotechnico do Campinho do Arsenal de Guerra para dar-lhe todo o impulso desejavel: será ainda preciso reformar o seu Regulamento, que foi quasi cópia fiel do de 17 de Março de 1860, organisado para a Fabrica de Polvora.

Outras necessidades urgem, taes como o abastecimento d'agua, que só poderá ser feito com regularidade por meio de novo encanamento que parta de Jacarépaguá, onde existe a caixa d'agua, e a compra de mais terrenos que traga a possibilidade do afastamento entre as diversas officinas do Estabelecimento.

Arsenal de Guerra de Pernambuco.

Occupando um edificio de acanhadas proporções, o Arsenal de Guerra de Pernambuco não dispõe de accommodações apropriadas ao seu destíno especial.

Pelo que toca principalmente á Companhia de menores, a falta de espaço no edificio é até prejudicial á saude dos meninos, que não tem um lugar em que possão entregar-se aos recreios e exercicios, tão necessarios ao seu desenvolvimento physico.

A Companhia acha-se em estado completo, e o aproveitamento dos alumnos nas differentes aulas tem sido regular, bem como nas officinas pelas quaes são distribuidos, manifestando alguns bastante aptidão para os officios, a que se entregão.

A Companhia de aprendizes satisfaz os fins a que é destinada, e algumas praças tem tido proveitosa applicação.

A Secção de sapadores e bombeiros presta o serviço para que foi creada.

O Laboratorio Pyrotechnico continúa sem alteração alguma.

Vão nos annexos os mappas demonstrativos das officinas do Arsenal e seu pessoal, dos lucros ou prejuizos das mesmas officinas, dos Aprendizes menores, da Companhia de operarios militares, da força que compõe a Secção de sapadores e bombeiros, e finalmente do pessoal empregado no Laboratorio Pyrotechnico.

Arsenal de Guerra da Bahia.

Precisa aquelle edificio de reconstrucção e concertos, como reclama o seu director; e o Governo marcará, da verba que lhe decretardes, alguma quantia para que tenhão começo as obras mais urgentes.

A despeza, no anno findo, com soldos, gratificações, materia prima, diarias, etapas e ordenados, montou a 214:181$000; sendo 83:433$531 despendidos com acquisição de materia prima, incluindo a quantia de 51:615$178 com ajustamento de contas do batalhão n. 14° de infantaria, e 9:250$472 com fornecimentos á policia.

A companhia de aprendizes menores contém 146 individuos, como vê-se do mappa annexo. Com seus professores, pedagogos e outros empregados despendeu-se, durante aquelle anno, a quantia de 4:554$919.

Arsenal de Guerra da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O Arsenal de Guerra de Porto-Alegre é sem duvida o mais importante dos nossos estabelecimentos desta ordem, depois do da Côrte, attento o movimento constante de forças nas fronteiras da Provincia.

A somma despendida com a compra de artigos de fardamento, materia prima para os mesmos, equipamento, armamento, etc., importou em 217:599$191, como se mostra nos documentos que encontrareis entre os annexos.

Extrahirão-se, nas épocas competentes, as contas para indemnização deste Ministerio, na importancia de 11:141$904, de objectos fornecidos a outros Ministerios por este Arsenal.

A respectiva demonstração acha-se annexa.

Os mappas juntos mostrão a importancia das obras manufacturadas nas officinas, e entregues no Almoxarifado, bem como das extraordinarias em 1871.

Outro annexo demonstra o total da receita e despeza das officinas no mesmo anno.

Fôrão effectuados por conta do credito de 7:633$332, os concertos mandados proceder no edificio do Arsenal por Aviso

deste Ministerio de 1 de Agosto ultimo, resultando um saldo de 2$332, que ficou na Thesouraria da Fazenda.

Aprendizes Menores.—O movimento desta classe foi o seguinte: Existião, em 31 de Dezembro de 1870, 48 menores; entrárão 8 no correr de 1871, sahirão 15 por terem concluido a aprendizagem, ficárão existindo 41, faltando 9 para o estado completo. Dos eliminados, 12 assentárão praça na Companhia de Operarios Militares e 3 forão entregues a seus pais, por ordem do Governo.

Os aprendizes occupão-se em differentes officios nas officinas do Arsenal e achão-se distribuidos do seguinte modo: 19 na officina de carpinteiros, 9 na de latoeiros, 2 na de alfaiate, 1 na de ferreiros e 10 na de correeiros.

Além dos misteres a que se dedicão, estudão musica 16 menores, os quaes já se achão bastante adiantados.

A despeza effectuada com a alimentação, roupa de trabalho, cama e meza, etc., importou em 7:614$681, e, sendo a receita recebida na Thesouraria de Fazenda para occorrer a taes despezas de 7:615$954, resultou um saldo de 1$273.

Operarios Militares.—O estado da Companhia de Operarios Militares deste Arsenal é satisfactorio: o seu effectivo em 31 de Dezembro de 1871 constava de 81 praças, das quaes, porém, sómente 59 achavão-se promptas.

Estão ellas distribuidas pelas differentes officinas do Arsenal, conforme os officios que seguem; e pelo que toca á sua disciplina, é ella boa.

Arsenal de Guerra de Mato-Grosso

De área limitada, em pavimento terreo e mal dividido, o edificio em que se acha collocado o Arsenal de Guerra de Mato-Grosso não se presta aos fins de um estabelecimento desta ordem.

Além disso, a construcção em geral, quer dos seus armazens, quer das suas dependencias, é pessima.

Conviria, entretanto, dotar a provincia de Mato-Grosso, afastada como é do centro dos recursos e limitrophe com Estados visinhos, com um deposito que podesse satisfazer immediatamente todas as necessidades da força que alli estacionar.

Julgo, pois, de maxima urgencia melhoramentos neste sentido, para obviar os grandes inconvenientes que resultão do precipitado transporte de material bellico da côrte para Mato-Grosso, como aconteceu nas repetidas vezes em que nos temos visto na obrigação de lançar mão desse expediente.

Dos effeitos da guerra, de que a provincia de Mato-Grosso mais do que nenhuma outra soffreu, ainda por algum tempo, ha de ella resentir-se; mas uma Administração prudente e zelosa irá gradualmente restabelecendo as cousas no seu devido pé.

Escola Militar

O regulamento, que baixou com o Decreto n. 3083, rege, desde 28 de Abril de 1863, este estabelecimento de instrucção militar, que tantos e tão valiosos resultados tem produzido.

Na verdade, durante a penosa campanha do Paraguay, não só os filhos desta Escola, como os alumnos que interromperão repentinamente o curso de seus estudos e forão chamados ás fileiras do Exercito, manifestarão a toda a evidencia que os sacrificios que faz o Estado, para manter em bóm pé aquelle nucleo de instrucção, são amplamente compensados na occasião precisa.

A pratica, porém, tem demonstrado que naquelle regulamento tornão-se urgentes algumas alterações, attendendo-se de prompto e principalmente á dependencia em que se acha a Escola Militar da Central.

Este inconveniente, apontado já por alguns de meus predecessores, foi, ha muito, verificado; entretanto não se viu logo sanado em consequencia da guerra do Paraguay, que conservou por cinco annos fechadas todas as aulas do curso superior da Escola Militar, e até impediu que se preenchessem muitas vagas em cadeiras de lentes e repetidores.

Hoje que cessou aquelle obstaculo, convém quanto antes aproveitar as lições da experiencia, e, por meio dellas, eliminar as causas que possão estorvar a educação dos officiaes e praças do nosso exercito, debaixo do ponto de vista do seu mais perfeito desenvolvimento intellectual.

O pedido de autorisação para reformar as Escolas é devido á restricção, que ao Governo impoz aquelle regulamento.

Com effeito, o seu Art. 298 permitte,—á vista do que a experiencia aconselhar, fazer as alterações convenientes a bem do serviço, excepto no que toca a direitos e vantagens dos lentes, repetidores, professores e adjuntos, mas com a clausula de que taes alterações não augmentem a despeza—; concessão por

demais limitada, que impossibilita qualquer modificação, sobretudo na distribuição das materias leccionadas, muitas das quaes, pela sua vastidão e importancia, devem ser explicadas com mais amplitude.

A conveniencia da completa separação da Escola Militar da Central, concentrando-se naquella todos os elementos necessarios para formar engenheiros militares e officiaes do estado-maior, é rcconhecida por todas as pessoas mais competentes.

Razões de disciplina são as que s eapresentão em primeiro lugar.

Pelo Regulamento de 28 de Abril de 1863, os alumnos militares, depois de terem estudado os tres annos do curso superior da Escola Militar, que constituem o curso de artilharia, vão, conforme os gráus de habilitação que obtiverão, completar, com o 4° e o 5° annos da Escola Central, o curso do estado-maior de 1ª classe e o de engenheiros, receber o gráo de bacharel em mathematicas e sciencias physicas e as cartas de engenheiro geographo e militar.

Ha, portanto, uma passagem repentina do internato, em que são observadas todas as regras da disciplina, para outro estabelecimento, que não tem condições para continuar a vida normal de quartel iniciada naquella primeira escola; córte subito nos habitos militares, que redunda em prejuizo para o espirito geral dos jovens officiaes e alumnos.

Outra circumstancia de não menor alcance se offerece á vossa consideração.

O estudo theorico dos tres annos do curso superior da Escola Militar é acompanhado pari passu pela correspondente pratica; e exercicios continuos, feitos debaixo das vistas de habeis

instructores militares, desenvolvem de modo satisfactorio tudo quanto o professor expendeu em theoria na cadeira. Ainda mais, não são esquecidos os ensinos accessorios, tão necessarios ao perfeito soldado e official, como sejão o jogo de baioneta, de espada, a natação e gymnastica, que avigorão o corpo e o dobrão á agilidade.

Os mesmos resultados não podem, de modo algum, ser obtidos com o complemento de estudos feitos na Escola Central.

Alli tudo converge unica e simplesmente para formar engenheiros geographos e civis e a especialidade, muito distincta, da engenharia militar não recebe o devido impulso, não fórma materia á parte, nem é seguida de pratica continuada e ministrada em vista a serviços futuros de campanha ou a obras de caracter puramente militar.

Firmada que seja a noção do quanto importa ao bom progredir dos estudos militares a concentração do ensino no mesmo estabelecimento, passarei a tratar ligeiramente da alteração que julgo necessaria na distribuição de materias leccionadas no curso superior.

As primeiras e segundas cadeiras do 3º anno achão-se sobrecarregadas. Com effeito, ensinão-se nellas, durante o anno lectivo, isto é, no periodo de 8 mezes, calculo differencial e integral, mecanica e balistica, technologia militar, artilharia, principaes systemas de fortificação permanente, ataque e defeza das praças, e minas militares.

Resulta dahi que os lentes e repetidores são obrigados, ou a limitar-se a estudo muito perfunctorio de todas essas materias, ou a aprofundar tão sómente uma dellas, com grave prejuizo das outras.

Algumas das doutrinas da segunda cadeira do 3º anno poderão ser transportadas para a primeira do 2º anno, que é a mais folgada, bem que nella se leccionem as materias do curso, talvez mais importantes e interessantes sob o ponto de vista militar,—a tactica, estrategia, castrametação e fortificação.

Attendidas todas as questões de tempo e conveniencia para a regularidade dos estudos, e creados mais dous annos para complemento dos cursos do estado-maior de 1ª classe e de engenheiros, estará a Escola Militar em condições de melhor corresponder ás esperanças, que com tanta razão nella depositão a Nação e o Exercito.

Já o disse, e comprazo-me em repetir: a Escola Militar, por meio de seus alumnos, deu tão boa copia de si na campanha do Paraguay, que tudo quanto se fizer para melhora-la, é despeza bem pensada, que, a seu tempo, será amplamente retribuida.

O curso preparatorio, annexo á Escola Militar, continua a funccionar com toda a regularidade. Nelle preparão-se os alumnos para receber a instrucção superior, firmando-se os conhecimentos secundarios.

É uma casa de educação que serve perfeitamente para todas as necessidades dos filhos de familias menos abastadas ou habitantes de provincias. Nella recebe o alumno, além do agasalho e alimentação, instrucção, educação moral, habitos de disciplina, e prepara-se gradualmente para a carreira das armas.

Tambem a affluencia para a matricula tem ido todos os annos em augmento, tornando-se preciso, por falta de local, deixar de attender a muitos pedidos.

Ultimamente derão-se varios casos de alumnos do curso

preparatorio, apoiados pelos seus paes e tutores, pedirem baixa do exercito depois de um certo tempo de frequencia nas aulas preparatorias, ou mesmo depois de completos os seus estudos.

Assim illude-se totalmente o fim da creação daquelle estabelecimento, e fica o Estado no desembolso da quantia que despendeu para educar jovens, com proveito unicamente para suas familias.

No Arsenal de Guerra estabelece o regulamento da companhia dos menores um quantum, com que devem entrar para os cofres publicos aquelles que quizerem tirar seus filhos, depois de certo tempo de estada naquella companhia.

Talvez fôra conveniente estabelecer regras que difficultem aquellas pretenções, e assegurem que o assentamento de praça para estudar na Escola Militar é prova certa de que o candidato se propõe a seguir a carreira das armas, e não habilitar-se simplesmente nos preparatorios, para depois tomar o rumo que melhor convier aos seus interesses.

Na distribuição de materias do curso preparatorio, fez-se, no anno proximo passado, uma alteração dentro dos limites impostos pelo Artigo 298 do Regulamento: a separação da cadeira de portuguez da de historia e geographia, podendo presentemente dar-se ao ensino da lingua vernacula maior extensão com grande vantagem para todos os estudos posteriores.

Esta modificação effectuou-se, supprimindo-se os dous lugares de ajudante e de agente, de modo que não houve aumento de despeza, conforme recommenda o precitado artigo, ficando attendida uma grande necessidade demonstrada pela pratica.

A interrupção nos trabalhos do curso superior, motivada pela guerra, deu em resultado certa irregularidade na abertura das aulas em 1871. Effectuada esta em Maio daquelle anno, prolongárão-se as lições até ao fim do mez de Dezembro, de sorte que os exames fizerão-se em Janeiro deste anno e terminárão em Fevereiro, pelo que só em principio de Março reabrirão-se as aulas.

Espero, porém, que para o anno de 1873 terá a Escola Militar voltado ao seu estado normal, quanto aos periodos marcados nos regulamentos para os differentes serviços de instrucção theorica e pratica.

Todavia, não obstante as condições excepcionaes que se derivão daquella interrupção, o aproveitamento que tiverão os alumnos do curso superior desta Escola não deixou de ser satisfactorio, tendo 16 concluido o curso de artilharia e 28 o de infantaria e cavallaria, perdendo o estudo apenas um alumno do primeiro anno, em consequencia de molestia que lhe sobreveio.

No curso preparatorio houve a possivel regularidade no que toca á distribuição do tempo e á época em que fôrão abertas e encerradas as aulas.

Os mappas annexos demonstrão o movimento dos alumnos matriculados no anno de 1871 nas aulas dos cursos preparatorio e superior.

São, de anno em anno, mais numerosos os pretendentes á matricula do curso preparatorio, pelas razões acima apontadas, e o digno commandante da escola chama de novo a attenção do Governo para este ponto.

Effectuárão-se todos os actos de concurso para o preenchimento dos tres lugares vagos de lentes do curso superior, e para os de professor de inglez, e de geographia e historia do curso pre-

paratorio, assim como para as vagas de repetidores de ambos os cursos; tendo sido feitas as nomeações por Decretos de 8 e 22 de Novembro do anno findo e achando-se já empossados os nomeados.

Algumas vagas ainda existem, resultantes das nomeações a que acima me referi, e que serão opportunamente preenchidas, sendo que, para os lugares de professor de portuguez e de repetidor do curso preparatorio, creados pelo Decreto n. 4.773 de 23 de Agosto de 1871, já se mandou proceder á inscripção de candidatos. Além destas, ha mais a vaga de professor de mathematicas elementares por ter sido, ha pouco, jubilado o respectivo funccionario.

Cada vez se torna mais sensivel a falta de uma Capella nova na Escola Militar, e sua edificação que é urgente, está orçada em cêrca de 75:000$000, segundo o projecto que se acha organizado.

E' tambem necessaria a construcção de novos quarteis para o Batalhão de Engenheiros; construcção indispensavel, por isso que o actual aquartelamento, além de não corresponder ao seu fim, é muito insalubre, achando-se em nivel mais baixo do que o do campo interior da Escola.

Encontrareis nos annexos o mappa estatistico-pathologico da enfermaria da Escola, relativo ao anno findo; o mappa estatistico-criminal dos alumnos durante o mesmo periodo; e outros concernentes a este importante estabelecimento.

A Escola de Tiro no Campo Grande deve começar os seus trabalhos, logo que estejão concluidas algumas obras indispensaveis, a que se mandou proceder; e, por essa occasião, que não será remota, tomará o Governo em consideração um Projecto de Regulamento apresentado pelo General Commandante da Escola Militar, cujas luzes e experiencia são geralmente reconhecidas.

Escola Central

Depois de apontar a conveniencia de completa separação das duas Escolas, é de meu dever declarar que o regulamento organico da Escola Central não attende de fórma alguma ao ensino de certas e determinadas especialidades, que, todavia, ligão-se muito de perto ás materias que são leccionadas nas suas aulas.

Isto, no meu parecer, aconselha algumas alterações.

Presentemente aquella Escola destina-se a formar bachareis em mathematicas e sciencias physicas, engenheiros geographos e civis, sem contar o auxilio que presta á Escola Militar.

Ora, prendem-se ás doutrinas ali expendidas com bastante cuidado, em diversos annos do curso, certos ramos de conhecimentos que offerecem campo vasto para applicações importantissimas na vida pratica, na industria e na agricultura: taes como a metereologia, a chimica, a mechanica, a botanica, a mineralogia e a metallurgia.

Esta ligeira indicação basta para mostrar-vos que, sem grande dispendio, a Escola Central póde ser destinada a constituir o ensino industrial superior, formando profissionaes habilitados para dirigir estabelecimentos fabris e agricolas, e assim derramando util instrucção por entre as classes laboriosas, o que muito animará a industria nacional.

Julgo tambem de importancia crear o curso de agrimensura, a respeito do qual o regulamento de 28 de Abril é completamente omisso.

As cartas de agrimensores são passadas pelo Ministerio da

Agricultura e Obras Publicas a individuos que tenhão approvação nas materias do 1º anno da Escola Central, ou se mostrem nellas habilitados, além de alguma pratica nos instrumentos de topographia. Considero isto uma irregularidade.

A agrimensura, na sua applicação, importa o socego dos proprietarios, a paz de districtos inteiros, e liga-se ás questões mais importantes da colonização na boa distribuição das terras. Não convém, pois, facilitar e dar autorizações menos cautelosas a individuos que não possão representar os verdadeiros interesses do Estado, quando estipendiados por elle, ou dos particulares no caso em que trabalhem por conta dos proprietarios.

Na Europa o curso de agricultura é muito cuidadosamente desenvolvido: entre nós, até ao presente, não se tem prestado attenção para esse assumpto, bem que repetidos conflictos, derivados da ignorancia das mais simples regras de topographia, tenhão vindo por vezes lembrar a urgencia de algumas providencias.

No interior das Provincias, e até em localidades proximas ás capitaes, não é raro verem-se homens, completamente leigos na sciencia de medir terras, ornados do titulo de agrimensores, e, o que mais sensivel se torna, autorisados para a seu bel prazer tirar linhas de demarcação, sem se importarem com a declinação da agulha, causa de futuras contendas ou duvidas ácerca da posse de terrenos.

Creado um curso de agrimensura na Escola Central, que passará as competentes cartas, como a da Marinha passa as dos Pilotos, formar-se-ha um nucleo de agrimensores que, com pouco tempo de estudos, poderão preencher legitimamente commissões importantes debaixo de muitos pontos de vista.

Os exercicios praticos, feitos nos intervallos dos annos lectivos e durante as férias, e o ensino do desenho merecem do Governo muito particular attenção.

Sem desenho, sem a pratica de campo, o engenheiro novel lucta com taes embaraços, que, para bem dos proprios interessasados, deve o Governo zelar que a esta parte do ensino se preste o mesmo cuidado que ás outras doutrinas ensinadas nas 1ª e 2ª cadeiras dos differentes annos do curso.

Inscrevêrão-se em 1871, na época fixada pelo Regulamento em vigor, para os exames preparatorios, 188 individuos; dos quaes habilitárão-se para a matricula do 1º anno 127, e 21 obtiverão, para o 6º anno, approvação em inglez. Depois de encerradas as matriculas, o que teve lugar a 22 de Março, fôrão admittidos, em virtude de autorisação especial do Governo, mais 18 individuos.

As aulas, que na fórma do Regulamento fôrão abertas a 1 de Março, só puderão trabalhar regularmente depois de 18 do mesmo mez em diante, quando concluirão-se os exames extraordinarios e de preparatorios para as matriculas.

De conformidade com as disposições vigentes, conferio-se o gráo de doutor em sciencias mathematicas e physicas a dous bachareis, que fôrão nomeados lentes da Escola Militar.

A 40 alumnos, que préviamente fôrão examinados nos preparatorios que lhes faltavão, conferio-se o gráo de bacharel em sciencias mathematicas e physicas.

Conferio-se tambem o mesmo gráo a um official do Exercito, que, tendo requerido exame de mineralogia, unico que ainda lhe faltava, foi plenamente approvado.

O Governo mandou, em Agosto ultimo, marcando o prazo de

6 mezes, proceder á inscripção de candidatos aos concursos para o preenchimento dos lugares vagos de Lentes da 1ª cadeira do 6º anno e das 2as do 3º e 4º, existindo tambem vagos o lugar de repetidor da secção de mathematicas e a cadeira de desenho.

O mappa desta Escola, que achareis nos annexos, demonstra o movimento dos alumnos matriculados durante o anno findo.

A bibliotheca da Escola fez no mesmo anno acquisição de 34 volumes, com os quaes despendeu a quantia de 429$000, por conta dos dinheiros da mesma Escola.

A receita proveniente da taxa de matriculas, e de certidões passadas pela Secretaria da Escola, foi no anno findo de 7:582$000.

Observatorio Astronomico.

Este estabelecimento não póde continuar sem uma refórma radical, que o colloque em condições de prestar os serviços a que é destinado.

O director actual, o astronomo Sr. Emmanuel Liais, acha-se presentemente na Europa, onde foi terminar os trabalhos da importante commissão que lhe fôra anteriormente incumbida.

Entretanto seus serviços ainda alli são aproveitados. Em Fevereiro do corrente anno o Governo mandou que a Delegacia do Thesouro em Londres puzesse á sua disposição o credito de 12:000$000, afim de comprar instrumentos indispensaveis e que elle por vezes reclamára.

Cumpro o grato dever de communicar-vos que, durante a ausencia daquelle abalisado professor, o Sr. Visconde de

Prados tomou gratuitamente a direcção do Observatorio e vai cuidadosamente attendendo para os trabalhos que hão de transformar completamente aquelle estabelecimento.

Diversas obras no todo do edificio, exigidas ha muito pela deterioração do tempo, e melhoramentos introduzidos na cupola da luneta equatorial fôrão já executados; e é de esperar que á chegada do respectivo director, graças ao zelo e patriotismo do seu substituto, ache-se o Observatorio em circumstancias de funccionar com toda a regularidade.

A suppressão de diversos lugares de ajudantes foi aconselhada pela consideração de que, em quanto se emprehende uma nova ordem de cousas, tornára-se desnecessario um pessoal numeroso. O que foi conservado basta para as observações e calculos que alli se fazem.

Tomou o Governo uma medida de não pequena importancia: a separação do Observatorio Astronomico da Escola Central, tirando-o de toda a dependencia. Hoje, a pratica de astronomia, que antes era dada aos alumnos do 4º anno daquella Escola no Observatorio, é ensinada no estabelecimento da mesma Escola, para o que ordenou-se a remessa de instrumentos de pequeno alcance, que servem muito apropriadamente para o ensino.

Assim gyra o Observatorio em orbita sua, e não são seus trabalhos interrompidos por lições praticas dadas aos alumnos, além de outros inconvenientes que dahi resultavão.

O projecto do regulamento do Imperial Observatorio Astronomico, que o Governo prepara, abrange um circulo bastante vasto: fazer todas as observações astronomicas e physicas; estudar a marcha dos chronometros da Marinha Imperial; publicar as observações, documentos e memorias ácerca de trabalhos

astronomicos e geographicos; construir taboas astronomicas referidas ao 1° Meridiano do Brasil, para o calculo das Ephemerides Brasileiras; organisar e publicar annualmente, com antecedencia de quatro annos, pelo menos, as Ephemerides e formar um pessoal apto para prestar serviços effectivos nos trabalhos geographicos e geodesicos necessarios á engenharia.

Hoje que existem varios observatorios astronomicos de 1ª classe em diversos pontos do globo, observatorios que offerecem á sciencia e á sociedade, nas suas cuidadosas observações physicas e metereologicas uteis informações e avisos, será de summo interesse e grande vantagem para a astronomia a creação de um estabelecimento, senão modelo, pelo menos regular, no qual se estude o campo ainda não bem explorado da parte do espaço celeste que corresponde ao nosso territorio.

Nutro fundadas esperanças de que com o Sr. Emmanuel Liais, á sua frente, o Observatorio Astronomico dê logo resultados valiosos, que chamem para este estabelecimento as vistas do mundo scientifico.

Deposito de Aprendizes Artilheiros.

Em 1870 o numero dos alumnos existentes no Deposito de aprendizes artilheiros elevava-se a 478, e sendo alli incluidos, durante o anno de 1871, mais 72 alumnos, aquelle numero subio a 550, o qual ficou reduzido a 463 em 15 de Dezembro do dito anno de 1871 em virtude da exclusão por diversos motivos, de 87 alumnos, contando-se nestes 10 fallecidos.

As relações e mappas que achareis nos annexos, mostrão:

o numero dos aprendizes approvados e reprovados nos exames que fizerão das diversas materias contidas nos programmas do ensino theorico e pratico; o movimento occorrido no pessoal do Deposito de Dezembro de 1870 a Dezembro de 1871 ; o numero de praças que durante o mesmo anno de 1871 forão tratadas na enfermaria do estabelecimento, no hospital militar da Côrte e nos da Gambôa e do Andarahy ; finalmente, a estatistica criminal do Deposito no decurso do dito anno, com declaração das sentenças a que os delinquentes ou criminosos forão condemnados.

O progresso desta util instituição, na parte relativa á instrucção theorica, tem sido sempre em escala ascendente.

Nas differentes classes do ensino theorico e pratico, 7 alumnos concluirão seus estudos, e destes, 4 matriculárão-se no curso preparatorio da escola militar, 2 forão propostos pelo respectivo commandante para ficarem no Deposito como seus adjuntos, e um, que é amputado da mão direita, continúa no estabelecimento.

Como nos anteriores, fizerão-se, no anno lectivo de 1871, exercicios de artilharia ao alvo com os canhões Whitworth e La Hitte.

Infelizmente o estado sanitario do Deposito não foi tão lisongeiro como no anno de 1870, em que a estatistica da mortalidade demonstra que os casos fataes estavão na proporção de 1 por cento, ao passo que, em 1871, essa proporção está quasi na razão de 2 por cento.

Todavia, se attendermos a que, nos ultimos mezes do anno passado, a estatistica mortuaria do Rio de Janeiro apresentou um augmento notavel, devido a febres de máu caracter que grassarão com alguma intensidade, convencer-nos-hemos de que o mal não foi particular á localidade, por causas que se podessem remover.

O Deposito vae preenchendo o fim da sua creação. Ainda ultimamente forneceu um contingente de 30 praças para a organização do 5° batalhão de artilharia que se está completando aqui na Côrte, e deu alguns inferiores para o 1° batalhão de infantaria. Escola de habilitados sargentos e officiaes inferiores, levão os aprendizes artilheiros para os corpos, além da instrucção, os habitos da disciplina e moralidade, em que forão cuidadosamente educados.

Commissão de Melhoramentos.

Esta commissão, creada por Decreto n. 663 de 24 de Dezembro de 1849, foi composta primitivamente de tres membros sob a presidencia de um official general. Modificada por Decreto n. 3.470 de 22 de Maio de 1865, acha-se hoje muito augmentada em seu pessoal e presidida pelo Commandante Geral da Artilharia, como manda a Lei de Creação do Corpo do Estado-Maior daquella arma.

Sua organisação resente-se da falta de membros effectivos, a qual não póde ser totalmente sanada pelo numero de adjuntos que, estando em posição transitoria e empregados simultaneamente em outras commissões deste Ministerio, não podem dedicar-se com empenho ás graves questões que são submettidas á sua apreciação e estudos.

Entretanto, de dia para dia cresce a importancia da Commissão de Melhoramentos.

Hoje sobretudo, que as nações mais adiantadas da Europa lutão com graves embaraços na adopção de um determinado arma-

mento para as suas forças militares; hoje que consecutivas descobertas vão modificando as armas consideradas mais perfeitas quanto á rapidez do tiro e simplicidade do machinismo, convém não perder de vista todas estas alterações e ir acompanhando cautelosamente a marcha desses aperfeiçoamentos, antes de decidir-se em favor desta ou daquella transformação.

Suscitou-se no seio da Commissão esta grave questão e os pareceres diversos que, á vista das experiencias, se exarárão, demonstrão as difficuldades inherentes a uma tentativa de preferencia.

Um dos grandes resultados connexos ao systema de novo armamento é indubitavelmente a força moral incutida ás tropas, e só esta consideração é bastante ponderosa para que se empenhem esforços, quando não tendentes a resolver o problema, pelo menos para chegar-se a um accôrdo entre os especialistas na materia.

O nosso Exercito achava-se definitivamente armado com o fuzil a Minié, ou de Enfield ligeiramente modificado, armas de percussão, de facil manejo, raiada, e que tão bons resultados deu na campanha do Paraguay, bem que fosse de carregar pela boca. Era em geral o armamento de quasi toda a Europa, quando as estrondosas victorias alcançadas pela Prussia no anno de 1866, e principalmente a grande batalha de Sadowa, que as corôou, chamárão todas as vistas para a arma Dreyse ou espingarda de agulha, base tomada immediatamente para estudos aturados e modelo para outras armas mais aperfeiçoadas.

O abalo produzido na Europa teve sua repercussão entre nós, e, por Aviso de 17 de Agosto de 1866, foi expedida ordem á Commissão de Melhoramentos para que examinasse diversos typos, inclusive o de agulha, sendo logo, depois das primeiras experiencias, declarados superiores os de Roberts, de Rammington,

Chassepot e Snider, os dous primeiros americanos, o terceiro francez, e o ultimo, transformação da espingarda Minié, inglez. Sem grande intervallo de tempo surgirão novos systemas, e a Commissão examinou successivamente as armas de Spencer, Albini, Cornish e Piabady, que precedêrão os modelos Henry-Martini, Westley-Richard, Comblaim e Berdam.

Ainda a 19 de Outubro do anno proximo passado, procedeu a Commissão a novas experiencias com tres armas de carregar pela culatra, uma Martini-Henry, outra desse mesmo autor com alterações, a terceira de Westley-Richard e de suas observações já deu plena informação.

O que deixo exposto basta para manifestar-vos quanto esta importante necessidade do Exercito tem sido e continua a ser estudada.

A nossa artilharia de campanha, que tão proveitosamente nos servio na guerra do Paraguay, não merece menos attenção a este Ministerio, bem como a artilharia de posição, correspondente á defeza de nossas fortalezas.

No armamento do porto do Rio de Janeiro e nas obras de fortificação da barra a Commissão tem continuado a prestar bons serviços: sob as suas vistas, proseguem as obras de Santa Cruz e S. João; as do Gragoatá, morro da Viuva, Pico e Praia de Fóra, que, ao menos na parte essencial, ficárão concluidas; tendo-se despendido com todas ellas, desde 1863 até á presente data, incluidos os concertos e as obras de conservação de algumas, cerca de 1,500:000$000.

A despeza effectuada no decurso do anno findo com as obras das Fortalezas de Santa Cruz e S. João, e fortes de D. Pedro II e Praia de Fóra, importou em 89:893$176.

O inventor do projectil-foguete (Rodrigues Martins) concluio durante o anno findo, sob a inspecção e com o auxilio do director do Laboratorio do Campinho, as ultimas tentativas de aperfeiçoamento de que, a seu vêr, ainda era susceptivel aquelle artificio de guerra, e existe no mesmo Laboratorio uma porção de projectís-foguetes para serem experimentados pela Commissão na linha de tiro do Campo Grande, o que opportunamente terá lugar.

Inspecção das Fronteiras de Mato-Grosso e Amazonas.

Da boa defeza dos pontos limitrophes dessas duas Provincias não se tem descuidado o Governo e nesse empenho, bem como da construcção de quarteis e obras accessorias acha-se encarregado, na provincia do Amazonas o muito activo e intelligente coronel graduado do estado-maior de artilharia Antonio Tiburcio Ferreira de Souza e na de Mato-Grosso o respectivo presidente tenente-coronel Francisco José Cardoso Junior, o qual tem, sobre recommendações expressas deste ministerio, attentamente curado de tão importante assumpto.

As habilitações e dedicação dos officiaes empregados nesse serviço são garantes de que nossas fronteiras hão de em breve collocar-se n'um pé, senão respeitavel, pelo menos conveniente.

Pagadoria das Tropas.

Nenhuma alteração soffreu esta Repartição desde que vos apresentei o precedente Relatorio.

O seu pessoal desempenha com promptidão todo o serviço que lhe compete.

Archivo Militar e Officina Lithographica.

Estes dous estabelecimentos proseguirão em seus trabalhos com a regularidade do costume, prestando uteis serviços. A relação dos trabalhos da officina lithographica consta do mappa que achareis nos annexos, sendo o mais importante d'elles a gravura da carta da Republica do Paraguay, levantada pelos officiaes engenheiros do nosso Exercito durante a guerra, carta que, representando o theatro das operações, abrange de Norte a Sul todo o territorio daquella Republica e que occupa uma superficie de 2,65 metros quadrados.

O archivo fez, durante o anno passado, acquisição de diversos mappas geographicos, livros e instrumentos que todos fôrão devidamente classificados.

Obras Militares.

Esta repartição continua a funccionar regularmente, satisfazendo as exigencias do serviço que por ella corre, quer no que toca á ás obras de reconstrucção, e concertos como no que respeita ao levantamento de plantas e orçamentos de obras novas e sua execução.

Durante o anno findo realizou os seguintes trabalhos, que minuciosamente se achão especificados no mappa annexo :

Na Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra proce-

deu-se á pintura, forração de papel e diversas obras na parte central do edificio, bem como nas repartições annexas á mesma Secretaria.

No quartel do 1° batalhão de infantaria, e em quasi todas as casas que existem dentro do mesmo quartel, nas quaes residem officiaes, ou familias destes, fizerão-se diversos concertos.

As despezas com todas estas obras (da Secretaria de Estado e quartel) orçárão por 44:628$000.

No quartel do 1° regimento de cavallaria fizerão-se concertos, pinturas e obras necessarias ao seu accio, tudo na importancia de 8:350$300.

No quartel do Largo de Moura a substituição dos soalhos, que se achavão inteiramente arruinados, a construcção de uma varanda na frente sustentada por columnas de ferro, a construcção de uma lavandaria com tanques, banheiros para as praças, e, finalmente, diversas obras nos encanamentos e apparelhos da illuminação a gaz, tudo realizado pela quantia de 15:048$000.

No quartel do Picadeiro consistirão as obras na construcção de um soalho, pequenos reparos e reconstrucção do muro, com o que se despendeu a somma de 932$500.

No Campo Grande fôrão demolidos os edificios que ameaçavão ruina, e reparada a parte aproveitavel. A despeza que se fez com taes obras foi de 6:200$000.

No da Armação fez-se o encanamento de esgoto da enfermaria, e pequenos concertos, com o que se despendeu a quantia de 789$000.

Na Fortaleza de Santa Cruz fôrão executados diversos con-

certos, e achão-se em andamento algumas obras nos seus edificios e dependencias, taes como assentamento de soalhos, collocação de portões, pinturas, etc. Todas estas obras fôrão contractadas por 13:590$000.

Na de S. João melhorou-se o encanamento que da Praia Vermelha conduz agua para alli, sendo substituidos por novos alguns canos arruinados; procedeu-se ao retelhamento, pintura e aceio dos alojamentos dos menores; construio-se uma varanda para lavatorio dos menores; collocárão-se 40 bacias com os respectivos encanamentos d'agua e de esgoto, e fizerão-se diversos concertos, tendo-se despendido com estas obras a quantia de 12:940$000.

Na da Lage estão em execução diversos reparos nos seus compartimentos, pela quantia de 3:000$000.

Na da Praia de Fóra despendeu-se com alguns concertos e caiação 1:050$000.

Na Fabrica de armas da Conceição estão em andamento a assentamento de soalhos novos e a renovação de todo o madeiramento de duas officinas. Fôrão contractadas estas obras pelo quantia de 8:000$000.

Na Escola Militar fizerão-se alguns reparos no edificio; construio-se uma nova caixa d'agua e concertou-se o respectivo encanamento, tudo por 9:437$700.

Na Escola Central estão em andamento diversos reparos, pintura, caiação, contractados por 9:895$000.

No Observatorio Astronomico estão sendo executadas diversas obras e pintura em todo o edificio, pela quantia de 9:200$000.

No Hospital Militar da côrte procedeu-se ao retelhamento das enfermarias, á collocação de canos de cobre para receberem

as aguas pluviaes, e foi concertado o relogio da torre da capella. Despendeu-se com estas obras a quantia de 8:201$800.

No Hospital do Andarahy fôrão feitas diversas obras, pintura, caiação, e augmentou-se a illuminação a gaz, despendendo-se a quantia de 8:390$000.

No Archivo Militar fez-se a pintura e forração de papel do edificio occupado por esta repartição, pela quantia de 1:900$000.

No Conselho Supremo Militar fizerão-se alguns reparos no edificio, e procedeu-se á sua pintura interna e forração de papel, tudo por 2:300$000.

No Asylo de Invalidos da Patria despendeu-se a quantia de 2:852$380 com diversos concertos, obras de aceio e reparo do encanamento d'agua.

Em proprios nacionaes: além de reparos nas casas comprehendidas nos quarteis, occupadas por officiaes, ou familias destes, como já acima fica dito, fôrão executadas diversas obras durante o anno em tres proprios nacionaes do Castello, que importárão em 2:044$000.

Reclamando as conveniencias do serviço publico que fôsse desoccupada pela Directoria das Obras Militares a parte do edificio do Campo da Acclamação em que ella trabalhava, ordenou-se á mesma Directoria que verificasse a mudança da repartição para lugar não muito distante da Secretaria de Estado, em casa que tivesse a necessaria capacidade e cujo aluguel não excedesse de 1:600$000. Em cumprimento desta ordem foi alugado o predio n. 20 do mesmo Campo por 1:200$000, tendo, porém, sido necessario proceder-se á sua pintura, visto o máo

estado de aceio em que se achava, e fazerem-se alguns concertos, no que se despendeu a quantia de 1:333$000.

Na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul procede-se á construcção de um quarel sufficiente para as fôrças que permaneção na cidade de Porto-Alegre; o Governo destinou já para começo dessa construcção a quantia de 20:000$000.

Em Mato-Grosso comprou-se por 18:000$000 um predio, onde se deve convenientemente estabelecer o hospital militar; necessidade esta ha muito reclamada, cuja satisfação não podia ser adiada sem prejuizo da vida de nossos militares em caso de enfermidades.

Hospital Militar da Corte.

O movimento das enfermarias deste importante estabelecimento circumscreveu-se, durante o anno findo, a menor escala do que em 1870; diminuição natural, pois tinha cessado a principal causa das grandes remessas de enfermos para esta Côrte, a guerra do Paraguay, cujo clima prejudicou a saude de milhares dos nossos soldados. Assim, ao passo que em 1870 tratárão-se no Hospital Militar 5,895 doentes, dos quaes sahirão 4,484 curados e fallecêrão 190, como foi demonstrado no anterior relatorio, o numero dos doentes que alli entrárão e recebêrão tratamento, além dos que tinhão passado de 1870, foi de3,893, pertencendo á secção cirurgica 1,246 e os demais á secção medica, sendo o numero total dos fallecidos em ambas as secções 102.

Fornecem minuciosos dados sobre este ponto os mappas estatistico-pathologicos que encontrareis nos annexos.

A enfermaria militar da Armação, em Nictheroy, que fôra creada como dependencia do Hospital Militar para receber os doentes que este não podia comportar, e que em crescido numero ião chegando do Paraguay, foi extincta em Novembro do anno passado, sendo o seu material removido para aquelle Hospital.

O Governo tem providenciado sobre o abastecimento de agua potavel ao estabelecimento de que trato. Todavia este serviço ainda não é regular, do que resultão muitas vezes faltas, que vão ser remediadas com a adopção de medidas adequadas.

Perfeitamente provido de todas as drogas, substancias e apparelhos precisos á manipulação dos medicamentos, a pharmacia do estabelecimento continúa a prestar uteis serviços aos corpos do Exercito, aos estabelecimentos militares e a muitos officiaes doentes e suas familias. Constão dos annexos os provimentos feitos, durante o anno findo, não só pela pharmacia, como pelo Arsenal Cirurgico aos diversos estabelecimentos a cargo deste Ministerio.

Hospital Militar de Andarahy.

Este hospital recebeu alguns melhoramentos durante o anno findo, taes como a consolidação, por macadam, de mais algumas ruas de transito e de passeio dos doentes, a orgaganisação de uma enfermaria para menores, que foi installada e funcciona em um dos dous salões reservados para a remoção de doentes, e a reparação e pintura de todo o edificio.

Pelo que toca ao pessoal alli empregado, os serviços forão em geral desempenhados regularmente, deprehendendo-se do mappa

estatistico annexo que a despeza média mensal, proveniente de vencimentos, foi de 2:960$347, ou de 35:524$170 em todo o anno.

Recebêrão tratamento no hospital, durante o anno, 519 doentes, sendo 172 passados do anno anterior; sahirão curados 375, fallecêrão 48 e passárão para o corrente anno 96. D'entre os curados, 152 soffrêrão operações de alta e de pequena cirurgia.

Montou o dispendio total em 1871, com excepção da pintura dos edificios e de diversos reparos que forão executados pela Repartição de Obras Militares, em 78:426$083, que se reduz á quantia liquida de 55:821$503, visto que orçou em 22:604$580 a perda dos vencimentos militares dos 519 doentes que estiverão em tratamento. E porque as dietas distribuidas forão em numero de 42,110, vê-se que custou ao Estado o tratamento de cada doente a quantia de 1$325, incluidas todas as despezas.

Os dous mappas, que achareis annexos, fornecem minuciosos esclarecimentos sobre o que fica exposto

O hospital militar do Andarahy é hoje mais uma casa de convalescentes do que um estabelecimento para cura de enfermos, e o Governo tratará de examinar se convem ou dar-lhe outra organisação, que seja mais economica ou decretar a sua extincção.

Asylo de Invalidos da Patria.

O movimento do pessoal do asylo, durante o anno de 1871, foi o seguinte:

Em 1 de Janeiro existião 1.214 praças. Forão incluidas,

durante o mesmo anno, 277 vindas do exercito, e 15 officiaes invalidos. O numero das praças excluidas por diversos motivos foi de 797, inclusive 19 officiaes, a saber:

264 praças com baixa do serviço.
43 por haverem fallecido, sendo tres officiaes.
25 por desertarem.
5 por se terem ausentado do estabelecimento.
28 mandadas servir nos corpos, por terem sido julgadas promptas.
211 por serem consideradas no hospital e se verificar terem alli tido outro destino.
13 para aguardarem decisão do Governo em suas provincias.
180 mandadas, a seu pedido, para differentes provincias.
9 excluidas por sentença.
3 por não existirem no antigo deposito onde erão consideradas.
16 officiaes por differentes motivos.

O estado effectivo do asylo, em 1 de Janeiro do corrente anno, constava de 709 praças, inclusive 46 officiaes; ou cêrca de metade do que representava em 1 de Janeiro de 1871.

O comportamento das praças tem sido regular, e o estabelecimento acha-se em boas condições de aceio e accommodações.

Toda a despeza tem sido feita pelos cofres publicos. Quanto ás avultadas quantias com que muitos nacionaes e estrangeiros concorrêrão para tão interessante e pia instituição, ainda não tiverão em sua maior parte applicação alguma.

Fabrica de ferro de S. João de Ipanema.

Tem sido até ao presente, como mostrão todos os relatorios deste Ministerio desde 1851, uma causa de meras despezas para o Estado. Chegou-se a tal estado de desanimo quanto ao seu futuro, que aventou-se como possivel o arrendamento por meio de contracto a alguma empreza particular, e neste sentido até apresentárão-se propostas. Não ha duvida, comtudo, de que o estabelecimento tenha em seu seio elementos para ser, não um onus, mas uma fonte de riqueza: abundancia incontestavel de minereo, importante machinismo já montado, e um director zeloso e perfeitamente habilitado.

No anno proximo findo, tratou o Governo de attender para as mais urgentes reclamações desse official, relativas principalmente á acquisição de pessoal.

Uma das primeiras medidas foi a concessão do credito de 40:000$000 para a compra de terrenos proximos á fabrica e pertencentes a proprietarios, que estavão dispostos a cede-los por meio de desapropriação amigavel,para o que nomeou-se um engenheiro.

Quanto á remessa de pessoal, apezar de todos os bons desejos, tem ella sido morosa. Poucos prestão-se a aceitar contracto com destino á fabrica, e raros teem sido os libertos da Fabrica de Polvora da Estrella e das fazendas de Santa Cruz e Macacos, que não mostrem decidida repugnancia em seguir para lá.

O numero de trabalhadores, pedido pelo director, para os primeiros trabalhos da fabrica, é de 200; para completa-lo não

haverá talvez outro remedio senão lançar mão de praças do Exercito que dêm áquella localidade o caracter de colonia militar.

Uma vez acabados os trabalhos preliminares, será necessario mandar vir operarios da Europa e adquirir novas machinas, havendo já sido fornecidas algumas que mais promptamente erão exigidas.

O essencial destas medidas acha-se entretanto conseguido: era reerguer a fabrica de ferro do estado de desalento a que havia chegado; dar impulso inicial a melhoramentos que, uma vez continuados, hão de em breve produzir resultados, senão brilhantes, pelo menos bastante proveitosos.

Estas são as promessas do habil director que dirige aquelle estabelecimento e as esperanças do Governo.

Fabrica de polvora da Estrella.

Fabricárão-se no anno findo 3,924 arrobas de polvora; tendo sido o fabrico limitado, não só pela falta de acommodações nos respectivos armazens, mas tambem porque, terminada a guerra, desappareceu a necessidade de maiores fornecimentos desse genero.

Algumas obras se fizerão, outras são reclamadas, e ir-se-hão attendendo conforme a maior urgencia e os recursos, de que se possa dispôr.

Em consequencia da Lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871, os poucos escravos da nação que trabalhavão naquella fabrica receberão suas cartas de libertação; como, porém, em virtude do

§ 5 do Art. 16.º da mesma Lei, o Governo deve tutela-los por cinco annos, e effectuar contractos para aproveitamento de seus serviços, forão elles remettidos para a fabrica de ferro de Ipanema, cujo director insta, como acima ficou dito, pela remessa de pessoal para os primeiros trabalhos de mineração.

De conformidade com o Art. 5 do Regulamento daquella fabrica, lavrarão-se os respectivos contractos, com vantagem para essa gente, que irá gradativamente acostumando-se ao trabalho livre e estipendiado.

Colonias Militares.

Nos relatorios anteriores tem o Governo vos informado do estado em que se achão as Colonias e Presidios militares, e chamado a vossa attenção para taes estabelecimentos, que reclamão mais efficazes providencias. Ainda o anno passado apontei-vos a importancia, que ligo a estes centros de colonisação militar, considerando-os: uma das melhores guardas das divisas territoriaes, em lugares longinquos e ainda desconhecidos, uma vez que sejão constituidas e estabelecidas methodica e estrategicamente.

Sabeis que a nossa linha limitrophe está completamente aberta desde o N. até ao S.; sabeis que as colonias militares da Provincia de Mato-Grosso, que principiavão a formar um tal ou qual systema de defeza, mal constituidas, porém, e mal armadas, fôrão completamente destruidas pela invasão paraguaya.

Conhecido sufficientemente o estado da nossa colonisação militar, bem como o fim para que estes estabelecimentos fôrão

instituidos, urge, a todos os respeitos, que decreteis os meios de que o Governo póde dispôr para dar-lhes nova organisação de accôrdo com o pensamento da Assembléa Geral, quando, pelo § 5º do Art. 11 da Lei n. 555 de 13 de Junho de 1850, determinou o estabelecimento de presidios e colonias militares onde julgasse conveniente, tendo já, sido fundada, dez annos antes, a de D. Pedro II, que foi a primeira que se inaugurou, em 6 de Maio de 1840, sobre a margem direita do rio Araguary, na Provincia do Pará.

A medida, que me cumpre indicar-vos, além daquellas que vos sugerir a vossa sabedoria, é a da necessaria autorisação, para que sejão reorganisadas as colonias militares, adoptando-se o systema que mais adequado fôr á defeza das fronteiras, guarda dos rios e catechese dos Indios, e bem assim para crear uma repartição especial de colonias e presidios militares, na qual se concentrem todos os assumptos que lhes são peculiares.

Pelo que vos tenho exposto, tal Repartição seria incumbida especialmente :

1.º Da tomada de contas a cada Colonia e Presidio.

2.º Do tombamento e descripção das terras das Colonias.

3.º Da inscripção dos prazos de cada uma dellas.

4.º Do registpo e inscripção da matricula geral dos colonos e habitantes de cada colonia.

5.º Da estatistica geral e parcial das mesmas.

6.º De passar os titulos de propriedade das terras.

7.º Do tombamento e descripção dos proprios nacionaes.

8.º Finalmente, da organisação dos orçamentos e balanços respectivos.

Como trabalhos preparatorios mandaria o Governo, desde logo,

inspeccionar, por officiaes de toda a confiança e devidamente habilitados, as colonias e presidios existentes, devendo os relatorios conter exactas informações sobre :

A posição geographica de cada uma.

Sua descripção topographica, clima e uberdade das terras.

Numero, estado e valor dos proprios nacionaes.

Estatistica : população e commercio.

Estado da lavoura e seu desenvolvimento.

Vias de communicação.

Instrucção litteraria, moral e religiosa.

Estado em que se achão, causas de sua prosperidade ou decadencia.

Importancia do ponto estrategico ; se convem a sua continuação, ou se devem ser extinctas, e, finalmente, se convirá que passem a colonias civis e agricolas.

Estes relatorios serião acompanhados das respectivas plantas.

Deste modo, poderão taes estabelecimentos, dando-se-lhes conveniente organização, prestar valiosos serviços ao Estado. Se, pelo contrario, continuarem como vão, sua despeza será sempre improductiva, até que por si mesmos se aniquilem.

Em cumprimento do que dispoz o Art. 5° n. 12 da Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870, que mandou transferir o estabelecimento naval de Itapura para este ministerio, o Governo ordenou que fôsse inspeccionado não só o dito estabelecimento, mas tambem a Colonia Militar do mesmo nome, como vos foi presente no relatorio do anno passado. Achando-se concluida essa commissão, preparão-se trabalhos que devem ser tomados em

consideração, cumprindo aqui informar-vos que todo esse serviço já está a cargo deste Ministerio, como fôra decretado.

Nos annexos achareis o relatorio sobre o estado da referida Colonia, bem como outro sobre a de Avanhandava, documentos que não deixão de ser interessantes.

Presidio de Fernando de Noronha.

Entre as nossas Colonias e Presidios nenhum é tão importante como o de Fernando de Noronha.

Grande numero de sentenceados alli existem cumprindo pena, e a sua população não deixa de augmentar.

No precedente relatorio apresentarão-se mappas do estado do presidio, aos quaes nada tenho que accrescentar.

Ultimamente mandou o Governo proceder a um inquerito sobre faltas attribuidas a empregados, e justiça far-se-ha á vista do respectivo processo.

Pagamento de premio de 300$000 aos voluntarios da Patria, e distribuição de terras.

Ainda apparecem reclamações desta natureza, sobretudo por parte daquellas praças, que, sendo consideradas de linha, quando terminou a guerra, só agora têm obtido escusa do serviço por terem provado que, como voluntarios da Patria, seguirão para o theatro da guerra.

As medidas propostas pela Repartição Fiscal e mandadas adoptar pelo Governo para impedir a agiotagem, nas transacções com os premios de voluntario, derão em parte bons resultados.

Nas Provincias de Mato-Grosso e S. Pedro do Rio Grande do Sul foi tal a profusão de titulos que se expedirão, que as respectivas Thesourarias de Fazenda virão-se obrigadas a representar, solicitando que taes titulos não fôssem pagos sem prévia audiencia sua.

Por esta ponderosa razão, deixárão de effectuar-se todos os pagamentos reclamados, não se podendo até ao presente declarar com exactidão a quanto monta essa despeza, nem quantos prazos de terras estão concedidos.

A repartição fiscal deste Ministerio iniciou trabalhos a semelhante respeito, mas não são completos em consequencia da fálta de dados necessarios.

Accresce que poucas são as praças que, obtendo os titulos das terras, correspondem ao pensamento do Governo e vãose estabelecer nas colonias: a maior parte dos agraciados tratão logo de vender seus prazos por quantias insignificantes.

Espolios.

Durante o anno findo, além de pequenos processos, nada mais houve que alterasse os quadros apresentados pela Repartição Fiscal por occasião do ultimo relatorio deste Ministerio.

As difficuldades com que lutava a mesma Repartição por falta de esclarecimentos, derão lugar a que a principio não se estabe-

lecesse uma escripturação perfeita, o que só mais tarde se conseguio: deu-se mais largo desenvolvimento a esse ramo de serviço, sendo attendidos os interesses tanto da Fazenda Nacional como dos particulares.

Assim pois, sem vexame das partes, forão liquidadas muitas dividas que os officiaes e praças hoje fallecidos tinhão contrahido com os cofres publicos.

Commissão de compras.

Esta commissão é incumbida da acquisição de materia prima para o Arsenal de Guerra, e composta do ajudante-general do exercito, quartel-mestre general e chefe da repartição fiscal, além de alguns empregados, em numero mui limitado, que a coadjuvão em seus misteres.

Estes auxiliares desempenhão tambem outros cargos na repartição fiscal, razão que occasiona, senão prejuizo ao lugares andamento de suas effectivas funcções, pelo menos algum atropello de serviço.

Tambem a accumulação de trabalho nos importantes cargos de ajudante-general e quartel-mestre general impossibilita quasi sempre a estes chefes o comparecimento ás sessões da commissão de compras, de modo que elles fazem-se representar por seus immediatos.

No projecto de reforma do Arsenal de Guerra, a commissão de compras recebe outra organisação, ficando composta do quartel-meste general, intendente e director do Arsenal de Guerra.

Liquidação das despezas da guerra.

O Governo encarregou uma commissão, composta de empregados das Repartições da Marinha, Fazenda e Guerra de proceder á liquidação das despezas da guerra.

Encontrareis entre os annexos a tabella apresentada pela mesma commissão, das despezas que, á conta do Ministerio da Guerra, fôrão consideradas para o calculo do que deve ser indemnizado pelo Governo do Paraguay na importancia de 272,744:773$862 até ao fim do exercicio de 1869 a 1870.

Para se chegar a esse resultado obteve a commissão a tabella demonstrativa do termo médio da despeza do Ministerio da Guerra, designada pela letra A, tomando a despeza realizada nas differentes verbas do orçamento nos exercicios de 1860 a 1864, o total de 47,133:843$626, deu o termo médio de 11,830:539$642; sobre esta base organizou-se a tabella indicada com a letra B na importancia de 342,530:287$462, de cuja apuração, extremadas unicamente as despezas relativas á guerra, resultou a tabella demonstrativa já indicada.

Creditos.

O credito votado pela Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870, para o exercicio de 1871 a 1872, foi de 12,884:403$774; menos do que para o anterior 599:209$074.

No anno passado, conhecendo a insufficiencia desse credito, demonstrei em meu relatorio a necessidade de um credito

de cêrca de 3,000:000$000 para occorrer ás despezas da Divisão Brasileira estacionada no Paraguay, e ás que se tinhão de fazer com obras militares, por isso que no respectivo orçamento só fôrão attendidas as indispensaveis das Provincias. Occorreu ainda o sinistro que consumio parte do Arsenal de Guerra da Côrte e grande somma de material e machinas que nelle existião. De tudo isso resultou a urgencia de abrirem-se dous creditos extraordinarios, sendo um de 1,949:375$905, por Decreto n. 4832, e outro de 1,031:053$840, por Decreto n. 4833; e ainda um outro credito supplementar de 591:222$097, por Decreto n. 4834; todos de 30 de Novembro do anno passado e na importancia total de 3,571:651$842.

Assim veio o Ministerio da Guerra a ficar habilitado para occorrer ás despezas do exercicio pelo modo seguinte:

Credito ordinario. . .	12,884:403$774
Credito supplementar .	591:222$097
Credito extraordinario .	2,980:429$745
	16,456.055$616

É chegada a época em que, segundo o disposto no Decreto n. 1177 de 9 de Setembro de 1862, se vai proceder ao balanceamento dos creditos para se applicarem as sobras das verbas em que ellas se verificarem áquellas em que houver deficit. Presumo, que, satisfeitas todas as despezas do exercicio, não haverá necessidade de novos creditos, salvo o caso de circumstancias imprevistas e extraordinarias.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1872.

A

SECRETARIA DE ESTADO

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, em 13 de Abril de 1872.

Illm. Sr. Conselheiro Director.—Em observancia do disposto no § 1° do art. 14 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 4156 de 17 de Abril de 1868, cumpre-me informar a V. S. dos serviços, que corrêrão pelas secções de exame e informações, e de registro e archivo, durante o anno de 1871 proximo findo.

Fôrão recebidos na Secretaria de Estado, no decurso do mesmo anno, 16,235 papeis, dos quaes distribuirão-se pelas repartições de Ajudante-General, de Quartel-Mestre-General, e Fiscal os que devião ser informados por essas repartições, á vista da natureza de seus assumptos.

Fôrão abertos nos respectivos protocollos da Secretaria de Estado 12,147 lançamentos, relativos a pretenções diversas, notando-se todo o seu movimento até decisão final.

Acha-se em dia este trabalho, pelo qual se póde facilmente conhecer o estado e decisão de todas as questões, que se prendem a nomes, ou que interessão aos individuos, em suas differentes relações quer officiaes, quer particulares.

Fôrão elaboradas pela secção de exame 483 informações sobre differentes objectos, as quaes subirão ao gabinete de V. S., tendo sido devidamente registradas.

Fôrão lavrados 277 Decretos, a saber: 36 concedendo honras de postos militares; 79 de reformas de officiaes e praças; 69 de transferencias; 5 de demissões; 27 de nomeações; 14 de aggregados; 6 de exonerações; 17 de graduações; 2 de classificação; 17 de promoções e 5 de indultos.

Á excepção dos originaes das leis, decretos, resoluções de consulta, regulamentos, instrucções e circulares, expedidos pelo Ministerio da Guerra, a cujo respeito procedeu-se em fórma do § 1° do art. 82 do citado Regulamento, fez-se registro dos demais decretos, que fôrão enviados ao Conselho Supremo Militar para os fins convenientes.

Passárão-se 152 certidões, as quaes, devidamente selladas, fôrão remettidas á Recebedoria do Municipio, afim de que, depois de pagos os competentes

emolumentos, fôssem entregues ás partes, que as requerêrão. Os papeis recolhidos ao archivo fôrão distribuidos pelos maços competentes, depois de notada a sua entrada no protocollo respectivo, em que se menciona, em resumo, o objecto de que elles tratão, fazendo-se á margem as necessarias declarações e referencias, quando, embora tendo procedencias diversas, se prendem a um mesmo assumpto, tomando-se neste caso, para determinar o lugar, em que se devão guardar todos os papeis, aquelle que encerra a materia primordial.

Fazendo-se a classificação por ordem chronologica tem-se reconhecido a vantagem de formar na mesma correspondencia maços especiaes por materias, obtendo-se assim a discriminação dos papeis, e encontrando-se reunido tudo o que existe ácêrca de um assumpto determinado.

Continuou-se a escripturação do indice dos requerimentos, os quaes são archivados, notando-se no livro competente a sua entrada por ordem alphabetica, e sendo depois distribuidos pelos maços assignalados igualmente por ordem alphabetica, repetindo-se a mesma letra sob numeros diversos tantas vezes quantas são precisas para constituir maços de facil locomoção á vista de crescido numero de requerimentos das mesmas iniciaes.

No indice acha-se notado o numero do maço e o do requerimento, afim de facilitar as buscas.

Acha-se organizado um indice das inspecções de saude, com declaração nominal dos officiaes e praças, podendo-se com facilidade saber quaes os que fôrão inspeccionados, bem como a decisão, que houve a semelhante respeito. Tendo augmentado progressivamente o numero de papeis e livros, que se recolhem ao archivo, mórmente a contar do periodo da campanha do Paraguay, em que o expediente do Ministerio da Guerra teve extraordinario crescimento, tornou-se necessario fazer novas accommodações para guardar methodica e convenientemente os documentos e mais papeis, que devão ser archivados.

Em os arranjos ultimamente feitos adquirirão-se mais dez estantes, e tem-se assim espaço sufficiente para o desempenho dos trabalhos do archivo.

O chefe de secção,

Francisco Manoel das Chagas.

B.

EXERCITO

CIRCULAR.

Ministerio dos Negocios da Guerra. Rio de Janeiro, em 25 de Janeiro de 1872. — Illmo e Exmo Sr. — Convindo activar o recrutamento, como por este Ministerio tem sido ultimamente recommendado, afim de preencher os claros que se têm aberto nas fileiras do exercito com escusas por conclusão de tempo e incapacidade physica, declaro a V. Exª, para seu conhecimento e fins convenientes, que, na distribuição feita dos recrutas com que cada Provincia tem de contribuir no corrente anno para o exercito, cabe a essa dar.....

Deos guarde a V. Exª — *Domingos José Nogueira Jaguaribe.* — Sr. Presidente da Provincia de.....

(Expedio-se tambem ao Chefe de Policia da Côrte).

Distribuição feita dos recrutas com que cada Provincia tem de contribuir no corrente anno para o exercito.

Amazonas	40
Pará	150
Maranhão	180
Piauhy	100
Ceará	290
Rio Grande do Norte	120
Parahyba	140
Pernambuco	530
Alagôas	130
Sergipe	125
Bahia	600
	2,405

Transporte . . .	2,405
Espirito-Santo.	30
Rio de Janeiro	420
Municipio Neutro	190
S. Paulo	400
Paraná.	50
Santa Catharina	70
Rio Grande do Sul.	190
Minas-Geraes	635
Goyaz..	75
Matto-Grosso	35
	4,500

Mappa demonstrativo do estado completo dos corpos das tres armas do exercito, segundo o plano da ultima organisação, approvado por Decreto n. 4572 de 12 de Agosto, comprehendendo os corpos especiaes.

		GENERAES				OFFICIAES												Somma		Total
		Marechal de exercito.	Tenentes-Generaes.	Marechaes de campo	Brigadeiros	Coroneis	Tenentes-Coroneis ou Coroneis commandantes	Tenentes-Coroneis	Majores	Ajudantes	Quarteis-mestres	Secretarios	Picadores	Veterinarios	Capitães	1os Tenentes ou Tenentes	2os Tenentes ou Alferes	Officiaes	Praças	
Corpos especiaes	Estado maior general	1	4	8	16	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29	. . .	29
	Corpo de engenheiros	.	.	.	.	3	.	12	16	.	.	.	.	.	20	24	.	80	. . .	80
	Estado-Maior. De 1a classe	.	.	.	.	3	.	8	12	.	.	.	.	.	24	.	.	50	. . .	50
	Estado-Maior. De 2a classe	.	.	.	.	3	.	8	8	.	.	.	.	.	12	16	20	66	. . .	66
	Estado-Maior. De artilharia	.	.	.	.	3	.	8	10	.	.	.	.	.	20	.	.	44	. . .	44
	Repartição ecclesiastica	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	4	6	30	40	. . .	40
	Corpo de saude	.	.	.	.	1	.	4	8	.	.	.	.	.	12	24	20	169	163	332
	Somma	1	4	8	16	26	. .	38	54	. .	. .	. .	. .	. .	122	140	70	178	163	641
Artilharia	Batalhão de engenheiros	.	.	.	.	1	.	1	1	1	1	1	.	.	6	6	12	. . .	400	400
	Um regimento a cavallo, com seis baterias	.	.	.	.	3	.	.	3	3	3	3	.	1	10	10	80	31	790	821
	Cinco batalhões a pé, com oito companhias	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	185	2.920	3.105
	Somma	. .	. .	. .	. .	6	. .	1	6	6	6	6	. .	1	16	16	92	216	4.110	4.326
Cavallaria	Cinco regimentos de oito companhias	.	.	.	.	3	.	5	5	5	5	5	5	5	10	10	80	200	2.870	3.070
	Dous corpos de quatro companhias	.	.	.	.	.	2	.	2	2	2	2	.	.	8	8	16	42	580	622
	Um esquadrão de duas companhias	.	.	.	.	.	.	.	1	1	1	1	.	.	2	2	4	12	148	160
	Quatro companhias de guarnição com 71 praças cada uma	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	4	4	8	16	284	300
	Somma	. .	. .	. .	. .	3	2	5	8	8	8	8	5	5	34	34	108	270	3.882	4.152
Infantaria	Seis batalhões de infantaria pesada de oito companhias	.	.	.	.	.	6	.	6	6	6	6	.	.	18	18	96	222	5.010	5.262
	Quinze batalhões de caçadores de oito companhias	.	.	.	.	.	15	.	15	15	15	15	.	.	120	120	240	555	9.690	10.245
	Oito companhias de guarnição com 78 praças cada uma	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	8	8	16	32	624	656
	Somma	. .	. .	. .	. .	. .	21	. .	21	21	21	21	. .	. .	176	176	352	809	15.334	16.163
	TOTAL	1	4	8	16	36	23	44	80	35	35	35	5	6	308	416	622	1.773	23.509	25.282

2a Secção.—Repartição do Ajudante-General, em 10 de Abril de 1872.

FRANCISCO EGIDIO MOREIRA DE S. PEDRO, Tenente-Coronel, Chefe da Secção.

G. B.

Mappa da força do exercito, com indicação dos lugares em que se achão os differentes corpos arregimentados, comprehendendo os corpos especiaes.

Armas	Corpos.	Officiaes	Praças.	Total.	ONDE SE ACHÃO.
Corpos especiaes	Estado maior general	29	.....	29	Na côrte e provincia.
	Engenheiros	56	.....	56	
	Estado maior de 1ª classe	48	.....	48	
	Estado maior de 2ª classe	58	.....	58	
	Estado maior de artilharia	44	.....	44	
	Repartição ecclesiastica	24	.....	24	
	Corpo de saude do exercito	103	.....	103	
	Somma	362	.....	362	
Artilharia	Um batalhão de engenheiros	69	643	712	Na côrte.
	Um regimento de artilharia a cavallo	36	493	529	Na provincia do Rio Grande do Sul.
	Cinco batalhões de artilharia a pé	138	1.867	2.005	1º e 5º na côrte,—2º na Provincia de Mato-Grosso,— 3º na do Amazonas,—4º no Paraguay.
	Somma	243	3.003	3.246	
Cavallaria	Cinco regimentos de cavallaria ligeira	171	1.442	1.616	1º na côrte,—3º, 4º, e 5º na provincia do Rio Grande do Sul,—2º no Paraguay.
	Dous corpos de cavallaria	42	541	583	Nas provincias de Mato-Grosso e Goyaz.
	Um esquadrão	5	68	73	Na provincia do Paraná.
	Quatro companhias de guarnição	18	176	194	Nas provincias da Bahia, Pernambuco, Minas, e S. Paulo.
	Somma	236	2.227	2.466	
Infantaria	Vinte e um batalhões de infantaria	618	8.666	9.284	1º e 7º na côrte,—18º na provincia da Bahia,—2º e 9º na de Pernambuco,—5º na do Maranhão,—11º na do Pará,— 14º na do Ceará,—19º, 20º e 21º na do Mato-Grosso,—3º, 4º, 6º, 12º e 13º na do Rio Grande do Sul,—8º, 10º, 15º, 16º, e 17º na Republica do Paraguay.
	Oito companhias de guarnição	54	830	884	Nas provincias das Alagôas, Espirito Santo, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Piauhy, S. Paulo, e Santa Catharina.
	Somma	672	9.496	10.168	
	Somma geral	1.516	14.726	16.242	

2ª Secção da Repartição de Ajudante-General, em 15 de Abril de 1872.

Francisco Egidio Moreira de S. Pedro, Tenente-Coronel, Chefe da Secção.

G. D.

Mappa da força do exercito existente na Republica do Paraguay

	CORPOS ESPECIAES E ARREGIMENTADOS.	Officiaes	Praças	TOTAL
Corpos especiaes	Estado-maior general	2	. . .	2
	Estado-maior de 1ª classe	1	. . .	1
	Corpo de saude do exercito	13	. . .	13
	Repartição ecclesiastica	2	. . .	2
	SOMMA	18	. . .	18
1ª Brigada	4° Batalhão de artilharia	31	392	423
	2° Regimento de cavallaria ligeira	41	315	356
	17° Batalhão de infantaria	22	356	378
	SOMMA	94	1.063	1.157
2ª Brigada	8° Batalhão de infantaria	30	569	599
	10° Batalhão de infantaria	31	361	392
	15° Batalhão de infantaria	26	297	323
	16° Batalhão de infantaria	26	350	376
	SOMMA	113	1.577	1.690
	TOTAL	225	2.640	2.865

2ª Secção.—Repartição de Ajudante-General, em 10 de Abril de 1872.

FRANCISCO EGIDIO MOREIRA DE S. PEDRO,

Tenente-Coronel, Chefe da Secção.

G. B.

Mappa demonstrativo da força da Guarda Nacional ao serviço do Ministerio da Guerra, existente em todo o Imperio, organisado segundo os ultimos mappas recebidos das provincias.

Datas dos ultimos mappas	PROVINCIAS.	ESTADO-MAIOR E MENOR								OFFICIAES			INFERIORES							OBSERVAÇÕES
		Coroneis	Tenentes-Coroneis	Majores	Ajudantes	Quarteis-Mestres	Secretarios	Sargentos-Ajudantes	Sargentos Quarteis-Mestres	Capitães	Tenentes	Alferes	1os Sargentos	2os Sargentos	Forrieis	Cabos	Guardas	Tambores ou Cornetas	Total	
3 de Março de 1872	Alagôas.	.	.	1	.	1	1	1	1	4	4	4	1	8	3	22	220	8	282	
1º de Fevereiro de 1872.	Amazonas.	.	.	1	1	.	1	1	1	2	3	2	1	2	2	20	237	1	275	
1º de Março de 1872.	Maranhão.	.	.	.	.	.	.	.	.	3	.	4	2	23	.	13	507	.	552	
1º de Março de 1872.	Minas-Geraes.	.	.	.	.	.	.	.	.	1	1	3	2	3	2	7	120	3	142	
1º de Março de 1872.	Parahyba.	.	.	.	.	.	.	.	.	1	1	2	1	3	1	8	71	4	91	
1º de Março de 1872.	Rio Grande do Sul.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	Existe um batalhão destacado na fronteira do Rio Grande.
1º de Fevereiro de 1872	São Paulo.	1	.	1	.	.	.	.	.	.	1	1	.	1	.	3	17	.	25	
Somma		1	.	3	1	1	2	2	2	11	10	16	10	42	8	73	1.172	16	1.370	

2ª Secção da Repartição de Ajudante-General, em 10 de Abril de 1872.

Francisco Egidio Moreira de S Pedro, Tenente-Coronel, Chefe da Secção.

G. B.

Mappa das praças do exercito que tiverão baixa do serviço desde 26 de Abril de 1871 até esta data.

ARMAS.	Por conclusão de tempo de serviço.			Por incapacidade physica e outros motivos.			TOTAL.
	Inferiores.	Cabos, anspeçadas e soldados.	Somma.	Inferiores.	Cabos, anspeçadas e soldados.	Somma.	
Artilharia	5	40	45	6	114	120	165
Cavallaria	3	36	39	3	38	41	80
Infantaria	6	77	83	25	332	357	440
Sem corpos designados . .	. .	13	13	1	41	42	55
Somma	14	166	180	35	525	560	740

2ª Secção.— Repartição de Ajudante-General, em 11 de Abril de 1872.

Francisco Egidio Moreira de S. Pedro,

Tenente-Coronel. Chefe da Secção.

G . B.

Mappa dos officiaes e praças existentes no Asylo de Invalidos da Patria.

	TOTAL.
Officiaes.	49
Praças	649
Somma	698

2ª Secção. — Repartição de Ajudante-General, em 8 de Abril de 1872.

FRANCISCO EGIDIO MOREIRA DE S. PEDRO,

Tenente-Coronel, Chefe da Secção.

Mappa geral dos individuos alistados no exercito no anno de 1871, e das praças que tendo concluido o tempo de serviço nesse anno contrahirão novo engajamento

PROVINCIAS	Voluntarios	Recrutados	Engajados	Substitutos	TOTAL	
Alagôas	5	155	. .	. .	160	Mappas da companhia de infantaria.
Amazonas	1	4	4	. .	9	Idem do commando das armas.
Bahia.	46	86	21	4	157	Idem idem.
Côrte.	142	150	61	. .	353	Idem do batalhão de engenheiros, deposito de aprendizes artilheiros, 1º e 5º batalhões de artilharia a pé, 1º e 5º de infantaria, e 1º regimento de cavallaria.
Ceará	26	78	. .	. .	104	Idem da presidencia.
Espirito-Santo.	12	34	. .	. .	46	Idem da companhia de infantaria.
Goyaz	8	10	13	. .	31	Idem da presidencia e do 2º corpo de cavallaria.
Maranhão	6	42	. .	. .	48	Idem mensaes do corpo provisorio de infantaria.
Mato-Grosso	26	11	40	. .	77	Idem da presidencia, do 1º corpo de cavallaria, e 19, 20, e 21 batalhões de infantaria.
Minas Geraes	6	31	. .	. .	37	Idem idem, e mensaes da companhia de artilharia.
Pará	8	32	. .	. .	40	Idem idem, do 3º batalhão de artilharia a pé e 11º de infantaria.
Parahyba do Norte	7	61	. .	. .	68	Idem da companhia de infantaria.
Paraná	31	14	. .	. .	45	Idem do esquadrão de cavallaria.
Pernambuco	117	141	28	. .	286	Idem do commando das armas, companhia de operarios militares, deposito especial de instrucção, 2º e 9º batalhões de infantaria.
Piauhy	50	18	4	. .	72	Idem da companhia de infantaria.
Rio de Janeiro.	46	32	3	. .	81	Idem dos batalhões de engenheiros, deposito de aprendizes artilheiros, 1º e 5º batalhões de artilharia a pé, 1º e 5º de infantaria, e 1º regimento de cavallaria.
Rio Grande do Sul	157	93	30	. .	280	Idem do 1º regimento de artilharia a cavallo, 3º, 4º e 5º regimentos de cavallaria, 4º, 6º, 7º, 12º e 13º batalhões de infantaria.
Rio Grande do Norte.	83	9	2	. .	94	Idem da presidencia e da companhia de infantaria.
Santa Gatharina	9	6	. .	. .	15	Idem, idem, idem.
São Paulo	5	39	. .	. .	44	Idem das companhias de cavallaria e infantaria.
Sergipe	31	28	. .	. .	59	Idem da presidencia e da companhia de infantaria.
PARAGUAY.—Divisão brasileira	10	. .	90	. .	100	Relações remettidas pelo commando da divisão e mappas mensaes dos corpos.
SOMMA.	832	1.074	311	4	2.221	

1ª Secção.—Repartição de Ajudante-General, em 1 de Abril de 1872.

G., B.

MANOEL RODRIGUES BARROS FONSECA BRITO, Coronel graduado, Chefe de Secção.

Mappa da força dos corpos do exercito no começo da guerra do Paraguay.

Extrahido de um mappa datado de 20 de Março de 1865.

Armas e corpos.	Officiaes generaes.			Officiaes superiores e estado-maior dos corpos.							Estado-menor.												Capitães e subalternos.				Officiaes inferiores.					Outras praças de pret.									Somma por corpos.			Somma por armas.
	Tenentes-generaes.	Marechaes de campo.	Brigadeiros.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Majores.	Ajudantes.	Secretarios.	Quarteis-mestres.	Veterinarios.	Sargentos-ajudantes.	Ditos quarteis-mestres.	Selleiros.	Cocheiros.	Espingardeiros.	Tambores-móres.	Cornetas-móres.	Clarins-móres.	Mestres de musica.	Musicos.	Coronheiros.	Pifaros.	Capitães.	1.os Tenentes ou tenentes.	2.os Tenentes ou alferes.	Alferes alumnos.	1.os sargentos.	2.os Sargentos.	Sargentos mandadores.	Artifices de fogo.	Forrieis.	Cabos de esquadra.	Cabos conductores.	Anspeçadas.	Soldados.	Ditos artifices.	Ditos conductores.	Ditos trabalhadores.	Tambores, cornetas e clarins.	Ferradores.	Officiaes.	Praças de pret.	Somma.	Somma por armas.
CORPOS ESPECIAES																																												
Estado-Maior General	4	8	16																																						20		28	
Corpo de Engenheiros				8	14	20																	30	34	14																120		120	
Estado-Maior de 1.ª classe				6	8	12																	23	24	6																79		79	570
Dito de 2.ª classe				9	14	20																	23	21	22																109		109	
Corpo de Saude				1	4	8																	40	94	18		1								30						165	31	196	
Repartição Ecclesiastica																							4	6	28																38		38	
ARTILHARIA																																												
1.º Regimento a cavallo				1	1	1	1	1	1					1	1								6	6	12		4	8			4	21		16	100		89		7		30	251	281	
Batalhões — 1.º					1	1	1	1	1		1	1				1			1	16	1	2	8	8	16		5	16			8	77		47	416				16		37	581	618	
Batalhões — 2.º					1	1	1	1	1		1	1			1	1			1	16	1	1	8	3	16		6	11			1	35		33	258				15		31	382	413	
Batalhões — 3.º				1		1	1	1	1		1	1								16		2	8	3	16		8	8			2	42		31	298				13		32	422	454	
Batalhões — 4.º					1	1	1	1	1		1	1			1	1				16		2	8	4	16		8	14	5		8	47		19	251				7		33	376	409	
Batalhões — De Engenheiros											1	1					1										2	4			2	11	4		147	48	16	90	4			342	342	3375
Corpos — De Matto-Grosso					1	1	1	1	1		1	1				1			1	11	1	1	4	2	8		4	8			4	18		19	150				6		19	227	246	
Corpos — Do Amazonas						1	1	1	1		1				1	1						1	2	1	4						1	11		5	54				3		11	78	89	
Companhias de artifices — Da Côrte						1	1	1	1		1	1			1						1	1	2	2	4		2	4		2	2	12		12	156				3		12	198	210	
Companhias de artifices — Da Bahia																							1	1	2		1	2		4	2	6		6	59				2		4	82	86	
Companhias de artifices — De Pernambuco																							1		2		1	2		3	1	6		6	60				2		3	81	84	
Companhias de artifices — De Matto-Grosso																							1	1	2		1	2		3	1	6		6	50				2		4	71	75	
Companhias de artifices — Da Fabrica de Polvora da Estrella																							1	1	2		1				1	6		5	49				2		4	64	68	
CAVALLARIA																																												
Regimentos — 1.º					1	1	1	1	1	1	1	1						1					8	8	16		7	14			5	43		22	256				11	4	38	365	403	
Regimentos — 2.º					1	1	1	1	1		1	1						1					8	8	15		8	8			1	31		18	149				5		36	223	260	
Regimentos — 3.º				1	1	1	1	1	1		1	1						1					8	7	14		5	5			3	30		13	185				9		35	253	288	
Regimentos — 4.º				1	1	1	1	1	1		1	1											8	8	16		7	14			5	31		31	116				6	1	38	213	251	
Regimentos — 5.º				1	1	1	1	1	1		1	1						1					8	8	16		7	15			4	21		6	129				5		38	190	228	
Corpo de Matto-Grosso					1	1	1	1	1		1	1			1			1					4	4	8		4	8			3	24		21	140				4	2	21	210	231	2103
Esquadrão da Bahia						1	1	1	1		1	1	1										2	2	4		2	3			1	10		8	90				4	2	12	123	135	
Companhias — De Pernambuco																							1	1	2		1	2			1	5			52						4	61	65	
Companhias — De S. Paulo																							1	1	2		1	1				4		4	36				1		4	47	51	
Companhias — Do Paraná																							1	1	2		1	1			1	6		6	52				2	1	4	70	74	
Companhias — De Minas-Geraes																							1	1	2		1	2			1	5		2	23					1	4	35	39	
Companhias — De Goyaz																							1	1	2		1	2			1	5		6	58				1		4	74	78	
INFANTARIA																																												
Batalhões — 1.º				1		1	1	1	1		1	1								16		2	8	8	16		8	16			5	60		62	588				14		37	773	810	
Batalhões — 2.º				1		1	1	1	1		1	1							1	16		2	8	8	16		8	13			3	54		35	386				11		37	532	569	
Batalhões — 3.º					1	1	1	1	1		1	1				1			1	16	1	2	8	8	16		7	8			5	44		22	367				10		37	486	523	
Batalhões — 4.º				1		1	1	1	1		1	1							1	16		2	8	8	16		8	14			5	47		20	516				16		37	647	684	
Batalhões — 5.º					1	1	1	1	1		1	1				1			1	14	1	2	8	8	16		8	16			8	63		56	456				12		37	640	677	
Batalhões — 6.º					1	1	1	1	1		1	1							1	16	1	1	8	8	16		4	5			6	44		30	268				13		37	391	428	
Batalhões — 7.º				1		1	1	1	1		1	1			1	1			1	16		1	8	8	16		8	15			8	57		44	404				11		37	569	606	
Batalhões — 8.º					1	1	1	1	1		1	1							1	15			8	8	16		8	8			3	26		5	276				9		37	354	391	
Batalhões — 9.º					1	1	1	1	1		1	1							1	15	1		8	8	16		8	16			8	29		11	244				12		37	347	384	
Batalhões — 10.º					1	1	1	1	1		1	1							1	16			8	8	16		8	16			7	48		22	341				7		37	469	506	
Batalhões — 11.º					1	1	1	1	1		1	1							1	16			8	8	15		8	12			6	36		27	205				10		36	324	360	
Batalhões — 12.º				1		1	1	1	1		1	1			1				1	14			8	8	16		5	13			6	46		37	332				13		37	470	507	
Batalhões — 13.º				1		1	1	1	1		1	1			1				1	14	1		8	8	16		8	5			5	44		23	313				16		37	433	470	
Batalhões — Caçadores — De Matto-Grosso					1	1	1	1	1		1	1							1	15			8	8	16		8	15			5	38		20	225				7		37	337	374	
Batalhões — Caçadores — De Goyaz					1	1	1	1	1		1	1			1				1	16			8	8	16		8	16			8	48		42	408				16		37	568	605	11163
Batalhões — Caçadores — Da Bahia					1	1	1	1	1		1	1			1				1	14	1		8	8	16		8	16			8	48		36	317				7		37	459	496	
Batalhões — Do Deposito				1		1	1	1	1		1	1			1				1				6	6	12		6	11			6	35		33	193				10		29	298	327	
Corpos de 6 Companhias — De Minas-Geraes				1		1	1	1	1		1	1											6	6	12		3	5			5	28		13	120				5		29	182	211	
Corpos de 4 Companhias — Da Parahyba				1		1	1	1	1		1	1			1						1		4	4	8		4	8			4	24		23	175				7		21	250	271	
Corpos de 4 Companhias — Do Ceará					1	1	1	1	1		1	1									1		4	4	8		4	8			4	24		24	227				6		21	301	322	
Corpos de 4 Companhias — Do Piauhy				1		1	1	1	1		1	1									1		4	4	8		4	8			4	24		24	240				8		21	316	337	
Corpos de 4 Companhias — Do Maranhão					1	1	1	1	1		1	1			1								4	4	8		3	7			3	23		19	211				5		21	274	295	
Corpos de 4 Companhias — Do Amazonas					1	1	1	1	1														4	4	8		2	3			2	16		5	130				4		21	162	183	
Corpos de 2 Companhias — De S. Paulo						1	1	1	1		1	1											2	2	4		2	4			2	12		12	144				3		12	181	192	
Corpos de 2 Companhias — Do Paraná						1	1	1	1		1												2	2	4		1	4				8		4	111				4		12	133	145	
Corpos de 2 Companhias — Do Espirito Santo						1	1	1	1			1									1		2	2	4		2	3			1	8		7	112				2		12	136	148	
Corpos de 2 Companhias — De Pernambuco						1	1	1	1		1	1			1								2	2	4		2	3			2	12		12	114				4		12	153	165	
Companhias — De Sergipe																							1	1	2		1	2			1	6			66				2		4	80	84	
Companhias — Do Rio Grande do Norte																							1	1	2		1	2			1	7			75				2		4	80	92	
AGGREGADOS																																												
Estado-maior de 1.ª classe				1																																					1		1	
Arma de Artilharia																								1																	1		1	380
Praças de pret																																			378							378	378	
Alferes alumnos																										16															16		16	16
Somma total	4	8	16	40	65	102	42	41	42	1	40	39	1	1	15	8	12	5	19	321	14	16	391	432	626	16	247	423	5	12	194	1445	4	1014	11308	48	105	96	376	11	1826	15781	17607	17607

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em 1 de Maio de 1872.

Marianno Carlos de Souza Corrêa.

G. D. D.

Mappa da força que marchou para o exercito em operações no Paraguay, desde o começo da guerra até Agosto de 1869, passando pela Côrte.

	Contingentes.
Até o ultimo de Maio de 1868	78.455
Em Junho de »	464
Em Julho de »	424
Em Agosto de »	660
Em Setembro de »	246
Em Outubro de »	343
Em Novembro de »	558
Em Dezembro de »	452
Em Janeiro de 1869	203
Em Fevereiro de »	19
Em Março de »	47
Em Abril de »	35
Em Maio de »	38
Em Junho de »	492
Em Julho de »	860
Em Agosto de »	195
SOMMA	83.491

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em 1 de Maio de 1872.

MARIANNO CARLOS DE SOUZA CORRÊA.

G. D. D.

Mappa da força com que cada uma das Provincias do Imperio concorreu para a guerra do Paraguay, segundo os mappas remettidos a esta Secretaria de Estado.

PROVINCIAS.	Voluntarios da Patria.	Guardas Nacionaes designados.	Voluntarios e recrutas.	Substitutos.	LIBERTOS. Da Nação.	Da Casa Imperial.	Dos Conventos.	De particulares.	Pelo Governo.	Substitutos	Somma.	OBSERVAÇÕES.
Alagôas	1.041	787	701	.....	....	....	....	1	35	1	2.656	Esta provincia ainda não satisfez ao disposto na circular de 22 de Agosto de 1871, enviando um mappa de toda a força com que concorreu para o serviço de guerra.— A força apresentada foi extrahida de diversos documentos officiaes.
Amazonas	217	300	107	.....	....	....	....	....	1	....	721	Idem, idem.
Bahia	7.761	5.312	1.861	88	....	....	12	12	218	....	15.397	Os ultimos mappas são datados de 23 de Novembro de 1871, e fôrão enviados em cumprimento á citada circular.
Ceará	1.412	3.096	1.010	.....	....	....	....	1	118	2	5.618	Não satisfez ainda á citada circular.— A força apresentada foi extrahida de diversos documentos officiaes.
Côrte	6.231	1.851	1.170	16	274	67	27	630	960	238	11.467	A força apresentada foi extrahida de diversos documentos officiaes.
Espirito-Santo	311	285	321	.....	....	....	....	....	11	5	966	Enviou o mappa pedido pela citada circular; mas a força apresentada foi extrahida de diversos documentos officiaes.
Goyaz	.....	424	118	.....	....	....	....	....	....	....	542	Esta provincia ainda não satisfez á citada circular; nem enviou mappas de voluntarios da patria e guardas nacionaes. O numero de guardas nacionaes que figura neste mappa foi extrahido do relatorio da justiça do anno de 1869. O numero de voluntarios e recrutas foi tirado de outros documentos.
Maranhão	1.509	1.787	1.083	.....	....	....	16	27	113	1	4.536	Não obstante ter esta provincia cumprido o disposto na circular citada, a força apresentada foi extrahida de diversos documentos officiaes.
Mato-Grosso	1.417	1.813	38	.....	....	....	....	....	....	....	3.268	Não consta o numero de voluntarios da patria e guardas nacionaes designados. Em 1866 havia organizado um corpo de voluntarios. O numero de voluntarios e guardas nacionaes que figura neste mappa foi extrahido do mappa da força que havia na provincia no dito anno de 1866.
Minas	801	1.708	1.366	11	....	....	....	15	3	13	4.070	Não satisfez á citada circular. A força apresentada foi extrahida de diversos documentos officiaes.
Pará	1.461	1.440	861	.....	13	....	17	2	1	32	3.827	Idem, Idem.
Parahyba	981	500	820	.....	....	....	8	....	12	1	2.454	Idem, idem.
Paraná	480	1.200	230	1	....	....	....	4	....	11	2.022	Idem, idem.
Pernambuco	4.158	1.104	1.731	.....	....	....	9	10	66	55	7.136	O ultimo mappa é de 21 de Novembro de 1871, e foi enviado em cumprimento á citada circular.
Piauhy	960	1.131	416	.....	....	....	....	1	161	....	2.705	O ultimo mappa é de 14 de Outubro de 1871, e foi enviado em cumprimento á citada circular.
Rio Grande do Norte	542	318	410	.....	....	....	....	2	....	....	1.311	Ainda não satisfez á circular citada. A força apresentada foi extrahida de diversos documentos officiaes.
Rio Grande do Sul	460	3.387	270	.....	....	....	....	37	15	305	4.483	Idem.— O numero apresentado neste mappa é apenas o da força que retirára-se da campanha.
Rio de Janeiro	3.595	2.315	1.615	130	....	....	....	1	....	199	7.861	O numero apresentado foi extrahido de diversos documentos officiaes.
Santa Catharina	969	264	180	99	....	....	....	1	....	21	1.537	Idem, idem.
S. Paulo	2.271	1.125	2.553	443	....	....	6	45	....	61	6.504	A presidencia da provincia deu cumprimento á citada circular, enviando com officio de 6 de Novembro de 1871 os mappas pedidos.
Sergipe	1.090	724	391	.....	....	....	....	10	30	....	2.251	Não satisfez ainda á circular citada.
	37.498	31.198	17.405	704	287	67	95	799	1807	948	91.208	

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em 1 de Maio de 1872.

MARIANNO CARLOS DE SOUZA CORRÊA.

G. D. D.

Mappa de todos os corpos do exercito e de voluntarios da patria; bem como de praças avulsas, que estando no Paraguay, retirárão-se para o Brazil, tocando no porto de Montevidéo, desde 12 de Fevereiro até 20 de Junho de 1870.

Armas.	Corpos	Provincias a que pertencem	Provincias para onde seguirão	FORÇA DOS CORPOS			PARTIDA DE MONTEVDÉO.		Vapores que conduzirão os corpos	Nomes dos commandantes dos corpos	Observações
				Officiaes	Praças de pret	Somma	Dia	Mez			
INFANTARIA	3º Batalhão		Rio Grande do Sul	31	418	449	21	Maio	*Alice*	Coronel Augusto Cesar da Silva.	
	1º »		Rio de Janeiro	38	501	539	24	»	*S. José*	Coronel João Antonio de Oliveira Valporto.	
	4º »		Rio Grande do Sul	15	350	365	11	Junho	*Galgo*	Coronel Luiz José Pereira de Carvalho.	
	6º »		»	19	354	373	..	»	»	Tenente-Coronel Francisco Bibiano de Castro.	
	13º »		»	22	389	411	14	»	*Presidente*	Tenente-Coronel de Com. Joaquim Baptista Barreto Leite.	
	12º »		»	19	507	526	3	Julho	*Alice* e *Guaycurú*	Tenente-Coronel José Lopes de Oliveira.	
	14º »		Rio de Janeiro	29	547	576	..	»	*Werneck*	Coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins.	
	9º »		»	23	398	421	7	»	*Bonifacio*	Coronel João do Rego Barros Falcão.	
	11º »		»	23	357	380	13	Agosto	*Werneck*	Tenente-Coronel Manoel José de Menezes.	
	22º »		»	29	238	267	..	»	»	Major Manoel Azevedo do Nascimento.	
	2º »		»	30	398	428	22	»	*Presidente*	Major Severiano de Siqueira Daltro.	
	Total			278	4.457	4.735					
CAVALLARIA	4º Corpo		Rio Grande do Sul	24	50	74	6	Fevereiro	*Presidente*	Tenente-Coronel Manoel Antonio da Cruz Brilhante	
	5º »		»	19	42	61	..	»	»	O mesmo.	
	8º »		»	8	220	228	12	Setembro	*Alice.*	Major de Com. Antonio dos Reis Faria.	
	Total			51	312	363					
ARTILHARIA	1º Regimento		Rio Grande do Sul	20	614	634	29	Junho	*Guaycurú* e *Alice.*	Major José Thomaz Theodorio Gonçalves.	
	1º Batalhão.		Rio de Janeiro	25	393	418	6	Agósto	*Vassimon.*	Coronel Manoel Deodoro da Fonseca.	
	3º »		»	24	359	383	3	»	*Galgo.*	Major Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.	
	Batalhão d'Engenheiros.		»	19	550	569	26	Setembro	*S. José.*	Major Felicio Paes Ribeiro.	
	Total			88	1.916	2.004					
AVULSAS	Sem designação dos corpos		Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro	360	341	701					
	Total			360	341	701					
VOLUNTARIOS DA PATRIA	17º Corpo	Minas.	Rio de Janeiro	34	460	494	12	Fevereiro	*Vassimon.*	Tenente-Coronel de Com. José Maria Borges.	Estes 3 corpos formárão a 1ª brigada sob o comm. do cor. hon. Francisco Vieira de Faria Rocha.
	40º »	Bahia.	»	37	457	494	..	»	*Galgo.*	Major de Com. Antonio José da Silva.	
	53º »	Pernambuco.	»	36	435	471	..	»	*S. José.*	Coronel de Com. Alexandre de Barros Albuquerque.	
	23º »	Côrte.	»	48	463	511	9	Março	*Werneck.*	Major de Com. João Pinto Homem.	
	30º »	Pernambuco.	»	41	411	452	..	»	*Cuyabá.*	Tent. Cor. de Com. Florentino Apollinario de Albuquerque.	
	26º »	Ceará.	»	45	437	482	24	»	*Leopoldina.*	Coronel de Com. Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.	
	35º »	S. Paulo.	»	43	491	534	7	Abril	*Alice.*	Coronel de Com. Antonio Martins de Amorim Rangel.	2ª brigada comm. pelo cor. hon. Francisco Lourenço de Araujo.
	42º »	Pernambuco.	»	41	418	459	..	»	*Isabel.*	Major de Com. José do Rego Barros.	
	46º »	Bahia.	»	44	440	484	..	»	*S. José.*	Major de Com. Joaquim Antonio Dias.	
	41º »	Bahia.	»	45	516	561	16	»	*M. Dias.*	Tenente-Coronel de Com. Joaquim Mauricio Ferreira.	
	39º »	Rio Grande do Sul.	Rio Grande do Sul	46	414	460	2	»	*Cuyabá.*	Tenente-Coronel Gennino Olimpio de Sampaio.	
	27º »	Côrte.	Rio de Janeiro	45	476	522	23	»	*Villeta.*	Major de Com. José Maria Ferreira de Assumpção.	3ª brigada comm. pelo cor. hon. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.
	33º »	Rio de Janeiro.	»	41	573	614	..	»	*Vassimon.*	Major Feliciano José Henriques.	
	44º »	Rio de Janeiro.	»	44	481	525	..	»	*Bonifacio* e *Presidente.*	Ten.-Cor. Honorario Luiz Antonio Correia de Albuquerque.	
	31º »	Côrte.	»	52	548	600	16	Maio	*Emely.*	Ten.-Cor. de Com. Joaq. Antonio Fernandes de Assumpção.	4ª brigada comm. pelo cor. hon. Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos
	36º »	Maranhão.	»	46	482	528	..	»	*Werneck.*	Ten.-Cor. de Com. Francisco Manoel da Cunha Junior.	
	37º »	Sergipe.	»	50	463	513	..	»	*Emely* e *Werneck.*	Major José Cesario Varella da França.	
	50º »	Rio de Janeiro.	»	52	668	720	10	Junho	*Isabel.*	Ten.-Cor. Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.	
	54º »	Bahia.	»	52	613	665	20	Julho	»	Coronel Honorario Manoel Gonçalves da Cunha.	
	Total			843	9.746	10.589					
GRANDE TOTAL.				1.620	16.772	18.392					

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em 1 de Maio de 1872.

MARIANNO CARLOS DE SOUZA CORRÊA.

G. D. D.

Mappa dos corpos de cavallaria da Guarda Nacional que seguirão do exercito no Paraguay para a provincia do Rio Grande do Sul.

CORPOS	Officiaes.	Praças de pret.	SOMMA.
1° Corpo provisorio	27	190	217
9° dito dito.	22	116	138
12° dito dito.	29	245	274
17° dito dito.	25	227	252
18° dito dito.	26	169	195
19° dito dito.	35	234	269
20° dito dito.	22	249	271
21° dito dito.	30	236	266
22° dito dito.	24	235	259
26° dito dito.	18	174	192
TOTAL.	258	2.075	2.333

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em 1 de Maio de 1872.

MARIANNO CARLOS DE SOUZA CORRÊA.

G. D. D.

Mappa dos officiaes e praças dos differentes corpos do exercito, de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, que tem sido reformados até 10 de Abril de 1872, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ou de molestias adquiridas em acção de serviço nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay, com declaração do soldo annual que percebem por effeito das reformas.

	CORPOS E ARMAS.	OFFICIAES					PRAÇAS DE PRET DO ESTADO MENOR DOS CORPOS.									INFERIORES.									TOTAL DOS SOLDOS.
		Tenentes-Coroneis.	Capitães.	Tenentes.	Alferes.	2os tenentes.	Sargentos ajudantes.	Ditos quarteis-mestres.	Espingardeiros.	Tambores-móres.	Clarins-móres.	Cornetas-móres.	Cabos de cornetas.	Cabos de clarins.	Mestres de musica.	Musicos.	1os sargentos.	2os ditos.	Forrieis.	Cabos de esquadra.	Anspeçadas.	Soldados.	Cornetas ou clarins.	Tambores.	Total.	Importancia do soldo annual.	
Corpos de exercito.	ARMA DE ARTILHARIA — 1° Regimento a cavallo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	1	3	30	..	..	35	1:376$050	
	ARMA DE ARTILHARIA — Batalhões a pé	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1	..	2	..	9	5	46	..	..	65	3:510$250	
	ARMA DE ARTILHARIA — Batalhões de engenheiros	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1	3	....	19	..	..	25	1:591$400	
	ARMA DE ARTILHARIA — Artifices	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	....	..	....	....	4	..	..	4	189$800	
	ARMA DE ARTILHARIA — Aprendizes artilheiros	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	....	..	....	....	1	..	..	1	36$500	
	Arma de cavallaria	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	5	3	20	12	52	1	..	98	5:341$250	
	Arma de infantaria	1	4	10	20	..	..	..	1	..	..	1	2	..	1	10	15	33	11	146	119	1103	6	2	1485	71:927$275	
	Corpo de Pontoneiros	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	2	3	13	..	..	19	1:081$050	
	Somma	1	4	10	21	1	1	..	1	1	1	..	2	..	1	11	19	43	17	181	142	1268	7	2	1732	.....	85:056$875
Corpos de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia.	Corpos de infantaria de voluntarios da patria	..	..	..	..	..	3	1	..	..	..	4	..	..	..	14	53	92	45	235	158	1559	5	1	2170	179:330$400	
	Ditos de cavallaria idem	..	..	..	..	..	1	1	..	..	1	..	..	1	..	..	10	19	7	46	6	114	..	..	206	23:748$100	
	Ditos de infantaria da guarda nacional	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	....	..	....	1	3	..	..	5	611$450	
	Artilharia a pé de voluntarios da patria	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	....	..	....	...	1	..	..	1	78$000	
	Artilharia a cavallo, idem	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	....	..	....	1	1	..	..	2	153$300	
	Corpos de policia	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	....	..	1	....	3	..	..	5	427$050	
	Zuavos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	....	..	1	....	2	..	..	5	581$000	
	Somma	..	..	..	..	..	4	2	..	..	1	4	..	1	..	15	66	111	52	283	166	1683	5	1	2304	.....	205:547$300
	Somma geral	1	4	10	21	1	5	2	1	1	1	5	2	1	1	26	85	154	67	461	308	2951	12	3	4126	Réis.....	290:603$875

G. A.

O Chefe de Secção, CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões que se tem concedido a differentes officiaes generaes e superiores do exercito, effectivos e honorarios, em attenção aos relevantes serviços por elles prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

N. DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
2	. . .	6:000$000	12:000$000		
1	. . .	. . . . .	2:000$000		
11	. . .	1:200$000	13:200$000		
14		Somma . .	27:200$000		

Resumo.

14 Pensões approvadas pelo Corpo Legislativo. 27:200$000

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1872, aos officiaes de differentes corpos do exercito, que se tem inutilisado para o serviço do mesmo exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

N. DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
1	. . .	. . . . .	576$000		
1	. . .	. . . . .	504$000		
2	2	360$000	720$000		
5	. . .	252$000	1:260$000		
15	. . .	216$000	3:240$000		
1	. . .	. . . . .	201$600		
	1	. . . . .	. . . . .	360$000	
	1	. . . . .	. . . . .	216$000	
26	2	Somma. .	6:501$600	576$000	

Resumo.

26 Pensões approvadas pelo Corpo Legislativo. 6:501$600

2 Ditas dependendo de approvação. . . . . 576$000

28 Pensões. Total. Rs. . . . . 7:077$600

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1872 aos officiaes honorarios do exercito, que se tem inutilisado para o serviço do mesmo exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate na campanha contra o governo do Paraguay.

N. DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
1	. . .	. . . . .	1:152$000		
3	. . .	1:008$000	3:024$000		
1	. . .	. . . . .	800$000		
36	. . .	720$000	25:920$000		
32	. . .	504$000	16:128$000		
66	. . .	432$000	28:512$000		
1	. . .	. . . . .	338$400		
1	. . .	. . . . .	337$100		
1	. . .	. . . . .	315$200		
1	. . .	. . . . .	216$000		
1	. . .	. . . . .	72$000		
. . .	1	. . . . .	. . . . .	720$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	504$000	
. . .	4	432$000	. . . . .	1:728$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	338$400	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	337$100	
144	8	Somma. . .	76:814$700	3:627$500	

Resumo

144	Pensões approvadas pelo Corpo Legislat.	76:814$700
8	Ditas dependendo de approvação. . .	3:627$500
152	Pensões. Total . . . . . Rs.	80:442$200

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1872 ás praças de pret dos differentes corpos do exercito, que se tem inutilisado para o serviço do mesmo exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

N. DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
588	. . .	146$000	85:848$000	. . . . .	
1	. . .	. . . . .	189$800	. . . . .	
149	. . .	182$500	27:193$500	. . . . .	
23	. . .	216$000	4:968$000	. . . . .	
. . .	21	146$000	. . . . .	3:066$000	
. . .	5	182$500	. . . . .	912$500	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	216$000	
761	27	Somma.	118:199$300	4:194$500	

Resumo.

761	Pensões approvadas pelo Corpo Legislat.	118:199$300
27	Ditas dependendo de approvação. . .	4:194$500
788	Pensões Total Rs.	122:393$800

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

G.—A.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1872 aos officiaes dos differentes corpos de voluntarios da patria, de guarda nacional e de policia, que se tem inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

N. DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
2	. . .	1:008$000	2:016$000		
5	. . .	720$000	3:600$000		
4	. . .	504$000	2:016$000		
12	. . .	433$000	5:184$000		
1	. . .	. . . . .	360$000		
24		Somma. .	13:176$000		

Resumo.

24 Pensões approvadas pelo Corpo Legislativo, Rs. 13:176$000

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1872 aos differentes corpos de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, que se tem inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

N. DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
816	. . .	146$000	119:136$000		
251	. . .	182$000	45:807$500		
77	. . .	216$000	16:632$000		
1	. . .	. . . . .	240$000		
1	. . .	. . . . .	438$000		
. . .	14	146$000	. . . . .	2:044$060	
. . .	5	182$500	. . . . .	912$500	
. . .	3	216$000	. . . . .	648$000	
1.146	22	Somma. .	181:753$500	3:604$500	

Resumo.

1.146	Pensões approvadas pelo Corpo Legislat.	181:753$500
22	Ditas dependendo de approvação . . .	3:604$500
1.168	Pensões. Total Rs. . . .	185:358$000

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1872 ás familias dos officiaes e praças de pret dos differentes corpos do exercito, que tem fallecido nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e Republica do Paraguay, não só em combates, como em consequencia de ferimentos nelles recebidos, ou de molestias adquiridas em acção de serviço.

N. DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
1	. . .	. . . . .	2:160$000		
1	. . .	. . . . .	1:800$000		
2	. . .	1:728$000	3:456$000		
3	. . .	1:440$000	4:320$000		
3	. . .	1:200$000	3:600$000		
7	. . .	1:152$000	8:064$000		
5	. . .	1:008$000	5:040$000		
1	. . .	. . . . .	1:000$000		
5	. . .	864$000	4:320$000		
1	. . .	. . . . .	800$000		
1	. . .	. . . . .	792$000		
14	. . .	720$000	10:080$000		
11	. . .	648$000	7:128$000		
1	. . .	. . . . .	642$240		
6	. . .	600$000	3:600$000		
8	. . .	576$000	4:608$000		
1	. . .	. . . . .	559$200		
22	. . .	504$000	11:088$000		
12	. . .	468$000	5:616$000		
11	. . .	432$000	4:752$000		
41	. . .	360$000	14:760$000		
1	. . .	. . . . .	338$400		
2	. . .	324$000	648$000		
1	. . .	. . . . .	300$000		
10	. . .	288$000	2:880$000		
24	. . .	252$000	6:048$000		
1	. . .	. . . . .	230$000		
4	. . .	219$000	876$000		
25	. . .	216$000	5:400$000		
1	. . .	. . . . .	182$500		
1	. . .	. . . . .	180$000		
1	. . .	. . . . .	146$000		
3	. . .	144$000	432$000		
. . .	1	. . . . .	. . . . .	1:152$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	1:008$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	720$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	576$000	
. . .	2	504$000	. . . . .	1:008$000	
. . .	4	360$000	. . . . .	1:440$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	288$000	
. . .	4	252$000	. . . . .	1:008$000	
. . .	4	216$000	. . . . .	864$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	144$000	
231	20	Somma. .	115:846$740	8:208$000	

Resumo

231	Pensões approvadas pelo Corpo Legisl.	115:846$740
20	Ditas dependendo de approvação. . .	8:208$000
251	Pensões. Total . . . . . Rs.	124:054$740

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Quadro das pensões que se tem concedido até 10 de Abril de 1872 ás familias dos officiaes e praças de pret dos differentes corpos de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, que tem fallecido nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay, não só em combate, como de ferimentos nelles recebidos, ou molestias adquiridas em acção de serviço.

N. DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		OBSERVAÇÕES
APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO		APPROVADAS PELO CORPO LEGISLATIVO	DEPENDENDO DE APPROVAÇÃO	
1	. . .	. . . . .	5:000$000		
5	. . .	1:440$000	7:200$000		
1	. . .	. . . . .	1:200$000		
9	. . .	1:520$000	10:368$000		
8	. . .	1:008$000	8:064$000		
1	. . .	. . . . .	1:000$000		
1	. . .	. . . . .	792$000		
76	. . .	720$000	54:720$000		
2	. . .	576$000	1:152$000		
44	. . .	504$000	22:176$000		
55	. . .	432$000	23:760$000		
15	. . .	360$000	5:400$000		
1	. . .	. . . . .	300$000		
4	. . .	252$000	1:008$000		
2	. . .	240$000	480$000		
1	. . .	. . . . .	236$000		
2	. . .	219$000	438$000		
10	. . .	216$000	2:160$000		
4	. . .	180$000	720$000		
1	. . .	. . . . .	146$000		
7	. . .	144$000	1:108$000		
. . .	1	. . . . .	. . . . .	1:008$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	1:000$000	
. . .	7	720$000	. . . . .	5:040$000	
. . .	4	504$000	. . . . .	2:016$000	
. . .	3	432$000	. . . . .	1:296$000	
. . .	1	. . . . .	. . . . .	360$000	
. . .	2	216$000	. . . . .	432$000	
250	19	Somma. .	147:328$000	11:152$000	

Resumo.

250	Pensões approvadas pelo Corpo Legislat.	147:328$000
19	Ditas dependendo de approvação . . .	11:152$000
269	Pensões. Total Rs . . .	158:480$000

O Chefe de Secção,
CARLOS ANTONIO PEIXOTO DE BARROS.

Demonstração da despeza annual a fazer-se com o pagamento dos soldos de reforma e pensões não só aos officiaes e praças de differentes corpos do exercito, de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, como com o de pensões ás familias dos mesmos officiaes e praças.

N. 1.—Importancia dos soldos de reforma dos officiaes e praças dos differentes corpos do exercito, de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, que se têm inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.	290:603$875
N. 2.—Idem de pensões concedidas aos officiaes do exercito, idem.	7:077$600
N. 3.—Idem, idem aos officiaes de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, idem.	13:176$000
N. 4.—Idem, idem aos officiaes honorarios do exercito, idem. . .	80:442$200
N. 5.—Idem, idem ás praças de pret do exercito, idem.	122:393$800
N. 6.—Idem, idem ás praças de pret de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, idem.	185:358$000
N. 7.—Idem, idem ás familias dos officiaes e praças de pret do exercito, que fallecêrão nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay, e da Republica do Paraguay.	124:054$740
N. 8.—Idem, idem ás familias dos officiaes e praças de pret, de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, idem.	158:480$000
N. 9.—Idem, idem a differentes officiaes generaes e superiores, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.	27:200$000
Somma Rs. . .	1.008:786$215

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Mappa dos officiaes e praças de pret dos differentes corpos do exercito, de voluntarios da patria, da guarda nacional, de policia e honorarios, aos quaes se tem concedido, até 10 de Abril de 1872, honras dos postos militares do mesmo exercito superiores aos que occupavão nos ditos corpos, em attenção aos relevantes serviços por elles prestados na guerra contra o Paraguay.

POSTOS	GRADUAÇÕES													TOTAL.
	Alferes	Tenentes	Capitães	Majores	Tenentes-coroneis	Coroneis	Brigadeiros	1os cirurgiões	Cirurgiões-móres de brigada	Cirurgião-mór de exercito	Pharmaceuticos-alferes	Ditos tenentes	Capellães-capitães	
Cadetes e sargentos.	22	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	22
Alferes	..	16	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	16
Tenentes.	..	..	5	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5
Capitães	..	..	..	21	..	..	..	..	..	..	..	..	..	21
Majores	..	..	..	..	4	..	..	..	..	..	..	..	..	4
Tenentes-Coroneis	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	..	..	..	2
Coroneis.	..	..	..	..	..	..	13	..	..	..	..	..	..	13
Doutores em medicina.	..	..	..	..	..	..	..	6	1	1	..	..	..	8
2os cirurgiões	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1
1os cirurgiões	..	..	..	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2
Pharmaceuticos contratados. . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	1
Praticos pharmaceuticos.	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3	..	3
Capellães-tenentes	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1
Somma.	22	16	5	21	4	2	13	7	3	1	1	3	1	99

O Chefe de Secção,

CARLOS ANTONIO PETRA DE BARROS.

Mappa dos individuos dos corpos de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, aos quaes se tem concedido, até 10 de Abril de 1872, honras dos postos militares do exercito, iguaes aos que occupavão nos mesmos corpos, em attenção aos relevantes serviços por elles prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

POSTOS	N. DE OFFICIAES	OBSERVAÇÕES
Alferes	532	
Tenentes	335	
Capitães	322	
Majores	73	
Tenentes-Coroneis	15	
Coroneis	25	
1os Cirurgiões	8	
Cirurgiões-móres de brigada	11	
Pharmaceuticos-Tenentes	4	
Capellães-Tenentes	1	
Capellães-Capitães	1	
Somma	1.327	

O Chefe de Secção,

Carlos Antonio Petra de Barros.

C.

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO.

Mappa estatistico e pathologico das praças entradas e tratadas nos hospitaes e enfermarias militares do Municipio neutro e Provincias do Imperio, durante o anno de 1871.

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS.	Amazonas.					Pará.					Maranhão.					Piauhy.				
	Houverão.		Sahirão.			Houverão.		Sahirão.			Houverão.		Sahirão.			Houverão.		Sahirão.		
	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.
MOLESTIAS DE SÉDES DETERMINADAS. — Apparelho da sensação.																				
Molestias do apparelho do tacto						5	54	56		3							3	[illegible]		1
Molestias do apparelho da olfacção																				
Molestias do apparelho da gustação							1	1												
Molestias do apparelho da audição							4	4									1	1		
Molestias do apparelho da visão						1	3	3		1							[illegible]	[illegible]		
Molestias do apparelho da reproducção							9	9									[illegible]	[illegible]		
Apparelho da nutrição.																				
Molestias do apparelho da digestão						10	110	111	6	3						1	13	14		1
Molestias do apparelho da circulação							23	23									1			
Molestias do apparelho da respiração						4	57	57	3	1							12	10	2	
Molestias do apparelho ourinario							1	1												
Molestias do apparelho lymphatico						3	6	8	1								2	2		
Molestias constituidas por um estado anormal de sangue						2	7	9												
Apparelho da locomoção.																				
Molestias do systema osseo, e seus accessorios							1	1												
Molestias do systema muscular, e seus accessorios							9	9								2	[illegible]	[illegible]		
Molestias dos orgãos articulares, e seus accessorios						3	34	36		1							3	[illegible]		1
MOLESTIAS DE SÉDES INDETERMINADAS. — Molestias manifestadas por um estado febril.																				
Febres continuas							6	6									6	6		
Febres intermittentes						7	259	260	1	5							20	20		
Febres remittentes							3	3								1	6	7		
Febres eruptivas							10	8	2											
Febre amarella							2	1	1											
Typho																				
Envenenamentos.																				
Por toxicos irritantes																				
Por narcoticos																				
Por narcoticos acres																				
Por toxicos septicos																				
Syphilis						12	42	51	1	3						8	40	42		6
Nevrozes						5	20	21		1										
Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo						2		2												
Molestias constituidas por transformação organica dos tecidos uns nos outros																				
Molestias constituidas primitivamente por principio animal communicado ao homem																				
Molestias determinadas pela decrepitude																				
Feridas diversas							52	49		2							7	7		
Defeitos physicos																				
Hernias						1	1	2									1	1		
Cholera-morbus																				
Molestias simuladas																				
Ferimentos por arma de fogo																				
						55	714	734	15	20						12	159	160	2	9

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS.	Ceará.					Rio Grande do Norte.					Parahyba.					Pernambuco.				
	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.
Molestias do apparelho do tacto																12	302	290	2	16
Molestias do apparelho da olfacção																				
Molestias do apparelho da gustação																	5	5		
Molestias do apparelho da audição																1	8	9		
Molestias do apparelho da visão																2	17	17		2
Molestias do apparelho da reproducção																1	21	20		2
Molestias do apparelho da digestão																8	261	243	15	11
Molestias do apparelho da circulação																4	25	23	3	3
Molestias do apparelho da respiração																8	235	217	10	16
Molestias do apparelho ourinario																	14	13		1
Molestias do apparelho lymphatico																	11	8	1	2
Molestias constituidas por um estado anormal de sangue																1	83	62	4	18
Molestias do systema osseo, e seus accessorios																2	29	29	1	1
Molestias do systema muscular, e seus accessorios																3	60	62		1
Molestias dos orgãos articulares, e seus accessorios																1	51	39	1	12
Febres continuas																2	44	44		2
Febres intermittentes																3	41	44		
Febres remittentes																	4	3	1	
Febres eruptivas																	21	14	4	3
Febre amarella																	116	112	4	
Typho																	3	2		1
Por toxicos irritantes																				
Por narcoticos																				
Por narcoticos acres																				
Por toxicos septicos																				
Syphilis																17	255	231	1	40
Nevrozes																11	72	83		
Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo																1	2	3		
Molestias constituidas por transformação organica dos tecidos uns nos outros																				
Molestias constituidas primitivamente por principio animal communicado ao homem																				
Molestias determinadas pela decrepitude																				
Feridas diversas																8	170	156	5	17
Defeitos physicos																	1	1		
Hernias																	8	8		
Cholera-morbus																				
Molestias simuladas																				
Ferimentos por arma de fogo																				
																85	1860	1745	52	148

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS.	Alagôas.					Sergipe.					Bahia.					Espirito-Santo.					Rio de Janeiro — Municipio neutro.				
	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.
Molestias do apparelho do tacto																					9	625	616		18
Molestias do apparelho da olfacção																						1	1		
Molestias do apparelho da gustação																					2	42	41		
Molestias do apparelho da audição																					3	34	35		2
Molestias do apparelho da visão																					2	75	69		7
Molestias do apparelho da reproducção																					3	53	53		3
Molestias do apparelho da digestão																					45	757	751	17	30
Molestias do apparelho da circulação																					9	97	83	17	5
Molestias do apparelho da respiração																					80	1169	1155	62	32
Molestias do apparelho ourinario																					3	87	88		2
Molestias do apparelho lymphatico																					15	107	116	2	4
Molestias constituidas por um estado anormal de sangue																					77	162	180	21	35
Molestias do systema osseo, e seus accessorios																					3	16	18		1
Molestias do systema muscular, e seus accessorios																					15	136	136		15
Molestias dos orgãos articulares, e seus accessorios																					10	192	189		13
Febres continuas																						73	70	3	
Febres intermittentes																					22	459	472	7	2
Febres remittentes																						45	42	3	
Febres eruptivas																					12	112	118	5	1
Febre amarella																									
Typho																						1		1	
Por toxicos irritantes																									
Por narcoticos																									
Por narcoticos acres																									
Por toxicos septicos																									
Syphilis																					67	447	447		67
Nevrozes																					10	146	133	6	17
Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo																					1	10	7	2	2
Molestias constituidas por transformação organica dos tecidos uns nos outros																					3		3		
Molestias constituidas primitivamente por principio animal communicado ao homem																					25	8	33		
Molestias determinadas pela decrepitude																									
Feridas diversas																					6	340	332	4	10
Defeitos physicos																						11	10		1
Hernias																						23	22		1
Cholera-morbus																									
Molestias simuladas																						51	51		
Ferimentos por arma de fogo																						6	5		1
																					422	5285	5282	155	270

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS.	Rio de Janeiro — Provincia.					S. Paulo.					Minas-Geraes.					Goyaz.				
	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.
Molestias do apparelho do tacto																3	22	23		2
Molestias do apparelho da olfacção																	1	1		
Molestias do apparelho da gustação																1	3	4		
Molestias do apparelho da audição																	4	4		
Molestias do apparelho da visão																1	1	2		
Molestias do apparelho da reproducção																	4	4		
Molestias do apparelho da digestão																1	56	51	2	4
Molestias do apparelho da circulação																	3	2	1	
Molestias do apparelho da respiração																	12	9	2	1
Molestias do apparelho ourinario																1	11	11	1	
Molestias do apparelho lymphatico																2		2		
Molestias constituidas por um estado anormal de sangue																	6	6		
Molestias do systema osseo, e seus accessorios																	2	2		
Molestias do systema muscular, e seus accessorios																	15	15		
Molestias dos orgãos articulares, e seus accessorios																2	4	5	1	
Febres continuas																				
Febres intermittentes																	16	16		
Febres remittentes																				
Febres eruptivas																				
Febre amarella																				
Typho																				
Por toxicos irritantes																				
Por narcoticos																				
Por narcoticos acres																				
Por toxicos septicos																				
Syphilis																4	19	19		4
Nevrozes																	11	11		
Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo																	1	1		
Molestias constituidas por transformação organica dos tecidos uns nos outros																	7	6	1	
Molestias constituidas primitivamente por principio animal communicado ao homem																				
Molestias determinadas pela decrepitude																				
Feridas diversas																	19	17	1	1
Defeitos physicos																				
Hernias																	1	1		
Cholera-morbus																				
Molestias simuladas																				
Ferimentos por arma de fogo																				
																15	218	212	9	12

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS.	Matto-Grosso.					Santa Catharina.					Paraná.					Rio Grande do Sul.				
	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.	Existião.	Entrados.	Curados.	Fallecidos.	Existem.
Molestias do apparelho do tacto	1	70	66		5		9	9				1	1			6	124	127		3
Molestias do apparelho da olfacção		1	1				1	1				1			1		2	2		
Molestias do apparelho da gustação	1	16	17				2	2									24	25		3
Molestias do apparelho da audição		2	2				1	1								2	24	21		1
Molestias do apparelho da visão	3	21	20		4		1	1								2	28	27		3
Molestias do apparelho da reproducção	11	20	15		16	1	13	14				1	1			2	53	53		2
Molestias do apparelho da digestão	29	244	245	12	16	2	31	29	7			2	2			40	336	329	23	24
Molestias do apparelho da circulação		2	1		1	1	1	2				1	1			2	61	47	5	11
Molestias do apparelho da respiração	16	98	107	5	2	6	59	57	5	2		5	4		1	15	320	304	13	18
Molestias do apparelho ourinario	2	2	3		1		1	1								8	48	53		3
Molestias do apparelho lymphatico	6	16	11	1	10	4	6	10				1	1			4	33	24	10	3
Molestias constituidas por um estado anormal de sangue	3	37	31	3	6	4	16	10	2	2						19	217	198	17	21
Molestias do systema osseo, e seus accessorios	2	17	13		6		3	3				1	1			4	29	31		2
Molestias do systema muscular, e seus accessorios	1	43	40	1	3	2	4	6				1	1			14	115	124		5
Molestias dos orgãos articulares, e seus accessorios	7	76	66	1	10	4	22	26								2	47	43		6
Febres continuas	7	88	91	4			1	1				1	1			10	130	126	2	12
Febres intermittentes	1	12	12	1			11	11				1	1			18	140	146	1	11
Febres remittentes		4	4													4	18	22		
Febres eruptivas		2	2				2	2								9	44	53		
Febre amarella																				
Typho	1	1	2														7	1	5	1
Por toxicos irritantes																				
Por narcoticos																				
Por narcoticos acres																				
Por toxicos septicos		1	1																	
Syphilis	4	207	206	1	4	5	63	54		14	1	1	1		1	67	546	529	1	83
Nevrozes	5	69	72	1	1	1	20	20	1			1	1			7	75	73	1	8
Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo		1		1								1	1				5	3		2
Molestias constituidas por transformação organica dos tecidos uns nos outros		1		1			1	1									2	2		
Molestias constituidas primitivamente por principio animal communicado ao homem	2	1	2		1												1	1		
Molestias determinadas pela decrepitude		2			2		1			1							1		1	
Feridas diversas	3	162	153	1	11		5	61	63	3		1	1			9	255	250	4	10
Defeitos physicos		1	1																	
Hernias		6	6				1	1									7	6		1
Cholera-morbus																				
Molestias simuladas																				
Ferimentos por arma de fogo																				
	106	1216	1190	33	99	25	327	325	15	22	1	23	21		3	244	2693	2620	83	234

No presente mappa estatistico-pathologico do anno proximo findo de 1871, organizado á vista dos mappas annuaes que forão recebidos das delegacias do cirurgião-mór do exercito em diversas provincias do Imperio, não vão incluidos os movimentos pathologicos do serviço de saude do Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito-Santo, S. Paulo e Minas-Geraes.

Pelos dados obtidos conclue-se que durante o anno que acaba de findar, o movimento pathologico das nove Provincias designadas n'outro mappa foi de 13,470, entre existentes e entrados; sahindo, curados 12,289, fallecidos 364, e que ficárão existindo 817.

As molestias que mais predominárão forão em primeiro lugar as do apparelho respiratorio, das quaes tratarão-se 2,090 doentes, sahindo curados 1,920, e fallecidos 102—, cuja procentagem é 4,8. Em segundo lugar as do apparelho da digestão representados por 2,021 doentes, dos quaes curárão-se 1,478, e fallecêrão 83.—% 3,9. Em terceiro lugar a syphilis figurando-se com 1,808 enfermos, dos quaes tiverão alta por curados 1,583, e fallecêrão 4—% 0,2. Em quarto lugar as febres de fundo palustre das quaes forão accomettidos 1,092 doentes, sahirão curados 1,060, e fallecêrão 14 — % 1,2. Em quinto finalmente as molestias do apparelho circulatorio, das quaes forão tratados 230 doentes, curarão-se 182, fallecêrão 27. — % 11,7. A porcentagem geral é 2,7 %.

HOUVERÃO.		SAHIRÃO.	
Existião	975	Curados	12,289
Entrárão	12,495	Fallecidos	364
		Existem	817
Somma	13,470	Somma	13,470

ALTA CIRURGIA	Curados.	Fallecidos.
Amputação de coxa	2	3
Amputação do braço	2	
Dilatação de abcessos profundos da cox	1	
Reducção da fractura do ante-braço	2	
Dilatação do abcesso da fossa illiaca	1	
Extracção de sequestro do femur	1	
Amputação do penis	2	
Castração parcial	1	
Circumcisão	6	
Operação de hydrocelle	2	
Ablação da lypomas	2	
Amputação do ante-braço	1	
Amputação da perna	1	
Thoraceutheses	1	
Reducção da fractura da perna	1	
Somma	26	3

PEQUENA CIRURGIA	Curados.	Fallecidos.
Dilatação de abcessos	166	
Dilatação de adenites	54	
Ablação de kysto	3	
Extracção de sequestros osseos	3	
Debridamento da palpebra	1	
Paraphymoses	1	
Excisão de mamillos hemorrhoidarios	1	
Dilatação de fistula do anus	1	
Dilatação de panaricios	3	
Excisão de vegetações syphiliticas	4	
Operações da paracentheses	1	
Phymoses	1	
Catheterismo	2	
Somma	241	

Secretaria do Corpo de Saude do Exercito. — Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1872.

O Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, Cirurgião-mór do Exercito.

G. I.

D.

Conselho Supremo Militar e de Justiça

Mappa estatistico dos crimes commettidos por militares e prisioneiros de guerra, julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, durante o anno de 1871.

DESIGNAÇÃO DOS CRIMES.	Repartições a que pertencem os criminosos.							Penas a que forão sentenciados.														
	Guerra.		Armada.		Justiça.	Prisioneiros.		Em primeira instancia.							Em ultima instancia.							
	Officiaes.	Praças de pret.	Officiaes.	Praças de pret e marinhagem.	Praças de pret.	Praças prisioneiras de guerra.	Total.	Absolvidos.	Prisão temporaria.	Prisão perpetua.	Morte.	Não tomárão conhecimento por incompetencia do juizo.	Expulsão do serviço.	Total.	Absolvidos.	Prisão temporaria.	Prisão perpetua.	Morte.	Não tomárão conhecimento por incompetencia do fôro.	Julgado nullo por falta de fórmulas legaes.	Expulsão do serviço.	Indultado.	Total.
Abuso de autoridade	9	3	1	.....	.....	.....	12	8	4	.....	.....	.....	.....	12	6	7	.....	.....	.....	1	1	.....	12
Ameaças	.....	4	.....	.....	.....	.....	4	3	1	.....	1	.....	.....	4	2	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	4
Deserções. Simples	.....	262	..	15	12	.....	289	4	263	.....	.....	22	.....	289	6	259	.....	.....	22	3	.....	.....	289
Deserções. Aggravadas	.....	112	..	2	2	.....	116	1	115	.....	.....	.....	.....	116	.....	114	.....	.....	.....	2	.....	.....	116
Deserções. Em tempo de guerra	.....	17	..	13	.....	.....	30	.....	13	.....	17	.....	.....	30	.....	29	.....	.....	.....	.....	.....	1	30
Connivencia na venda de objectos da Fazenda Nacional	1	.....	..	.....	.....	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1
Deixar de pagar ás praças da Companhia	1	1	..	.....	.....	.....	2	2	.....	.....	.....	.....	.....	2	1	1	.....	.....	.....	.....	1	.....	2
Desobediencia	3	29	..	.....	12	.....	44	6	38	.....	.....	.....	.....	44	4	38	.....	.....	.....	2	.....	.....	44
Desordem	.....	4	..	1	.....	.....	5	3	2	.....	.....	.....	.....	5	3	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	5
Embriaguez	3	2	..	.....	.....	.....	5	1	4	.....	.....	.....	.....	5	2	4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6
Embriaguez e desobediencia	.....	6	..	.....	.....	.....	6	1	5	.....	.....	.....	.....	6	.....	6	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6
Espancamento	1	2	..	.....	.....	.....	3	2	1	.....	.....	.....	.....	3	.....	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3
Extravio de objectos da Fazenda Nacional	2	5	..	.....	.....	.....	7	4	3	.....	.....	.....	.....	7	1	6	.....	.....	.....	.....	.....	.....	7
Falsificação	1	.....	..	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	1
Falta de cumprimento de deveres	1	1	..	.....	.....	.....	2	.....	2	.....	.....	.....	.....	2	.....	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2
Fuga de presos	1	17	..	1	.....	.....	19	13	6	.....	.....	.....	.....	19	9	10	.....	.....	.....	.....	.....	.....	19
Ferimento	1	71	..	16	.....	2	90	14	53	19	4	.....	.....	90	7	80	1	.....	.....	2	.....	.....	90
Furto	4	22	..	.....	.....	.....	26	4	17	..	3	.....	2	26	6	18	.....	.....	.....	1	1	.....	26
Injuria	1	.....	..	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	1	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1
Insubordinação	7	34	2	6	1	.....	50	13	33	..	4	.....	.....	50	10	38	.....	.....	.....	1	1	.....	50
Inutilisar-se para o serviço	.....	1	..	.....	.....	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1
Motim	5	32	..	.....	.....	.....	37	33	.....	.....	4	.....	.....	37	27	10	.....	.....	.....	.....	.....	.....	37
Morte	2	23	1	8	.....	.....	33	12	4	5	12	.....	.....	33	10	15	4	4	.....	.....	.....	.....	33
Resistencia	1	5	..	1	.....	.....	7	.....	5	..	2	.....	.....	7	.....	7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	7
Resistencia e ferimento	.....	1	..	.....	.....	.....	1	.....	.....	..	1	.....	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1
Tentativa de roubo	.....	3	..	.....	.....	.....	3	3	.....	.....	.....	.....	.....	3	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3
Tentativa de morte	.....	4	..	1	.....	.....	5	1	2	1	.....	1	.....	5	1	4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	5
Seducção para fuga	.....	.....	..	1	.....	.....	1	.....	1	..	.....	.....	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1
	44	659	4	66	27	2	801	127	575	25	48	23	3	801	97	655	5	4	22	12	5	1	801

Secretaria do Conselho Supremo Militar, em 5 de Fevereiro de 1872.

José Joaquim Rodrigues Lopes, Secretario do Guerra.

Mappa dos trabalhos da Secretaria do Conselho Supremo Militar e de Justiça, durante o anno de 1871.

Repartições e autoridades d'onde forão recebidos e para os quaes se remettêrão os papeis de que se derivou o expediente.	APOSTILLAS.		CONSULTAS.				OFFICIOS DO TRIBUNAL.		PROVISÕES.				PATENTES.				PROCESSOS.									EXPEDIENTE DIVERSO.									
			Guerra.		Marinha.				Guerra.		Marinha.		Guerra.		Marinha.		Guerra.			Marinha.			Justiça.													
	Em patente de officiaes do exercito.	Registradas.	Subirão á imperial presença.	Cópias authenticas para o archivo.	Subirão á imperial presença.	Cópias authenticas para o archivo.	Subirão á imperial presença.	Cópias authenticas para o archivo.	Como titulo de reforma de praças de pret.	Registradas.	Como titulo de reforma de praças de pret e marinhagem.	Registradas.	Subirão á imperial assignatura.	Registradas.	Subirão á imperial assignatura.	Registradas.	Registro de autos de corpo de delicto.	Registro de sentenças em 1ª instancia.	Registro de sentenças em ultima instancia.	Registro de autos de corpo de delicto.	Registro de sentenças em 1ª instancia.	Registro de sentenças em ultima instancia.	Registro de autos de corpo de delicto.	Registro de sentenças em 1ª instancia.	Registro de sentenças em ultima instancia.	Ponto dos empregados.	Cópias authenticas para o archivo.	Officios do secretario de guerra.	Registro dos officios.	Mappa dos trabalhos da repartição.	Cópia authentica para o archivo.	Mappa estatistico dos crimes commettidos por militares.	Cópia authentica para o archivo.	Notas explicativas semanaes das portarias recebidas.	Cópias authenticas para o archivo.	Lançamento de entrada e sahida dos papeis.	Extractos das portarias em o protocollo.	Registro de contas das despezas da repartição.	Relações que acompanhão as patentes á imperial assignatura.	Registro das ditas relações.
Secretarias de Estado. Da Guerra	..	..	243	....	....	....	58	..	101	....	....	....	352	....	....	....	705	705	705	..	..	..	..	..	..	10	..	..	..	1	..	1	..	46				
Da Marinha	..	..	....	....	2	....	..	..	....	....	18	....	....	....	52	....	....	....	....	60	60	60																
Da Justiça	..	..	....	....	....	....	..	..	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	..	..	..	27	27	27														
Directoria Fiscal do Ministerio da Guerra	..	..	....	....	....	....	..	..	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	..	..	..	..	..	..	..	..	22	22									
Administrador da Typographia Nacional	..	..	....	....	....	....	..	..	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1									
Encarregado do Archivo Militar	..	..	....	....	....	....	..	..	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1									
Inspector da Pagadoria das Tropas	..	..	....	....	....	....	..	..	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1									
Trabalhos geraes da Repartição	12	12	....	243	....	2	..	58	....	161	....	18	....	352	....	52	....	....	....	.	..	..	..	..	..	..	10	..	..	..	1	....	1	....	46	2.881	672	29	54	54
Totalidade das sommas parciaes. 8.055.	12	12	213	243	2	2	58	58	101	161	68	18	352	352	52	52	705	705	705	60	60	60	27	27	27	10	10	25	25	1	1	1	1	46	46	2.881	672	29	54	54

Secretaria do Conselho Supremo Militar, em 5 de Fevereiro de 1872.

José Joaquim Rodrigues Lopes, Secretario de Guerra.

G. J.

E.

Arsenaes de Guerra:

DA CORTE
DE PERNAMBUCO
DA BAHIA
DO RIO GRANDE DO SUL
DE MATO-GROSSO

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE.

Mappa demonstrativo das despezas feitas pelas officinas abaixo declaradas com a reconstrucção das officinas incendiadas, e com outros muitos concertos, de que se extrahirão contas especiaes para legalisar as despezas das mesmas officinas.

A saber:

COM A RECONSTRUCÇÃO		Materia prima.	Mão de obra.	TOTAL.
OFFICINAS DE	Construcção	33:664$550	29:944$403	
	Obra branca	14:679$133	26:955$513	
	Machinistas	1:888$644	37:146$202	
	Ferreiros	1:423$910	2.856$588	
	Serralheiros	1:125$000	16:659$200	
	Funileiros	831$760	135$432	
	Pintores	82$724	66$000	
		53:695$721	113:763$338	167:459$059
COM DIVERSAS OBRAS.				
OFFICINAS DE	Construcção	1:187$620	1:302$112	
	Obra branca	2:513$543	6:565$805	
	Serralheiros	663$000	834$050	
	Machinistas	47$800	212$060	
	Pintores	1:469$709	2:443$101	
	Mathematicos	128$200	1:694$550	
	Ferreiros	1:088$029	1:029$153	
	Funileiros	485$760	372$270	
	Fundição	350$776	144$548	
	Latoeiros	233$100	293$531	
	Alfaiates	57$163	34$474	
		8:224$700	14:925$654	23:150$354
				190:609$413

Escriptorio das Officinas do Arsenal de Guerra da Côrte, em 31 de Janeiro de 1872.

CARLOS DIMICHELES DAS NEVES.

G.—0.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE

Relação dos diversos objectos promptificados nas officinas deste Arsenal, de Junho a Dezembro do anno findo, e entregues no mesmo periodo aos respectivos armazens do almoxarifado do mesmo Arsenal.

A saber:

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	QUANTIDADE	TOTAL
Officina de Alfaiates.		
Bluzas de brim	8.869	
Bluzas de panno	697	
Bluzas de baêta e sarja	1.178	
Bornaes de brim	8.007	
Bandeiras nacionaes de filele	38	
Bandeiras nacionaes de nobreza	7	
Bandeirolas de filele	10	
Bonets diversos	1.425	
Barracas para officiaes	3	
Barracas de 2 praças	35	
Barracas de 4 praças	4	
Barracas de 8 praças	2	
Barracas de 20 praças	3	
Calças de brim branco e escuro	43.696	
Calças de panno, diversas	7.443	
Calça de casimira	1	
Calças de algodão mescla	410	
Calças de enfiar de brim e baetilha	601	
Camisas de algodão e morim	27.827	
Camisolas de algodão	500	
Ceroulas de algodão	2.168	
Coberta para altar	1	
Charlateiras, pares	476	
Capas de brim para bonets conicos e gorros	3.270	
Capas de oleado e de brim para bandeiras	4	
Capas de brim para estandartes	4	
Divisas de anspeçadas a 1° sargento	1.583	
Estandartes de nobreza	4	
Enxergões de algodão riscado	528	
Fronhas de algodão	160	
Fardetas de brim branco	143	
Fitas para exercicio de esqueleto	16	
Gorras de panno	6.710	
Jaquetas de panno	7	
Japonas de panno	10	
Lençóes	500	
Ponches de panno	2.000	
Portes de panno agaloados	11	
Platinas de panno, pares	509	
Reposteiros de panno	5	
Sobrecasacas de panno	7.676	
Sobrecasacas de brim	7.563	
Saccos de brim	1.080	
A transportar		135.184

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	QUANTIDADE	TOTAL
Transporte.	135.184	
Tapetes.	15	
Toalhas.	67	
Travesseiros	160	135.426
Officina de Construcção.		
Armações de barracas.	3	
Banco para ferrador.	1	
Cepos para plaina.	2	
Cabos para segura	4	
Croques com hastes.	6	
Escadas de mão	1	
Estacas de argolas	12	
Mastros com vergas para escaler.	2	
Martellos com cabos.	24	
Macetes de madeira.	6	
Varas com ponteiras de ferro.	24	85
Officina de Correeiros.		
Arreiamento completo	2	
Alças de sola para caixa de guerra.	36	
Bolsas de sola, diversas.	161	
Bornaes para rações.	240	
Canastras de ambulancias	2	
Chinellas de vaqueta e carneira, pares.	536	
Correias de couro branco e de sola, diversas.	21.044	
Cinturões de couro para cartucheiras Spencer	171	
Correames de couro e sola, diversos.	3.200	
Cabeçadas de couro.	326	
Cartucheiras de sola para clavina Spencer.	13	
Coldres com capelladas, pares.	2	
Canhões de sola para jogo de florete	24	
Gravatas de couro.	5.540	
Laminas forradas, com prisões, para mochilas. . . .	1.436	
Mascaras de arame com grade de sola.	4	
Porta-velas.	9	
Portes para pifaro e outros.	29	
Patronas.	400	
Peitos de sola para jogo de florete.	8	
Plastrões de pelle de carneira para jogo de florete. . .	2	
Sellins	164	
Sapatos de bezerro, pares.	62	
Tiras de guascas.	100	
Talins de couro branco para musico.	6	
Xambriers de sola.	9	33.526
Officina de Ferreiros.		
Busca-vidas	1	
Calcetas com os competentes cravos.	20	
A transportar. . .	21	169.037

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	QUANTIDADE	TOTAL
Transporte.	21	169. 037
Correntes para as mesmas.	20	
Correias para as mesmas.	20	
Ganchos de ferro.	50	111
Officina de Funileiros.		
Almotolias de folha, diversas.	114	
Canecas de folha.	10	
Funis de folha.	5	
Latas, diversas.	74	
Lampeões	5	
Marmitas de folha para 100 praças.	2	
Marmitas de folha para 1 praça.	350	
Pucaros de folha	13	
Porta-luz com mola.	1	574
Officina de Fundição.		
Chapa de ferro com 2 furos para fogão.	1	
Escadas de mão.	2	
Grelhas de ferro.	30	
Linguetas de ferro para lastro de escaler.	8	
Mesa de ferro.	1	44
Mancaes de ferro	2	
Officina de Latoeiros.		
Bombas de metal.	2. 490	
Bainhas de baionetas e sabres.	1. 900	
Caldeiras de cobre para colla.	2	
Corôas de latão.	4	
Candieiros de cobre.	8	
Esporas de latão, pares.	190	
Espadas para musicos.	61	
Ganchos para correias de mochilas.	1. 600	
Lyras de metal, prateadas, douradas e galvanisadas. . .	751	
Macho de latão para leme.	1	
Numeros de metal, diversos.	5. 312	
Pallas com frisos prateados, dourados e galvanisados. . .	367	
Platinas para cavallaria, pares.	71	
Palitos para ouvidos de espingardas.	2. 000	
Pranchadas de chumbo.	2	
Sapatilhos de metal.	12	
Tarugos para espingardas.	500	15. 271
Officina de Machinistas.		
Braçadeiras de cobre	2	
Bocal para bomba	1	
Lixas de ferro para carros de trilhos.	4	
Esguicho com 2 bocaes para bomba	1	
Rodas de ferro para carro de trilho	8	
Parafuso de elevação	1	
Peças de bronze raiadas, calibre 4, de montanha	4	21
A transportar.	. . . . .	85. 058

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS.	QUANTIDADE	TOTAL
Transporte.	. . . . .	185.058
Officina de Obra branca.		
Armarios envernizados.	2	
Barras de madeira	1.385	
Caixões	196	
Quadros envernizados	2	
Mesas	6	
Muletas, pares	7	
Machos de madeira	21	
Palheta de madeira.	1	
Pão de golla.	1	
Reguas de madeira	14	
Tamboretes	2	
Taboas para archivo	502	2.139
Officina de Pintores.		
Alvos de madeira	10	
Aventaes para porta-machados	32	
Armões para reparos de calibre 4, de montanha. . . .	6	
Botes pintados	2	
Baldes de madeira	24	
Barris de madeira	46	
Barcos compridos	20	
Canudos para interiores	100	
Carro para carregar comida	1	
Cantis de madeira.	71	
Celha grande.	1	
Cubos.	20	
Carrinhos de mão	14	
Deposito d'agua, de cobre	3	
Escaler	1	
Estrados triangulares	10	
Espeques de bateria	6	
Granadas de calibre 4	6.200	
Hastes de madeira com ferragens prateadas.	3	
Jarras de madeira para agua	39	
Mochilas oleadas de fato	1.800	
Moirões	2	
Mesas para refeitorio	9	
Pertenças de folha para lavatorio	18	
Portes para machados.	16	
Pés de ferro para barras.	1.017	
Regadores de folha	4	
Reparos de calibre 4, de montanha	6	
Tinas para bateria.	4	
Tapadouras de calibre 18	3	
Tapadoura de calibre 36	1	9.489
Officina de Serralheiros.		
Caldeiras de ferro para 100 praças	11	
A transportar.	11	196.686

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS.	QUANTIDADE	TOTAL
Transporte.	11	196.686
Cadeados com chave	2	
Freios de ferro	4	
Ganchos de ferro	60	
Jogos de agulhas para peças de calibre 3	6	
Parafusos para caixa de guerra	24	107
Officina de Torneiros.		
Caneco de zinco	1	
Cabide de madeira	1	
Pernas de pão	2	4
Officina de Tanoeiros.		
Barris para agua	13	
Baldes de madeira para agua	16	
Barris com latas para conter 3 @ de polvora	32	
Celhas de madeira	4	
Cubos de madeira	6	
Tinas para agua	3	74
		196.871

Escriptorio das Officinas do Arsenal de Guerra da Côrte, em 31 de Janeiro de 1872.

Carlos Dimicheles das Neves.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE.

Ultimos preços por que ficárão os objectos constantes desta relação

A saber:

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	PREÇOS
Officina de Alfaiates.	
Bluza de brim	5$093
Bluza de panno	13$250
Bluza de sarja para operario militar	6$908
Bluza de panno azul para musica dos menores	10$324
Bluza de baeta avivada	7$530
Bornal de brim	$817
Bandeira nacional de filele, grande	231$000
Bandeira nacional de filele, pequena	119$600
Bandeira nacional de filele, para escaler	23$933
Bandeira nacional de nobreza	96$890
Bandeirola de filele	$934
Bandeirola com côroa imperial	8$040
Bonet de panno carmesim	9$200
Bonet para musicos	5$800
Bonet do uniforme dos operarios militares	1$640
Bonet redondo para cavallaria	2$100
Bonet para patrão de escaler	6$172
Barraca para official	84$858
Barraca de 2 praças	11$680
Barraca de 4 praças	23$500
Barraca de 8 praças	28$550
Barraca de 20 praças	135$825
Calça de brim branco e escuro	2$089
Calça de panno fino	15$900
Calça de panno azul, avivada, para artilheiros	7$891
Calça de panno azul para artilharia	7$680
Calça de casimira para tambor-mór	38$750
Calça d'algodão mescla	2$930
Calça de enfiar, de brim e baetilha	4$420
Camisa de algodão	1$606
Camisa de morim	1$776
Camisola de algodão	3$166
Ceroulas de algodão	1$650
Coberta para altar	5$375
Charlateiras, pares	5$200
Capas de brim para bonet conico e gorros	$365
Divisas de brim para bandeira e estandarte	$610
Divisas deeoleado e maçaneta	4$550
Divisas de casimira para 1° sargento	$878
Divisas de casimira para forriel	$548
Divisas de casimira para anspeçada	$216
Divisas de galão de ouro para sargentos, tambor-mór, etc.	4$698
Divisas de galão de ouro para 2os sargentos	3$583
Divisas de galão de ouro para forrieis	2$668
Estandartes de nobreza	59$806
Enxergões de algodão riscado (colchões) vazios	1$872

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	PREÇOS
Enxergões de algodão riscado, varios.	2$160
Fronhas de algodão	$420
Fardeta de brim branco.	2$050
Fitas para exercicio d'esqueleto	1$520
Gorros de panno.	2$380
Jaquetas de panno para patrões.	21$320
Jaquetas de panno forradas de baeta.	8$340
Japonas de panno.	10$460
Lençóes	1$210
Ponches de panno	16$720
Porte de panno agaloado	59$400
Platina de panno, pares.	$800
Reposteiro do panno.	148$600
Sobrecasaca de panno.	15$900
Sobrecasaca de panno fino	33$620
Sobrecasaca de panno azul regular, com peito encarnado, para tambores.	20$500
Sobrecasaca de panno côr de rapé, agaloada, para musicos	36$100
Sobrecasaca carmesim, agaloada, para tambor-mór.	99$400
Sobrecasaca de brim	8$000
Sacco de brim.	1$100
Sacco de brim para farinha.	1$537
Sacco de brim para marmitão.	$673
Tapetes.	15$266
Toalhas para altar.	16$000
Toalhas de brim de 6 palmos.	$660
Toalhas de brim de 10 palmos..	1$690
Travesseiros de algodão.	$680
Officina de Construcção.	
Armação de barracas.	17$746
Banco para ferrador.	19$937
Cepos para plaina.	18$537
Cabos para segura.	1$120
Croque com haste.	7$350
Escada de mão.	11$958
Estaca de argola.	$988
Mastros com verga para escaler.	78$767
Martellos com cabos pequenos.	3$040
Martellos com cabos maiores.	4$540
Martellos com cabos grandes.	13$240
Macetes de madeira.	$385
Varas com ponteiras de ferro.	5$190
Officina de Correeiros.	
Arreiamento completo.	42$764
Alças de sola para caixa de guerra.	$100
Bolsa de sola envernizada.	9$900
Bolsa de sola para apparelho de limpeza.	2$278
Bornaes para rações.	1$044
Canastra de ambulancia.	55$000
Chinela de vaqueta, pares.	3$193

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	PREÇOS
Chinela de carneira.	1$975
Correia para caixinha de espoletas.	1$000
Correia de couro branco para marmitões de 8 praças.	1$040
Correia de couro branco para cantis.	1$002
Correia de cintura, de couro branco, para aprendizes menores.	1$540
Correia de couro branco para marmitões de 1 praça.	$620
Correia de sola para capotes ou malotes.	$900
Correia para agulheta.	$150
Correia de sola para mochilas.	$063
Correia de couro branco para mochila.	2$273
Correia de sola para saccas de salva-vidas.	3$853
Correia de braçar.	3$853
Correia de couro branco para malotes	1$228
Correia de sola para marmitas de 1 praça.	$505
Correia de sola para marmitões de 8 praças e para cantis.	$480
Cinturões	3$880
Cinturões de sola para cartucheiras Spencer.	2$000
Correâmes	7$667
Correâmes de sola.	7$438
Cabeçada de couro.	2$110
Cartucheira de sola para clavina, a Spencer, com bandoleira.	6$930
Coldres com capelladas, pares	10$419
Coldres de sola com cilhas mestras e francaletes.	6$200
Canhões de sola para jogo de florete.	5.417
Gravata de couro envernizado.	$400
Gravata de bezerro envernizado, forrada e debruada	1$100
Laminas forradas, com prisões para mochilas.	$364
Mascarade arame com grade de sola grossa.	5$690
Porta-vélas	2$680
Portes para pifaro e caixa de guerra, de couro envernizado.	4$380
Patronas beneficiadas.	1$900
Peito de sola para jogo de florete.	9$520
Plastrões de pelle de carneira para jogo de florete	7$872
Sellins para cavallaria.	21$595
Sapatos de bezerro, pares	5$490
Tiras de guasca.	$102
Tallins de couro branco para musica.	3$898
Xambriers de sola com cabo de madeira.	3$598
Officina de Ferreiros.	
Busca-vida	24$000
Calcetas com os competentes cravos.	2$500
Correntes para as mesmas.	5$500
Correias para as mesmas	$840
Ganchos de ferro para armazem	4$000
Officina de Funileiros.	
Almotolia de folha.	$830
Canecas grandes de folha.	$560
Funis de folha.	$640
Latas para azeite.	3$170

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	PREÇOS
Lampeão grande de praça.	27$380
Lampeão	1$145
Marmitões de folha para 100 praças.	8$060
Marmitões de folha para 1 praça.	1$025
Pucaro de folha	$844
Porta-luz com mola.	4$360
Officina de Fundição.	
Chapa de ferro com dous furos para fogão.	21$800
Escada de mão.	54$000
Grelhas de ferro.	2$466
Lingueta de ferro para lastro de escaler.	6$030
Mesa de ferro para carrinho de machina.	8$400
Mancaes de ferro.	3$050
Officina de Latoeiros.	
Bomba de metal.	$140
Bainhas de sabres-carabinas.	2$750
Bainhas de baioneta.	1$700
Caldeira de cobre para colla.	16$000
Corôas de latão douradas.	$500
Candeeiros de cobre.	11$400
Esporas de latão, pares.	3$250
Espadas para musicos.	7$000
Ganchos para correia de mochila, pares.	$270
Lyras de metal prateadas	$160
Lyras de metal galvanisadas	$090
Lyras douradas	$160
Macho de latão para leme	16$565
Numero 1 de metal	$140
Numero 10 de metal	$200
Pallas com frisos prateados e galvanisados	1$100
Pallas com frisos dourados.	1$200
Platinas para cavallaria.	1$140
Palitos para ouvido de espingarda.	$110
Pranchadas de chumbo.	6$050
Sapatilhos de metal	$300
Tarugos para espingardas	$542
Officina de Machinistas.	
Braçadeiras de cobre.	22$000
Bocal para bomba.	24$500
Eixos de ferro para carro de trilho.	50$827
Esguicho com dous bocaes para bomba.	66$150
Rodas de ferro para carro de trilho.	13$606
Parafusos de elevação	8$295
Officina de Obra branca.	
Armarios envernizados	87$500
Barras de madeira.	4$700

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	PREÇOS
Caixão	4$674
Mesa de vinhatico com pés torneados	16$000
Muletas, pares.	11$890
Mocho de madeira e assento de palhinha	5$525
Mocho de madeira.	2$225
Palheta de madeira	2$000
Páo de golla	1$880
Quadros envernizados	5$000
Regua de madeira.	1$000
Regua de Alfaiate.	1$525
Tamboretes	2$450
Taboas para o archivo.	2$892
Officina de Pintores.	
Alvos de madeira.	7$375
Aventaes para porta-machado	28$950
Armações para reparos, de calibre 4 de montanha.	708$780
Bote pintado	451$860
Bote pintado, de 21 pés	1.474$340
Baldes de madeira.	2$418
Barris de madeira para agua.	3$948
Bancos compridos.	4$220
Canudos para inferiores.	1$500
Carro para carregar comida.	569$840
Cantis de madeira.	1$983
Celha grande	3$050
Cubos para limpeza	4$536
Carrinho de mão.	26$886
Deposito d'agua de cobre, pintado.	28$920
Escaler concertado e pintado	2:110$730
Estrados triangulares.	13$593
Espeques de bateria	3$638
Granadas de calibre 4, pintadas.	1$697
Haste de madeira com ferragens prateadas.	19$610
Jarra de madeira para agua	10$678
Mochilas oleadas de preto.	5$945
Moirões.	13$295
Mesas para refeitorio	9$425
Pertenças de folha para lavatorio	10$550
Portes para machado	6$256
Pés de ferro para barras	3$706
Regadores de folha pintados.	6$900
Reparos de calibre 4 de montanha.	278$300
Tinas para bateria	19$500
Tapadouras de calibre 18.	2$864
Tapadouras de calibre 36.	2$184
Officina de Serralheiros.	
Caldeiras de ferro para 100 praças.	110$000
Cadeados concertos com chaves	2$000
Freio de ferro.	14$750

DESIGNAÇÃO DOS OBJECTOS	PREÇOS
Gancho de ferro	$240
Jogos de agulha para peças de calibre 3.	5$000
Parafusos com porcas para caixa de guerra	4$255
Officina de Torneiros.	
Caneco de zinco.	12$925
Cabide de madeira.	5$767
Perna de páo	14$880
officina de Tanoeiros.	
Barris para agua.	3$800
Baldes de madeira para agua	1$428
Barris com latas para conter 3 @ de polvora.	6$371
Celha de madeira.	3$200
Cubos de madeira.	4$230
Tina pequena.	1$236
Tina grande	20$300

Escriptorio das officinas do Arsenal de Guerra da Côrte, em 31 de Janeiro de 1872.

Carlos Dehicheles das Neves.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE.

Mappa demonstrativo da importancia da materia-prima e mão d'obra empregada nos diversos objectos promptificados nas officinas abaixo mencionadas e entregues aos armazens do Almoxarifado deste Arsenal, no periodo de sete mezes, decorridos de Junho a Dezembro findo.

A saber:

	IMPORTANCIA DA		TOTAL.
	MATERIA PRIMA.	MÃO D'OBRA.	
Alfaiates.	327:079$380	81:163$655	
Construcção	263$925	311$185	
Correeiros.	34:188$314	12:585$196	
Ferreiros	161$200	249$600	
Funileiros.	1:786$229	2:110$130	
Fundição	165$400	157$568	
Latoeiros	4:161$995	4:229$680	
Machinistas.	995$563	196$650	
Mathematicos.	$	$	
Obra branca	2:808$015	2:738$846	
Pintores.	28:069$606	7:078$773	
Serralheiros	609$480	666$144	
Torneiros	21$027	27$325	
Tanoeiros	248$252	99$600	
	400:558$386	111:614$352	512:172$738

Escriptorio das Officinas do Arsenal de Guerra da Côrte, em 31 de Janeiro de 1872.

CARLOS DIMICHELES DAS NEVES.

G. O.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE

Mappa demonstrativo do movimento dos operarios, de 1 de Junho a 31 de Dezembro de 1871.

OFFICINAS.	Alfaiates.						Construcção.						Correeiros.						Ferreiros.						Fundição.				
	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.
Existia no 1° de Junho de 1871.	1	1	1	105	..	16	1	1	1	77	15	5	1	1	1	27	7	1	1	1	1	27	6	2	1	1	14	17	5
Admittidos da mesma data até 31 de Dezembro	..	..	..	61	..	4	..	..	..	15	6	..	..	..	..	23	1	..	..	..	..	9	5	1	..	..	6	..	4
SOMMA.	1	1	1	166	..	20	1	1	1	92	21	5	1	1	1	50	8	1	1	1	1	36	11	3	1	1	20	17	9
Despedidos de 1° de Junho a 31 de Dezembro de 1871 . . .	..	..	..	49	..	..	..	..	..	13	7	1	..	..	..	9	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	3	2	3
Existentes no 1° de Janeiro de 1872	1	1	1	117	..	20	1	1	1	79	14	4	1	1	1	41	8	1	1	1	1	35	10	3	1	1	17	15	6

OFFICINAS.	Funileiros.					Latoeiros.						Machinas.					Mathematicos.				Obra branca.					
	Mestre.	Contramestre.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestres.	Contramestre.	Officiaes.	Aprendizes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.
Existia no 1° de Junho de 1871.	1	1	6	1	1	1	1	1	19	1	1	1	1	51	28	10	2	1	5	..	1	1	1	44	12	..
Admittidos da mesma data até 31 de Dezembro	..	..	3	..	..	..	..	..	16	..	1	..	..	18	5	3	..	..	3	1	..	..	..	7	6	..
SOMMA.	1	1	9	1	1	1	1	1	35	1	2	1	1	69	33	13	2	1	8	1	1	1	1	51	18	..
Despedidos de 1° de Junho a 31 de Dezembro de 1871 . . .	..	..	1	..	..	..	..	..	9	1	1	..	..	17	10	7	..	..	2	..	..	..	..	8	4	..
Existentes no 1° de Janeiro de 1872	1	1	8	1	1	1	1	1	26	..	1	1	1	52	23	6	2	1	6	1	1	1	1	43	14	..

OFFICINAS.	Pedreiros.				Pintores.					Serralheiros.						Tanoeiros.				Torneiros.						TOTAL.
	Contramestre.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Contramestre.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Serventes.	
Existia no 1° de Junho de 1871.	1	38	..	19	1	1	1	29	2	1	1	1	30	16	5	1	2	2	1	1	1	1	2	2	1	690
Admittidos da mesma data até 31 de Dezembro	..	16	1	31	..	..	..	14	1	1	1	..	7	6	5	..	4	..	..	..	..	..	..	..	..	285
SOMMA.	1	54	1	50	1	1	1	43	3	2	2	1	37	22	10	1	6	2	1	1	1	1	2	2	1	975
Despedidos de 1° de Junho a 31 de Dezembro de 1871 . . .	..	14	..	19	..	..	..	25	2	1	1	1	4	4	6	..	2	1	..	..	..	..	1	..	..	230
Existentes no 1° de Janeiro de 1872	1	40	1	31	1	1	1	18	1	1	1	..	33	18	4	1	4	1	1	1	1	1	1	2	1	745

Escriptorio das Officinas do Arsenal de Guerra da Côrte, 31 de Janeiro de 1872.

G.—O.

O Apontador, ELEUTERIO AUGUSTO DO NASCIMENTO.

Mappa demonstrativo das peças de fardamento fornecidas ao Exercito durante o anno de 1871.

OBJECTOS.	JANEIRO.		FEVEREIRO.		MARÇO.		ABRIL.		MAIO.		JUNHO.		JULHO.		AGOSTO.		SETEMBRO.		OUTUBRO.		NOVEMBRO.		DEZEMBRO.	
	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.	Quantidade.	Importancia.
Bandas de lã	65	390$000							371	1:226$000					3	15$000			188	940$000			43	215$000
Bonets	635	1:158$480	886	1:467$590	46	237$000	260	1:301$160	565	1:521$570	471	1:020$200	2.479	5:171$710	287	698$410	603	2:872$540	776	2:871$612	54	318$600	2.017	4:922$840
Bluzas de panno	621	5:950$080	143	1:522$620	3	25$000	350	3:161$800	200	1:900$000	1.487	11:146$300												
Bluzas de brim escuro	624	2:921$600	63	331$000	292	1:458$960	800	4:091$100			155	778$500	1.583	8:235$130	2.900	13:060$510	735	4:086$600	1.414	7:297$940	651	3:342$330	455	2:072$444
Bluzas de brim escuro	44	175$680	3.162	21:927$180																	50	282$000		
Bluzas de baeta			3.632	43:153$992	25	775$000	856	12:220$080	611	9:719$170	324	5:322$000	1.422	22:812$012			1.119	18:674$090	2.214	34:550$170	378	6:448$575	1.781	30:595$837
Sobrecasacas de dito côr de rapé			6	216$000			27	999$000	27	999$000							27	980$100			27	972$00		
Sobrecasacas de brim escuro			2	148$000			284	1:040$800	278	2:888$960			200	1:660$000	403	3:314$900			1.641	13:127$180	705	5:211$800	2.842	22:342$500
Fardetas de panno azul					10	160$700																		
Fardetas de brim							80	171$100							78	111$527							140	287$320
Gorros de panno azul			2.862	47:790$880			892	15:036$810	270	6:128$600					200	1:030$000	1.370	3:261$410	1.551	3:070$100	250	650$000	1.636	4:313$727
Calções de brim branco	2.026	4:737$527	1.116	2:728$280	38	85$800	1.101	2:117$970	2.058	4:105$017	2.232	4:553$280	1.927	10:057$685	718	1:661$730	3.108	6:310$524	5.340	10:660$684	1.392	2:738$220	18.256	37:846$967
Calças de dito escuro			1.116	2:993$800	300	701$670	150	385$500	1.066	3:036$700	2.052	4:779$020	4.600	12:035$070	317	734$720	1.146	3:328$400	4.700	13:423$530	970	1:740$000	4.098	11:872$962
Calças de panno azul	611	3:211$300	117	866$800	45	476$460	888	4:141$200	1.351	6:710$760	711	3:511$000	3.748	19:082$516	611	7:296$230	716	5:388$520	3.068	21:971$870	521	3:332$170	4.741	25:649$701
Camisas de algodão	2.100	2:310$000	236	320$00	29	318$20	958	1:051$880	1.926	2:122$300	4.240	4:659$171	7.557	38:388$700	717	7:885$700	3.108	31:188$300	6.459	7:288$715	1.382	1:571$324	13.378	20:424$052
Ceroulas de algodão	2.100	3:360$000			4	6$400	850	1:360$000	19.905	31:848$000	3.052	6:323$600	2.576	4:121$600	696	1:017$600	3.100	4:960$000	213	318$576	2.535	4:194$276	3.314	5:302$400
Capotes de panno					27	201$600	3	16$200	514	2:150$600	158	853$200	225	1:215$000	78	421$200			1.107	15:276$000			165	2:290$800
Ponches de panno													1.395	22:746$300					488	8:480$280				
Divisas	187	57$800					35	219$170	118	154$620	16	10$100	8	58$30	156	648$20	230	825$50	983	333$314	14	88$65	164	615$52
Gravatas de couro	1.314	519$000	506	193$870	126	123$270	930	357$250	1.091	431$915	254	112$180	868	342$80	318	291$810	1.119	471$105	1.571	622$135	327	139$800	3.841	1:536$400
Lenços de algodão	2.000	400$000	50	10$000	8	1$600	44.109	8:821$800	2.240	448$000	1.576	315$200	3.503	700$600	1.015	203$000	5.277	1:055$400	4.471	894$200	2.398	479$600	10.238	2:047$600
Meias de algodão	2.000 pares.	420$000	50 pares.	10$500	8 pares.	1$680	1.700 pares.	357$000	8.183 pares.	1:781$430	1.576 pares.	330$960			400 pares.	180$000								
Mantas de lã	900	1:548$000	383	696$600	217	51$870	3.546	651$580	1.091	198$350	200	85$150			307	841$250			750	2:007$500	3.051	8:396$165	161	443$550	3.714	10:213$500
Platinas de panno	1.431 pares.	1:259$568	40 pares.	26$800							250 pares.	200$000	228 pares.	182$100					384 pares.	4:092$000	50 pares.	33$000	71 pares.	89$940		
Dragonas					25 pares.	152$500	722 pares.	5:888$000					29 pares.	166$600	29 pares.	166$100							27 pares.	151$200	137 pares.	693$30
Charlateiras							748	9:075$000											384	5:475$000				
Barretinas													928 pares.	185$600	419 pares.	83$800	730 pares.	146$000	192 pares.	38$40				
Suspensorios	800 pares.	160$000	1 par.	300	1 par.	$200	8.851 pares.	1:770$200	901 pares.	198$200			4.779 pares.	9:611$678	2.076 pares.	7:451$158	5.856 pares.	9:718$240	5.173 pares.	15:119$190	2.263 pares.	6:962$780	14.726	43:178$810
Sapatos	2.600 pares.	486$000	1.140 pares.	3:250$210	162 pares.	641$700	932 pares.	1:773$520	3.261 pares.	7:254$000	1.202 pares.	2:185$236							647 pares.	2:091$520			4.548	21:330$323
Cothurnos					2 pares.	7$80			1.121 pares	3:755$350	908 pares.	3:883$556												

RESUMO

OBJECTOS.	Quantidade.	Importancia.	OBJECTOS.	Quantidade.	Importancia.	OBJECTOS.	Quantidade.	Importancia.
Bandas de lã	670	2:780$000	Gorros de panno azul	9.014	19:632$057	Lenços de algodão	77.065	15:413$000
Bonets	9.282	23:577$312	Calças de brim branco	42.312	87:916$155	Meias de algodão	14.217 pares.	3:081$570
Bluzas de panno	2.807	27:078$880	Calças de dito escuro	20.461	62:073$07	Mantas de lã	14.402	35:136$305
Bluzas de brim escuro	9.252	49:153$205	Calças de panno azul	17.191	133:857$351	Platinas de panno	2.070 pares.	1:774$205
Bluzas de baêta	3.236	22:818$80	Camisas de algodão	42.187	52:976$375	Dragonas	1.106 pares.	9:960$000
Sobrecasacas de panno azul	12.372	184:637$20	Ceroulas de dito	31.245	62:845$752	Charlateiras	217 pares.	1:824$000
Sobrecasacas de dito côr de rapé	141	4:168$800	Capotes de panno	2.278	22:725$260	Barretinas	1.182	14:551$000
Sobre asacas de brim escuro	6.455	50:510$140	Ponches de panno	1.883	31:226$640	Suspensorios	12.913 pares.	2:582$600
Fardetas de panno azul	10	160$700	Divisas	2.211	1:033$218	Sapatos	42.172 pares.	112:015$648
Fardetas de brim	298	603$247	Gravatas de couro	12.298	5:151$055	Cothurnos	7.226 pares.	31:677$545
		365:091$160			478:836$206			227:515$873

Importa em Rs. . . . . 1,071:443$605.

Terceira Classe do Almoxarifado do Arsenal de Guerra da Côrte, em 13 de Janeiro de 1872.

O Almoxarife, José Telles de Moraes Barboza.

P. O.

COMPANHIAS DE OPERARIOS MILITARES

Mappa demonstrativo do movimento havido durante o anno de 1871.

Quartel no Arsenal de Guerra da Corte, 1º de Janeiro de 1872.

	EFFECTIVOS.									ADDIDOS.					GRANDE TOTAL.
	Officiaes.					Praças de pret.				Officiaes.	Praças de pret.				
	Major Commandante geral.	Capitão reformado.	Capitão honorario.	Tenente reformado.	2.º Tenente reformado.	2ºs Sargentos.	Cabos de esquadra.	Soldados.	TOTAL.	Tenentes graduados.	Sargento ajudante.	1.º Sargento.	Soldados.	TOTAL.	
Estado effectivo no 1º de Janeiro de 1871	1	....	....	1	1	13	22	37	75	2	1	1	53	57	132
Occurrencias que tiverão lugar durante o anno de 1871.															
Forão nomeados commandantes de Companhias	....	1	1	....	....	....	....	....	2	.....	....	....	....	....	2
Forão transferidos da Companhia de menores do Arsenal de Guerra da Côrte	....	....	....	....	....	....	....	....	....	.....	....	....	22	22	22
Forão transferidos do Exercito para estas Companhias	....	....	....	....	....	....	1	6	7	.....	....	....	....	....	7
Forão transferidos para outros Corpos	....	....	....	....	....	1	....	11	12	.....	....	....	5	5	17
Assentárão praça voluntariamente	....	....	....	....	....	....	....	1	1	.....	....	....	....	....	1
Passárão de addidos a effectivos	....	....	....	....	....	....	....	3	3	.....	....	....	....	....	3
Forão promovidos	....	....	....	....	....	3	6	....	9	.....	....	....	....	....	9
Forão rebaixados do posto	....	....	....	....	....	1	4	....	5	.....	....	....	....	....	5
Tiverão baixa do serviço. Por conclusão de tempo	....	....	....	....	....	2	3	4	9	.....	....	1	....	1	10
Tiverão baixa do serviço. Por incapacidade physica	....	....	....	....	....	....	....	....	....	.....	....	....	1	1	1
Forão dispensados do serviço em que se achavão	....	....	....	....	1	....	....	1	1	.....	1	....	....	1	2
Baixárão ao Hospital Militar	....	....	....	....	....	4	8	26	38	.....	....	....	54	54	92
Tiverão alta do mesmo Hospital por curados ou inspeccionados	....	....	....	....	....	3	8	20	31	.....	....	....	54	54	85
Fallecêrão	....	....	....	....	....	1	....	....	1	.....	....	....	1	1	2
Desertou	....	....	....	....	....	....	....	....	....	.....	....	....	1	1	1
Estado effectivo, em 31 de Dezembro de 1871	1	1	1	1	....	11	22	28	65	1	1	....	65	67	132

DESTINOS

1.ª Companhia. No quartel junto ao Arsenal	1	....	1	....	....	2	6	11	21	.....	1	....	26	27	48
2.ª Companhia. Idem idem	....	1	....	....	....	3	7	10	21	.....	....	....	21	21	42
3.ª Companhia. Na Fabrica de Polvora da Estrella	....	....	....	....	....	2	4	5	11	1	....	....	11	12	23
4.ª Companhia. No Laboratorio do Campinho	....	....	....	1	....	4	5	2	12	.....	....	....	7	7	19
TOTAL	1	1	1	1	....	11	22	28	65	1	1	....	65	67	132

OBSERVAÇÕES

Os Commandantes de Companhias nomeados são: O Capitão reformado do Exercito Liberato José Feliciano da Silva Kelly, para a 2ª Companhia, e o Capitão honorario do Exercito Francisco Xavier da Silva Deiró, para a 1ª Companhia; este por Portaria do Ministerio da Guerra de 12 de Abril, e aquelle pela de 11 de Janeiro, tudo de 1871.

Os officiaes dispensados do serviço em que se achavão são: o 2º Tenente reformado do Exercito Augusto Cesar Pereira da Cunha, em virtude da Portaria do referido Ministerio de 26 de Dezembro de 1870, e o Tenente graduado de Infantaria João José de Toledo Ribas, pela de 12 de Abril de 1871.

Os soldados addidos que passárão a effectivos foi por haverem attingido á idade da Lei.

G.—O.

VIRGILIO FOGAÇA DA SILVA, Major, Commandante geral das Companhias.

Demonstração da receita e despeza da Officina de Espingardeiros da Fabrica d'Armas na Fortaleza da Conceição, em 30 de Dezembro de 1871.

RECEITA

Existente em 31 de Dezembro de 1870, segundo a verificação feita nessa data, o seguinte:

Armamento montado de novo por acabar. .	6:345$548	
Dito desconcertado, inclusive 12$800 réis que deixou de ser mencionado o anno proximo passado	28:979$455	
Ferramentas e utensilios.	6:465$383	
Materia prima em artigos diversos. . . .	2:971$540	
Obras manufacturadas, por acabar. . . .	7:629$791	
Peças diversas de armamento.	9:835$526	62:227$243
Machinas, moveis e utensilios.		$

Material recebido no decurso do anno de 1871.

Armamento desconcertado.	50:321$418	
Dito, carregado novamente em receita, na conformidade do disposto na Portaria n. 1128 de 26 de Dezembro de 1870.	23:088$730	73:410$148
Ferramentas e utensilios recebidos do Arsenal de Guerra da Côrte.	1:266$910	
Ditas manufacturadas nesta officina para o seu serviço	97$140	
Ditas idem na de cronheiros.	121$100	1:485$150
Férias pagas aos operarios, inclusive 1.475$250 dos jornaes dos serventes braçaes com exercicio na casa d'armas.		44:479$625
Materia prima em generos de fabricação, recebidos do Arsenal de Guerra.		3:903$039
Obras manufacturadas em cronhas, da officina de cronheiros		332$656
Réis.		185:837$861
Saldo		17$624
Rs.		185:855$485

DESPEZA

Importancia do trabalho feito no armamento remettido á 1ª classe do almoxarifado do Arsenal de Guerra da Côrte, inclusive a materia prima e avaliação.		95:246$484
Armamento desconcertado, lançado em despeza, na conformidade do disposto na Portaria n. 1128 de 26 de Novembro de 1870		18:308$945
Dito limpo		316$150
Concertos de ferramentas e utensilios . . .	650$233	
Ditos para a officina de cronheiros	163$800	814$033
Ferramentas e outros objectos para esta fabrica e officina, manufacturados de novo para o seu serviço e melhoramentos, inclusive uma machina de brocar e esmerilhar canos.		934$953
Jornaes de operarios empregados no exame de armamentos.	42$750	
Ditos em serviços extraordinarios, em consequencia dos reparos do edificio da officina, e em beneficiar as diversas peças da grande quantidade de armamento que soffreu com o incendio do Arsenal de Guerra da Côrte . .	215$750	
Ditos dos serventes braçaes empregados em differentes serviços, inclusive os da casa d'armas	2:695$875	
Etapa aos operarios militares.	35$300	2:989$675
Melhoramentos nas machinas e pertenças.		218$760
Peças de armamento e outros objectos remettidos ao Arsenal.		359$572
Utensilios gastos com a fachina da officina		16$494
Rs.		119:205$066

Material existente.

Armamento montado por acabar	5:034$600	
Dito concertado (espadas)	2:254$230	
Dito desconcertado, etc.	28:881$060	
Ferramentas e utensilios.	7:463$335	
Machinas, moveis, etc.	$	
Materia prima em artigos diversos.	2:929$378	
Obras manufacturadas por acabar.	12:345$034	
Peças diversas de armamento.	7:692$782	66:650$419
Réis.		185:855$485

S. E. e O.

Officina de Espingardeiros da Conceição, em 30 de Dezembro de 1871.

Francisco José de Souza e Almeida, Mestre.

G. O.

Quadro demonstrativo do armamento remettido á 1ª classe do Almoxarifado do Arsenal de Guerra da Corte no decurso do anno de 1871, com designação dos mezes e preços por que foi enviado, sua quantidade e importancias parcial e total.

	DESIGNAÇÕES.	Anno de 1871. JANEIRO.	FEVEREIRO.	MARÇO.	ABRIL.	MAIO.	JUNHO.	JULHO.	AGOSTO	SETEMBRO.	OUTUBRO.	NOVEMBRO.	DEZEMBRO.	Quantidade.	Somma.	Preços.	Importancia.	TOTAL.
Carabinas	Raiadas de calibre 14m,8 com sabres	..	..	..	..	503	204	659	291	..	267	92	223	2.242		22$300	49:996$600	
	Raiadas de calibre 14m,8 sem sabres	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	146	146		19$613	2:863$498	
	Raiadas e calibradas em 14m,8 com yatags	..	..	..	..	4	269	..	..	..	..	..	..	273		21$400	5:842$200	
	Raiadas e calibradas com 14m,8 com yatags	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	221	221	2.885	22$300	4:935$200	67:697$498
Clavinas	Raiadas de calibre 14m,8	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	11	11		16$400	180$100	
	Do systema Spencer	..	..	..	..	46	4	1	..	..	12	52	10	125	136	47$000	5:875$000	6:055$400
Espingardas	Raiadas de calibre 14m,8 com baionetas	..	..	376	..	..	42	78	302	..	177	..	347	1.322		20$700	27:365$400	
	Raiadas e calibradas em 14m,8 com baionetas	..	..	10	..	259	..	..	..	..	..	..	..	269		19$800	5:326$200	
	Raiadas e calibradas em 14m,8 com baionetas	..	..	..	..	..	..	22	62	..	65	..	189	338		20$700	6:996$600	
	De percussão de calibre 18 com baionetas	..	..	..	..	..	..	..	..	23	..	..	..	23		14$400	331$200	
	De percussão para menores, com sabres	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1	1.953		24$000	40:013$400
Lanças encabadas		..	..	..	..	15	..	..	..	..	..	..	..	15	15	11$940	.....	179$100
Mosquetões raiados de calibre 14m,8		..	..	..	..	6	..	35	..	..	20	..	..	61	61	21$000	.....	1:281$000
Pistolas raiadas de calibre 14m,8 (calibradas)		..	..	..	..	..	..	..	..	45	..	..	..	45	45	10$800	.....	486$000
Terçados	Para cornetas e tambores	..	..	..	..	..	..	..	..	8	..	..	..	8		2$500	20$000	
	Idem	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	..	2		2$920	5$840	
	Idem	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8	..	8		3$120	24$960	
	Idem	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	120	5	125		3$264	408$000	
	Idem	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12	12		3$360	40$320	
	Para musicos	..	..	..	..	..	..	..	..	29	..	..	..	29		6$678	193$662	
	Idem	..	..	..	..	..	..	..	..	21	..	..	..	21	205	7$420	155$820	878$602
Armamento de systemas diversos	Carabinas de Comblen	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1			4$600	
	Carabinas de Martin Henry	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1			2$310	
	Carabinas de Remingthon	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1			6$150	
	Clavinas de Burneside	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1			4$550	
	Espingardas Roberts	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1			5$710	
	Espingardas Springfields	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1			6$450	
	Espingardas Remingthon	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1	7		6$450	36$520
																Réis		112:627$520

Recapitulação.—Promptificárão-se 2,885 carabinas, 136 clavinas, 1,953 espingardas, 15 lanças, 61 mosquetões, 45 pistolas, 205 terçados e 7 armas de systemas diversos, não entrando nesta apreciação o trabalho de 211 espadas de cavallaria que ficárão promptas e não sahirão da officina por não estarem ainda carregadas em receita.

Escriptorio das Officinas da Fabrica d'Armas da Fortaleza da Conceição, 30 de Dezembro de 1871.

Pelo amanuense — Gentil Augusto Mendes Ruas, Coadjuvante d'escripta de 1ª classe.

G. O.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE.

COMPANHIA DE MENORES.

Mappa do movimento havido nesta Companhia durante o anno de 1871.

Existião em o 1º de Janeiro de 1871	191
Forão admittidos	41
Somma	232
Forão transferidos para as Companhias de Operarios Militares	22
Forão transferidos para o Deposito de Aprendizes Artilheiros	17
Foi desligado por ordem do Governo Imperial, e entregue a seu pai	1
Fallecêrão	4
Somma	44
Existencia em 31 de Dezembro de 1871	188

OBSERVAÇÕES

Ficou existindo um encostado, além dos do estado effectivo. No numero dos que tiverão baixa por obitos, está incluido um que falleceu no Hospital Militar do Andarahy.

Quartel da Companhia de Aprendizes Menores do Arsenal de Guerra da Côrte, em 18 de Março de 1872.

O Alferes, Olympio Aurelio de Lima Camara.

G.—O.

LABORATORIO PYROTECHNICO DO CAMPINHO.

Mappa da munição remettida para o Arsenal de Guerra da Corte e Commissão de melhoramentos, em 1871, e da que existia em deposito em o dia 31 de Dezembro do mesmo anno.

MUNIÇÃO.	REMETTIDA EM 1871		EXISTIA EM 31 DE DEZEMBRO		OBSERVAÇÕES.
	Para o Arsenal de Guerra da Côrte	Para experiencia da Commissão de melhoramentos do material do exercito	Prompta	Munição vinda do Paraguay, e que está sendo beneficiada.	
Capsulas fulminantes	2.010.000	...	...	...	Para armas portateis.
Cartuxame para armas lisas	...	...	...	30.000	
» » » raiadas.	...	...	...	407.400	Dos calibres 14,66 e 14,8.mm
» desembalado.	40.000	...	...	...	
» metallico de Roberts	300.000	...	...	168.500	Para espingardas de 14,6.mm
» » de Spencer	50.400	...	20.160	...	Para clavinas de 12,7.mm
» de ouropel	...	50	30	...	P.a espingardas do syst.a M. Henry.
Caudas para foguetes do systema Inglez	...	...	123	...	De cauda central.
» » » » Austriaco.	...	...	6	...	De cauda lateral.
Espoletas de fricção	4.400	...	8.100	...	Para o serviço de artilharia.
» de tempo (de madeira)	...	...	...	1.921	De diversas graduações, idem, sendo 800 para artilh.a Withworth, calibre 2, e 690 para a de calibre 32.
» de percussão (systema Boxer)	...	60	1.490		
» » (syst.a Hespanhol)	...	...	...	200	Para o serviço de artilharia.
» de papel	2.000	...	5.000	...	Para artilh.a de praça e de camp.a
Estopim	832	...	...	...	P.a o serviço dos foguetes de guer.a
Fachos illuminativos	1.000	...	500	...	Para signaes nocturnos.
Foguetes de cauda central	620	...	6	10	Systema inglez.
» » lateral	96	...	...	...	Systema austriaco.
» sem cauda	136	...	...	...	De rotação ou tangenciaes.
» de guerra Paraguayos	...	...	...	550	De varios calibres.
Projectis-foguetes (Martins)	...	4	8	...	Para artilh.a La Hitte, calibre 4.
Tranças enxofradas (morrões)	400	...	142	...	Para o serviço de artilh.a de praça.
Tubos de Roche-à-feu	...	...	1.170	...	P.a granadas de 4 1/2 e 5 1/2 polleg.
Vélas mixtas	400	...	600	...	Para o serviço de artilh.a de praça.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, em 2 de Janeiro de 1872.

G.—O.

O Capitão José Maria dos Anjos Esposel Junior, Ajudante.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho.

Mappa da importancia das folhas dos empregados, férias das officinas, vencimentos do destacamento e forragens, em o anno de 1871.

MEZES	EMPREGADOS	OFFICINAS AUXILIARES	OFFICINAS PYROTECHNICAS	DESTACAMENTO	FORRAGENS	SOMMA
Janeiro	2.464$332	2.569$053	2.940$435	598$115	173$600	8.745$535
Fevereiro	2.324$017	2.466$286	2.817$455	502$610	156$800	8.267$168
Março.....	2.439$792	2.817$230	3.290$485	557$535	173$600	9.278$649
Abril	2.410$999	2.555$652	3.097$285	570$010	168$000	8.801$946
Maio.....	2.443$299	2.595$367	3.553$030	728$478	173$600	9.493$774
Junho	2.409$199	2.442$004	3.442$185	584$250	168$000	9.045$638
Julho.....	2.543$499	2.825$324	3.937$930	698$445	151$900	10.157$098
Agosto.....	2.582$699	2.633$142	3.438$930	702$935	151$900	9.509$606
Setembro.....	2.548$599	2.388$975	3.329$990	680$050	147$000	9.094$614
Outubro.....	2.612$343	2.553$541	3.670$495	667$710	151$900	9.665$989
Novembro....	2.748$199	2.325$899	3.437$160	665$530	147$000	9.323$788
Dezembro....	2.791$199	2.352$636	3.414$485	691$820	151$900	9.402$040
SOMMA.....	30.318$183	30.525$109	40.369$865	7.657$488	1.915$200	110.785$845

RECAPITULAÇÃO.

Somma a despeza em o anno de 1871.....	110.785$845
» » em o anno de 1870.....	135.679$891
Differença para menos, em 1871.....	24.894$046

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, em 2 de Janeiro de 1872.

O Escripturario,

CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS.

G.—0.

Mappa demonstrativo das officinas do Arsenal de Guerra da Provincia de Pernambuco, seu pessoal, jornaes que vencem, e bem assim agraciados, coadjuvantes de escripta e serventes existentes no fim de Dezembro de 1871.

CLASSIFICAÇÃO	1ª CLASSE.					2ª CLASSE		3ª CLASSE.				4ª CLASSE.				5ª CLASSE.			6ª CLASSE		TOTAL
	Construcção e reparos.	Obra branca.	Tanoeiros.	Pintores.	Jornaes que vencem.	Coronheiros.	Jornaes que vencem.	Ferreiros.	Serralheiros.	Espingardeiros.	Jornaes que vencem.	Latoeiros	Instrumentistas.	Funileiros.	Jornaes que vencem.	Correeiros e selleiros.	Surradores.	Jornaes que vencem.	Alfaiates.	Jornaes que vencem.	
Mestres	1	....	....	....	4$000	....	.....	1	....	....	4$000	1	....	....	3$000	1	....	4$000	1	4$000	5
Contra-mestres	....	1	....	....	3$100	....	.....	....	1	....	3$100	1	....	....	2$500	1	....	2$800	1	2$800	5
1os officiaes	2	2	1	2	2$000	1	2$400	1	....	....	3$000	....	....	1	2$200	1	....	2$200	9	2$000	20
» »	....	....	....	....	.....	....	.....	....	1	....	2$800	1	1	....	2$000	3	....	2$000	....	.....	6
» »	....	....	....	....	.....	1	2$000	1	1	....	2$500	2	....	....	1$800	....	1	1$500	....	.....	7
» »	....	....	....	....	.....	....	.....	1	1	1	2$400	....	....	....	.....	....	....	.....	....	.....	2
» »	....	....	....	....	.....	....	.....	1	1	1	2$000	....	....	....	.....	....	....	.....	....	.....	5
2os »	....	....	....	....	.....	2	$500	....	....	3	1$800	1	....	1	$500	....	....	.....	....	.....	5
» »	....	....	....	....	.....	....	.....	....	....	1	1$600	....	....	....	.....	....	....	.....	....	.....	1
» »	....	....	....	....	.....	....	.....	....	....	1	1$500	....	....	....	.....	....	....	.....	....	.....	1
» »	....	2	....	....	1$000	....	.....	....	....	4	$800	....	....	....	.....	....	....	.....	....	.....	6
» »	2	3	....	....	$500	....	.....	....	....	....	.....	....	....	....	.....	....	....	.....	....	.....	5
Malhador	....	....	....	....	.....	....	.....	1	....	....	2$000	....	....	....	.....	....	....	.....	....	.....	1
Follista	....	....	....	....	.....	....	.....	1	....	....	1$000	....	....	....	.....	....	....	.....	....	.....	1
SOMMA	5	8	1	2	.....	4	.....	7	5	14	.....	6	1	2	.....	6	1	.....	11	.....	70
AGRACIADOS por diversos avisos	....	....	....	....	.....	....	.....	....	1	1	3$000 1$666										

COADJUVANTES DE ESCRIPTA.

Onde se achão	Na directoria	4	1$600
	Na vice-directoria	2	1$600
	Na commissão de syndicancia	1	1$600
	No portão	1	1$600
	No almoxarifado	4	1$600
	Idem	1	1$500
	Na companhia dos menores	4	1$200
Todo serviço	Feitor	1	1$600
	Serventes	5	1$600
	Idem	2	1$500
	Idem	3	1$200
	SOMMA	28	

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1872.

SILVA TAVARES, capitão, ajudante.

O Escrivão das officinas, MANOEL JOSÉ PEREIRA BRAYNER.

C. BB.

Mappa demonstrativo dos lucros ou prejuizos que derão as officinas de differentes classes do Arsenal de Guerra da Provincia de Pernambuco, do 1º de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1871.

1.ª e 2.ª Classes — Que comprehendem as officinas de construcção, reparos, obra branca, tanoeiros, cronheiros, torneiros, pintores e taqueiros.				3.ª Classe — Que comprehende as officinas de ferreiros, serralheiros e espingardeiros.				4.ª Classe — Que comprehende as officinas de latoeiros, fundidores, instrumentistas e funileiros.				5.ª Classe — Que comprehende as officinas de correeiros, selleiros e surrador.				6.ª Classe — Officina de alfaiates.				TOTAL DO SALDO A FAVOR	TOTAL DO SALDO CONTRA
Recebêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	Despendêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	SALDO A FAVOR	SALDO CONTRA	Recebêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	Despendêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	SALDO A FAVOR	SALDO CONTRA	Recebêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	Despendêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	SALDO A FAVOR	SALDO CONTRA	Recebêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	Despendêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	SALDO A FAVOR	SALDO CONTRA	Recebêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	Despendêrão as mesmas officinas do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871	SALDO A FAVOR	SALDO CONTRA		
16.953$377	13.511$047	..	3.441$430	23.231$242	22.704$828	..	526$414	5.508$513	3.870$370	..	1.638$143	6.724$072	3.404$145	..	3.320$875	54.469$412	77.190$375	22.736$963	..	22.736$963	8.927$262

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1872.

Manoel José Pereira Brayner, Escrivão das officinas.

Silva Tatares, capitão, ajudante.

G. BB.

Mappa dos aprendizes menores do Arsenal de Guerra da Provincia de Pernambuco.

CLASSIFICAÇÕES	Menores	OBSERVAÇÕES
Estado effectivo	117	
Falta completar	3	
Estado completo	120	

Arsenal de Guerra, 12 de Janeiro de 1872.

Francisco Manoel da Rosa,

Pedagogo.

G. BB.

Companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra da Provincia de Pernambuco.

Mappa da força da mesma companhia, com declaração de seus destinos.

	Commandante	Chefes de turmas	Cabos de esquadra	Soldados	Total	ADDIDOS			Grande total
						Soldados	Mancebos	Total	
Promptos	1	2	3	9	15	. . .	10	10	25
De serviço	. . .	1	. . .	5	6	. . .	3	3	9
Destacados	. . .	. . .	2	. . .	2	. . .	. . .	. . .	2
Em diligencias	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	4	4	4
Doentes { Na enfermaria militar	. . .	. . .	. . .	1	1	. . .	. . .	. . .	1
Doentes { No quartel									
Presos { Para sentenciar	. . .	1	1	2	4	. . .	. . .	. . .	4
Presos { De correcção	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	1	. . .	1	1
Estado effectivo	1	4	6	17	28	1	17	18	46
Faltão	. . .	. . .	2	63	65				
Estado completo	1	4	8	80	93				

Quartel da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1 de Janeiro de 1872.

JOAQUIM MANOEL DA SILVA E SÁ, tenente, commandante.

G. BB.

Companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra de Pernambuco.

Mappa da força que compõe a secção de sapadores bombeiros.

	Chefe de turma	Cabos de esquadra	Soldados	Mancebos	Total
Promptos.	1	4	12	3	20

Quartel da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1 de Janeiro de 1872.

Joaquim Manoel da Silva e Sá,

Tenente, commandante.

G. BB.

LABORATORIO PYROTECHNICO DE PERNAMBUCO.

Mappa das praças e paisanos actualmente empregados.	
Operarios militares.	2
Ditos paisanos	2
SOMMA.	4

Laboratorio Pyrotechnico de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1872.

G. B. B.

JOSÉ IGNACIO DE MEDEIROS REGO MONTEIRO, capitão encarregado.

Mappa dos Aprendizes menores do Arsenal de Guerra da Bahia.

CLASSIFICAÇÃO	OFFICIOS A QUE SE APPLICÃO									Não aprendem officio por sua pouca idade	AULAS QUE FREQUENTÃO			TOTAL EXISTENTE	DESPEZAS FEITAS COM OS MENORES DURANTE O CORRENTE ANNO
	Alfaiates	Pintores	Carpinteiros	Carapinas	Correeiros	Espingardeiros	Ferreiros	Latoeiros	Funileiros		1as letras	Musica	Desenho		
	5	5	13	20	18	29	20	20	11	5	146	....	....	146	26:638$165

Arsenal de Guerra da Bahia, 30 de Dezembro de 1871.

GUILHERME ANTONIO DA ROCHA,
Escrivão interino.

a.—o.

Demonstração da despeza feita pelo Arsenal de Guerra da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com a compra de artigos de fardamento, etc., durante o anno de 1871, como consta dos documentos de receita geral dos generos a cargo do Almoxarife.

CLASSIFICAÇÃO.	ANNO DE 1871		TOTAL.
	DE JANEIRO A JUNHO.	DE JULHO A DEZEMBRO.	
Com a compra de artigos de fardamento. . . .	15:137$292	50:938$636	66:075$928
Com materia prima para fardamento	58:935$740	37:266$640	96:202$380
Somma. . . .	74:073$032	88:205$276	162:278$308
Com equipamento, arrêamento, etc.	3:954$240	285$000	4:239$240
Com materia prima para provimento dos armazens e consumo das officinas	10:478$520	13:244$500	23:723$020
Com generos para provimento dos armazens. .	9:291$450	7:928$900	17:220$350
Com instrumentos de musica	1:504$000	2:180$000	3:684$000
Com despezas miudas.	3:023$763	1:106$510	4:130$273
Com artigos de armamento.	2:324$000	$	2:324$000
Rs. . . .	104:649$005	112:950$186	217:599$191

Arsenal de Guerra de Porto-Alegre, 8 de Janeiro de 1872.

JOAQUIM LOPES DURO, Escrivão.

G. — 0.

Demonstração das importancias dos fornecimentos feitos pelo Arsenal de Guerra da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul á diversos Ministerios, etc., durante o anno de 1871, cujas contas ja forão remettidas, para a devida indemnização, ao Ministerio da Guerra.

CLASSIFICAÇÃO.	ANNO DE 1871.		TOTAL.
	DE JANEIRO A JUNHO.	DE JULHO A DEZEMBRO.	
Ao Ministerio da Marinha.	76$000	962$920	1:038$920
Ao Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas.	39$000	$	39$000
Ao Ministerio da Fazenda.	78$000	$	78$000
Á Directoria Geral dos Negocios da Fazenda Provincial.	5:503$360	4:425$384	9:928$744
Ao 2º Tenente da Armada reformado, José Maria de Carvalho Junior	$	57$240	57$240
Rs. . . .	5:696$360	5:445$544	11:141$904

Arsenal de Guerra de Porto-Alegre, 8 de Janeiro de 1872.

JOAQUIM LOPES DURO, Escrivão.

C.—O.

Mappa demonstrativo da importancia total das obras entregues nos armazens do Almoxarifado, manufacturadas pelas Officinas do Arsenal de Guerra da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no anno de 1871.

1871	OFFICINAS DE.	CONSTRUCÇÃO, OBRA BRANCA E PINTURA	FERREIROS E ARMEIROS	LATOEIROS E FUNILEIROS	CORREEIROS	ALFAIATES	MACHINAS	IMPORTANCIA TOTAL
Janeiro . .	Importancia das obras manufacturadas.	3.178$260	2.172$960	1.218$600	5.823$170	20.882$474	. . . . .	33.275$464
Fevereiro. .	Idem, idem, idem. . . .	1.106$315	2.762$000	945$800	5.203$400	31.909$421	. . . . .	41.926$936
Março . . .	» » » . . .	1.452$200	2.841$560	923$600	5.943$200	9.691$578	. . . . .	20.852$138
Abril. . . .	» » » . . .	1.604$670	4.966$500	1.035$340	4.210$200	5.096$847	. . . . .	17.003$557
Maio. . . .	» » » . . .	4.875$210	3.303$900	931$260	3.179$100	15.202$812	. . . . .	27.492$282
Junho . . .	» » » . . .	1.923$200	2.436$000	1.322$500	4.591$120	14.402$767	. . . . .	24.675$587
Julho . . .	» » » . . .	2.317$280	4.637$300	1.163$700	5.718$400	13.516$077	. . . . .	27.352$757
Agosto. . .	» » » . . .	2.155$910	4.527$400	1.621$740	7.158$500	11.167$164	. . . . .	26.630$714
Setembro. .	» » » . . .	2.665$040	3.607$600	1.089$160	2.593$200	24.454$638	. . . . .	34.409$638
Outubro . .	» » » . . .	593$140	3.216$240	985$620	3.851$500	15.71[illegible]$186	. . . . .	24.362$686
Novembro .	» » » . . .	1.120$590	2.509$960	889$560	3.435$100	4.645$981	320$460	12.921$651
Dezembro .	» » » . . .	1.333$720	3.085$500	1.271$400	3.541$500	13.253$674	163$200	22.648$994
	Somma. . . .	24.415$535	40.066$920	13.398$280	55.248$390	179.939$619	483$660	313.552$404

Escriptorio das Officinas do Arsenal de Guerra de Porto-Alegre, 5 de Janeiro de 1872.

O Escrivão, Eduardo Olympio do Rego.

G.—O.

Mappa demonstrativo da importancia total das obras entregues nos Armazens do Almoxarifado, e outras extraordinarias, manufacturadas pelas Officinas do Arsenal de Guerra da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no anno de 1871.

1871	OFFICINAS DE.	CONSTRUCÇÃO E OBRA BRANCA	FERREIROS E ARMEIROS	LATOEIROS E FUNILEIROS	CORREEIROS	ALFAIATES	MACHINAS	IMPORTANCIA TOTAL
Janeiro . .	Importancia das obras manufacturadas pelas officinas e outras extraordinarias.	3.680$012	2.343$760	1.253$628	5.868$913	20.942$474	20$490	34.109$277
Fevereiro. .	Idem, idem, idem. . . .	1.549$527	3.251$400	1.036$548	5.221$102	31.989$421	16$120	43.064$118
Março . . .	» » » . . .	1.703$152	3.382$400	973$970	5.986$781	9.753$978	35$961	21.836$242
Abril. . . .	» » » . . .	1.982$622	5.240$400	1.076$032	4.248$004	5.142$447	21$950	17.711$255
Maio. . . .	» » » . . .	5.409$308	3.917$940	1.001$052	3.251$681	15.267$212	25$650	28.872$843
Junho . . .	» » » . . .	3.076$655	3.002$040	1.399$944	4.685$645	14.467$167	45$808	26.677$259
Julho . . .	» » » . . .	4.303$159	5.218$000	1.562$504	6.179$589	13.588$877	. . . . .	30.852$129
Agosto. . .	» » » . . .	2.479$269	5.078$400	1.806$116	7.242$717	11.244$792	. . . . .	27.851$294
Setembro. .	» » » . . .	2.776$509	4.137$600	1.256$236	2.712$427	24.521$838	. . . . .	35.404$610
Outubro . .	» » » . . .	2.145$415	3.754$340	1.264$996	3.920$758	16.025$586	92$000	27.203$095
Novembro .	» » » . . .	2.116$105	2.973$960	959$144	3.534$310	4.737$581	320$460	14.641$590
Dezembro .	» » » . . .	1.612$075	3.510$200	1.322$584	3.637$759	13.318$074	223$750	23.624$442
	Somma. . . .	32.833$808	45.810$440	14.912$754	56.489$716	180.999$447	801$989	331.848$154

Escriptorio das Officinas do Arsenal de Guerra em Porto-Alegre, 5 de Janeiro de 1872.

O Escrivão, Eduardo Olympio do Rego.

G.—o.

Mappa demonstrativo da importancia total das differentes obras extraordinarias, que se fizerão nas Officinas do Arsenal de Guerra da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no anno de 1871.

1871	OFFICINAS DE.	CONSTRUCÇÃO E OBRA BRANCA	FERREIROS E ARMEIROS	LATOEIROS E FUNILEIROS	CORREEIROS	ALFAIATES	MACHINAS	IMPORTANCIA TOTAL
Janeiro . .	Importancia das obras extraordinarias.	501$752	170$800	35$028	45$743	60$000	20$490	833$813
Fevereiro. .	Idem, idem, idem. . . .	443$212	489$400	90$748	17$702	80$000	16$120	1.137$182
Março . . .	» » » . . .	250$952	540$840	50$370	43$581	62$400	35$961	984$104
Abril. . . .	» » » . . .	287$952	273$900	40$692	37$804	45$600	21$750	707$698
Maio. . . .	» » » . . .	534$098	614$040	69$792	72$581	64$400	25$650	1.380$561
Junho . . .	» » » . . .	1.153$455	566$040	77$444	94$525	64$400	45$808	2.001$672
Julho . . .	» » » . . .	1.985$879	580$700	398$804	461$189	72$800	. . . . .	3.499$372
Agosto. . .	» » » . . .	323$359	551$000	184$376	84$217	77$628	. . . . .	1.220$580
Setembro. .	» » » . . .	111$469	530$000	167$076	119$227	67$200	. . . . .	994$972
Outubro . .	» » » . . .	1.552$275	538$100	279$376	69$258	309$400	92$000	2.840$409
Novembro .	» » » . . .	995$515	464$000	69$584	99$240	91$600	. . . . .	1.719$939
Dezembro .	» » » . . .	278$355	424$700	51$184	96$259	64$400	60$550	975$448
	Somma. . . .	8.418$273	5.743$520	1.514$474	1.241$326	1.059$828	318$320	18.295$750

Escriptorio das Officinas do Arsenal de Guerra de Porto-Alegre, 5 de Janeiro de 1872.

O Escrivão, Eduardo Olympio do Rego.

G.—0.

Recapitulação da receita e despeza das Officinas do Arsenal de Guerra da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no anno de 1871.

DENOMINAÇÃO DAS OFFICINAS	DESPEZA	RECEITA	EXISTENCIA		Total da importancia da materia prima e outras semelhantes, das machinas, ferramentas e utensis.
	Importancia da materia prima e outras semelhantes recebidas, e dos jornaes dispendidos com os operarios jornaleiros e empreiteiros das respectivas officinas.	Importancia das obras manufacturadas entregues nos armazens do almoxarifado, e de outras extraordinarias que se fizerão pelas respectivas officinas.	Importancia da materia prima e outras semelhantes, das machinas, das ferramentas e outros utensis.		
			MATERIA PRIMA E OUTRAS SEMELHANTES	MACHINAS, FERRAMENTAS E UTENSIS	
Construcção e obra branca.	36.068$532	32.833$808	2.919$965	429$480	3.349$445
Ferreiros e armeiros	48.211$911	45.810$440	555$000	1.038$500	1.593$500
Latoeiros e funileiros	14.457$970	14.912$754	86$480	909$920	996$400
Correeiros	56.496$428	56.489$716	1.055$950	243$150	1.299$100
Alfaiates.	167.887$593	180.999$447	379$632	1.167$000	1.546$632
Machinas.	2.862$259	801$989	80$674	16.301$620	16.382$294
Somma.	325.984$693	331.848$154	5.077$701	20.089$670	25.167$371

Escriptorio das Officinas do Arsenal de Guerra de Porto-Alegre, 5 de Janeiro de 1872.

O Escrivão, Eduardo Olympio do Rego.

G. O.

F.

ESCOLA MILITAR

ESCOLA MILITAR

Mappa do pessoal administrativo e instructivo actualmente existente.

CORPOS E GRADUAÇÕES.		PESSOAL ADMINISTRATIVO.																PESSOAL INSTRUCTIVO.															Total geral.	OBSERVAÇÕES.
		Commandante.	2º Commandante interino.	Ajudantes interinos.	Quartel-Mestre interino.	Agente interino.	Capellão.	Cirurgiões.	Pharmaceutico.	Preparador conservador.	Escripturario.	Escripturario interino.	Amanuense.	Porteiro.	Guardas.	TOTAL.	Lentes.	Repetidores.	Professores.	Adjuntos.	Instructor de 1ª classe.	Ditos interinos.	Ditos de 2ª classe.	Ditos interinos.	Mestres.	Professores do curso prepar.	Repetidores do mesmo curso.	Coadjuvantes.	TOTAL.		
Estado-Maior General	Tenente-General																														1	
	Brigadeiro	1														1															1	
Corpo de Engenheiros	Tenente-Coronel																1														1	
	Majores																		1	1						1		3				3	
	Capitães										1					1																1	
Estado-Maior 1ª classe	Majores			1												1	1														2	
Estado-Maior 2ª classe	Major																				1										1	
Corpo de Saude do Exercito	Cirurgião-Mór de Brigada-Major							1								1															1	
	1os Cirurgiões-Capitães							1								1										1		1			2	
	Pharmaceutico contractado								1							1															1	
Repartição Ecclesiastica do Exercito	Capellão-Alferes						1									1															1	
Artilharia	Majores																2					1									3	
	Capitães			1						1						2	1		1					1							3	
	2º Tenente					1										1															1	
Cavallaria	Capitães																	1					1								2	
Reformados	Tenentes				1											1		1													2	
Honorarios	Major																				1										1	
	Capitão																			1						1					1	
	Tenente																														1	
Paisanos													1	1	1	3	6	1								2	1	2	3	9	15	
SOMMA		1	1	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	3	18	6	3	1	2	1	2	1	1	2	4	2	3	28	46		

Rio de Janeiro, em 31 de Janeiro de 1872.

G. D.

HENRIQUE DE AMORIM BEZERRA, Tenente-coronel, Secretario.

ESCOLA MILITAR

Mappa demonstrativo do movimento dos alumnos matriculados nas aulas do curso preparatorio desta Escola, durante o anno de 1871.

DESIGNAÇÃO DO MOVIMENTO.	AULA DE MATHEMATICAS ELEMENTARES.										AULA DE FRANCEZ.										AULA DE INGLEZ.										AULA DE PORTUGUEZ.										AULA DE HISTORIA E GEOGRAPHIA.									
	1º ANNO.			2º ANNO.			3º ANNO.			Total por aula.	1º ANNO.			2º ANNO.			3º ANNO.			Total por aula.	1º ANNO.			2º ANNO.			3º ANNO.			Total por aula.	1º ANNO.			2º ANNO.			3º ANNO.			Total por aula.	Geographia.			Historia.			Total por aula.
	Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.		Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.		Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.		Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.		Officiaes.	Praças de pret.	Total.	Officiaes.	Praças de pret.	Total.	
Approvados. Plenamente com distincção.	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	..	..
Approvados. Plenamente	10	40	50	..	..	..	6	20	26	76	3	11	14	..	6	6	7	43	50	70	8	18	26	2	16	18	7	39	46	90	..	4	4	1	1	2	8	31	39	45	2	22	24	4	11	15	39
Approvados. Simplesmente	6	4	40	..	1	1	2	17	19	60	3	19	22	1	4	5	4	25	29	56	8	12	20	..	5	5	6	24	30	55	..	13	13	..	7	7	5	15	20	40	2	17	19	5	9	14	33
Reprovados	1	30 7	31	..	..	..	8	22	30	61	2	13	15	..	1	1	..	6	6	22	..	18	18	3	2	5	..	3	3	26	..	10	10	..	..	..	3	13	16	26	..	11	11	2	13	15	26
Deixárão de fazer exame. Por já terem approvação	..	..	..	..	..	..	1	6	7	..	..	..	..	..	..	..	15	43	58	58	..	..	..	..	..	..	1	29	30	30	..	..	..	..	..	..	15	77	92	92	15	39	54	5	12	17	71
Deixárão de fazer exame. Por não terem as habilitações precisas.	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6	8	14	11	30	41	55
Excluidos da Escola. Para se matricularem no curso superior.	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3	3	3	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1	1
Excluidos da Escola. Por terem baixa do serviço.	..	7	7	..	..	..	..	..	..	7	..	4	4	..	1	1	..	3	3	8	..	5	5	..	..	..	..	2	2	7	..	3	3	..	1	1	..	3	3	7	..	..	..	..	1	1	1
Excluidos da Escola. Por terem suspensão da matricula.	3	6	9	2	1	3	2	2	4	16	3	6	9	2	1	3	2	2	4	16	4	6	10	..	4	4	2	....	2	16	4	2	6	..	4	4	..	6	6	16	3	6	9	2	1	3	12
Excluidos da Escola. Por faltas de comparecimento ás aulas.	..	2	2	..	..	..	..	1	1	3	..	3	3	..	..	..	..	..	..	3	..	3	3	..	..	..	..	..	..	3	..	1	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..
Excluidos da Escola. Por inhabilitados nos exames parciaes	..	10	10	..	..	..	..	4	4	14	..	7	7	..	1	1	..	3	3	11	..	4	4	..	4	4	..	6	6	14	..	8	8	..	2	2	..	6	6	16	..	5	5	..	2	2	7
Excluidos da Escola. Por terem fallecido	..	1	1	..	..	..	..	1	1	2	..	1	1	..	..	..	..	1	1	2	..	1	1	..	..	..	..	1	1	2	..	1	1	..	..	..	..	1	1	2	..	....	....	..	1	1	1
SOMMA	20	130	150	..	1	1	19	76	95	246	11	64	75	3	14	17	28	126	154	246	20	67	87	5	31	36	16	107	123	246	4	42	46	1	15	16	31	153	184	246	28	108	136	29	81	110	246
SOMMA POR AULAS	246										246										246										246										246						

Rio de Janeiro, em 31 de Janeiro de 1872.

G. D.

HENRIQUE DE AMORIM BEZERRA, Tenente-coronel, Secretario.

ESCOLA MILITAR

Mappa demonstrativo do movimento dos alumnos matriculados no curso superior desta escola, durante o anno de 1871.

DESIGNAÇÃO DO MOVIMENTO.		PRIMEIRAS CADEIRAS.										SEGUNDAS CADEIRAS.										DESENHO.									
		1° ANNO.			2° ANNO.			3° ANNO.			Total por annos.	1° ANNO.			2° ANNO.			3° ANNO.			Total por annos.	1° ANNO.			2° ANNO.			3° ANNO.			Total por annos.
		Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.	Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.	Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.		Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.	Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.	Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.		Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.	Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.	Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.	
Approvados	Plenamente com distincção	..	1	1	1	1	2	2	..	2	5	..	1	1	..	..	..	2	..	2	3	..	1	1	..	..	..	2	..	2	3
	Plenamente	7	12	19	12	11	23	14	..	14	56	7	7	14	10	14	24	14	..	14	52	5	10	15	9	11	20	9	..	9	44
	Simplesmente	4	..	4	1	2	3	..	..	..	7	5	5	10	3	.	3	..	..	..	13	2	2	4	5	3	8	5	..	5	17
Reprovados		2	2	4	..	..	..	..	..	..	4																				
Deixárão de fazer exame.	Por já terem approvação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	2	3	..	..	..	..	..	..	3	6	2	8	..	..	..	..	..	..	8
	Por não terem as habilitações precisas.	..	1	1	..	..	..	..	..	..	1	..	1	1	..	..	..	..	..	..	1	..	1	1	..	..	..	..	..	..	1
	Por impedimento de molestia	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	1	..	..	..	1										
Excluidos da Escola pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas.		..	..	..	..	1	1	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1	..	..	..	1
SOMMA		13	16	29	14	15	29	16	.	16	74	13	16	29	14	15	29	16	..	16	74	13	16	29	14	15	29	16	..	16	74
TOTAL DOS ANNOS		74										74										74									

Todos os 28 alumnos approvados no segundo anno forão habilitados nos exercicios praticos e concluirão o curso de Infantaria e Cavallaria, e os 16 do 3° anno, todos habilitados com approvação plena nas materias praticas, completárão o curso de Artilharia, tudo segundo o Regulamento de 28 de Abril de 1863.

Rio de Janeiro, em 31 de Janeiro de 1872.

G. D.

HENRIQUE DE AMORIM BEZERRA, Tenente-coronel, Secretario.

ESCOLA MILITAR

Mappa dos alumnos matriculados em o corrente anno no curso preparatorio desta Escola, com declaração das respectivas graduações e corpos a que pertencem, e bem assim daquelles que passárão do anno anterior e dos que no corrente anno forão pela primeira vez admittidos, ou readmittidos.

GRADUAÇÕES.		ARTILHARIA.							CAVALLARIA.			INFANTARIA.																	Grande total.	
		Batalhão de Engenheiros.	1º batalhão.	2º batalhão.	3º batalhão.	5º batalhão.	3º batalhão.	1º regimento.	Deposito de aprendizes.	1º regimento.	3º regimento.	4º regimento.	1º batalhão.	2º batalhão.	4º batalhão.	5º batalhão.	8º batalhão.	9º batalhão.	12º batalhão.	13º batalhão.	14º batalhão.	15º batalhão.	16º batalhão.	Companhia do Espirito Santo.	Companhia de Santa Catharina.	Sem corpo designado.	Total.		
Admittidos pela primeira vez no corrente anno.	Capitães graduados.																											18	Praças de pret. Officiaes.
	Tenentes ou primeiros Tenentes graduados.												1		2									1			3		
	Alferes ou segundos Tenentes									1																			
	Alferes ou segundos Tenentes graduados.		1				1	1					5	1											1		10		
	Sargento Quartel-Mestre	1			1																							60	
	Primeiros Sargentos.									1			1		1												3		
	Segundos Sargentos.								2																				
	Forrieis									2																			
	Cabos.																												
	Soldados.	5	40				7	1	32	2		1	5								1	1	1	1			61		
	SOMMA PARCIAL	6	41		1		8	3	34	4		1	11	1	2	1					1	1	1	1	1		87		
Readmittidos.	Segundos Sargentos.												1														1	4	Praças de pret.
	Soldados		3																								3		
	SOMMA PARCIAL.		3										1														4		
Alumnos que passárão do anno anterior.	Capitães.												1		1												2	20	Praças de pret. Officiaes.
	Tenentes ou primeiros Tenentes graduados.		1							1		1																	
	Alferes ou segundos Tenentes.			1											1		2	1	1	2							8		
	Alferes ou segundos Tenentes graduados.		3			1				12						1	1										3		
	Sargento ajudante								3						1												1		
	Primeiros Sargentos.		1																										
	Segundos Sargentos.														1												1		
	Forrieis							1	2	1																		123	Praças de pret.
	Soldados	14	77										4		4	2				1					3		113		
	SOMMA PARCIAL	14	82	1		1		1	5	13	1		5		2	6	3	1	1	2	1	1			3		113		
SOMMA TOTAL		20	120	1	1	1	8	4	8	17	1	1	17	1	4	7	3	1	1	2	2	2	1	1	1	3	231	231	
Forão excluidos um 2º tenente graduado e 2 praças do 1º batalhão de artilharia aos quaes a seu pedido foi cassada a licença para estudar			3																								3	3	
		20	123	1	1	1	8	4	8	17	1	1	17	1	4	7	3	1	1	2	2	2	1	1	1	3	231	231	

Rio de Janeiro, em 31 de Janeiro de 1872.

HENRIQUE DE AMORIM BEZERRA, Tenente-coronel, Secretario.

G. D.

ESCOLA MILITAR

Mappa estatistico pathologico dos doentes tratados na Enfermaria deste Estabelecimento durante o anno de 1871.

Molestias de sédes determinadas / indeterminadas		CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS.	HOUVERÃO. Existião.	HOUVERÃO. Entrárão.	SAHIRÃO. Curados.	SAHIRÃO. Fallecerão.	Existem.
Molestias de sédes determinadas.	Apparelhos de sensação.	Molestias do apparelho do tacto	....	99	99		
		Molestias do apparelho da olfação.					
		Molestias do apparelho da gustação	....	9	9		
		Molestias do apparelho da audição.					
		Molestias do apparelho da visão	....	4	4		
		Molestias do apparelho da reproducção.	....	6	6		
	Apparelhos de nutrição.	Molestias do apparelho da digestão	8	97	99	1	2
		Molestias do apparelho da circulação	....	5	4	....	1
		Molestias do apparelho da respiração	...	63	63		
		Molestias do apparelho urinario.					
		Molestias do apparelho lymphatico	....	3	3		
		Molestias constituidas por um estado anormal do sangue.	...	3	3		
	Apparelho da locomoção.	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios.	....	1	1		
		Molestias do systema muscular e dos seus accessorios	1	7	7	....	1
		Molestias dos orgãos articulares e dos seus accessorios	....	11	10	....	1
Molestias de sédes indeterminadas.	Molestias manifestadas por um estado febril.	Febres continuas.					
		Febres intermittentes.	4	107	111		
		Febres remittentes.					
		Febres eruptivas.					
		Febre amarella.					
		Typho.					
	Envenenamentos.	Por toxicos narcoticos.					
		Por toxicos irritantes.					
		Por toxicos narcotico-[illegible]					
		Por toxicos sceptícos.					
		Syphilis	....	15	15		
		Nevroses.	....	2	2		
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo.					
		Molestias constituidas por transformações organicas nos tecidos uns dos outros.					
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicativo ao homem.	1	8	9		
		Molestias determinadas pela decrepitude					
		Feridas diversas	....	10	10		
		Defeitos physicos.					
		Hernias.					
		Cholera-morbus.					
		SOMMA	11	450	455	1	5

OBSERVAÇÕES.

O fallecido foi de febre perniciosa.

Forão removidos para o Hospital Militar sete enfermos, sendo quatro com dysenteria, um de asthma, um de pleurodinia e um de febre biliosa.

OPERAÇÕES.

		Curados.	Fallecidos.
Alta cirurgia.			
Pequena cirurgia.	Reduzio-se uma fractura de antebraço direito	1	
	Dilatou-se um bobão.	1	
	Praticou-se uma sangria de braço	1	
	Applicárão-se trinta ventosas sarjadas em.	5	
	Applicárão-se doze ventosas sarjadas em.	..	1
	SOMMA	8	1

Resumo.

	Existião.	Entrárão.	Sahirão.	Fallecerão.	Existem.
Alumnos	1	205	205	..	1
Praças de pret	10	239	244	1	4
Remeiros	....	6	6		
Serventes.					
TOTAL	11	450	455	1	5

Rio de Janeiro, em 31 de Janeiro de 1872.

HENRIQUE DE AMORIM BEZERRA, Tenente-coronel, Secretario.

G. D.

ESCOLA MILITAR

Mappa estatistico criminal dos alumnos do curso preparatorio, relativo ao anno de 1871.

Rio de Janeiro, em 31 de Janeiro de 1872.

	Desobediencia.	Faltas ao estabelecimento.	Faltas ao serviço.	Provocação de conflictos com companheiros.	Saida da Escola sem licença.	Varias infracções disciplinares de pouca importancia	SOMMA.	Presos de simples correcção.	Julgados e condemnados em Conselho de disciplina.	Reprehendidos em ordem do dia.
Officiaes e praças de pret que commettêrão crimes no anno de 1871	3	2	26	2	3	87	123	123		
Idem idem no anno de 1870	....	....	4	4	....	107	115	115		
Differença para mais	3	2	22	....	3	.....	30	8		
Differença para menos	....	....	....	2	....	20	22			

G. D.

HENRIQUE DE AMORIM BEZERRA, Tenente-coronel, Secretario.

ESCOLA MILITAR

Programma da distribuição semanal dos trabalhos theoricos e praticos em o anno lectivo de 1871.

Dias da semana.	Annos e aulas que frequentão os alumnos.	HORAS DA MANHÃ. 5 ás 6	6 ás 8	8 ás 8 1/2	8 1/2 ás 8 3/4	8 3/4 ás 11 1/4	11 1/4 ás 11 1/2	11 1/2 ás 2	HORAS DA TARDE. 2 ás 2 1/4	2 1/4 ás 3	3 ás 3 1/2	3 1/2 ás 4	4 ás 6	6 ás 6 1/2	6 1/2 ás 7	7 ás 9	9 ás 10
Segunda-feira	3º anno.	Revista. — Cuidados de asseio. — Levantar.	Estudo obrigado em commum.			Lição das 1as cadeiras e exercicios respectivos.	Parada geral.	Aula de desenho.	Formatura. — Almoço.				Lição de geographia e Inglez, e estudo obrigado para os que a não tiverem.	Formatura.		Estudo obrigado.	Recolher. — Silencio. — Deitar.
	2º anno.					Lição de mathematicas (1º, 2º e 3º annos.)		Lição de Portuguez, e de Inglez para os que a não têm.								Estudo livre.	
	1º anno.		Exercicio de artilharia.			Lição da 2ª cadeira do 2º anno e para os que a não frequentarem, esgrima de bayoneta.		Lição das 2as cadeiras do 1º, 2º e 3º anno, e esgrima de espada para o 2.º					Lição de arithmetica, historia, e exercicios de topographia, e geometria pratica para os que a não tiverem.			Estudo livre.	
	Preparatorio.		Exercicio de Cavallaria e Infantaria por turmas.			Lição de mathematicas (2º e 3º annos) e esgrima de bayoneta para o 1º anno.		Nomenclatura e conhecimento do armamento.								Estudo obrigado.	
Terça-Feira	3º anno.		Estudo obrigado em commum.			Lição das 1as cadeiras e exercicios respectivos.		Aula de desenho.					Lição de Inglez.	Revista. — Leitura de ordens do dia.		Estudo obrigado.	
	2º anno.					Trabalhos de escripturação por turmas.		Lição de Portuguez, e para os outros estudo obrigado.								Estudo livre.	
	1º anno.		Gymnastica e Natação.			Lição da 2ª cadeira do 2º anno, e para os que a não frequentarem, esgrima de bayoneta		Lição das 2as cadeiras do 1º e 3º annos, e esgrima de espada para o 2.º					Lição de historia e geographia, e exercicios de geometria pratica e topographia para os que a não tiverem.			Estudo livre.	
	Preparatorio.		Exercicio de Artilharia.			Lição de francez para o 1º anno, e de mathematicas para o 2º e 3º.		Lição de Francez, e estudo obrigado para os que a não tiverem.								Estudo livre.	
Quarta-Feira	3º anno.		Equitação.			Trabalhos de escripturação para todos.		Aula de desenho.					Lição de hyppiatrica.			Estudo obrigado.	
	2º anno.		Estudo obrigado em commum.			Lição de mathematicas (1º, 2º e 3º annos.)		Lição de Portuguez, e de Inglez para os que a não têm.					Lição de Francez.			Estudo livre.	
	1º anno.		Exercicio de pontoneiros e trabalhos de guerra.			Lição das 1as cadeiras e exercicios respectivos.		Lição das 2as cadeiras do 1º e 3º annos, e esgrima de espada para o 2.º					Exercicio geral de infantaria.			Estudo obrigado.	
	Preparatorio.		Exercicio de Cavallaria e Infantaria por turmas.			Aula de desenho.		Esgrima de espada e de bayoneta.								Estudo livre.	
Sexta-Feira	3º anno.		Estudo obrigado em commum.			Passeio.		Recreio.					Passeio.			Estudo livre.	
	2º anno.																
	1º anno.		Exercicio das tres armas por turmas.														
	Preparatorio.																
Sabbado	3º anno.		Revista de Companhia. Formatura. — Missa.														
	2º anno.																
	1º anno.																
	Preparatorio.																
Domingo																	

Nos dias feriados se observará a distribuição do tempo marcada para o Domingo, sendo nesses dias a guarnição da Fortaleza feita pelos alumnos.
Na formatura geral depois do almoço, na qual tomarão parte as praças que entrarem de serviço, serão observadas as formalidades da parada geral da guarnição, sendo commandada pelo official que entrar de dia.
A instrucção de infantaria nos Sabbados á tarde, logo que o adiantamento dos alumnos o permitta, deixará de ser dada por esquadras de ensino, havendo em substituição exercicio geral dessa arma.
Nos exercicios de esgrima, tanto de espada, como de bayoneta, deverá o respectivo Mestre suspender o trabalho para descanço, por tempo não excedente a meia hora.
Quando em consequencia de máo tempo não possão effectuar-se os exercicios no campo de instrucção, receberão os alumnos nas arrecadações e salas do Estabelecimento ensino de nomenclatura e do serviço do armamento e respectivos apparelhos, etc.
Nos mezes de Maio a Setembro os trabalhos á tarde poderão começar e terminar meia hora mais cedo do que a determinada neste programma.

Rio de Janeiro, em 31 de Janeiro de 1872.

G. D.

Henrique de Amorim Bezerra, Tenente-coronel, Secretario.

ESCOLA MILITAR.

Projecto de instrucções para ter cumprimento o disposto no art. 65 do Regulamento de 28 de Abril de 1863, quanto á reforma do Regulamento da Escola de tiro do Campo Grande, de 18 de Maio de 1859.

Art. 1.° A escola geral de tiro do Campo Grande é destinada não só a formar instructores especiaes e praticos para os diversos corpos de que se compõe o exercito, prestando-lhe todos os conhecimentos para esse fim precisos, como principalmente a servir de estabelecimento central para os exercicios geraes de tiros das differentes armas, e ainda para nella adquirir-se a parte complementar da instrucção pratica, que não fôr possivel prestar-se nos tres annos da escola militar.

Art. 2.° A escola geral de tiro do Campo Grande, de conformidade com o art. 65 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3083 de 28 de Abril de 1863, é immediatamente subordinada ao commandante da escola militar, da qual será considerada uma mera dependencia.

Art. 3.° Toda a instrucção prestada na escola de tiro do Campo Grande será regulada por programmas organizados pelo conselho de instrucção da escola militar; aos quaes, para serem considerados definitivos, deverá preceder approvação do governo, tendo-se sempre em vista o disposto nos arts. 53 e 61 do Regulamento de 1863.

Art. 4.° Para o regimen militar e administrativo e para o ensino haverá o seguinte pessoal:

1.° Um director, official de qualquer das armas scientificas.

2.° Um ajudante, official este de qualquer das armas scientificas, e de menor graduação que o director.

3.º Um quartel-mestre, official subalterno de qualquer das armas ou corpos o qual servirá tambem de agente.

4.º Um cirurgião.

5.º Dous instructores geraes com as habilitações precisas e que poderão servir, designados por commissão, d'entre os instructores da escola militar, os quaes nesse caso alli serão considerados em diligencia.

6.º Dous adjuntos com as precisas habilitações, um dos quaes servirá de secretario.

§ 1.º Todos estes empregados serão nomeados por aviso e sob proposta do commando da escola militar, e perceberáõ os vencimentos marcados no Regulamento de 18 de Maio de 1859, sendo os do cirurgião os que lhe competirem, segundo o Regulamento do corpo de saude do exercito.

§ 2.º Residiráõ todos no estabelecimento, ou em edificios a elle contiguos.

§ 3.º As respectivas attribuições são as que lhes estão em geral designadas pelo citado Regulamento de 1859, com as alterações, porém, que forem determinadas pelo commando da escola militar, de accôrdo com as presentes instrucções e com os programmas adoptados pelo conselho; sendo o director immediatamente responsavel, perante o referido commando, de quem recebe todas as ordens, pela execução das mesmas e das prescripções regulamentares, e sendo-lhe subordinado todo o pessoal da escola de tiro.

Art. 5.º Os instructores poderão não só ser encarregados de uma parte do serviço relativo á fiscalisação e policia do estabelecimento, como tambem do commando de companhias das praças que se estiverem instruindo nessa escola (cabendo-lhes nesse caso a gratificação de que trata o art. 106 do regulamento de 1863), e além disto de quaesquer outros misteres compativeis com as funcções de seu emprego.

Art. 6.º De cada um dos corpos arregimentados do exercito, semestralmente serão escolhidos um ou dous officiaes inferiores ou praças de pret, que offereção garantias de aproveitamento e de serem utilisados seus serviços para o futuro como instructores praticos; podendo tambem ser, pelo governo, autorisada a vinda de alguns officiaes subalternos de qualquer dos corpos de infantaria ou cavallaria, que não possuirem o curso de estudos respectivos. Para o futuro, e conforme o estado e outras condições do estabelecimento poderá ser elevado aquelle numero de inferiores, e estender-se a concessão quanto aos officiaes.

Art. 7.º D'entre os alumnos que concluirem o curso de cavallaria, infantaria ou artilharia na escola militar, poderão ser designados alguns, para, servindo

na escola de tiro como coadjuvantes dos respectivos instructores, aperfeiçoarem-se na instrucção pratica e melhor se habilitarem para tal mister.

Art. 8.º Formarão companhias distinctas, das que por ventura estiverem destacadas e servindo na escola do tiro, os officiaes e praças para alli mandados, afim de receberem especialmente a instrucção pratica, sendo regulados pelo commando da escola militar os detalhes concernentes á organização de taes companhias, de accôrdo, no que fôr possivel, com o que se acha estabelecido na escola militar.

Art. 9.º A demora na escola de tiro, quer dos destacamentos, quer dos differentes officiaes e praças aos quaes alli se deve prestar instrucção, não excederá de dous annos; havendo aliás semestral e annualmente julgamento sobre o aproveitamento destes ultimos, sendo o processo, nos termos do art. 3º, determinado pelo conselho de instrucção da escola militar, e podendo desse julgamento resultar logo a exclusão da escola de tiro dos inhabilitados, officiaes e praças de pret, que aliás poderão ser retirados do estabelecimento sempre que o governo julgar conveniente.

Art. 10. Para coadjuvar a instrucção dos alumnos, requisitará o commandante da escola militar, na época propria, os destacamentos das differentes armas que forem precisos, podendo tambem, por si, enviar as praças do batalhão de engenheiros que julgar necessarias, regulando-se convenientemente a organização dos ditos destacamentos e praças em companhias, divisões ou secções, conforme fôr mais conveniente. Além dos ditos destacamentos, poderão ser designados alguns officiaes inferiores para os serviços administrativos e de escripturação.

Art. 11. Além da penalidade geral militar, poder-se-ha, com prévio assentimento do commando da escola militar, applicar qualquer das penas prescriptas pelo Regulamento de 28 de Abril de 1863.

Os vencimentos dos officiaes e praças de pret serão os mesmos que competem aos alumnos do curso preparatorio da escola militar, e tirados de maneira analoga da repartição competente.

Art. 12. A reunião dos officiaes empregados na escola de tiro, sob a presidencia do director, constituirá o conselho especial escolar (sem acção alguma além da consultiva) e que servirá sómente como auxiliar do director, pelo qual serão transmittidos ao commando da escola militar quaesquer trabalhos do mesmo conselho.

Art. 13. Para a administração economica e para a parte geral administrativa e disciplinar, seguir-se-hão as prescripções geraes do exercito e as

instrucções e ordens que a tal respeito forem expedidas pelo commando da escola militar, no sentido de tornar aquellas prescripções applicaveis á escola de tiro.

Art. 14. O processo dos exames, a distribuição do tempo, classificação dos alumnos, que forem habilitados, segundo as respectivas especialidades, o modo de conferir os premios que o governo houver de estabelecer para os alumnos mais distinctos e a expedição dos certificados de habilitação, para os que sahirem da escola de tiro com os estudos completos, serão reguladas por programmas especiaes, organizados pelo conselho de instrucção da escola militar e que serão submettidos á approvação do governo.

Art. 15. A faculdade de inspeccionar directamente a escola geral de tiro poderá ser transferida pelo commandante da escola militar, quando convier, a algum seu delegado para esse fim por elle nomeado. Exercerá, porém, toda a acção fiscalisadora superior, que deve sempre ter para uma tal dependencia.

Visconde de Santa Thereza.

G.

ESCOLA CENTRAL

Mappa do movimento dos alumnos matriculados na Escola Central em 1871.

Especificação do movimento dos alumnos matriculados no anno de 1871.	ESCOLA CENTRAL.																		TOTAL.
	1º ANNO		2º ANNO			3º ANNO			4º ANNO				5º ANNO			6º ANNO			
	Aula primaria.	Desenho.	Aula primaria.	Aula secundaria (physica).	Desenho.	Aula primaria.	Aula secundaria (chimica).	Desenho.	Aula primaria.	Aula secundaria (botanica).	Desenho.	Pratica astronomica.	Aula primaria.	Aula secundaria (mineralogia).	Desenho.	Aula primaria.	Aula secund. (economia politica).	Desenho.	
Matriculárão-se em cada uma das aulas...	155	144	72	68	67	38	33	40	39	48	39	31	33	35	33	23	23	23	
Approvados... Com distincção.....	....	....	....	....	....	....	....	....	4	....	5	....	2	1	....	....	....	....	
Approvados... Plenamente.....	42	22	14	19	14	14	12	24	27	22	26	31	30	30	21	21	21	23	
Approvados... Simplesmente.....	16	26	15	19	34	1	6	8	....	16	1	....	....	3	11	2	2	....	
Reprovados.....	20	4	4	5	7	1	5	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Deixárão de fazer exame.....	59	74	31	17	5	17	6	2	8	10	7	....	1	1	1	....	....	....	
Perdêrão o anno por faltas.....	18	18	8	8	7	4	3	4	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Trancárão matricula.....	....	....	....	....	....	1	1	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Num. dos matricul. em cada um dos annos.	155		74			39			39				33			23			363

Movimento dos alumnos matriculados em 1870 e que forão examinados na forma do art. 231 do Regulamento vigente e Aviso de 10 de Janeiro do mesmo anno

Inscriptos para exames.....	15	14	19	9	14	4	11	1	2	3	....	2	1	....	1	3	3	3	
Approvados plenamente.....	5	3	2	....	4	1	3	1	2	3	....	2	1	....	1	3	3	3	
Approvados simplesmente.....	....	5	7	6	8	3	6	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Reprovados.....	6	...	5	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Não se appresentárão a exames.....	4	6	5	3	2	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Habilitados no exame de generalidades segundo o Aviso de 10 de Janeiro.....	....	....	....	....	....	...	2	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	

OBSERVAÇÕES.

O alumno de qualquer anno que é reprovado nas materias da 1ª cadeira póde repetir essa cadeira e matricular-se na 2ª cadeira do anno immediato, e d'ahi resulta a differença que se nota no numero de alumnos que frequentárão as duas cadeiras do mesmo annoe a aula de desenho. Tomárão o gráo de Bacharel em Sciencias Mathematicas e Physicas 26 alumnos. No mappa ácima vão incluidos 11 alumnos militares que se matriculárão em virtude de Avisos do Ministerio da Guerra, a saber: 9 no 4º, 1 no 5º e no 6º annos.

Secretaria da Escola Central, em 27 de Janeiro de 1872.

Bacharel, ANTONIO JOSÉ FAUSTO GARRIGA,
Major reformado, Secretario.

G. E.

H.

Deposito de Aprendizes Artilheiros

DEPOSITO DE APRENDIZES ARTILHEIROS.

Mappa numerico demonstrativo dos exames feitos pelos aprendizes do dito deposito no anno de 1871.

MATERIAS DOS EXAMES.			APPROVAÇÕES QUE OBTIVERÃO				FIZERÃO EXAME	DEIXARÃO DE FAZER EXAME		
			Distincção	Plenamente	Simplesmente	Reprovado		Por baixa do serviço	Por doente	Por morte
AULA THEORICA	4ª classe...	Escripta		7	3		10			
		Analyse grammatical		7	3					
		Geometria pratica	1	3	6					
		Arithmetica		5	5					
		Systema metrico	2	6	2					
		Historia do Brasil	3	2	5					
		Desenho linear		2	8					
	3ª classe...	Escripta	1	11	24	6	42			
		Grammatica	4	14	12	6				
		Arithmetica	1	14	14	1				
		Systema metrico	2	12	12	3				
		Geographia	1	8	17					
	2ª classe...	Escripta	6	11	24	10	51			1
		Leitura	3	16	16	6				
		Arithmetica	1	17	6	11				
	1ª classe...	Escripta	3	30	41	22	96			
		Leitura	8	33	35	17				
		Arithmetica	5	37	13	11				
Doutrina christã	2ª classe...	Cathecismo	4	13	20	25	62		1	
	1ª classe...	Compendio de doutrina	16	39	6	45	106		2	
Escripturação militar	4ª classe...	Constão do programma que acompanha o presente relatorio	1	7	1		9			
	3ª classe...	Idem	4	9	9	8	27			
	2ª classe...	Idem		6	16	9	31			
	1ª classe...	Idem		10	23	30	67			
Instrucção pratica de artilharia	4ª classe...	Idem	1	7	5		13			
	3ª classe...	Idem	2	7	9	7	25			
	2ª classe...	Idem	5	9	4		18			
	1ª classe...	Idem	6	43	57	31	137		3	
Instrucção pratica de infantaria	4ª classe...	Idem		9	14	9	32			
	3ª classe...	Idem		18	14	26	58		4	
	2ª classe...	Idem		17	15	37	69			
	1ª classe...	Idem		55	38	41	134		6	
Esgrima	2ª classe...	Idem		6	52	5	63		4	
	1ª classe...	Idem		18	1	3	22		2	
Musica	2ª classe...	Idem	2	2	3	1	8			
	1ª classe...	Idem	4	11	3	2	20			

Quartel na Fortaleza de S. João, 29 de Dezembro de 1871.

THOMAZ GONÇALVES DA SILVA, Major commandante.

O. F.

DEPOSITO DE APRENDIZES ARTILHEIROS.

Mappa demonstrativo do movimento que teve o mesmo Deposito de 26 de Dezembro de 1870 a 15 de Dezembro de 1871.

Forão incluidos como aprendizes durante o anno.		. .	72
Classificação das idades..	De 17 annos	3	
	De 16 annos	1	
	De 15 annos	11	
	De 14 annos	20	
	De 13 annos	25	
	De 12 annos	11	
	De 11 annos	1	
	Somma.	. .	72
Naturalidades	Da côrte.	51	
	Da provincia do Rio de Janeiro.	13	
	Da provincia da Bahia	2	
	Da provincia do Pará.	1	
	Da provincia das Alagôas.	1	
	Da provincia do Maranhão	1	
	Da provincia de S. Paulo	1	
	Da provincia de Minas-Geraes	2	
	Somma.	. .	72
Praças que entrárão este anno e que existião no anterior.	Praças que ficárão no estado effectivo em 1870 .	. .	478
	Somma.	. .	550
Excluidos	Por morte	10	
	Por deserção	16	
	Por sentença	1	
	Com passagem para outros corpos.	35	
	Por promoção	1	
	Por baixa do serviço por incapacidade physica .	23	
	Por desertor da armada	1	
	Somma.	. .	87
Praças que ficão no estado effectivo		. .	463

Quartel na Fortaleza de S. João, 15 de Dezembro de 1871.

Thomaz Gonçalves da Silva, Major commandante.

G. F.

DEPOSITO DE APRENDIZES ARTILHEIROS.

Mappa demonstrativo das praças que estiverão em tratamento na enfermaria do Deposito, Hospital Provisorio do Andarahy, Hospital da Gambôa e Militar da côrte durante o anno de 1871.

Quartel na Fortaleza de S. João, em 15 de Dezembro de 1871.	Na enfermaria do deposito.	No hospital militar da côrte.	No hospital da Gambôa.	No hospital provisorio do Andarahy.	TOTAL.
Baixas — Existião em tratamento em 26 de Dezembro de 1870	23	.	1	.	24
Entrárão dessa data a 15 do corrente	512	1	1	1	515
Somma	535	1	2	1	539
Altas — Por transferencia para o Andarahy	2	.	.	.	2
Fallecêrão no mesmo periodo	7	1	.	2	10
Sahirão curados	512	.	2	.	514
Somma	521	1	2	2	526
Ficão em tratamento em 15 de Dezembro de 1871	12	.	.	1	13
MOLESTIAS.					
Dos fallecidos acima declarados. — De febre perniciosa	2	.	.	.	2
De pneumonia dupla	1	.	.	.	1
De tuberculos pulmonares	2	.	.	1	3
De tuberculos mezentericos	1	.	.	.	1
De dysenteria	1	.	.	.	1
De diarrhéa tuberculosa	.	1	.	1	2
Somma	7	1	.	2	10

Thomaz Gonçalves da Silva, Major commandante.

G. F.

DEPOSITO DE APRENDIZES ARTILHEIROS.

Mappa demonstrativo dos crimes que commettêrão os aprendizes artilheiros no tempo decorrido de 27 de Dezembro de 1870 a 15 de Dezembro de 1871, com declaração das sentenças a que fôrão condemnados.

CRIMES	CLASSES	CONDEMNADOS POR SENTENÇA					Dependente de confirmação.	Não apresentados ou capturados.	TOTAL.
		A 2 annos de prisão com trabalho.	A 6 mezes de prisão com trabalho.	A 6 mezes.	A 1 mez.	A menos de 1 mez.			
Insubordinação . .	Soldado . .	1	. .	. .	. .	. .	. .	. .	1
Ferimento	Soldado . .	. .	1	. .	. .	. .	. .	. .	1
	Corneta. . .	. .	1	. .	. .	. .	. .	. .	1
2ª deserção simples .	Soldados . .	1	. .	. .	. .	. .	. .	5	6
1ª deserção simples .	Soldados . .	. .	. .	1	1	. .	2	11	15
	Corneta. . .	. .	. .	1	. .	. .	. .	. .	1
Ausencia illegal — Excesso de licença	Soldados . .	. .	. .	. .	. .	10	. .	. .	10
Ausencia illegal — Sem licença. .	Soldados . .	. .	. .	. .	. .	1	. .	. .	1
Somma		2	2	2	1	11	2	16	36

Quartel na Fortaleza de S. João, em 15 de Dezembro de 1871.

THOMAZ GONÇALVES DA SILVA, Major commandante.

G. F.

I.

Archivo Militar e Officina Lithographica

Mappa dos trabalhos feitos na Lithographia do Archivo Militar durante o anno de 1871.

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	GRAVURAS.	IMPRESSÕES				NUMERO DE EXEMPLARES.	VALOR DAS OBRAS.	NUMEROS DAS ORDENS.	POR QUEM FORÃO ENCOMMENDADOS.
		Nas matrizes.	Transportes.	Authographias.	Desenhos.				
Modelos de escripturação do Arsenal de Guerra.	2	.....	129.194	.....	.....	104.296	9.114$470	Portarias ns. 4, 5, 6, 12, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70 e 75 de 1871.....	Directoria do Arsenal de Guerra.
Exemplares da carta da bahia do Rio de Janeiro.	..	600	.....	.....	.....	300	900$000	Dita n. 65 de 1870.....	Directoria do Archivo Militar.
Modelos de escripturação do Hospital Militar....	..	.....	10.472	.....	.....	6.826	668$000	Dita n. 47 de 1870.....	Directoria do Hospital Militar.
Cartas Patentes e Registros para o Conselho Supremo.....	3	.....	1.106	.....	.....	1.106	316$660	Ditas ns. 40, 41 e 66 de 1871.....	Pelo Secretario de Guerra.
Folhas para os livros-mestres dos Corpos do Exercito.....	2	.....	2.034	.....	.....	1.017	305$100	Dita n. 71 de 1871.....	Arsenal de Guerra.
Exemplares da carta da Republica do Paraguay	8	50	.....	.....	.....	6	28$800	Dita n. 3 de 1871.....	Directoria do Archivo Militar.
Modelos de escripturação do Archivo Militar e do Corpo de Engenheiros.....	4	.....	1.250	.....	.....	1.250	60$400	Ditas ns. 8, 9, 10 e 53 de 1871.....	Idem.
Ditos dos desta Officina.....	1	.....	714	300	.....	1.014	68$560	Ditas verbaes.....	Lithographia do Archivo Militar.
Titulos para Voluntarios e Engajados, e relações de conducta para o 1° Batalhão de Artilharia.	..	.....	800	.....	.....	450	47$350	Ditas ns. 7 e 20 de 1871.....	1° Batalhão de Artilharia.
Ditos para a Provincia de S. Paulo.....	..	.....	300	.....	.....	300	34$000	Ditas ns. 55 e 72 de 1871.....	Arsenal de Guerra.
Modelos de escripturação do Hospital de Andarahy.	..	.....	1.000	.....	.....	1.000	60$000	Dita n. 19 de 1871.....	Directoria do Hospital de Andarahy.
SOMMAS.....	20	650	146.870	300	.....	117.565	11.603$340		
Valor de 11 gravuras que não entrão em conta, por se acharem em começo de suas impressões.							2.505$164		
Rs.....							14.168$504		

Lithographia do Archivo Militar, em 5 de Fevereiro de 1872.

Capitão CARLOS NUNES DE AGUIAR, Fiscal interino.

G.—R.

J.

OBRAS MILITARES DA CORTE

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS MILITARES DA CORTE

Mappa demonstrativo das obras reparadas e reconstruidas, e das que são exigidas, que se tem executado e estão sendo executadas, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1871.

Numeração das obras.	DESIGNAÇÃO	Data da autorisação	Importancia dos Orçamentos.	CONTRACTOS. Valor.	Differença a favor dos Cofres.	Quando celebrados.	EMPREITEIROS.	Conclusão da obra e remessa das contas.	PAGAMENTOS Effectuado.	Por effectuar.	OBSERVAÇÕES.
1	Pintura e diversas obras no edificio do conselho supremo militar.	4 de Janeiro	2:345$222	2:300$000	45$222	5 de Janeiro	Pedro Leandro Lambert	16 de Março	2:300$000		
2	Concertos na illuminação á gaz do quartel do 1º regimento de cavallaria	14 de Janeiro	266$500	266$500	.....	.....	Francisco Candido da Costa	31 de Março	266$000		
3	Concertos no proprio nacional do Castello occupado por D. Ignacia Maria da Gama	14 de Janeiro	232$332	330$000	2$332	.....	Antonio Gabriel do Sacramento	10 de Abril	330$000		
4	Reconstrucção dos telhados das enfermarias do hospital militar da côrte, e bem assim collocação de canos de cobre conductores das aguas dos mesmos telhados	18 de Janeiro	4:351$800	4:351$800	.....	.....	Diversos	12 de Junho	4:351$800		
5	Substituição das hombreiras de cantaria da porta da prisão « Nova » da fortaleza de Santa Cruz, e diversas obras na casa do commandante da mesma fortaleza.	19 de Janeiro	1:114$769	1:100$000	14$769	30 de Janeiro	José Lopes Monteiro dos Santos	21 de Abril	1:100$000		
6	Diversas obras e pinturas na casa em que funcciona o archivo militar	25 de Janeiro	1:944$158	1:900$000	44$158	21 de Fevereiro	Pedro Leandro Lambert	4 de Abril	1:900$000		
7	Concertos no encanamento d'agua da escola militar.	27 de Janeiro	901$500	901$500	.....	30 de Janeiro	Francisco Candido da Costa	22 de Fevereiro	901$500		
8	Collocação de novos apparelhos para augmento da illuminação á gaz do hospital militar do Andarahy	27 de Janeiro	2:409$000	2:190$000	219$000	.....	Companhia de Illuminação á gaz	11 de Julho	2:190$000		
9	Concertos nas latrinas, bombas e encanamentos das mesmas latrinas na fortaleza de S. João	3 de Fevereiro	1:399$750	1:380$000	19$750	8 de Fevereiro	Francisco Candido da Costa	23 de Março	1:380$000		
10	Concerto no proprio nacional sito sobre o corpo da guarda do hospital militar da côrte	15 de Fevereiro	164$000	164$000	.....	.....	Antonio Gabriel do Sacramento	22 de Março	164$000		
11	Desobstrucção das latrinas do quartel do 1º regimento de cavallaria.	17 de Fevereiro	31$400	31$400	.....	.....	Companhia City Improvement	26 de Maio	31$400		
12	Demolições e reconstrucções dos quarteis do Campo-Grande.	1 de Abril	6:396$148	6:200$000	196$148	3 de Janeiro	José Lopes Monteiro dos Santos.	27 de Maio	6:200$000		
13	Concerto nos pára raios do Asylo dos Invalidos da Patria	10 de Abril	201$480	201$480	.....	.....	Francisco Candido da Costa.	26 de Maio	201$480		
14	Construcção de latrinas nos edificios do quartel do Campo e repartições que compõem a secretaria d'Estado dos negocios da guerra.	11 de Abril	33:100$000	32:000$000	1:100$000	15 de Abril	Francisco Candido da Costa.	.....	16:000$000	16:000$000	Continúa em andamento.
15	Reconstrucção dos madeiramentos das cavallariças e baias do quartel do 1º regimento de cavallaria	18 de Abril	3:957$683	3:500$000	457$683	24 de Abril	Pedro Leandro Lambert	14 de Agosto	3:500$000		
16	Diversas obras nos soalhos, pinturas e construcção de uma varanda no quartel do largo de Moura	18 de Abril	11:331$013	9:300$000	2:031$013	21 de Abril	Francisco Pereira de Mattos	28 de Julho	9:300$000		
17	Concertos na latrina do quartel da Armação, em Nictheroy.	29 de Abril	314$000	314$000	.....	.....	Francisco Pereira de Mattos.	10 de Julho	314$000		
18	Diversas obras para augmentar o salão do refeitorio dos alumnos da escola militar	27 de Maio	2:210$931	1:918$000	292$931	5 de Junho	José Lopes Monteiro dos Santos	28 de Agosto	1:918$000		
19	Diversas obras, pinturas, etc., no hospital militar do Andarahy	29 de Maio	6:310$130	6:200$000	110$130	6 de Junho	Pedro Leandro Lambert	11 de Outubro	6:200$000		
20	Pintura e mais obras em diversos compartimentos da secretaria da guerra.	5 de Junho	2:482$090	2:300$000	182$090	15 de Junho	Pedro Leandro Lambert	7 de Dezembro	2:300$000		
21	Concertos no encanamento d'agua que da escola militar vai á fortaleza de S. João	5 de Junho	2:915$770	2:850$000	65$770	10 de Junho	Francisco Candido da Costa.	13 de Outubro	2:850$000		
22	Construcção de uma caixa d'agua na escola militar	5 de Junho	5:002$301	3:785$200	1:217$101	10 de Junho	Pedro Leandro Lambert	21 de Novembro	3:785$200		
23	Diversas obras para segurança do edificio em que funcciona a secretaria da escola militar	6 de Junho	3:379$970	2:800$000	579$970	10 de Junho	José Lopes Monteiro dos Santos	30 de Agosto	2:800$000		
24	Diversas obras para melhorar a illuminação á gaz dos quarteis do Campo e do largo de Moura	6 de Junho	958$000	958$000	.....	.....	Companhia de illuminação á gaz	17 de Outubro	958$000		
25	Concertos nos encanamentos d'agua do Asylo dos Invalidos da Patria.	13 de Junho	190$900	190$900	.....	.....	Francisco Candido da Costa.	11 de Julho	190$900		
26	Substituição do cano conductor do fumo da cosinha do quartel do 1º regimento de cavallaria	17 de Junho	30$000	30$000	.....	.....	Manoel Joaquim Moreira	16 de Agosto	30$000		
27	Concerto e pintura do proprio nacional do Castello occupado pela viuva do capitão Martins de Almeida.	1 de Julho	1:773$193	1:550$000	223$193	8 de Julho	Joaquim Ferreira da Motta	18 de Agosto	1:550$000		
28	Idem, idem na casa occupada pelo capitão Junqueira, no quartel do 1º regimento de cavallaria	3 de Julho	508$249	470$000	38$249	8 de Julho	Antonio Gabriel do Sacramento	7 de Agosto	470$000		
29	Collocação de vidros no quartel do 1º regimento de cavallaria	7 de Julho	33$000	33$000	.....	.....	Antonio José de Barros Junior.	16 de Agosto	33$000		
30	Reconstrucção de calçadas e apicoamento e ranhuros nos lagedos do quartel do 1º regimento de cavallaria	19 de Julho	1:273$350	1:030$000	243$350	.....	Antonio Alves da Silva Brandão	22 de Setembro	1:030$000		
31	Diversas obras, pinturas, etc., reclamadas pelo director do Imperial Observatorio Astronomico	21 de Julho	7:165$177	6:000$000	1:165$177	29 de Julho	Francisco Pereira de Mattos	.....	.....	6:000$000	Continúa em andamento.
32	Reparos, caiação e pintura na fortaleza de S. João	28 de Julho	3:679$101	3:200$000	479$101	2 de Agosto	Antonio Alves da Silva Brandão	21 de Outubro	3:200$000		
33	Collocação de vidros nos edificios do Asylo de Invalidos da Patria	28 de Julho	591$110	490$000	101$110	2 de Agosto	José Lopes Monteiro dos Santos	19 de Setembro	490$000		
34	Reparos e pinturas da casa do quartel do Campo, em que residio o tenente-coronel Thomaz Gonçalves	28 de Julho	1:310$812	830$000	480$812	4 de Agosto	Joaquim Ferreira da Motta	20 de Setembro	830$000		
35	Caiação e pintura do edificio de tres andares onde se acha o refeitorio das praças do Asylo de Invalidos.	28 de Julho	1:419$000	1:200$000	219$000	3 de Agosto	José Lopes Monteiro dos Santos	19 de Setembro	1:200$000		
36	Construcção de uma varanda e estabelecimento de lavatorios para uso dos menores artilheiros na fortaleza de S. João	1 de Agosto	3:766$400	3:760$000	6$400	5 de Agosto	Francisco Candido da Costa	23 de Novembro	3:760$000		
37	Reparos e caiações na fortaleza da Praia de Fóra.	8 de Agosto	1:778$711	1:050$000	728$711	17 de Agosto	Francisco Alves Rolla	13 de Outubro	1:050$000		
38	Diversas obras supplementares ás que forão autorisadas por Aviso de 18 de Abril do corrente anno, no quartel do largo de Moura.	8 de Agosto	1:679$832	1:500$000	179$832	18 de Agosto	Francisco Pereira de Mattos	18 de Outubro	1:500$000		
39	Concertos nos encanamentos d'agua e latrinas do Asylo de Invalidos	8 de Agosto	774$385	770$000	4$385	18 de Agosto	Francisco Candido da Costa.	30 de Outubro	770$000		
40	Construcção de oito solitarias no xadrez do quartel do Campo.	11 de Agosto	841$068	670$000	171$068	18 de Agosto	Francisco Pereira de Mattos.	18 de Outubro	670$000		
41	Construcção de uma lavanderia no quartel do largo de Moura.	24 de Agosto	3:110$625	2:900$000	210$625	9 de Setembro	Francisco Pereira de Mattos.	9 de Novembro	2:900$000		
42	Concertos nos bicos de gaz do quartel do Picadeiro	26 de Agosto	625$500	625$500	.....	.....	Francisco Candido da Costa.	18 de Outubro	625$500		
43	Reconstrucção da calçada do pateo do quartel do 1º batalhão de infantaria	30 de Agosto	118$250	118$000	$250	.....	Antonio José de Barros Junior.	19 de Setembro	118$000		
44	Concertos nos quarteis dos aprendizes artilheiros na fortaleza de S. João	5 de Setembro	2:538$593	1:750$000	788$593	9 de Setembro	Antonio Alves da Silva Brandão	9 de Novembro	1:750$000		
45	Concertos e caiação geral em todos os edificios e dependencias da Fortaleza de Santa Cruz	5 de Setembro	14:228$650	12:490$000	1:738$650	12 de Setembro	José Lopes Monteiro dos Santos	.....	6:245$000	6:245$000	Continúa em andamento.
46	Diversas obras e pintura na casa do quartel do Campo, occupada pelo capitão Albuquerque Barros.	5 de Setembro	1:073$633	900$000	173$633	11 de Setembro	Joaquim Ferreira da Motta	10 de Novembro	900$000		
47	Pintura, caiação e reparos geraes na fortaleza da Lage	5 de Setembro	3:633$161	3:000$000	633$161	12 de Setembro	Francisco Pereira de Mattos.	.....	.....	3:000$000	Continúa em andamento.
48	Caiação, pintura e reparos no quartel do Campo d'Acclamação	6 de Setembro	3:388$077	2:600$000	788$077	23 de Setembro	Pedro Leandro Lambert	18 de Janeiro de 1872	2:600$000		
49	Construcção e collocação de um grande fogão de ferro economico no hospital militar da côrte.	18 de Setembro	3:500$000	3:500$000	.....	23 de Setembro	Manoel Joaquim Moreira.	19 de Dezembro de 1871	3:500$000		
50	Concerto no relogio da torre da capella do hospital militar da côrte.	25 de Setembro	400$000	350$000	50$000	.....	Joaquim José de Sant'Anna.	.....	350$000		
51	Diversas obras e pintura na casa da musica do quartel do 1º regimento de cavallaria.	20 de Setembro	1:018$612	905$000	113$612	20 de Outubro	Antonio José de Barros Junior.	16 de Dezembro	905$000		
52	Idem, idem, idem, em complemento aos trabalhos autorisados por Aviso de 26 de Julho proximo passado no Imperial Observatorio Astronomico	30 de Setembro	3:260$246	3:200$000	60$246	11 de Outubro	Francisco Pereira de Mattos	.....	.....	3:200$000	Continúa em andamento.
53	Reparos, caiação e pintura da casa em que mora, no quartel do 1º regimento de cavallaria, o tenente Andrade Vasconcellos	30 de Setembro	634$311	495$000	139$311	20 de Outubro	Antonio José de Barros Junior.	1 de Dezembro	495$000		
54	Concertos nos encanamentos de gaz do quartel do 1º regimento de cavallaria	3 de Outubro	1:060$000	1:060$000	.....	.....	Companhia de illuminação á gaz	.....	1:060$000		
55	Reconstrucção dos madeiramentos e soalhos de duas officinas da fabrica d'armas da Conceição	9 de Outubro	9:436$540	8:000$000	1:436$540	11 de Outubro	Antonio Alves da Silva Brandão	.....	.....	8:000$000	Continúa em andamento.
56	Construcção de soalhos, caiação, etc., no edificio do Picadeiro	13 de Outubro	809$688	590$000	219$688	6 de Novembro	Antonio Alves da Silva Brandão	27 de Dezembro	590$000		
57	Reparos na casa occupada pelo tenente Cesar Burlamaque, no quartel do Campo	16 de Outubro	974$515	695$000	279$515	25 de Outubro	Antonio Alves da Silva Brandão	27 de Dezembro	695$000		
58	Concertos no telhado do edificio do quartel general	18 de Outubro	65$000	65$000	.....	.....	Antonio José de Barros Junior.	3 de Novembro	65$000		
59	Concerto no telhado do edificio da secretaria d'Estado dos negocios da guerra	18 de Outubro	60$000	60$000	.....	.....	Pedro Leandro Lambert	28 de Outubro	60$000		
60	Diversas obras e pintura da casa que foi occupada pelo major Raymundo José de Souza, no quartel do Campo	21 de Outubro	1:630$538	1:190$000	440$538	6 de Novembro	Antonio José de Barros Junior	18 de Janeiro de 1872	1:190$000		
61	Concerto no encanamento de esgôto da enfermaria militar da Armação	21 de Outubro	520$451	475$000	45$451	20 de Outubro	Antonio José de Barros Junior.	17 de Novembro	475$000		
62	Pintura, forração de papel, formação de novos armarios para o archivo, e bem assim concertos na mobilia desta repartição por occasião de occupar a casa do Campo d'Acclamação n. 20	25 de Novembro	1:333$623	1:333$000	$623	.....	Diversos	1 de Dezembro	1:333$000		
63	Desobstrucção das latrinas do quartel do 1º regimento de cavallaria.	27 de Novembro	30$400	30$400	.....	.....	Companhia City Improvement	7 de Dezembro	30$400		
64	Construcção de uma estrebaria para 3 animaes no quartel do largo de Moura	28 de Novembro	433$491	390$000	43$491	13 de Dezembro	Joaquim Ferreira da Motta	24 de Janeiro de 1872	390$000		
65	Caiação, pintura e reparos na casa do quartel do Campo, que tem de servir para residencia do commandante do 1º batalhão de infantaria	30 de Novembro	1:253$466	1:200$000	53$466	.....	Diversos	.....	963$000	237$000	O pagamento a effectuar-se provém de não estar ainda concluida a latrina, por depender de outros trabalhos de esgoto que se estão fazendo neste quartel.
66	Concertos e desobstrucção do esgôto do tanque de lavagem do quartel do Campo	15 de Dezembro	40$000	40$000	.....	.....	Francisco Candido da Costa.	29 de Janeiro de 1872	40$000		
67	Reconstrucção dos muros do quartel do Picadeiro que dividem com terrenos particulares	20 de Dezembro	352$701	280$000	72$701	28 de Dezembro	Joaquim Ferreira da Motta	.....	.....	280$000	Acha-se em conclusão.
68	Diversas obras, pinturas, etc., no edificio da escola central.	20 de Dezembro	11:875$568	9:835$000	2:040$568	.....	Antonio José de Barros Junior.	.....	.....	9:835$000	Está em andamento.
69	Concertos no quartel do 1º regimento de cavallaria	22 de Dezembro	537$570	500$000	37$570	28 de Dezembro	Francisco Pereira de Mattos.	.....	.....	500$000	Idem.
70	Pintura e reparos na casa da musica e na 7ª companhia do 1º batalhão de infantaria	22 de Dezembro	1:047$152	1:000$000	47$152	28 de Dezembro	Francisco Pereira de Mattos.	.....	.....	1:000$000	Idem.
71	Diversas obras no compartimento ultimamente designado para receber as latrinas destinadas á secretaria da guerra e pagadoria das tropas.	26 de Dezembro	337$081	300$000	37$081	28 de Dezembro	Francisco Candido da Costa.	.....	.....	300$000	Idem.
72	Concertos, caiação e pintura da casa occupada pelo major Cavalcante de Albuquerque, no quartel do Campo.	26 de Dezembro	664$620	660$000	4$620	28 de Dezembro	Antonio José de Barros Junior.	.....	.....	660$000	Idem.
	SOMMA.	.....	190:187$934	170:081$680	20:4[illegible]$255	.....	.....	.....	14:761$680	55:317$000	

Directoria Geral das Obras Militares da Côrte, em 15 de Fevereiro de 1872.

JOAQUIM CLARIMUNDO E SILVA JUNIOR, Coadjuvante.

Conforme.—O 1º Escripturario, ANTONIO CARLOS MULLER DE CAMPOS.

K.

Hospitaes Militares:

DA CORTE

DO ANDARAHY

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO.

Mappa estatistico-pathologico das praças tratadas nas enfermarias da secção cirurgica do hospital militar da guarnição da Corte durante o anno de 1871.

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS			HOUVERÃO		SAHIRÃO		
			Existião.	Entrárão.	Curados.	Fallecidos.	Existem.
MOLESTIAS DE SÉDES DETERMINADAS.	Apparelhos de sensação.	Molestias do apparelho do tacto.	....	354	347	....	7
		Molestias do apparelho da olfacção.	....	.....	.....	....	....
		Molestias do apparelho da gustação.	1	13	14	....	....
		Molestias do apparelho da audição.	1	13	13	....	1
		Molestias do apparelho da visão.	....	35	29	....	6
		Molestias do apparelho da reproducção.	2	39	39	1	1
	Apparelhos de nutrição.	Molestias do apparelho da digestão.	1	9	8	1	1
		Molestias do apparelho da circulação.	....	2	2	....	....
		Molestias do apparelho da respiração.	....	12	12	....	....
		Molestias do apparelho urinario	....	63	61	....	2
		Molestias do apparelho lymphatico.	8	47	55	....	....
		Molestias constituidas por um estado anormal do sangue.	....	6	4	....	2
	Apparelhos da locomoção.	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios.	....	11	10	....	1
		Molestias do systema muscular e dos seus accessorios.	2	22	22	....	2
		Molestias dos orgãos articulares e dos seus accessorios.	....	19	18	....	1
MOLESTIAS DE SÉDES INDETERMINADAS.	Molestias manifestadas por um estado febril.	Febres continuas.	....	.....	.....	....	....
		Febres intermittentes	2	1	2	1	....
		Febres remittentes	....	1	.....	1	....
		Febres eruptivas.	....	1	.....	....	1
		Febre amarella.	....	.....	.....	....	....
		Typho.	....	.....	.....	....	....
	Envenenamentos.	Por toxicos irritantes	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos narcoticos	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos narcoticos acres.	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos septicos.	....	.....	.....	....	....
		Syphilis.	31	293	297	....	27
		Nevroses	....	28	27	1	....
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo	....	1	.....	....	1
		Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros	3	.....	3	....	....
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem.	24	.....	24	....	....
		Molestias determinadas pela decrepitude	....	.....	.....	....	....
		Feridas diversas	1	230	218	4	9
		Defeitos physicos	....	8	7	....	1
		Hernias.	....	23	22	....	1
		Molestias simuladas	....	15	15	....	....
		SOMMA.	76	1.246	1.249	9	64

OBSERVAÇÕES.

Os fallecidos fôrão:

Esgotamento nervoso proveniente de ferimento na caixa thoraxica.	1
Ferimento penetrante no thorax.	1
Ferimento penetrante no abdomen	1
Febre intermittente perniciosa	1
Febre remittente.	1
Gangrena	1
Marasmo	1
Peritonite traumatica	1
Ulcera escorbutica.	1
SOMMA.	9

As molestias predominantes no presente anno fôrão as affecções syphiliticas e as feridas.

O amputado que falleceu, succumbiu á febre intermittente perniciosa.

Os doentes de hernias tiverão alta por terem sido inspeccionados pela junta militar de saude e julgados incuraveis e incapazes para o serviço do exercito.

OPERAÇÕES.		Curados.	Fallecidos.
Alta cirurgia	Amputação de coxa	1	1
	Amputação de braço pelo terço medio	1	
	Dilatação de um abcesso profundo da coxa	1	
	Reducção de fractura dupla dos ossos do ante-braço direito	1	
	Dilatação de abcesso da fossa iliaca	1	
	Extracção de um sequestro de 2 pollegadas de extensão do femur do lado esquerdo	1	
	Amputação do penix reclamada pela presença de um cancro phagedenico.	1	
	SOMMA.	7	1
Pequena cirurgia	Dilatações de abcessos em varias regiões do corpo	25	
	Extracção de um kisto na face	1	
	Desbridamento de adherencia da palpebra	1	
	SOMMA.	27	

RESUMO

Existião.	76	Sahirão curados	1.249
Entrárão	1.246	Fallecêrão.	9
		Existem	64
TOTAL.	1.322	TOTAL.	1.322

C. 1.

Hospital militar da guarnição da Côrte, 7 de Janeiro de 1872.

DR. JOSÉ MUNIZ CORDEIRO GITAHY, 1º Cirurgião do hospital.

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO.

Mappa estatistico-pathologico das praças tratadas nas enfermarias da secção medica do hospital militar da guarnição da Corte durante o anno de 1871.

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS			HOUVERÃO		SAHIRÃO		
			Existião.	Entrárão.	Curados.	Fallecidos.	Existem.
MOLESTIAS DE SÉDES DETERMINADAS.	Apparelhos de sensação.	Molestias do apparelho do tacto.	2	86	84	....	4
		Molestias do apparelho da olfacção.	....	.....	.....	....	....
		Molestias do apparelho da gustação.	....	14	14	....	....
		Molestias do apparelho da audição.	2	5	7	....	....
		Molestias do apparelho da visão.	1	8	8	....	1
		Molestias do apparelho da reproducção.	....	6	5	....	1
	Apparelhos de nutrição.	Molestias do apparelho da digestão.	24	579	566	14	23
		Molestias do apparelho da circulação.	7	87	76	14	4
		Molestias do apparelho da respiração.	60	838	840	38	20
		Molestias do apparelho urinario	....	12	12	....	....
		Molestias do apparelho lymphatico.	2	14	14	1	1
		Molestias constituidas por um estado anormal do sangue.	7	94	83	9	9
	Apparelhos da locomoção.	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios.	1	4	5	....	....
		Molestias do systema muscular e dos seus accessorios.	10	86	84	....	12
		Molestias dos orgãos articulares e dos seus accessorios.	4	145	144	....	5
MOLESTIAS DE SÉDES INDETERMINADAS.	Molestias manifestadas por um estado febril.	Febres continuas.	....	63	60	3	....
		Febres intermittentes	14	326	334	4	2
		Febres remittentes	....	40	38	2	....
		Febres eruptivas.	....	93	89	3	1
		Febre amarella	....	.....	.....	....	....
		Typho.	....	1	.....	1	....
	Envenenamentos.	Por toxicos irritantes	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos narcoticos	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos narcoticos acres.	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos septicos.	....	.....	.....	....	....
		Syphilis.	12	22	32	....	2
		Nevroses	7	79	69	2	15
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo	....	2	.....	2	....
		Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros	....	.....	.....	....	....
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem.	....	.....	.....	....	....
		Molestias determinadas pela decrepitude	....	.....	.....	....	....
		Feridas diversas	4	4	8	....	....
		Defeitos physicos	....	3	3	....	....
		Hernias.	....	.....	.....	....	....
		Molestias simuladas	....	36	36	....	....
		SOMMA.	157	2.647	2.611	93	100

OBSERVAÇÕES.

Os fallecidos fôrão:

Asthma.	1
Cachexia paludosa.	5
Cachexia tuberculosa.	1
Congestão cerebral	1
Cancro no estomago	1
Desinteria	1
Broncho pleuro pericardite	1
Bronchite	1
Entero-collite aguda	3
Entero-collite grave	1
Entero-collite chronica.	2
Escrophulose	1
Febre typhoide	2
Febre perniciosa de fórma algida	1
Febre perniciosa	3
Febre remittente belliosa.	3
Gastro entero-collite	1
Hypoemia	4
Hepatite chronica.	1
Infecção purulenta	2
Lienteria	1
Pleuro pneumonia.	2
Pleuro pneumonia dupla typhoidéa.	1
Pneumonia	2
Schirrase do figado	2
Sarampão e pneumonia	1
Sarampão e erisypela.	1
Tuberculos pulmonares	41
Tuberculose	2
Variola.	1
SOMMA.	93

As molestias predominantes no presente anno fôrão as bronchites, as febres, embaraços gastricos e sarampão.

Não estão comprehendidos no presente mappa 342 doentes, com quanto tivessem baixado a este hospital, por haverem sido transferidos para outros.

OPERAÇÕES.		Curados.	Fallecidos.
Alta cirurgia	SOMMA.		
Pequena cirurgia	SOMMA.		

RESUMO

Existião.	157	Sahirão curados	2.611
Entrárão	2.647	Fallecêrão	93
		Existem	100
TOTAL.	2.804	TOTAL.	2.804

C. I. Hospital militar da guarnição da Côrte, 7 de Janeiro de 1872.

DR. JOÃO FIRES FARINHA, 1º Medico do hospital.

Mappa do movimento dos doentes tratados no Hospital Militar da Côrte em o anno de 1871.

MEZES	ENTRÁRÃO			SAHIRÃO.					
	Existião.	Entrárão.	Total.	Curados.	Passados para o hospital do Andarahy.	Passados para o hospital da Misericordia.	Mortos.	Total.	Existem.
Janeiro	233	504	737	438	64	2	6	510	....
Fevereiro	....	453	453	365	81	.....	8	454	....
Março	....	387	387	359	13	1	10	383	....
Abril	....	394	394	406	44	1	6	457	....
Maio	....	394	349	334	.....	3	10	347	....
Junho	....	306	306	300	4	.....	6	310	....
Julho	....	370	370	329	7	.....	6	342	....
Agosto	....	302	303	299	2	7	12	320	....
Setembro	....	366	366	305	33	4	11	353	....
Outubro	....	263	263	296	26	1	10	333	....
Novembro	....	265	265	231	.....	.....	5	236	....
Dezembro	....	276	275	216	29	3	11	259	164
Somma.	233	4.235	4.468	3.878	303	22	101	4.304	164

OBSERVAÇÕES.

Fallecêrão 101 doentes, sendo 44 de tuberculos pulmonares, 6 de entero-colite aguda 5 de febre perniciosa, 4 de febre typhoide, 1 de febre remitente biliosa, 50 de cachexia paludosa, 4 de dysenteria, 2 de infecção purulenta, 3 de pleuro pneumonia, 4 de hypoemia, 3 de ferida penetrante, 3 de pneumonia, 1 de erysipela, 1 de gangrena, 2 de scirrose do figado, 1 gastro-entero-colite, 1 de marasmo, 1 de asthma, 1 de ulcera scorbutica, 1 de congestão cerebral, 1 de fistulas, 1 de bronco-pleuro-pericardite, 1 de escrophulas, 1 de bronchite, 1 de hepatite chronica, 1 de cancro no estomago, 1 de diarrhea e 1 de peritonite.

O numero dos curados está para o dos mortos na razão de 2,2 por 100.

Hospital Militar da Côrte, 8 de Janeiro de 1872.

O Escrivão

Paulino Alves Barboza.

G. I.

Quadro demonstrativo das remessas de medicamentos feitas pela Pharmacia do Hospital militar da Corte em o anno de 1871.

DESTINOS			AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
Hospitaes da Guarnição	Hospitaes do Sul do Imperio	Corpos expedicionarios		
Enfermaria da Fabrica da Polvora.			1 Lata com cem sanguesugas.	Entregue em 18 de Janeiro de 1871, ao escripturario da fabrica da polvora da Estrella, João Geraldo Carneiro, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 7 do referido mez e anno.
Enfermaria de Menores do Arsenal de Guerra da Côrte.			6 Caixões com drogas, medicamentos e utensis.	Entregue em 25 de Janeiro de 1871, ao encarregado da enfermaria do arsenal de guerra da côrte, Manoel José da Cunha Braga, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 30 de Novembro de 1870.
Enfermaria do Laboratorio do Campinho			7 Caixões com drogas e medicamentos	Entregue em 25 de Janeiro de 1871, ao alferes-pharmaceutico Cicinio Pacheco, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra de 14 de Dezembro de 1870.
	Pharmacia militar da Divizão Brasileira no Paraguay.		33 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 16 de Fevereiro de 1871, ao almoxarife de 2ª classe do arsenal de guerra da côrte, José Duarte Nunes, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 25 de Janeiro do referido anno.
	Colonia militar do Urucú.		10 Caixões com drogas, medicamentos e utensis.	Entregue em 25 de Fevereiro de 1871, ao almoxarife de 2ª classe do arsenal de guerra da côrte, José Duarte Nunes, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 25 de Janeiro do referido anno.
Pharmacia da Fortaleza de Santa Cruz.			1 Caixão com drogas e medicamentos.	Entregue em 25 de Fevereiro de 1871, ao Dr. Joaquim Alves de Figueiredo, encarregado da mesma pharmacia, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 4 do referido mez.
Pharmacia do Asylo de Invalidos da Patria.			3 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 14 de Março de 1871, ao Dr. Antonio Angelo Pedroso, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 27 de Janeiro do referido anno.
Pharmacia da Escola Militar.			3 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 20 de Março de 1871, ao alferes-pharmaceutico Francisco Maria de Mello e Oliveira, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 13 de Fevereiro do referido anno.
Enfermaria militar do 1.º Batalhão de Infantaria.			1 Caixão pequeno com drogas e medicamentos.	Entregue em 3 de Abril de 1871, ao Dr. Carlos José de Souza Nobre, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 21 de Março do referido anno.
Pharmacia militar da Fortaleza de S. João			4 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 18 de Abril de 1871, ao pharmaceutico Pedro Severiano Dantas, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 15 de Março do referido anno.
Enfermaria militar da Provincia do Amazonas			2 Caixões com drogas, medicamentos e utensis	Entregue em 19 de Abril de 1871, ao almoxarife de 2ª classe do arsenal de guerra da côrte, José Duarte Nunes, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 17 de Fevereiro do referido anno.
Pharmacia do Hospital militar Provisorio do Andarahy.			4 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 21 de Abril de 1871, ao tenente-pharmaceutico Benjamin Cincinato Utinguassú, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 3 de Abril do referido anno.
Pharmacia militar da Fabrica da Polvora da Estrella.			5 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 8 de Maio de 1871, ao alferes-pharmaceutico Damião José Soares, em virtude das ordens expedidas pela directoria central do ministerio da guerra em 15 e 21 de Março e 3 de Abril do referido anno.
Pharmacia do Asylo de Invalidos da Patria			4 Caixões com drogas, medicamentos e utensis	Entregue em 20 de Junho de 1871, ao Dr. Antonio Angelo Pedroso, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 19 de Maio do referido anno.

DESTINOS			AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
Hospitaes da Guarnição	Hospitaes do Sul do Imperio	Corpos expedicionarios		
	Enfermaria da Divizão Brasileira no Paraguay.		1 Caixão com medicamentos em substituição aos que se inutilizárão.	Entregue em 30 de Junho de 1871, ao almoxarife de 2ª classe do arsenal de guerra da côrte, José Duarte Nunes, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 9 de Junho do referido anno.
Pharmacia do Hospital militar Provisorio do Andarahy.			2 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 30 de Junho de 1871, ao tenente-pharmaceutico Benjamim Cincinato Utinguassú, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 12 de Maio do referido anno.
Pharmacia da Fabrica de Polvora da Estrella.			2 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 15 de Julho de 1871, ao pharmaceutico Augusto Ferreira Chaves Accioli, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 7 de Junho do referido anno.
Pharmacia do Laboratorio do Campinho.			3 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 27 de Junho de 1871, ao tenente pharmaceutico Cicinio Pacheco, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 12 de Junho do referido anno.
Pharmacia da Fortaleza de Santa Cruz.			1 Caixão com drogas e medicamentos.	Entregue em 11 de Agosto de 1871, ao Dr Joaquim Alves de Araujo, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 10 de Julho do referido anno.
Pharmacia da Companhia de Aprendizes menores do Arsenal de Guerra.			4 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 29 de Agosto de 1871, ao encarregado da pharmacia Zelino Antonio Pinto de Miranda Junior, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 24 de Julho do referido anno.
Pharmacia da Fabrica de Polvora da Estrella.			4 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 12 de Setembro de 1871, ao pharmaceutico do exercito José da Costa Vallim, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 24 de Julho do referido anno.
Pharmacia da Enfermaria da Escola militar			5 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 20 de Setembro de 1871, ao alferes-pharmaceutico Francisco Maria de Mello e Oliveira, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 12 de Agosto do referido anno.
	Pharmacia militar da Divizão Brasileira no Paraguay.		26 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 23 de Setembro de 1871, ao almoxarife do arsenal de guerra da côrte, José Duarte Nunes, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 21 de Agosto do referido anno.
Pharmacia do Asylo de Invalidos da Patria.			3 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 26 de Setembro de 1871, ao Dr. Antonio Angelo Pedroso, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 14 de Agosto do referido anno.
Enfermaria militar da Provincia do Amasonas.			3 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 27 de Setembro de 1871, ao almoxarife da 2ª classe do arsenal de guerra da côrte, José Duarte Nunes, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 22 de Agosto do referido anno.
1.º Batalhão de Infantaria.			1 Moxila pequena com drogas e medicamentos	Entregue em 27 de Setembro de 1871, ao Dr. Domingos José Freire Junior, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 4 de Setembro do referido anno.
Pharmacia militar dos Aprendizes Artilheiros da Fortaleza de S. João.			2 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregne em 17 de Outubro de 1871, ao pharmaceutico Pedro Severiano Bastos, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 5 de Setembro do referido anno.
Pharmacia do Hospital Militar Provisorio do Andarahy.			3 Caixões com drogas e medicamentos.	Entregue em 15 de Outubro de 1871, ao tenente-pharmaceutico Benjamim Cincinato Utinguassú, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 12 de Setembro do referido anno.

DESTINOS			AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
Hospitaes da Guarnição	Hospitaes do Sul do Imperio	Corpos expedicionarios		
Enfermaria millitar da Fabrica da Polvora.			1 Lata com cem sanguesugas	Entregue em 20 de Outubro de 1871, ao pharmaceutico do exercito José da Costa Valim, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 5 de Setembro do referido anno.
	Commissão exploradora do Araguaya .		2 Ambulancias com drogas e medicamentos	Entregue em 20 de Outubro de 1871, ao almoxarife de 3ª classe do arsenal de guerra da côrte, José Telles de Moraes Barboza, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 16 de Outubro do referido anno.
Pharmacia do Hospital Provisorio do Andarahy.			2 Caixões com drogas e medicamentos	Entregue em 29 de Outubro de 1871, ao tenente-pharmaceutico Benjamim Cincinato Utinguassú, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 2 do referido mez e anno.
Pharmacia militar da Fabrica da Polvora.			2 Caixões com drogas e medicamentos	Entregue em 21 de Novembro de 1871, ao alferes-pharmaceutico José da Costa Valim Junior, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 17 de Outubro do referido anno.
Pharmacia militar da Fortaleza de Santa Cruz.			2 Caixões com drogas e medicamentos	Entregue em 30 de Novembro de 1871, ao pharmaceutico Pedro Severiano Dantas, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 16 de Outubro do referido anno.
Pharmacia da Escola militar da Côrte . .			2 Caixões com drogas e medicamentos	Entregue em 28 de Dezembro de 1871, ao pharmaceutico Augusto Ferreira Chaves Accioli, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 13 do referido mez e anno.

Hospital militar da Côrte, em o 1º de Abril de 1872.

O Escrivão, PAULINO ALVES BARBOZA.

Quadro demonstrativo das ambulancias fornecidas pelo arsenal cirurgico do Hospital militar da Corte em o anno de 1871.

DESTINOS			AMBULANCIAS	OBSERVAÇÕES
Hospitaes da Guarnição	Hospitaes do Sul do Imperio	Corpos expedicionarios		
			2 Canastras para mil homens, sendo uma de Cirurgia e outra de Pharmacia. . .	Entregue no dia 17 de Janeiro de 1871, a Antonio Alves de Azevedo, empregado no arsenal de guerra da côrte, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 16 de Janeiro do referido anno, com destino ao norte do Imperio.
Enfermaria militar da provincia do Amazonas.			1 Caixão, contendo tres caixas completas de ferros para amputação, autopsia e dentaria, dous escarificadores, seis vidros para ventosas, seis algalias de prata e vinte e quatro talas para membros abdominaes e thoraxicos	Entregue em 19 de Abril de 1871, ao almoxarife de 2ª classe do arsenal de guerra da côrte, José Duarte Nunes, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 17 de Fevereiro do referido anno.
	Enfermaria militar da 6ª divisão brasileira no Paraguay.		1 Caixa pequena com seis escarificadores inglezes de doze laminas e trinta e seis vidros de ventosas.	Entregue em 19 de Abril de 1871, ao almoxarife da 2ª classe do arsenal de guerra da côrte José Duarte Nunes, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 29 de Março do referido anno.
Enfermaria do 1º batalhão de Infantaria			1 Moxila completa de instrumentos e appositos cirurgicos.	Entregue em 6 de Outubro de 1871, ao alferes reformado, o 1º pharmaceutico deste hospital, Pedro Alexandre Nicator, em virtude da ordem expedida pela directoria central do ministerio da guerra em 4 de Setembro do referido anno, com destino ao 1º batalhão de infantaria.

Hospital Militar da Côrte, em o 1º de Março de 1872.

O Escrivão, PAULINO ALVES BARBOZA.

Hospital Militar em Andarahy.

Mappa estatistico e economico deste hospital concernente ao anno de 1871, com designação do pessoal empregado nos serviços, e dos doentes existentes em 31 de Dezembro do mesmo anno.

PESSOAL	Director	Medicos	Almoxarife	Capellão	Pharmaceuticos	Escrivão	Amanuenses	Official de pharmacia	Enfermeiro-mór	Porteiro e ajudante	Fieis do almoxarifado	Ajudante do fiel	Enfermeiros	Ajudantes de enfermeiros	Cozinheiros	Cabos ás ordens	Serventes	Em differentes serviços	Doentes que existião em tratamento em 31 de Dezembro	OBSERVAÇÃO.
Militar	1	1	.....	1	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	1	.....	95	Os cabos e os serventes militares são reformados.
Paisano	.....	4	1	.....	.....	1	3	.....	1	1	1	1	1	3	2	.....	9	1	1	
Somma	1	5	1	1	2	1	3	.....	1	1	1	1	1	3	2	2	10	1	96	

Despezas durante o anno.

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Alimentação	Medicamentos	Lavagem e reparação de roupas	Luz	Carretos e passagens	Diversas	Comedorias, em dinheiro	TOTAL
Quantias despendidas	35:524$170	26:092$061	4:014$001	2:472$221	1:118$267	1:000$239	4:271$515	2:010$000	78:428$083
Média por mez	2:900$317	2:249$388	334$500	206$018	118$188	905$853	357$209	220$000	6:535$507

Indemnisação proveniente da perda de vencimentos dos doentes militares que estiverão em tratamento, a deduzir da despeza total.

CLASSIFICAÇÃO	Capitães	Tenentes	Alferes	1os Sargentos	2os Sargentos	Cabos	Anspeçadas	Soldados	TOTAL
Importancias	30$000	231$600	221$000	105$000	38$280	80$280	78$000	20:376$110	22:601$580
Média por mez	2$500	19$550	18$666	8$750	3$190	6$690	6$500	1:695$091	1:883$715

Obituario

FALLECÊRÃO	Tuberculos pulmonares	20	Total.... 48
	Cachexia paludosa	10	
	Anemia	3	
	Diversas	15	

Conclusões

Doentes que estiverão em tratamento	519
Mortalidade média por 100	9,21
Operados por 100	29, 2
Numero das dietas consumidas	42, 110
Despeza total liquida	65:821$503

Resumo da estatistica

Existião	Entrárão	Curárão-se	Fallecêrão	Existem
172	347	375	48	96

Operações de alta cirurgia	10
Idem de pequena idem	142

Despeza diaria de um doente ..... 1$325 réis.

Hospital em Andarahy, Fevereiro de 1872.

Bacharel Antonio Alvares dos Santos Souza, Capitão-director.

G. 1a.

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO.

Mappa pathologico das praças tratadas no Hospital Militar de Andarahy, durante o anno de 1871.

		CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS	HOUVERÃO Existião.	HOUVERÃO Entrárão.	SAHIRÃO Curados.	SAHIRÃO Fallecidos.	Existem.
MOLESTIAS DE SÉDES DETERMINADAS.	Apparelhos de sensação.	Molestias do apparelho do tacto	7	32	33	....	6
		Molestias do apparelho da olfacção	....	1	1	....	....
		Molestias do apparelho da gustação	1	.....	1	....	....
		Molestias do apparelho da audição	....	3	2	....	1
		Molestias do apparelho da visão	....	7	7	....	....
		Molestias do apparelho da reproducção	1	1	2	....	....
	Apparelhos de nutrição.	Molestias do apparelho da digestão	13	14	23	1	3
		Molestias do apparelho da circulação	2	3	1	4	....
		Molestias do apparelho da respiração	20	54	41	22	11
		Molestias do apparelho urinario	3	11	14	....	....
		Molestias do apparelho lymphatico	5	16	18	....	3
		Molestias constituidas por um estado anormal do sangue	69	47	77	15	24
	Apparelhos da locomoção.	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios	2	.....	2	....	....
		Molestias do systema muscular e dos seus accessorios	1	1	2	....	....
		Molestias dos orgãos articulares e dos seus accessorios	6	15	15	....	6
MOLESTIAS DE SÉDES INDETERMINADAS.	Molestias determinadas por um estado febril.	Febres continuas	....	9	9	....	....
		Febres intermittentes	2	10	10	2	....
		Febres remittentes	....	.....	.....	....	....
		Febres eruptivas	12	3	13	2	....
		Febre amarella	....	.....	.....	....	....
		Typho	....	.....	.....	....	....
	Envenenamentos.	Por toxicos irritantes	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos narcoticos	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos narcoticos acres	....	.....	.....	....	....
		Por toxicos septicos	....	.....	.....	....	....
	Molestias diversas.	Syphilis	24	91	78	....	37
		Nevroses	3	15	14	2	2
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo	1	4	4	....	1
		Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros	....	.....	.....	....	....
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem	....	.....	.....	....	....
		Molestias determinadas pela decrepitude	....	.....	.....	....	....
		Feridas diversas	....	4	3	...	1
		Defeitos physicos	....	.....	.....	....	....
		Ferimento por arma de fogo	....	6	5	....	1
		Hernias	....	.....	.....	....	....
		SOMMA	72	347	375	48	96

OBSERVAÇÕES.

Como se deprehende deste mappa, estiverão em tratamento durante o anno de 1871, no hospital militar de Andarahy, 519 doentes, dos quaes 172 forão passados de 1870, 347 entrárão em 1871, sahirão curados 375, fallecêrão 48 e ficárão existindo 96.

As molestias predominantes forão as caracterisadas por um estado anormal do sangue, em numero de 116, sobresahindo a cachexia palustre, a hypoemia e o escorbuto; a syphilis em numero de 115 casos, constituida por phenomenos primitivos e secundarios; as molestias do apparelho respiratorio em numero de 74, predominando as bronchites e a tuberculose pulmonar; as do apparelho do tacto que figurárão com 34 casos diversos, e finalmente, as affecções do apparelho digestivo com 27 casos, entre os quaes figurárão as hepatites e diarrheas.

Em um total de 519 doentes, fallecêrão 48, sendo consequentemente a mortalidade de 9,2 %.

As operações praticadas forão em numero de 152, sendo 10 de alta e 142 de pequena cirurgia, não havendo nenhum fallecimento.

As molestias terminadas pela morte forão as seguintes:

Tuberculos pulmonares	21
Cachexia palustre	9
Anemia	3
Variola	2
Endocardite	2
Febre perniciosa	2
Hypoemia intertropical	2
Asthma	1
Lesão organica do coração	1
Pleuro-pneumonia	1
Cachexia lymphatica	1
Coqueluche	1
Hypertrophia do coração	1
Diarrhéa	1

OPERAÇÕES.

		Curados.	Fallecidos.
Alta Cirurgia	Amputação do braço esquerdo, no terço inferior	1	
	Amputação da cóxa esquerda no terço superior	1	
	Circumsição do prepucio	2	
	Castração do testiculo esquerdo	1	
	Hydrocele	1	
	Extirpação de lipoma	1	
	Ablação de kysto da palpebra inferior	1	
	Paraphimosis	1	
	Excisão de mamillos hemorrhoidarios	1	
Pequena cirurgia	Dilatação de abscessos em varias regiões	52	
	Dilatação de bubões venereos inguinaes	20	
	Extracção de sequestros osseos	3	
	Extracção de dentes	67	
	SOMMA	152	

RESUMO

Existião	172	Sahirão curados	375
Entrárão	347	Fallecêrão	48
		Existem	96
TOTAL	519	TOTAL	519

C. L a

Hospital militar em Andarahy, 8 de Fevereiro de 1872.

DR. ANTONIO CORRÊA DE SOUZA CÓSTA, 1° Medico.

L.

COLONIAS MILITARES

RELATORIO

SOBRE A

COLONIA MILITAR DO ITAPURA.

APRESENTADO

Ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe,
Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

PELO TENENTE-CORONEL

JOSÉ CLARINDO DE QUEIROZ.

1872

INTRODUCÇÃO.

De conformidade com o que determinou, em aviso de 15 de Abril do anno findo, o Exm.° conselheiro Visconde do Rio Branco, então Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, e em vista do exame a que procedi na Colonia militar do Itapura com os capitães Estevão Joaquim de Oliveira Santos e Luiz Carlos de Mourão Pinheiro, Ajudantes da Commissão, e das informações que pude colher dos pontos que com ella têm relação, passo a fazer a exposição do estado em que a encontramos, das vantagens que offerece a posição e das providencias que convém tomar, dando tambem uma ligeira noticia da Colonia de Avanhandava.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1872.

O Tenente-Coronel José Clarindo de Queiroz.

PRIMEIRA PARTE.

Descripção physica, moral e industrial.

CAPITULO I.

Descripção physica

Posição, extensão, natureza, cultura, producção, clima, navegação e viação terrestre

A colonia militar do Itapura está collocada sobre a margem direita do rio Tiété abaixo do grande salto que lhe deu o nome e a sete milhas pouco mais ou menos de sua fóz no Alto Paraná.

O terreno marcado para a Colonia é de uma legua em quadro e seu districto de mais de quatro leguas contiguas.

Com excepção do lugar descampado em que está assentada a povoação, que é de mil braças mais ou menos no sentido do curso do rio, variando de largura na perpendicular ao mesmo rio de tresentas a quatrocentas braças, todo o territorio da Colonia e seu districto é coberto de mattas virgens, que só são interrompidas pelas pequenas plantações dos habitantes e por um ou outro campo humido que se nota seguindo a margem do Tieté.

As terras são uberrimas; produzem além da quarta plantação com a mesma força e prestão-se a qualquer ramo de lavoura, sendo a prova de sua fertilidade o facto de produzir o milho de 250 a 300 por um annualmente, e isto independente dos meios que a mechanica, a chimica e a physiologia vegetal nos offerecem em beneficio da agricultura.

O clima é frio e secco de Março a Agosto, quente e chuvoso de Setembro a Fevereiro; distinguindo-se, no lugar, o primeiro periodo como o tempo da sêcca e o segundo como tempo das aguas. E' neste segundo periodo que tem lugar as enchentes annuaes dos rios Tieté e Alto Paraná.

No tempo de maior calor sobe a temperatura algumas vezes a 95° F^t, sendo a média 82.°, e no tempo de maior frio desce algumas vezes a 50° sendo a média 60°, havendo porém nas estações muitas irregularidades.

Nos dous ultimos annos houve geada, sendo a de 1870 bastante forte e duradoura.

O lugar, que era muito insalubre nos primeiros annos do estabelecimento da Colonia, está hoje quasi perfeitamente sadio, pois, mesmo as febres intermitentes, que são endemicas em todo o interior do paiz nos povoados de novo estabelecidos á margem dos rios, não affectão no Itapura senão a um ou outro habitante não acostumado no lugar.

Por falta de estradas as communicações são todas feitas pelos rios Tiété e Piracicaba, sendo a navegação do Itapura á Constituição e principalmente até o Avanhandava muito trabalhosa e com alguns perigos, apezar de ser feita em canôas.

Além da navegação em canôas por esses dois rios, póde tambem a Colonia communicar-se a vapor pelo Alto Paraná, Invinhema e Brilhante com o porto de Santa Rosalinda, que fica distante de 12 a 16 leguas de Nioac. O vapor *Tamandatahy*, tem feito por quatro vezes essa viagem e é ella praticavel em qualquer época do anno, uma vez-que seja feita por vapores apropriados.

O vapor *Tamandatahy*, bem que não se preste ao desempenho da missão a que foi destinado, faz-se comtudo necessario á Colonia e muito a auxilia na passagem de gado no Alto Paraná no tempo das aguas, o que não é possivel fazer-se em barcas, não só porque a correnteza é muito forte, como tambem, porque sendo o serviço feito á vára torna-se impraticavel por não se alcançar o fundo do rio. Sua guarnição porém póde ser muito reduzida, visto que actualmente não tem outro emprego.

Passão pelo porto da Colonia as canôas que de Santa Anna da Parnahyba da provincia de Mato-Grosso vão á Constituição ou á cidade de Tiété buscar artigos de commercio. Essa navegação é feita pelos rios Alto-Paraná, Tiété e Piracicaba. Do mesmo modo se supprem os negociantes da Colonia subindo os dous ultimos rios.

Para as communicações internas no districto da Colonia, apenas ha uma legua em transito da povoação seguindo o curso do rio aguas acima pelo leito da estrada do Avanhandava, e outra de 2 1/2 milhas da Colonia ao Alto de Umbu-punga.

A partir do pontal de S. Domingos, onde o Tiété desagua no Alto Paraná distante sete milhas da Colonia, começa a estrada que vàe ao Coxim, aqual é trilhada constantemente por carros de commerciantes e fazendeiros e acha-se em estado muito regular; necessita porém de um melhoramento que com elle poupe-se para mais de trinta leguas, segundo a opinião de alguns praticos do lugar. Actualmente os commerciantes e fazendeiros que por ella transitão para evitarem passar do Sucuryú no ponto em que a estrada o atravessaria se fôsse a rumo, dão uma volta de trinta leguas para o irem passar em suas cabeceiras, onde não necessitão de ponte; por tanto se resolver o Governo, o que é uma medida acertada e necessaria, melhorar a estrada nesse ponto e lançar uma ponte sobre o Sucuryú, a encurtará consideravelmente, isto é, a reduzirá de 85 leguas ou pouco mais que hoje tem a menos de sessenta, tornando assim mais faceis as communicações e prestando ao mesmo tempo um importante serviço ao commercio, que principalmente nesses lugares bem merece a attenção benevola do Paiz.

Percorremos perto de quatro leguas dessa estrada e as encontrámos em muito bom estado, podendo prestar-se perfeitameita ao transito de carros.

Florestas.

O terreno é todo coberto de mattas virgens, são ellas ricas de madeiras de lei, notando-se com mais abundancia, a — Arueira, o Angico, Ipê, Peroba, Cedro, Sucupira, Balsamo, e finalmente o Timbó que póde remediar a falta do Pinho. A primeira destas madeiras, distingue-se por sua dureza e duração. O angico é notavel, não só pela dureza como pela belleza empregando-se em obras de marcenaria; havendo o Angico escuro, o vermelho e amarello que tem alguma similhança com a Nogueira.

Caça.

Em todas as mattas que circumdão a Colonia e margens do rio Tiété, abunda a caça em grande numero e variedade.

Pesca.

Os rios Tiété e Alto Paraná são abundantissimos de peixes, principalmente nas estações das enchentes annuaes.

CAPITULO II.

Descripção moral.

Noticia sobre a creação e administração do Estabelecimento.

Creado Estabelecimento e Colonia em 1858, teve para director e organizador o illustrado Capitão-Tenente Antonio Mariano de Azevedo, que a administrou, primeiro em um periodo de dois annos, e depois de trez. Sua intelligencia vigorosa, sua actividade e o ardente desejo que tinha de ver o Itapura preencher os fins a que era destinado, forão

os moveis que empregou na iniciação da grandiosa obra do Exm.° Sr. Conselheiro Saraiva que lhe fôra confiada; mas no segundo periodo de sua administração, depois de tantos esforços de sua parte e de tantos sacrificios do Paiz, viu seus desejos frustrados. A expedição de Mato-Grosso que pela Colonia encontrava mais curto caminho e mais promptos recursos, por qualquer circumstancia, abandonou a estrada que a conduzia com mais facilidade ao Coxim, ponto importante da Provincia por sua posição estrategica, muito principalmente nas circumstancias, em que então nos achavamos, para tomar outra estrada onde encontrou milhares de difficuldades. Isso desgostou em parte ao Sr. Capitão-Tenente Azevedo, que viu logo depois a Colonia desmerecer das graças do Governo sem nenhum fructo colher de seu trabalho. Por ultimo foi finalmente exonerado, tendo o desprazer de ver a obra que tão bem havia começado, antes do segundo periodo de sua administração e depois de sua ultima retirada, passar por administradores, que, ou por espirito de opposição procuravão desfazer o que tão acertadamente houvera feito, negando as vantagens da opposição; ou por falta de de luzes e conhecimentos proprios crusavão os braços e deixavão tudo correr á mercê dos empregados subalternos.

Ultimamente por uma circumstancia inteiramente estranha aos negocios do Itapura teve o Estabelecimento um director digno de continuar a obra do Sr. Capitão-Tepente Azevedo, não só por sua intelligencia como tambem por sua natural actividade, o Capitão Tenente Francisco Goulart Rollim.

Chegando ao Itapura no primeiro lançar de olhos vio o quanto valia a posição, e então reconheceu que erão enganosas as informações que tivéra: quiz marchar pelo caminho do Sr. Capitão-Tenente Azevedo, mas já era tarde: o Governo suppondo que o Estabelecimento era uma inutilidade em vista das más informações que lhe ministravão muitas vezes pessoas apaixonadas, já não prestava recursos, e o Capitão-Tenente Rollim, desattendido em suas reclamações as mais insignificantes, vio com dôr definhar de dia em dia o que em sua imaginação considerára digno de prolongada vida. Mesmo assim não desanimou completamente, e empregando os poucos recursos de que dispunha, faz com que o Estabelecimento, quasi agonisante, mostre todo seu valor e importancia.

Se o Governo o attendesse e auxiliasse como nos primeiros annos do estabelecimento, o Itapura poderia hoje estar em estado de preencher o seu importante fim.

População

Ha na Colonia 249 habitantes classificados do modo seguinte:

Officiaes do Estabelecimento.	4
Destacamento de navaes.	11
Dito de Imperiaes marinheiros.	17
Soldado de Cavallaria.	1
Dito de Infantaria.	1
Machinista do vapor *Tamandatahy*.	1

Mestre	1
Foguistas	2
Mestre e carpinteiros do Estabelecimento naval	4
Carpinteiros da Colonia	3
Ferreiros	3
Pedreiros do Estabelecimento	1
Ditos da Colonia	1
Oleiro da Colonia	1
Lavrador do Estabelecimento e Ajudante	2
Ajudante da serraria	1

AFRICANOS LIVRES

Maiores	22
Menores	13

AFRICANAS LIVRES.

Maiores	21
Menores	6

CRIOULOS LIVRES.

Maiores	9
Menores	3

CRIOULAS LIVRES.

Maiores	14
Menores	2

HABITANTES DIVERSOS.

Sexo masculino

Maiores	26
Menores	21

Sexo feminino.

Maiores	33
Menores	23

INDIOS GUARANIS.

Menores	2

Ha mais nas proximidades da Colonia, na margem esquerda do Tieté, cerca de oitenta indios guaranis de ambos os sexos e de todas as idades, não alcançando porém o numero de homens a mais de 25.

Além dessa tribu existem muitas outras dispersas pelas margens do Ivinheima, e que, por não lhes poder a Colonia prestar os soccorros de que precisão, não querem se sujeitar a residir nella, perdendo-se assim um meio bastante favoravel de reunil-os e formar um consideravel nucleo de população, afastando-os da vida selvagem que ainda seguem.

Seria um acertado passo dado em favor da humanidade e da civilisação se o Ministerio da Agricultura, Commercio e obras publicas lançasse suas vistas para esse canto desconhecido do paiz que é tão injustamente mal considerado, até mesmo por aquelles que devião esforçar-se por seu engrandecimento.

A fundação em local apropriado de um collegio á similhança do — Izabel — estabelecido na margem do Araguaya seria um acto humanitario que muito proveito traria ao Estado.

Admistração, policia, força publica, serviço individual de cada colono

Estando a Colonia regida por um regulamento militar especial e sendo dirigida pelo Director e mais Officiaes do Estabelecimento, concentra-se naquelle todos os poderes e administrações civis e militares.

A policia é feita pelo destacamento de navaes, o qual é insufficiente, e só a energia do actual Director póde conseguir a manutenção da ordem e disciplina com força tão diminuta.

Toda a força publica consta das 21 praças do vapor *Tamandatahy*, 12 navaes, um soldado de cavallaria e outro de infantaria.

Todos os habitantes do lugar que não são empregados da Colonia ou do Estabelecimento dão ao Estado um dia de serviço por mez e os colonos, que recebem diaria, um dia por semana.

Trabalhos publicos.

Esteve em construcção a estrada que parte do Itapura até o Avanhandava, mas por falta de cumprimento do contrato, o empreiteiro abandonou o trabalho, perdendo-se 12 leguas que já estavão abertas com os respectivos pontos e 16 leguas de picada.

Qualquer trabalho tendente a tornar a navegação do Tieté para cima do Itapura franca para vapores, creio que é empreza superior ás forças do Estado actualmente.

Immigração e Emigração.

O movimento da população, em qualquer dos sentidos, torna-se insensivel, porque, além de ser muito diminuto, é ella composta de empregados e de pessoas dependentes desses empregados com poucas excepções.

Enfermaria e capella

Existe no Estabelecimento e Colonia uma enfermaria bem collocada e regularmente montada. Está sob as vistas de um habil pharmaceutico que desempenha com pericia e bom exito as funcções de medico.

Sob a guarda do mesmo está tambem a pharmacia que, apezar de não estar completamente supprida por não serem saptisfeitos em tempo os pedidos, está com tudo caprixosamente conservada.

A enfermaria, no caso de necessidade, presta auxilio aos doentes particulares.

Nos ultimos tempos tem-se passado mezes sem a ella baixar praça alguma.

Annexa á mesma enfermaria ha a capella, onde celebra-se missa aos domingos e dias-santificados. O estado de aceio e ordem, que nota-se ao entrar, mostra ue o actual capellão bem sabe cumprir com seus deveres.

Instrucção

O capellão do Estabelecimento é tambem encarregado por conta do Estado da instrucção primaria dos menores de todas as classes da Colonia, e ainda neste mister emprega com zelo e dedicação todos os esforços para bem cumprir tão santo mandato.

Nascimentos.

Houverão no ultimo periodo de tres annos 21 nascimentos.

Casamentos.

No mesmo periodo houverão apenas cinco casamentos por falta de sacerdotes.

Mortalidade.

Derão-se na população, incluindo todo pessoal do Estabelecimento, de Novembro de 1868 ao fim de Outubro do anno findo, isto é, no mesmo periodo dos ultimos tres annos, 20 obitos, sendo 3 por accidentes, e 7 crianças, das quaes duas não residentes na Colonia.

CAPITULO III.

Descripção industrial.

Artes e officios.

Os habitantes da Colonia, com excepção de um outro que se emprega nos trabalhos da navegação, e abstrahindo o pessoal do Estado, empregão-se todos na lavoura, não havendo nenhum que dedique-se especialmente a este ou aquelle officio ou arte.

No artigo — população — já estão mencionados os operarios pertencentes ao Estado e seu numero.

Agricultura.

Lavoura.

Quasi toda a população occupa-se exclusivamente da lavoura, ainda porém não é cultivada em alta escala.

Produzio a Colonia durante o anno findo, o seguinte : 2 mil alqueires de milho, 150 de feijão, 100 de arroz, 20 carros de canna, 6 rôlos de fumo, 150 arrobas de toucinho e outros artigos de menos importancia.

Produz a terra tudo quanto até agora se tem plantado e com muita abundancia, sendo a cultura especial do lugar o milho, feijão, arroz, mandioca e canna. Ha algumas pequenas plantações de algodão, fumo, café e batatas.

Produzem tambem os terrenos da Colonia laranjas superiores, fructa do conde, ananaz, melão e muitas outras fructas que nascem espontaneamente pelas mattas, abundando as jaboticabas, que são excellentes e de uma grandeza extraordinaria.

Apezar das abundantes colheitas que dá o terreno aos que se occupão da lavoura, nenhuma importancia tem por ora a agricultura do lugar, não só por ser muito diminuta e pobre a população, como tambem pela falta de meios de communicação com o Avanhandava e restante da provincia de S. Paulo.

Criações.

Cria-se na Colonia gado cavallar, vaccum, cabrum, ovelhum, cerdum e aves domesticas.

Ha pouco pasto dentro do districto da Colonia, mas o que existe é de excellente qualidade.

Facilmente poder-se-hia sem prejuizo da lavoura estabelecer-se pastagens e criar-se na Colonia as especies que se destinão ao açougue, afim de não se ficar á mercê de commerciantes que entendem dever vender para o Estado pelo dobro do preço por que vendem aos particulares.

Commercio.

Ha na Colonia cinco casas de negocio, que vendem á população as fazendas e bebidas necessarias ao consumo. As fazendas e molhados são importados da cidade da Constituição, subindo a mais de trinta contos de réis o que annualmente exportão para ella os negociantes daquella cidade.

Os generos alimenticios são fornecidos pelas fazendas do Alto Paraná, indo mesmo alguns da Constituição, quando não são sufficientes para o consumo os productos da Colonia.

A exportação é insignificante, e reduz-se a couros curtidos ou crús, e a peixe salgado, que se remette para a Constituição.

Predios.

Existem na Colonia, incluindo os edificios pertencentes ao Estado, 90 casas, sendo 42 cobertas de telha e 48 de palha.

Ha, além dessas casas, um pequeno estabelecimento na margem esquerda do rio, habitado pelo fornecedor de gado, e finalmente, seguindo a estrada do Avanhandava, encontra-se, a uma legua de distancia, um pequeno estabelecimento agricola de um soldado, colono de primeira classe, regularmente montado e bem dirigido. E' o colono que mais serviços tem prestado ao estabelecimento e que merece, conforme deseja, ser conservado no lugar, concedendo-se-lhe, como determina o Regulamento, a posse das terras que occupa.

Predios do Estado.

Uma casa da directoria, com dous pavimentos, paredes dobradas de tijolo, coberta de telha, toda assoalhada e forrada de papel.

Duas pequenas casas, dependencias da da directoria, de paredes de tijolo e cobertas de telha.

Uma grande casa, contendo a enfermaria, capella e pharmacia, paredes de tijolo, assoalhada e coberta de telha.

Quartel coberto de telha, paredes dobradas de tijolo e dous xadrezes de pedra e cal.

Casa com dous pavimentos, contendo olaria, toda feita de madeira de lei e coberta de telha; um pavilhão onde se acha o engenho de amassar o barro, e um forno de queimar os tijolos e telhas, feito de pedra e cal com abobadas e arcadas de tijolo e coberto com um telheiro.

Casa coberta de telha levantada sobre muralhas de pedra, contendo o machinismo completo do engenho de serrar madeira, movido por agua do Tieté.

Pequena casa coberta de telha, contendo o engenho de moer milho, movido por agua.

Pequena casa coberta de palha, onde se acha o monjollo.

Grande casa coberta de palha, em máo estado (antiga directoria).

Grande casa coberta de telha, com as paredes de estuque, onde se acha o almoxarifado e officina de ferreiro.

Pequena casa, dependencia do almoxarifado, coberta de telha com as paredes de tijolo.

Um paiol de madeira de lei, coberto de telha, onde se recolhem os productos das roças do Estado.

SEGUNDA PARTE.

Informações sobre as Colonias militares do Itapura e Avanhandava.

As vantagens que resultão ao paiz, e particularmente ás Provincias de Mato-Grosso e S. Paulo, com a conservação do Itapura são incontestaveis; quer se considere em relação

ao commercio, quer debaixo do ponto de vista estrategico, servindo de protecção a uma grande parte de nossas fronteiras e de centro de communicação com aquella Provincia.

A importancia da posição aconselha, não que se conserve nella simplesmente uma Colonia, mas sim, que seja elevada á categoria de districto militar, onde haja uma força conveniente para melhor regularisar a marcha do serviço, uma vez aproveitada para centro de communicações, e mesmo para sua defeza em circumstancias extraordinarias.

A creação de um commando militar no Itapura em nada augmenta as despezas do Estado, pois que, como acontecia com o director do Estabelecimento naval, póde, e deve mesmo, exercer o commandante militar do districto cumulativamente o lugar de director da Colonia. Quanto á estada de um destacamento, tambem em nada augmenta as despezas do Estado, podendo pelo contrario do segundo anno depois de reorganisada a Colonia, se ella fôr administrada com zelo e interesse, reduzir-se muito o valor da etapa, por poder a lavoura fornecer todos os generos necessarios para a alimentação, accrescendo ainda que este destacamento, mudado annualmente, ou de dous em dous annos, como é conveniente á disciplina, suas praças habituão-se a marchas e a serviços que só em campanha terão occasião de conhecer, e marchas que, sem acarretarem despezas extraordinarias para o Estado, serão muito proveitosas a uma parte da Provincia de S. Paulo, pela qual se hão de effectuar.

A lavoura dirigida com acerto e proficiencia produzirá abundantemente, não só o que fôr preciso para o consumo, mas ainda uma quantidade excedente, bastante avultada, que servirá para occorrer a outras despezas da Colonia com o producto da sua venda, que muito facil se tornará abertas as communicações.

Isolado porém como se acha o Itapura, sem outro ponto na Provincia de Mato-Grosso que sirva ao menos para receber em deposito os materiaes de guerra e outros objectos que tenhão de ser remettidos para aquella Provincia, não preenche completamente o fim a que está destinado: é indispensavel para isso a occupação de um ponto onde deve-se construir seguros depositos, bem fortificados e convenientemente guarnecidos, afim de que alli, recebidos os generos e artigos de guerra destinados ás Forças de Mato-Grosso, ou a outras que tenhão de operar na Provincia, possão ficar sob guarda até seguirem seu destino. O ponto que preenche taes fins e unico que convém uma vez adoptada a navegação, é Santa Rosalinda, porto na margem do Brilhante, ao qual por quatro vezes já foi o vapor *Tamandatahy*, e que dista do Itapura 150 leguas e de Nioac de 12 a 16.

Servindo assim Santa Rosalinda de apoio e ponto intermediario, onde possão ser conservados em segurança e sem receio de deterioramento os objectos que se tenha necessidade de transportar para a fronteira de Mato-Grosso, auxilia o Itapura no preenchimento de seus fins; tornando-se porém indispensavel para a navegação a adopção de navios apropriados que em todas as épocas do anno possão percorrer o Alto Paraná, Invinheima e Brilhante até aquelle porto, o que é impraticavel em um ou outro ponto em algumas occasiões pelo vapor *Tamandatahy*, unico de que dispõe a Colonia.

Insisto em dizer que a navegação do Itapura áquelle ponto não deve ser abandonada, e que o Governo deve empregar todos os esforços para obter vapores que se prestem a tão importante serviço.

Santa Rosalinda é o ponto que mais convém fortificar e occupar para proteger e apoiar a navegação, mas, como em caso de movimento de tropas, pelo rio, mesmo com recursos o transporte é moroso, entendo, firmado nas informações que colhemos, que o Coxim é o ponto estrategico que mais se presta a uma boa base de operações. Com effeito qualquer força que parta da cidade de Campinas, ponto terminal da Estrada de ferro de S. Paulo, que em breve estará ligada a de D. Pedro II, póde, uma vez aberta a estrada de Avanhandava ao Itapura, ir ao Coxim, por caminhos mais ou menos regulares, em dous mezes, percorrendo ao todo de 175 a 180 leguas e encontrando recursos, em quasi todo trajecto. Chegada ao Coxim, ponto central da Provincia, facilmente pode dirigir-se a qualquer outro ponto da fronteira.

Creio, portanto, que o Coxim é um dos pontos que tambem deve ser fortificado e bem guarnecido para servir de base de operações a qualquer movimento militar que para o futuro se tenha de operar na Provincia de Mato-Grosso, assim como Nioac, ponto não menos importante, e que deve ser ligado a Santa Rosalinda por uma boa e segura estrada.

Itapura, se fôr bem dirigido e se o Governo der-lhe a devida attenção, será em breve um importante centro de população e de civilisação, e prestará um efficaz auxilio ás nossas fronteiras que por aquelle lado se achavão, antes da guerra com o Paraguay, em quasi completo abandono, e supponho que ainda continuão no mesmo estado.

Convém que o Governo dê séria attenção a essa importante posição, que não só pela uberdade de seu sólo, como pelos motivos expostos, muito concorrerá para a facil e segura communicação com Mato-Grosso, offerecendo uma defesa efficaz em caso de guerra.

A via de communicação que passa pelo Itapura e vai ao Coxim por terra e a Santa Rosalinda por agua, é a que parece satisfazer mais as vistas do Governo, porque reune ás condições de economia e rapidez a utilidade do commercio, e facilita a defesa das fronteiras daquella Provincia.

O commercio bem merece do Governo sua protecção, muito principalmente quando se trata de formar um centro de população que para o futuro virá a dar reaes vantagens ao Estado.

Diz o economista J. Garnier: « Le commerce est le bien des peuples, et un puissant agent de civilisation; son action tend sans cesse á agrandir la société economique au delà des bornes étroites de la société politique ou de la nation; á rapprocher les hommes; à mêler les idées; à detruire les haines et les préjugés de peuple à peuple et á dévélopper entre eux des intérêts communs et solidaires, des sentiments de bienveillance mutuelle. »

Deve, portanto, o Governo prestar-lhe benigna attenção, facilitando-lhe, com boas vias de communicação, seguro e economico transito, porque deste modo tambem beneficia aos consumidores que obterão o necessario por preço mais razoavel do que presentemente com os meios de transporte de que dispõe os commerciantes.

Não foi, por certo, um mero capricho o que levou o Exm. Sr. conselheiro Saraiva a idear a creação de um estabelecimento no Itapura, ponto inteiramente deshabibitado e longe de todos os recursos. Visando sem duvida nelle um ponto estrategico impor-

tante que muito efficaz apoio nos poderia prestar no caso de qualquer movimento militar; e tendo tambem em consideração o commercio e as relações da Provincia do Matto-Grosso com o restante do Imperio, deliberou a creação do estabelecimento e Colonia para esse fim.

Nenhuma communicação interna para a Provincia de Mato-Grosso parece mais segura e cercada de recursos do que a que abre-nos o Itapura.

Parece que será mais vantajoso para o Estado despender mais algumas sommas para tão importante melhoramento do que ter em abandono a obra que tanto nos tem custado.

Em apoio do que penso, transcrevo as seguintes palavras do Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso, quando Ministro da Marinha em 1868: « Quaesquer que tivessem sido ou mesmo que de futuro possão ser as garantias de paz e relações amigaveis com os nossos vizinhos do Paraná e Paraguay, incontestavelmente não nos faltarião probabilidades de segurança para operações de guerra, se, em territorio brazileiro estivesse traçado o caminho que deve ligar com a Capital do Imperio a Provincia de Mato-Grosso, a qual ainda não podemos soccorrer porque nos é hoje quasi inaccessivel pela interposição de um inimigo barbaro e traiçoeiro.

« Este caminho, que teria salvado Mato-Grosso, e que a experiencia de guerra recommenda sob o ponto de vista politico e militar, deve comprehender, além da via terrestre, a navegação do Alto-Paraná Invinheima, apenas inaugurada pelo vapor *Tamandatahy*, o qual não se presta ao desempenho das importantes commissões que lhe erão destinadas.»

O principal papel do Itapura é portanto, uma vez convenientemente alteradas suas condições, servir, não como uma simples Colonia militar, mas sim como séde de um bem dirigido deposito de recursos e centro de communicações com Mato-Grosso.

O actual director do estabelecimento diz em seu relatorio ultimo: « O Itapura, por pouco que se lhe augmentem os recursos e pessoal, poderá, em menos talvez de seis dias no tempo das aguas e oito durante a sêcca, despejar oito ou dez mil homens, com as necessarias munições, em territorio da Provincia de Mato-Grosso no principio da estrada que vai ao Coxim. »

A estrada do Itapura ao Avanhandava, que já teve sua primeira secção de dez leguas dada por concluida, e aberta a picada em todo o restante de sua extensão, acha-se hoje, pelo abandono quasi completamente obstruida, existindo apenas em transito uma legua dentro do districto da Colonia do Itapura e tres leguas de picada de Avanhandava á cachoeira—Macucos—onde ha um habitante ; é porém de absoluta necessidade a conclusão de tão importante trabalho sem o que o Itapura não poderá viver, e nem desempenhar a alta missão a que foi destinado. Tudo quanto fica dito é irrealizavel se o Governo não attender a este melhoramento, o mais urgente de todos.

Uma vez reorganisada a Colonia como deve ser, o Governo, com muito pouco dispendio e empregando os recursos e materiaes de que ella dispõe póde, sob a direcção do proprio director, ter em um anno, ou mesmo em menos, a estrada aberta e franca a communicação com Avanhandava, desprezando-se a navegação d'ahi ao Itapura, que é a mais difficil e perigosa.

Para melhores esclarecimentos sobre os trabalhos da estrada, junto apresento a cópia do contracto e de dous officios do empreteiro ao director da Colonia.

Conhecida a navegação dos rios Piracicaba e Tiété da cidade da Constituição até o Itapura, entendi conveniente fazer a viagem de Avanhandava áquella cidade por terra, não só para ver o estado da estrada, como tambem para tomar conhecimento dos recursos que nella se pudessem encontrar.

A viagem por terra é sem duvida alguma mais commoda, menos perigosa e muito menos dispendiosa, havendo uma differença para menos, segundo o calculo que fizemos, no transporte de generos da Constituição ao Itapura de 35 % e talvez mesmo mais.

A estrada é regular e com pouco dispendio póde ser melhorada. Encontra-se apenas de Avanhandava ao rio Jacaré-pepirá-mirim um ou outro caminho, que pela falta de transito não está bem limpo. Ha necessidade de algumas pontes, principalmente nos ribeirões Fartura, Barra-Mansa, Porcos, Jacaré-pepirá-guassú e Jacaré-pepirá-mirim, que raras veses dão vão. Além dessas são precisas algumas outras pontes, mas que não são tão urgentes.

A estrada que tomamos, não obstante ser a mais curta, dá ainda grandes voltas: passa pelas freguezias das Pedras e Sapé, e villas de Jaú e S. Pedro até a Constituição. Percorremos ao todo de Avanhandava a essa ultima cidade 54 leguas que se podem reduzir a muito menos, evitando-se alguns trechos de máo caminho, se conseguir-se abri-la a rumo, atravessando algumas fazendas que seus proprietarios não tem querido franquear ao transito publico.

É habitada em quasi toda sua extensão, sendo o maior espaço que encontramos sem moradores de 3 1/2 leguas pouco mais ou menos.

Os terrenos são todos de muito boa qualidade e não se caminha uma hora que não se encontre agua em abundancia e excellente: ha apenas uma pequena zona de tres a quatro leguas no espaço comprehendido entre Avanhandava e Barra-Mansa, que os terrenos não são de primeira qualidade.

Em toda a extensão da estrada ha moradores e muitas fazendas de criação, e a lavoura prospéra consideravelmente, principalmente nas immediações do Sapé, Jaú e S. Pedro até a Constituição.

Toda a zona comprehendida entre a estrada e os rios Tiété e Piracicaba está mais ou menos habitada e n'ella encontrão-se algumas fazendas regulares.

Da cidade da Constituição a Campinas, que no corrente mez será o ponto terminal da estrada de ferro de S. Paulo, ha apenas dez e meia leguas, e em breve, talvez não muito além de cinco annos, terá aquella cidade tambem o seu ramal, passando por Capivary até a estação do Salto da estrada de Itú, e deste modo muito mais faceis se tornarão as communicações com o Itapura e Coxim.

As cidades de Capivary e Constituição achão-se bastante animadas e os distinctos caracteres que sobresahem em suas sociedades, pequenos em numero, mas poderosos e grandes quando se trata do engrandecimento do Paiz, são a mais segura garantia que posso apresentar em apoio do que penso sobre as mesmas Cidades.

Tendo passado pela Colonia militar de Avanhandava e nella nos demorado seis dias, para desempenhar uma commissão de que fômos encarregados pela Presidencia da Provincia, aproveitámos algumas horas que nos restavão para fazer alguns estudos sobre a Colonia, sua administração e melhoramentos que lhe são indispensaveis.

A Colonia militar de Avanhandava está situada na margem direita do Tiété junto ao Salto, que lhe deu o nome, e a vinte oito leguas a E. do Itapura. Tal qual se acha estabelecida de nada aproveita ao Paiz e nem particularmente á Provincia de S. Paulo, muito principalmente administrada por pessoas estranhas á disciplina militar e sem auxilio algum de força publica. Está em completa decadencia e em breve chegará ao seu final aniquilamento.

O director, pouco habituado á disciplina militar e tendo como unico auxilio a sua autoridade, vê-se obrigado a condescender com todos os habitantes da Colonia, não podendo ter a força moral e energia indispensaveis a quem exerce taes cargos.

A Colonia deve ser olhada pelo Governo com vistas mais beneficas, porque é um ponto indispensavel ao Itapura, e que com pequeno auxilio que se lhe preste, será mais um centro de recursos para a Provincia de S. Paulo. Suas terras em nada são inferiores ás de Itapura.

Os melhoramentos indispensaveis e que nos parecêrão mais conveniente tomar de prompto, são: a sua juncção ao Itapura, formando ambos um districto militar e sujeitos ao mesmo director ou commandante; a abertura da estrada entre os dous pontos e o aperfeiçoamento da que continúa por Sapé, Jaú e S. Pedro até a Constituição.

A navegação em barcos, de Avanhandava ás cidades do Tiété e Constituição, póde continuar a ser aproveitada, mas entendo que com uma boa estrada mais faceis serão as communicações e menos dispendiosos os transportes.

Com estes melhoramentos o Avanhandava e Itapura muito prosperarão, chamando a si grande população, e o Estado poderá então obter as vantagens que só assim podem resultar dessas duas posições, com as quaes já tem despendido tão avultadas sommas.

Parte da Provincia de Mato-Grosso, principalmente as fazendas que ficão no Alto Paraná, muito aproveitarão com a abertura da estrada, assim como as fazendas que ficão na margem esquerda do Tieté confrontando com o Avanhandava, que não são em pequeno numero.

Outra medida que tambem parece conveniente tomar, é o Governo apropriar-se de toda a zona de terreno comprehendida do Itapura ao Avanhandava entre o rio Tiété e a directriz

da estrada que liga as mesmas Colonias, afim d'ahi estabelecer colonos que preencherão dous fins, o de povoar e cultivar o terreno que é todo de superior qualidade, e o de fiscalisar e conservar a estrada.

Sobretudo, o que mais convém é o Governo animar a colonisação desses dous importantes logares, facilitando os meios de transporte aos colonos e praças escusas do exercito, e prestando-lhes mesmo algum auxilio pecuniario, para não continuar a reproduzir-se o que se está dando actualmente com os voluntarios da patria, que têm obtido terras nas duas Colonias.

A mais de cincoenta têm-se concedido lotes de terras no Itapura, e ainda nenhum lá se apresentou, porque sem recursos não é possivel que se transportem da Côrte, ou mesmo da Capital de S. Paulo áquelle ponto.

E' mais uma medida que deve merecer a attenção do Governo, e creio que seria ella ainda mais completa se em Santos, S. Paulo, Campinas, ponto terminal da estrada de ferro, e Constituição, porto donde partem as canôas para as duas Colonias, houvesse alguma autoridade que, com zêlo e dedicação, fôsse encarregada de facilitar os meios de transporte aos colonos e praças escusas do exercito que se destinassem aos dous pontos.

Muito pequena será sem duvida a despeza a fazer neste ramo de serviço, que, se fôr estabelecido com regularidade e interesse, muito proveitoso será ás duas Colonias.

Terminando os trabalhos da commissão, não posso deixar de cumprir o dever de recommendar os distinctos Capitães Estevão Joaquim de Oliveira Santos e Luiz Carlos de Mourão Pinheiro, pela valiosa coadjuvação que me prestárão, tornando-se ainda uma vez dignos dos maiores elogios.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1872.

O Tenente-coronel José Clarindo de Queiroz.

COLONIA MILITAR AVANHANDAVA.

Em cumprimento do que dispõe o Aviso do Ministerio da Guerra de 23 de Setembro proximo passado, transmittido por V. Ex. a esta directoria com officio de 29 do corrente mez, o que tudo acabo de receber vindo da villa de Araraquára, onde mandei um proprio para trazer a correspondencia official da Colonia, passo a dar as informações pedidas sobre seu estado, fazendo ao mesmo tempo uma ligeira exposição dos melhoramentos que lhe são mais necessarios.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Colonia Militar Avanhandava.

Creada esta Colonia por Decreto n. 2126 de 13 de Março de 1858, na estrada que, partindo da cidade da Constituição vai á villa de Sant'Anna de Paranahyba na Provincia de Mato-Grosso, tendo principalmente por fim servir de ponto de apoio, e auxiliar á linha de communicação que se tinha em vista estabelecer, prestou por algum tempo muito bons serviços, e continuaria a prestar se o Governo não a tivesse deixado quasi em esquecimento, abandonando a estrada mais curta e segura que temos para Mato-Grosso, a ponto de, pela falta de transito e dos melhoramentos precisos, achar-se hoje quasi intransitavel até esta Colonia, e completamente fechada desta ao Itapura.

Tratando desta via de communicação, entendo dever emittir minha fraca opinião, sobre o ponto que me parece mais conveniente dirigir-se a partir do Itapura. Sendo Sant'Anna de Paranahyba um grande desvio que se toma para ir a Cuyabá, e além disto sendo ponto pouco importante, e para o qual não ha correspondencia alguma, julgo que o ponto mais conveniente por onde deve passar a estrada é o «Coxim», ponto militar, que creio ser bastante importante, e que muito bem póde auxiliar a linha de communicação com Cuyabá.

Territorio.

A legua quadrada e demarcada para districto da Colonia está assentada á margem direita do rio Tiété no municipio da villa da Araraquára, distante da mesma villa cêrca de 40 leguas em rumo de Nascente. A duzentas braças mais ou menos ácima da quéda da grande

cachoeira Avanhandava, em direcção ao Norte, foi aberta uma picada de 3,000 braças, que, marcando o limite da Colonia pelo lado do Nascente, servio de base ás linhas divisorias do Norte e Poente, por isso que o rio Tiété divide pelo Sul, comprehendendo dentro desta legua quadrada os portos das varações das canôas e cargas, que transitão nesta parte do rio Tiété, e bem assim os corregos Iguassú, Aimbere e o regato Potira, que são sujeitos a grandes seccas, e o ribeirão ou pequeno rio Ferreira, que quasi todo é encachoeirado, offerece proporções para toda e qualquer machina; mais ao Poente, já na divisa de Oéste, ha uma lagôa que parece correr como um regato para o rio Ferreira. Da cataduba do Avanhandava, a 50 leguas mais ou menos, está a villa de Sant'Anna de Paranahyba na Provincia de Mato-Grosso, para onde ainda não ha caminho, pelo que as pessoas que d'aqui vão á dita villa têm de ir ao Itapura, ao Poente desta Colonia cêrca de 30 leguas.

Fertilidade.

As terras da Colonia e suas vizinhanças são de qualidade superior. O conhecimento que tenho das mesmas me autorisa a certificar, que produzem bem trigo, algodão, café, fumo, cana, arroz, feijão, mandioca, milho e muitos outros legumes; madeiras de lei existem muitas, e facilmente se encontrão a aroeira, ipé, cedro, balsamo vermelho e branco, peroba, canella preta e branca, etc., etc. A caça e a pesca abundão no rio Tiété, e por essa razão os habitantes da margem do rio, encontrando tão facil modo de viver, custão a empregar-se no serviço da lavoura, e só o fazem quando constrangidos, ou pela muita necessidade de mantimento, etc.

Clima.

E' irregular, porém no inverno é saudavel; no verão, depois das grandes chuvas, quando começa a baixar o rio, e em consequencia da estagnação das aguas, apparecem alguns casos de febres intermittentes, e mesmo algumas molestias de pelle que affectão, principalmente aos que se alimentão exclusivamente de caça e pesca, e têm vida pouco regular.

Estado da Colonia.

Não obstante o pequeno numero de braços de que dispõe a Colonia, e as grandes difficuldades com que ella luta por falta de auxilio do Governo, a sua lavoura prospéra e produz abundantemente o necessario para supprimento de sua população, do Salto, e muitas vezes do Itapura.

A Colonia sómente importa sal e fazendas.

Pessoal da Colonia e dos quarteirões da margem direita e esquerda do rio.

Existem na Colonia 120 moradores entre pessoas de ambos os sexos, grandes e pequenas.
Existem nos dous quarteirões da margem esquerda 610 pessoas.
Idem no quarteirão da margem direita 275 idem.

A maior parte dos habitantes da margem direita vivem em completa ociosidade, alimentando-se especialmente da pesca e da caça, e do que fornece a lavoura da Colonia.

Na margem esquerda, pelo contrario, ha mais amor ao trabalho, e existem algumas pequenas fazendas e sitios bem cultivados e com bastante criação de gado, porcos e animaes cavallares.

Capella.

E padroeira da Colonia Nossa Senhora do Carmo, tem seus paramentos regulares, não tem capellão desde 1864, apezar dos reiterados pedidos que o actual Director fez. não só a S. Ex. Revm.ª o Sr. Bispo Diocesano, já fallecido, como ao Revm.º Sr. Dr. Vigario Capitular; e com isto tem feito grande atrazo á povoação por não ter sido administrado o Sacramento, pois só temos missa e confissão quando o Vigario da villa da Araraquára se dispõe a fazer uma excursão por este sertão, ou algum outro Padre que vem á chamado; no entretanto que nos dous quarteirões das margens do rio Tiété, e no d'esta Colonia existem 1,005 almas, havendo quasi sempre aos sabbados Ladainha de Nossa Senhora, e para estas despezas e guizamentos para a Igreja apenas o Governo dá por anno a quantia de 30$000, quantia esta que é insufficiente para cêra da mesma Capella.

Edificio do Estado.

A Directoria está estabelecida em um máo edificio, mal collocado e sem commodos; foi uma casa que se occupou provisoriamente, e que ainda continúa a servir por não ter-se podido concluir a nova Directoria, que apenas está coberta com o madeiramento necessario.

Operarios da Colonia.

Existem apenas na Colonia estipendiados pelo Governo um carpinteiro e dous carreiros.

Escola de primeiras letras.

Desde que retirou-se o capellão que servia de mestre não teve substituto, e para ensinar os meninos, não só desta Colonia como do povoado do Salto, contractou-se um mestre a expensas particulares do mesmo povoado.

Botica e enfermaria.

O medico desta Colonia o Dr. Marcos José Pereira Bomfim, tendo-se aggravado seus incommodos de saude, retirou-se a 6 de Outubro de 1869, e desta data em diante temos tido bastante difficuldade em combater as molestias que aqui apparecem. Tem-se recorrido aos medicos da Constituição e Araraquára, e ao boticario do Itapura;

pois ha muitos remedios e drogas na botica d'aqui de que não se póde fazer uso, por ignorar-se a sua manipulação; no entretanto, que com os remedios mais ou menos conhecidos (como os que mandou-se pedir) vão-se combatendo as enfermidades menos graves, taes como as febres intermittentes, feridas, etc., etc.

Correio.

Desde que houve communicação como a Provincia de Mato-Grosso, e Rio de Janeiro pelo rio Paraguay, cessou a linha postal do correio para aquella Provincia em Abril de 1869, que vindo até Jundiahy pela estrada de ferro demandava as cidades de Campinas, Rio Claro e villa de Brotas, passando por aqui e seguindo para Itapura até Cuyabá. Nunc a mais tivemos correios; mandava e mando todas as vezes um portador a cavallo com um cargueiro buscar toda correspondencia para estes dous pontos militares, e por muitas vezes seguio a correspondencia pelo correio de Sant'Anna de Paranahyba e algumas para Cuyabá, voltando a esta no fim de muitos mezes. O actual Director fez um modico orçamento para conducção das mallas de Araraquára até esta Colonia, sendo por cada semestre 420$000, e remetteu ao Governo da Provincia, afim de ser dirigido ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, e não tendo solução até o presente, tem assim mesmo mandado vir as mallas e espera indemnização das despezas feitas com este ramo de serviço publico de primeira necessidade, fazendo tambem seguir as malas do Itapura nas viagens de volta da Constituição por particulares.

Renda.

A posição que occupa esta Colonia, é de muita utilidade publica, porque sendo preciso fazer varações de canôas e batelões, que fórmão os barcos, que unicamente podem navegar no rio Tiété, em distancia de cêrca de 1/4 de legua por caminhos pessimos de pedras, por ser beira rio, é indispensavel occupar-se nesse serviço carro de bois, e nunca menos de 5 juntas, cobrando-se por isso uma pequena retribuição para o Estado, a qual annualmente monta em cêrca de 1:000$000, e é recolhida á Thesouraria de Fazenda desta Provincia, podendo ser maior se não houvessem certas restricções no commercio do Itapura feitas pelo Director, com o que muitos negociantes deixárão de commerciar não só para alli como para Sant'Anna de Paranahyba.

Considerações geraes.

Terminarei a presente resenha indicando as mais urgentes necessidades, que exigem do Governo Imperial prompto remedio, não só para suavisar o muito que se tem soffrido neste sertão por muitos annos de contrariedades, como definitivamente para conseguir-se neste ponto do Imperio em poucos annos uma boa povoação, que se preste aos planos que serão precisos pôr em pratica afim de facilitar as communicações internas com a Provincia de Mato-Grosso e suas fronteiras. São as seguintes:

Construcção de um quartel, e ter ao menos 20 praças boas com um official subalterno, medico, padre, etc.; dividir a legua quadrada em lotes para se poder cumprir com o disposto no art. 30 do Regulamento; pois além dos colonos que já adquirirão lotes de terras, ha outros que já requerêrão e cujos requerimentos, competentemente informados, fiz chegar á presença do Governo da Provincia. Destes requerimentos não tenho solução alguma e por essa razão muitos colonos tem-se ausentado conforme levei ao conhecimento do mesmo Governo. Divididos que sejão ao menos 68 lotes de terra para serem distribuidos aos colonos e emigrantes Americanos que vierem, poder-se-ha estender este territorio até ao Itapura cêrca de 30 leguas pela margem direita do rio Tiété, que, segundo me consta, são terrenos devolutos e sem moradores, á excepção de uma a tres leguas desta Colonia, no lugar denominado Macaco. O arraial da Colonia está situado a 500 braças da margem direita do rio Tiété, junto da foz do ribeirão Ferreira e a 750 abaixo do Salto do Avanhandava.

Este arraial consta de 120 almas, tem 25 casas de particulares e 5 do Governo, servindo uma de botica, enfermaria, quartel e xadrez; uma da Directoria; outra ainda em construcção, é destinada para a nova Directoria, uma está desoccupada no pontal do ribeirão Ferreira, e finalmente a quinta serve de capella.

É com pezar que vejo quasi anniquillar-se este importante ponto, que tanto auxilio póde prestar á linha de communicação com Mato-Grosso que passa pelo Itapura e Coxim. Se o Governo com alguma attenção olhasse para estas duas Colonias, e se mandasse estudar a importante estrada, que partindo da Constituição para Brotas passa por ellas e vai ao Coxim, reconheceria suas vantagens, e estou certo de que não lamentaria as grandes sommas que já tem despendido. É o principal melhoramento attender-se a abertura de uma estrada entre esta Colonia e o Itapura, e o aperfeiçoamento das que existem nos outros pontos indicados. Poucas, por certo, são as despezas, comparativamente das com as que se tenhão de fazer com qualquer outra estrada, tendo esta principalmente a vantagem de passar, quasi em toda sua extensão, por povoados, fazendas e sitios, onde se encontrão todos os recursos.

O Capellão torna-se ainda necessario, porque, além dos grandes serviços que póde prestar á Colonia e habitantes das circumvizinhanças, juntar-se-ha o da catechese de grandes tribus de Indios que existem proximas á Colonia.

A conclusão da nova Directoria e construcção de um edificio que melhor sirva para enfermaria e botica, são de urgente necessidade, além de mais algumas casas para accommodação dos empregados que venha a ter a Colonia, conforme marca o seu Regulamento.

Durante o corrente anno nenhum obito houve, prova de que o estado sanitario do lugar é actualmente bom, e que as medidas hygienicas que se tem tomado têm sido proveitosas.

Directoria da Colonia Militar Avanhandava, 15 de Novembro de 1871.

João Pereira Lima Junior,
Capitão, Director.

M.

Repartição de Quartel-Mestre General

RELAÇÃO NOMINAL

DOS

PREDIOS NACIONAES E TERRENOS

Pertencentes ao Ministerio da Guerra

COM

Declaração das Provincias a que pertencem, sua natureza, dependencias e serviço em que se achão.

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA

dos proprios nacionaes pertencentes ao Ministerio da Guerra, organisada em virtude do disposto no § 4º do Art. 12 da Lei n. 1114 de 27 de Setembro de 1860.

MUNICIPIO DA CORTE.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Grande edificio, em quadro, construido de pedra e cal com sobrado na frente, 55 janellas de grade de ferro, um portão no centro do edificio e duas portas de cada lado do portão	No Campo d'Acclamação entre as ruas de Santa Anna, e S. Lourenço.	É occupado o pavimento superior pela secretaria da guerra, repartições annexas e conselho supremo militar; e o terreo pela pagadoria das tropas, 1º batalhão de infantaria, 1º regimento de cavallaria e por varios officiaes e familias de officiaes fallecidos.	
Edificio de um andar construido de pedra e cal, com 6 janellas de peitoril, com portão e porta de entrada, com os ns. 95 e 95 A, denominado quartel pequeno de cavallaria	Idem, entre as ruas do Conde da Cidade Nova e do Areal	É occupado o pavimento superior por 2 viuvas de officiaes fallecidos e o terreo por cavallariças do 1º regimento e por mulheres de soldados fallecidos	Concessões gratuitas.
Casa terrea com sotão de porta e janella, construida de pedra e cal, tendo o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos e cozinha e o sotão 1 sala e alcova, n. 91	Idem idem e idem.	Occupada pela viuva do capitão José Leopoldo Nabuco de Araujo	Concessão gratuita desde 1861.
Casa terrea com sotão, construida de pedra e cal e com os mesmos compartimentos, n. 95	Idem idem e idem.	Occupada pelo major reformado José Constantino Lobo Botelho	Idem desde 1861.
Grande edificio com sobrado nas duas extremidades, páteo com gradil de ferro na frente e portão de grades de ferro	No Largo de Moura, entre os beccos de Moura e da Batalha.	Serve de quartel do 1º batalhão de artilharia a pé.	
Grande edificio de sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, com portão no centro e uma porta de cada lado do portão de entrada	Becco que fica em frente do portão do Arsenal.	É o pavimento superior occupado pelas companhias de operarios militares e o terreo pelo musêo militar e repartição das costuras.	
Grande edificio construido de pedra e cal, com grandes accommodações para um estabelecimento, com seu portão de entrada	Becco do Calabouço	É occupado pelo arsenal de guerra da côrte, e companhia de menores.	
Edificio de sobrado, construido de pedra e cal, em seguimento do arsenal	Idem contiguo ao Arsenal.	É occupado pelo director do arsenal de guerra.	
Casa terrea, construida de pedra e cal, com janellas e uma porta, n. 4	Becco do Calabouço	Occupada pelo major commandante das companhias de operarios	Concessão gratuita desde 1836.
Uma outra casa terrea, construida de pedra e cal, com janellas e porta, n. 2 A	Dito do Arsenal	Occupada pelo pedagogo da companhia de menores	Idem desde 1870.
Casa assobradada, construida de pedra e cal, com janellas e porta de entrada, n. 1	Na ladeira da Misericordia.	Occupada pela Santa Casa da Misericordia	Por aviso de 12 de Janeiro de 1872 foi posta á disposição da Provedoria pela quantia de 45$ mensaes de aluguel.
Grande edificio de sobrado, construido de pedra e cal, com capella ao lado e diversos compartimentos, n. 3	Na mesma ladeira.	É occupado pelo hospital militar.	
Grande edificio, contiguo á capella, construido de pedra e cal, de 3 pavimentos, diversos compartimentos e terraço de grades de ferro	Na mesma ladeira.	Occupado pelo Imperial Observatorio Astronomico.	
Casa de sobrado construida de pedra e cal, tendo sala, quarto e cozinha, n. 5	Na mesma ladeira.	Occupada pela viuva do alferes José Maria de Oliveira	Concessão gratuita desde 1858.
Casa assobradada com 2 salas, quarto, cozinha e varanda, construida de pedra e cal, collocada ao entrar do portão, á esquerda	No morro do Castello, dentro do antigo forte desse nome	Occupada pela viuva do tenente reformado José Maria da Gama de Souza e Mello	Idem desde 1846.
Uma outra em seguimento com 2 salas, quarto e cozinha, construida de pedra e cal	Idem idem	Idem pela viuva do capitão Hortenso Maria da Gama de Souza e Mello.	Idem desde 1867.
Uma outra em seguimento, construida de pedra e cal	Idem idem	Idem pelo encarregado dos telegraphos	A cargo do Ministerio da Agricultura.
Casa terrea em seguimento das primeiras, tendo 2 salas, quartos, cozinha e quintal	Idem idem	Idem pela viuva do tenente Luiz Pedro Viegas	Concessão gratuita desde 1865.
Uma outra construida de pedra e cal, tendo 2 salas, 2 quartos, varanda e quintal, em frente ao portão do forte	Idem idem	Idem pela viuva do capitão Joaquim Martins de Almeida	Idem desde 1842.
Uma outra terrea em seguimento com as mesmas accommodações	Idem idem	Idem pelas filhas do fallecido capitão Francisco José de Magalhães.	Idem desde 1842.
Duas outras por detrás destas com varias accommodações.	Idem idem	Occupadas por empregados do telegrapho	A cargo do Ministerio de Agricultura.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Casa terrea construida de pedra e cal, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, varanda, jardim e quintal, em frente do portão de entrada.	No morro do Castello, dentro dos terrenos do antigo Laboratorio . .	Occupada pelo coronel reformado Antonio José Fernandes Pizarro Gabizo.	Concessão gratuita desde 1866.
Uma outra construida de pedra e cal, tendo sala quarto, e cozinha	Idem idem	Idem pelo pharmaceutico do hospital militar.	Idem desde 1868.
Uma outra nas mesmas condições	Idem idem	Idem pelo capitão Cyriaco José da Silva.	Idem desde 1868.
Uma outra com 77 palmos de comprido, 37 de largo por 20 de alto externamente, formada de pilares de tijolos, dividida internamente em 2 salas, quartos e cozinha.	Idem idem	Idem pela viuva do tenente-coronel Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu	Idem desde 1868.
Uma outra com 2 salas, quarto e cozinha, construida de pedra e cal	Idem idem	Idem por Antonio Alves de Azevedo, porteiro do arsenal de guerra. . .	Idem desde 1864.
Uma outra terrea com sala, quarto e cozinha, construida de pedra e cal e collocada á esquerda do portão. .	Idem idem	Idem pelo capitão Antonio Marques de Souza, adjunto dos ajudantes do arsenal de guerra	Idem desde 1868.
Grande edificio terreo com varias accommodações, compartimentos e baias para animaes, construido de pedra e cal	Na rua do Areal . . .	Idem pelo 5º batalhão de artilharia a pé e serve para ensino dos cavallos do 1º regimento de cavallaria.	
Diversos edificios construidos de pedra e cal, com grandes accommodações necessarias para um estabelecimento, dentro da fortaleza denominada da Conceição. . . .	No morro da Conceição .	Occupados pela fabrica d'armas do arsenal de guerra da côrte, e mais misteres.	
Grande edificio de sobrado construido de pedra e cal e todas as accommodações e compartimentos necessarios, collocado entre os morros da Babylonia e Pão d'Assucar, dentro da fortaleza denominada da Praia Vermelha, com seu portão de entrada pelo campo do Suzano	Na Praia Vermelha . .	Occupado pelas escolas militar e de applicação, batalhão de engenheiros e por seus empregados.	
Grande edificio de sobrado, com 4 faces, construido de pedra e cal, com grandes salões e compartimentos necessarios, circulado de janellas, tendo na sua entrada principal um portão com escadas de cantaria, um outro no fundo do edificio e um jardim pela parte da rua do Theatro, com gradil de ferro	No largo de S. Francisco de Paula, entre as ruas do Theatro e da Lampadosa.	Idem pela escola central e secretarias da commissão de melhoramentos e do commandante geral de artilharia.	
Grande edificio de sobrado, construido de pedra e cal e todos os compartimentos necessarios a um estabelecimento, com uma grande chacara.	No Andarahy Grande. .	Occupado pelo hospital militar provisorio, director do estabelecimento e por varios empregados.	
Edificio construido de pedra e cal, com varios repartimentos	Na ilha de Santa Barbara.	Serve de deposito de polvora do arsenal de guerra.	
Um outro dito nas mesmas condições	Em Inhomerim. . . .	Idem idem.	
Edificios com varios compartimentos construidos de pedra e cal.	Proximo do Jardim Botanico.	Servem de deposito de materiaes do arsenal de guerra.	
Grande edificio, com diversas casas, construido de pedra e cal, com grandes accommodações e grande terreno para um bom estabelecimento	No Campinho	Serve de laboratorio pyrotechnico, de morada do director e de varios empregados.	
Edificio construido de pedra e cal, com grande terreno.	No Campo Grande. . .	Occupado pela escola de tiro.	
Grande edificio composto de diversas casas de sobrado, com vastos compartimentos e accommodações necessarias, com capella, jardim, gazometro e grande terreno.	Na Ilha do Bom Jesus.	Serve de quartel dos invalidos da patria e de morada do commandante e dos officiaes empregados.	
Edificio construido de pedra e cal, com varios repartimentos necessarios para um quartel.	Na Imperial Quinta da Boa-Vista.	Serve de quartel do destacamento do 1º regimento de cavallaria.	
Grande edificio construido de pedra e cal, com varias casas de sobrado com grandes accommodações, collocado em frente á praia do Botafogo e assentado á meia collina do monte que serve de base ao penhasco appellidado Pão de Assucar	Na Fortaleza de S. João.	Serve de quartel do deposito de aprendizes artilheiros, morada do commandante, de officiaes empregados e familias dos mesmos.	

PROVINCIA DAS ALAGOAS.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio de sobrado construido de pedra e cal.	Em Maceió. . . .	Serve de quartel da companhia de infantaria e de deposito de artigos bellicos, occupado pela enfermaria militar.	
Um outro.	Em Maceió.	Occupado pela enfermaria militar.	

PROVINCIA DO AMAZONAS

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio, em fórma triangular, construido de alvenaria, com 396 palmos de frente e 341 de fundo, sendo assobradado na parte central da frente na extensão de 199 palmos, com 5 janellas de grade de ferro na frente, com outras tantas em correspondencia pelo lado do páteo.	No largo da Polvora ou de Uruguayana. . .	É destinado para quartel	Acha-se em construcção; foi orçada sua construcção em 255:709$578, e tem-se despendido até Julho de 1870 a quantia de 15:808$256.
Edificio terreo com 175 palmos de comprido e 20 de alto, com um portão de entrada no centro e 3 janellas de vidraça e varios compartimentos	Na Cidade de Manáos .	Serve de quartel do corpo de policia.	
Edificio construido de alvenaria, distante da cidade 2 milhas, com 35 palmos de frente e 45 de fundo, tendo suas paredes de 2 1/2 palmos de espessura, seu pé direito 21 palmos, e seu alicerce 5 palmos de profundidade e outros tantos de espessura	Na margem esquerda do igarapé da Castilhana, que é um braço do igarapé da Cachoeira. .	Occupado pelo deposito de polvora.	Sua construcção importou em 21:680$865, tendo sido concedido mais por Aviso de 17 de Outubro de 1871 a quantia de 5:835$761 para augmento da casa da guarda e para servir de deposito de artigos bellicos.
Edificio com capella, construido de alvenaria e collocado no extremo Oéste da cidade, com a qual se communica por meio de uma ponte de madeira com encontros de alvenaria	Na ilha da S. Vicente. .	Serve de enfermaria militar.	
Casa assobradada construida de alvenaria.	Na fronteira do Rio Branco	Occupada pelo commandante da fronteira e destacamento.	
Dous edificios cobertos de palha	Na fronteira de Marabitanas	Servião de residencia do commandante da fronteira e do destacamento.	
Tres ditos cobertos de palha.	Na fronteira de Tabatinga	Occupados, um pelo commandante da fronteira, outro por um subalterno, e o 3º pelo quartel do destacamento.	
Diversas casas terreas cobertas de palha	Na fronteira do Cucuhy.	Servem de quartel do destacamento e residencia do commandante.	
Uma casa coberta de palha	No forte de S. Gabriel.	Servia de quartel e residencia do commandante.	

PROVINCIA DA BAHIA.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Grande edificio construido de pedra e cal, com accommodações para um batalhão	No forte da S. Pedro. .	Serve de quartel do 14º batalhão de infantaria.	
Edificio construido de pedra e cal	No largo dos Afflictos. .	Occupado pela enfermaria militar.	
Um outro dito, dito.	No largo dos Afflictos. .	Idem pelo administrador do Passeio.	
Edificio de um só andar construido de pedra e cal.	No largo da Memoria . .	Idem pela secretaria do commando das armas e sua residencia.	
Edificio construido de pedra e cal.	Em Aguas de Meninos .	Serve de quartel da companhia de cavallaria.	
Um outro dito, dito	Em Santo Antonio da Moraria	Occupado pelo corpo de policia.	
Um outro dito, dito.	No forte de Santo Antonio da Barra. . . .	Serve de prisão civil.	
Edificios construidos de pedra e cal.	No dito da Jequitaia. .	Occupados pela companhia de operarios militares.	
Edificios dito, dito.	Na fortaleza do Barbalho.	Idem pela companhia de invalidos.	
Edificio com varios compartimentos, construido de pedra e cal.	Na Palma	Occupado pelo deposito de instrucção de caçadores á cavallo.	
Edificio construido de pedra e cal	Em Matatú.	Serve de deposito de polvora.	
Grande edificio de sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, com janellas de grades de ferro no pavimento superior, com terraço e vastas accommodações para todos os misteres de um estabelecimento desta ordem, e o pavimento terreo com janellas guarnecidas de varões de ferro	No largo do Noviciado.	Occupado pelo arsenal de guerra e companhia de aprendizes menores.	Acha-se em construcção desde 1863, em que principiou seus trabalhos, tendo-se despendido com a obra até 1866 a quantia de 41:693$837, faltando para a sua conclusão a quantia de 62:083$729 por que foi contratada com José Ricardo da Rosa Moreira em virtude do Aviso de 21 de Junho de 1871.

PROVINCIA DO CEARÁ.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio de sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, em fórma quadrangular, tendo 240 palmos de extensão na frente e a mesma largura na fachada opposta, com 370 palmos de fundo pelo lado de terra e 376 pelo lado do mar, com um portão de 145 palmos de largo nas cabeceiras, 268 de comprido pelo lado de terra e 274 pelo lado opposto, com um terraço na sua frente de 240 palmos de comprido sobre 72 de largo, circulado de grades de ferro, sendo sua entrada por uma rampa que vem da rua dos Mercadores.	Sobre um comoro acima do portão da Cidade, entre dous largos, que se denominão do Quartel que atravessa a rua dos Mercadores e campo da Polvora	Occupado pelo quartel de infantaria, pela enfermaria militar e pharmacia	Foi reconstruido em 1846 e concluido em Dezembro de 1862, tendo-se despendido com essa construcção a quantia de 92:722$155.
Um armazem junto á Thesouraria de Fazenda	Na Capital	Occupado pelo deposito de artigos bellicos.	
Uma casa construida de pedra e cal.	Na Cidade da Fortaleza.	Occupada pelo deposito de polvora.	

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio collocado em uma parte do collegio dos extinctos jesuitas, que serve de palacio da presidencia, com varias accommodações e uma só entrada de communicação pelo interior, com 3 janellas grandes guarnecidas de varões de ferro.	Na Cidade da Victoria .	Occupada pelo deposito de artigos bellicos.	
Edificio collocado em uma parte do convento do Carmo.	Na Capital	Serve de quartel da companhia de infantaria e de enfermaria militar. .	Por Aviso de 4 de Fevereiro de 1860 consta ter sido cedido para aquartelamento ou enfermaria, bem como uma outra parte em que habitava o fallecido prior, tendo-se concedido por Aviso de 18 de Setembro de 1871 a quantia de 4:000$ para varios reparos.

PROVINCIA DE GOYAZ.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio occupando uma área de 724 metros quadrados de construcção, tendo suas paredes externas, parte de pedra e parte de taipa, sobre fortes alicerces de pedras guarnecidas de esteios de aroeira, com 0m,66 de grossura e altura proporcional, sendo uma parte do edificio assoalhada e a outra ladrilhada de tijolos, com um sotão no fundo, occupando dous quintos do comprimento do edificio, além de outras dependencias lateraes, com um grande quintal.	Na Capital	Occupado pela enfermaria militar. .	Tem-se gasto com varios concertos precisos nos exercicios de 1867 a 1869 a quantia de 2:216$550 e ultimamente a quantia de 20:000$, por que foi comprado ao Ministerio, segundo consta do Aviso de 28 de Dezembro de 1870.
Edificio com 5,000 metros quadrados	Na Capital	Serve de quartel do corpo de cavallaria.	
Um outro edificio.	Na Capital	Occupado pelo deposito de artigos bellicos.	
Um outro dito.	Na Capital	Serve de deposito de polvora.	

PROVINCIA DE MINAS GERAES.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio de um andar, construido de pedra e cal. . .	Na Cidade de Ouro-Preto.	Serve de quartel da companhia de cavallaria.	
Um outro edificio.	No alto do Morro da Barra	Servio de deposito de polvora . . .	Consta achar-se desoccupado por estar inteiramente arruinado.
Casa terrea coberta de telha, com 9 braças e 7 palmos de frente e 4 1/2 braças de fundo, construida de pedra e cal.	No districto de Sant'Anna do Alfié, termo de Itabira	Serve actualmente de casa de detenção para as pessoas ébrias e que commettem pequenos delictos . .	Por Aviso de 4 de Setembro de 1871 foi cedido por emprestimo á Presidencia da Provincia em virtude de requisição do Subdelegado de Policia para ser utilisado neste mister, obrigando-se a concerta-lo e repara-lo.
Edificio construido de pedra e cal	Proximo á Ponte da Barra	Occupado pelo deposito de polvora.	
Um outro.	No arraial de Cuiathé .	Servio interinamente de quartel da extincta Divisão do Rio Doce.	Consta achar-se arruinado e completamente inutil.

PROVINCIA DO MARANHÃO.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Grande edificio terreo, e em quadro, com grandes repartimentos e accommodações para aquartelar um batalhão.	No Campo d'Ourique entre as ruas do Sol e da Paz.	Serve de quartel do 5º batalhão de infantaria	Por Avisos de 18 de Fevereiro e 11 de Março de 1871 foi concedida a quantia de 4:000$ para varios reparos, e por Aviso de 14 de Julho do mesmo anno a quantia de 36:495$108 para sua completa reconstrucção.
Grande edificio de sobrado, com capella, construido de pedra e cal, tendo no pavimento superior tres salões e 8 quartos, e no inferior 5 salões, 3 arrecadações espaçosas, 1 quarto, cozinha, prisão, corpo da guarda e mais no fundo do edificio duas casas com soffriveis accommodações.	Na rua da Madre de Deus	Occupado pela enfermaria militar.	
Edificio terreo construido de pedra e cal, collocado por baixo do palacio da presidencia.	Na cidade de S. Luiz, Capital da Provincia. .	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Um outro com 25 metros de comprimento e 11m,20 de largura, com seu competente portão	No rio das Bicas . . .	Serve de deposito de polvora.	
Um outro de 2 pavimentos	Na Cidade de Alcantara.	Serve de quartel do destacamento.	
Um outro no morro da Taboca	Na Cidade de Caxias. .	Serve de quartel do destacamento, e acha-se em máo estado	Por Aviso de 22 de Janeiro de 1872 foi concedida a quantia de 4:000$ para sua reparação.
Um outro.	Na Villa do Codó . . .	Idem de quartel do destacamento.	

PROVINCIA DE MATTO-GROSSO.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	
Edificio dividido em 2 quadros pouco regulares, com varios compartimentos para officinas e outros misteres, situado na rua que vai para o porto geral	Na cidade de Cuiabá. .	Occupado pelo arsenal de guerra e companhia de menores.	
Um outro terreo com dous pequenos quartos lateralmente dispostos, situado á curta distancia do arsenal. . .	Na dita	Serve de laboratorio pyrotechnico.	
Um outro, collocado na rua que vai para o porto geral, e pouco menos de uma legua distante da cidade . .	No lugar denominado Mãi Bonifacia	Serve de deposito de polvora e munições de guerra.	
Um outro velho	Na Villa Maria. . . .	Serve de paiol de polvora.	
Um outro no largo da Matriz	Na Cidade de Cuiabá. .	Idem de quartel do 21º batalhão de infantaria.	
Um outro de sobrado sito no largo do Arsenal. . . .	Idem idem	Desoccupado	Por Aviso de 23 de Dezembro de 1871 constar ter sido comprado ao Barão da Diamantina por 18:000$ para servir de enfermaria militar.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Um outro collocado em uma parte do Hospital da Santa Casa da Misericordia	Na Cidade de Cuiabá.	Occupado pela enfermaria militar.	
Um outro nobre collocado na praça Principal	Idem idem	Idem pela secretaria do commando das armas, e pela sua residencia.	
Edificio novo ultimamente construido	Na Cidade de Corumbá.	Serve de armazem de artigos bellicos e deposito de polvora	Por Aviso de 26 de Fevereiro de 1872 foi mandado pagar pela sua construcção a quantia de 46:019$301.
Um outro	Idem idem	Idem de quartel do 2º batalhão de artilharia a pé.	
Um outro	No acampamento Couto Magalhães.	Idem de quartel do 20º batalhão de infantaria	Por Aviso de 16 de Fevereiro de 1872 foi posto á disposição do Ministerio da Marinha para servir de quartel do Corpo de Imperiaes Marinheiros.
Edificio	Na Villa de Miranda	Serve de quartel do corpo de cavallaria.	
Casa terrea	Em Villa Maria	Idem, idem do 19º batalhão de infantaria.	
Uma outra	Idem idem	Serve de residencia do commandante militar.	
Uma outra	Na Cidade de Matto-Grosso	Não consta.	
Uma outra	Idem idem	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Uma outra de sobrado	Na fronteira de Casalvano	Idem de residencia do commandante militar do lugar.	
Uma outra terrea	Idem idem	Serve de quartel.	
Uma outra	Idem idem	Idem de hospital.	
Uma outra	Idem idem	Idem de residencia dos capellães.	
Vinte uma ditas	Idem idem	Servem para o serviço da guarnição.	

PROVINCIA DA PARAHYBA.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Casa de sobrado de um só andar, construidos os baixos de pedra e cal, os altos de taipa, com 60 palmos de frente e outros tantos de fundo	Na povoação do Cabedello	Occupado o andar superior pelo commandante da fortaleza do Cabedello e o terreo pela capitania do porto.	
Casa de sobrado de um só andar, construida de pedra e cal, tendo 27 1/2 palmos de frente e 96 1/2 de fundo	Na rua do Quartel.	Serve de quartel para força de linha.	
Uma outra dita construida de pedra e cal	Na dita contigua ao quartel	Occupada pela enfermaria militar.	
Uma outra terrea com a mesma construcção	Na rua das Flores em continuação ao muro do quartel	Idem pelo deposito de artigos bellicos.	

PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Grande edificio denominado do Hospicio	Na cidade do Recife	Serve de quartel do 9º batalhão de infantaria.	
Edificio collocado na Soledade	Idem idem	Idem de deposito de recrutas.	
Um outro dito no Paraiso	Idem idem	Idem de quartel do corpo de policia desde 1832.	
Grande edificio construido de pedra e cal	Idem idem	Occupado, uma parte pelo arsenal de guerra e companhias de menores, e a outra por diversas repartições geraes e provinciaes	Este edificio servio de collegio aos padres da Companhia de Jesus.
Grande edificio com capella, construido de pedra e cal, com todos os repartimentos e accommodações, sendo o comprimento de sua frente, internamente de 65m,50, situado na rua dos Pires	Idem idem	Occupado pelo hospital militar.	Este edificio foi construido positivamente para servir de hospital militar.
Edificio sito em Santo Amaro	Idem idem	Acha-se guardado por um destacamento de invalidos.	
Um outro sito na praia de S. Francisco	Na Cidade de Olinda.	Não consta, por achar-se arruinado.	
Edificio do antigo quartel do extincto regimento de artilharia de linha, denominado S. João, sito á rua do Rosario	Idem idem	Occupado por particulares	Acha-se em completa ruina existindo unicamente 9 quartos ou compartimentos que forão alugados pelo collector da cidade.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Um outro do dito dito da companhia do regimento acima mencionado, sito á rua do Passo Castelhano . . .	Na Cidade de Olinda.	Idem por um particular	Está alugado pela quantia de 51$000.
Casa terrea contigua ao quartel acima, que servia de reserva da dita companhia	Idem idem	Idem idem.	Está muito arruinada.
Edificios com varias accommodações e repartimentos. .	Na Fortaleza das Cinco Pontas	Serve de quartel do 2º batalhão de infantaria.	
Um outro denominado quartel de S. Francisco. . . .	Na Cidade do Recife. .	Idem de quartel da companhia de cavallaria.	
Antiga coxia contigua ao palacio da presidencia . . .	Idem idem	Occupada em parte pela cavalhada da dita companhia.	

PROVINCIA DO PARÁ.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Grande edificio construido de pedra e cal	Na Capital	Occupado pelo arsenal de guerra e companhia de menores.	
Um outro dito todo amurado.	Idem idem	Serve de quartel do 3º batalhão de artilharia a pé	Por Aviso de 14 de Julho de 1871 foi concedida a quantia de 11:508$ para a construcção do dito muro.
Um outro dito nas mesmas circumstancias	Em Nazareth	Idem de quartel do 11º batalhão de infantaria	Por Aviso de 14 de Julho de 1871 foi concedida a quantia de 15:637$ para edificação do dito muro e mais reparos.
Edificio construido de pedra e cal	Na Capital	Occupado pela enfermaria militar.	

PROVINCIA DO PIAUHY.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio construido de pedra e cal	Na Cidade da Theresina.	Serve de quartel e enfermaria militar da companhia de infantaria ligeira.	
Um outro construido de taipa	Idem idem	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Um outro dito	Na Cidade de Oeiras. .	Occupado pelo destacamento.	

PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Grande edificio de sobrado construido de pedra e cal, na rua dos Andradas	Cidade de Porto-Alegre.	Occupado pela secretaria do commando das armas.	
Edificio junto á secretaria, situado na mesma rua. . .	Idem idem	Serve de quartel do destacamento do 1º regimento d'artilharia á cavallo.	
Grande edificio de sobrado construido de pedra e cal, situado na praça da Independencia	Idem idem	Serve de quartel do 4º batalhão de infantaria	Por Aviso de 26 de Agosto de 1871 foi concedida a quantia de 15:144$346 para diversos concertos e varias obras.
Edificio construido de pedra e cal, denominado Quartel dos Guaranys	Idem idem	Serve de quartel da companhia de invalidos.	
Parte de uma chacara denominada Boa-Vista, com casas construidas de pedra e cal, com grande terreno, distante meia legua da cidade, na rua de Caxias. . . .	Idem idem	Occupada pelo laboratorio pyrotechnico	Foi comprada em 1865 pela quantia de 12:000$ e tem-se gasto com varias obras até 26 de Agosto de 1871 a quantia de 9:314$160.
Grande edificio com vastas accommodações construido de pedra e cal, na rua dos Andradas.	Idem idem	Occupado pelo arsenal de guerra .	Por Aviso de 26 de Agosto de 1871 foi concedida para reparos a quantia de 7:633$836.
Edificio construido de pedra e cal, sito no largo Guahyba, na ilha das Pedras Brancas	Idem idem	Serve de paiol de polvora.	
Um outro dito collocado na ilha fronteira da cidade. .	Idem idem	Idem, idem e munições de guerra . .	Por Aviso de 26 de Agosto de 1871 foi concedida para reparos a quantia de 1:733$579.
Um outro dito denominado da Residencia	Cidade do Rio Pardo. .	Serve de quartel do destacamento do 1º regimento d'artilharia a cavallo.	

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Casa terrea denominada Deposito	Na Cidade do Rio Pardo.	Serve de deposito do material que segue para campanha.	
Um sobradinho construido de pedra e cal	Idem idem	Serve de residencia dos officiaes do exercito que por alli transitão.	
Casa terrea denominada da Polvora	Idem idem	Idem para guardar polvora.	
Grande edificio formando um quadro do qual cada uma de suas faces tem 98m,0 de extensão e 8m,8 de fundo, construido de tijolos e coberto de telhas, com grandes accommodações para um corpo de qualquer das tres armas	Na Cidade de S. Gabriel.	Serve de quartel do 1º regimento de artilharia a cavallo	Está muito arruinado.
Grande terreno na praça da Matriz, onde se póde construir uma boa casa para secretaria do commandante da guarnição ou deposito de material de guerra	Idem idem	Desoccupado.	
Um terreno de sufficiente área superficial no lugar denominado Forte de Caxias, onde se póde construir um bom quartel ou enfermaria militar	Idem idem	Devoluto.	
Um armazem coberto de telha	Idem idem	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Um predio na ilha do Gonçalo com fronte á cidade	Idem idem	Idem de deposito de polvora.	
Um outro bem construido, forrado e assoalhado, com um cazebre ao pé que serve de cozinha, tendo 14m,8 de frente sobre 8m,8 de fundo, situado na praça da Matriz.	Na Cidade de Caçapava.	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Terrenos para um bom quartel	Idem idem	Devoluto.	
Fortificações permanentes denominadas Pedro II, já adiantadas	Idem idem	Em abandono.	
Pequeno predio situado no interior da fortificação de Pedro II, com capacidade para um destacamento de 30 praças	Idem idem	Desoccupado.	
Fortificações passageiras construidas por occasião da guerra do Paraguay	Idem idem	Abandonada	Os trincheiramentos estão bem conservados e não estão no caso de receberem concertos senão sua conclusão.
Um galpão formando angulo recto, tendo uma das faces construida de tijolos e a outra de páo a pique e taipa coberta de palha	Na Cidade do Alegrete.	Servia de quartel do 6º batalhão de infantaria.	Não existe o galpão e unicamente o terreno.
Um dito com 50 braças construido de tijolos, coberto de telha e feito com boas madeiras do Ibicuhy	Idem idem	Servia de quartel do 2º regimento de cavallaria	Idem idem.
Grande edificio com 80m,0 de frente e 6m,6 de fundo, tendo no centro, sobre o portão de entrada, um pequeno sotão com 10m,0 de extensão, dividido em 3 compartimentos, sendo 2 dos extremos de 3m,7 cada um e o do centro de 2m,66, todos com o mesmo fundo do edificio	Na Cidade de Bagé	Serve de quartel do 5º regimento de cavallaria.	
Um outro construido de tijolos e coberto de telha, com varias accommodações	Idem idem	Idem do 12º batalhão de infantaria.	O terreno foi comprado pela quantia de 2:500$.
Grande edificio construido de pedra e cal, tendo de frente 160m, com um portão central e 24 pequenas janellas.	Na dita de Jaguarão	Idem do 3º batalhão de infantaria.	
Uma casa	Idem idem	Servio de arrecadação do 13º batalhão de infantaria.	
Uma outra	Idem idem	Servio de deposito geral, secretaria e casa de ordem do 4º regimento de cavallaria.	
Casa terrea	Idem idem	Serve de enfermaria militar.	Esta casa foi cedida gratuitamente pelo proprietario Polydoro Antonio da Costa.
Edificio composto de duas partes, sendo uma de um só pavimento e a outra em sobrado, achando-se ainda em alicerces uma parte	Na dita do Rio Grande do Sul.	Serve de quartel.	
Um terreno murado com 35 metros de frente para a praça Municipal e 35 metros para a rua do General Ozorio	Idem idem	Servio de deposito de artigos bellicos.	Está demolido o edificio, existindo sómente as paredes especadas fechando o terreno, e algum material existente.
Um edificio collocado sobre pilares	Idem idem	Serve de deposito de polvora.	
Um outro	Idem idem	Idem de enfermaria militar.	
Pequeno edificio junto ao entrincheiramento	Idem.	Idem de quartel do destacamento.	
Edificio com grande terreno, tendo 41m,0 de extensão e 19m,1 de fundo, collocado na distancia de tres quartos de legua da cidade e proximo á comarca do Uruguay	Na dita de S. Borja	Serve de deposito de munição de guerra.	
Um outro collocado na Praça, com 6,m6 de frente sobre 25m,3 de fundo, de construcção muito antiga, com paredes de grande espessura, porém de adobos.	Idem idem	Idem de deposito de artigos bellicos.	
Um outro com 28m,6 de frente sobre 6m,6 de fundo, dividido em quatro lanços, sendo o do centro para aquartelamento de soldados e os outros para deposito de artigos bellicos, morada de inferiores e prisão militar.	Na Villa da Itaqui comarca de S. Borja.	Serve de quartel do destacamento e de deposito de artigos bellicos.	
Edificio com 75m,9 de extensão sobre 11m,0 de fundo.	Na cidade de S. Borja.	Serve uma parte de quartel do destacamento do 1º regimento de artilharia a cavallo	A outra parte acha-se em ruinas.
Casa terrea	Na Villa de Uruguayana.	Servia de quartel do destacamento.	

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Grande edificio composto de dous palacetes, diversas casas para differentes misteres, construido de pedra e cal, com grande terreno	Na raiz da Serra da Estrella	Occupado pela fabrica de polvora.	

PROVINCIA DO RIO GRANDE DO NORTE.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕE
Casa terrea construida de tijolos, coberta de telha, collocada em uma parte mais elevada da cidade em fórma de um rectangulo, deixando no centro um espaço de 1800 metros quadrados, com 45 metros de frente e 67m.5 de largo, tendo 15 salas e 2 cozinhas, sendo as suas confrontações em relação aos quatro pontos cardiaes, ficando para o poente a fachada da principal	Na extremidade Norte da rua da Palha. . . .	Serve de quartel da companhia de infantaria, sendo a sua extremidade sul occupada pelo deposito de artigos bellicos, e seu flanco esquerdo pela enfermaria militar, botica e sala dos medicos.	Foi construida pela quantia de 6,000 cruzados, producto de uma subscripção voluntaria promovida entre os habitantes da Capital, sobre os auspicios do Governador Sebastião Francisco de Mello Pavôas, tendo principio a sua construcção em 1 de Setembro de 1812, e concluida em 25 de Junho de 1813.

PROVINCIA DE SERGIPE.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO	OBSERVAÇÕES.
Edificio construido de pedra e cal coberto de telha . .	Na Cidade de Aracajú. .	Serve de quartel da companhia de infantaria.	
Um outro dito	Idem idem	Idem de deposito de artigos bellicos.	

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio terreo construido de pedra e cal e coberto de telha	No Campo do Manejo.	Serve uma parte de quartel e a outra de enfermaria.	Por Aviso de 29 de Novembro de 1870 foi concedida, para reparos, a quantia de 7:602$000.
Terrenos com 15 palmos de frente e 150 de fundo . .	Idem idem.	Devoluto.	
Sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, coberto de telha	Na Praça de Palacio . .	Occupado o pavimento superior pelo contingente do 1º regimento de artilharia a cavallo e o terreo pelo deposito de artigos bellicos.	
Edificio construido de pedra e cal.	Em Menino-Deos . . .	Serve actualmente de quartel da companhia de invalidos.	
Edificio em construcção na chacara da Boa Vista, para servir de enfermaria	Idem idem	Em construcção.	Por Aviso de 14 de Julho de 1871 foi concedida, para sua construcção, a quantia de 29:650$234.
Um simples predio rectangular, forrado de telha vã com paredes de alvenaria de tijolo, com uma divisão de taboas e uma pequena agua servindo de casinha, situado no terreno do forte de S. João	No Forte de S. João . .	Serve de quartel do destacamento militar e de deposito de artigos bellicos.	
Edificio construido de alvenaria e tijolos.	Na Laguna.	Serve de quartel do destacamento de linha.	

PROVINCIA DE S. PAULO.

NATUREZA DAS PROPRIEDADES E SUAS DEPENDENCIAS.	SITUAÇÃO.	SERVIÇO EM QUE SE ACHÃO.	OBSERVAÇÕES.
Edificio composto de uma quadra de casas com um sobrado na frente.	Na Capital.	Serve de quartel das companhias de infantaria e cavallaria.	
Um telheiro com seu respectivo terreno situado na travessa da rua do Quartel.	Idem idem.	Serve de cavallariça da companhia de cavallaria.	
Casa terrea, com um cercado, denominada Barro Branco.	Na freguezia de Santa Ephigenia.	Serve de deposito da cavalhada da companhia de cavallaria.	
Casa terrea situada na rua da Polvora	Na capital	Idem de deposito de polvora.	
Edificio collocado na face oriental do quartel, composto de um grande salão com 27m,35 de comprimento e 11m,20 de largura; em continuação ao salão existem dous compartimentos para secretaria do encarregado: sendo o 1º compartimento de 6m,40 de comprimento sobre 5m,50 de largura, e o segundo de 4m,60 de comprimento sobre 5m,50 de largura, separados por uma parede de mão, formando angulo recto com o grande salão, existindo mais na face sul do quartel duas pequenas salas e dous quartos com entrada independente, tendo a 1ª sala 7m,50 de comprimento sobre 6m,40 de largura, e a 2ª 6m,25 de comprimento, com a mesma largura da primeira, um dos quartos 4m,60 de comprimento sobre 4m,35 de largura, e o outro 4m,35 de comprimento sobre 2m,75 de largura, sendo a altura do edificio, do soalho ao plano do fórro, de 3m,90.	Na Cidade de S. Paulo.	Idem de deposito de artigos bellicos.	Por Aviso de 21 de Dezembro de 1871 foi concedida, para varios reparos, a quantia de 5:934$632.
Edificio composto de um quarteirão de casas terreas. .	Na Cidade de Santos. .	Serve de quartel da força em guarnição.	
Um outro junto ao morro chamado de Santa Catharina	Idem idem	Serve de deposito de artigos bellicos.	
Uma casa terrea coberta de telha, com paredes de tijolos.	Idem idem.	Idem de deposito de polvora.	
Grande terreno distante da cidade de Sorocaba, com grandes edificios, casas e todos os compartimentos necessarios a varios misteres de um estabelecimento de fundição de ferro.	Em S. João de Ipanema.	Occupado pela fabrica de ferro	

Repartição de Quartel-mestre general, annexa á Secretaria da Guerra, 13 de Abril de 1872.

FRANCISCO ANTONIO RAPOZO, Coronel, Quartel-mestre general.

Mappa do fardamento fornecido pelo Arsenal de Guerra da Corte aos corpos que seguirão para a guerra do Paraguay, e do que foi remettido por tal motivo.

PEÇAS DE FARDAMENTO	Fornecido aos corpos e contingentes que d'aqui marcharão para a campanha.	Remettido ao nosso Exercito	Remettido ás provincias de Mato Grosso, Sta. Catharina, S. Paulo, Esp. Santo, Rio Grande do Sul e Republica de Montevidéo.	SOMMA
Bonets	27.793	259.486	6.443	293.722
Barretinas de oleado	137	....	....	137
Bluzas de panno	31.860	139.212	2.860	173.932
Ditas de brim	31.262	203.990	3.020	238.272
Ditas de baêta	23.573	107.587	1.000	132.160
Ditas de lã	....	....	600	600
Ditas para zuavos	20	....	....	20
Bandas de lã	1.009	1.024	30	2.063
Calças de panno	42.944	270.099	5.844	318.887
Ditas de brim	51.289	371.693	16.327	439.309
Ditas de lã	....	1.000	600	1.600
Camisas de algodão	50.384	441.501	14.527	506.412
Ditas de flanella	8.890	100.357	500	109.747
Ditas de algodão riscado	....	201	....	201
Ditas de meia	....	....	128	128
Cothurnos, pares	1.099	130.191	5.000	136.290
Ceroulas	9	9.882	3.300	13.191
Camisolas de algodão	....	1.875	....	1.875
Ditas de brim	....	550	....	550
Chapéos	15.501	21.395	....	36.896
Capotes	37.318	126.123	3.210	166.651
Colletes para zuavos	155	....	....	155
Divisas para inferiores, cabos e anspeçadas	....	2.277	132	2.409
Fardetas de panno	836	3.253	....	4.089
Ditas de brim	2.323	1.772	600	4.695
Gravatas	33.316	163.250	3.115	199.681
Gorros de panno	....	4.784	701	5.485
Ditos para zuavos	92	....	....	92
Legendas	10.627	10.609	....	21.236
Luvas, pares	290	480	....	770
Lenços de chita	9	2.376	4.406	6.791
Mantas de lã	37.425	149.308	3.000	189.733
Meias de algodão	6	45.364	886	46.256
Meias de lã, pares	....	7.048	800	7.848
Ponches de panno	400	28.888	....	29.288
Polainas de dito	210	....	....	210
Ditas de brim	326	....	....	326
Sobrecasacas de panno	3.113	52.033	1.184	56.330
Ditas de brim	....	4.153	790	4.943
Sapatos, pares	52.160	323.253	20.611	396.024
Suspensorios	3	....	1.246	1.249

1ª Secção da Repartição de Quartel-mestre General, 22 de Março de 1872.

O Coronel José Basileu Neves Gonzaga,

Chefe da Secção.

G. — E. E.

Mappa do armamento, equipamento e munição de guerra, remettidos pelo Arsenal de Guerra da Corte para o exercito em operações no Paraguay, desde o principio da campanha até Dezembro de 1871, e bem assim do que foi fornecido pelo mesmo Arsenal aos corpos que para alli seguirão.

	ARTIGOS	Fornecidos aos corpos e contingentes que d'aqui marcharão para a campanha	Remettidos para o nosso exercito	Remettidos para Santa Catharina e Rio Grande do Sul	Somma
BOCAS DE FOGO	Peças de bronze raiadas, calibre 4, com reparos, palamentas, etc	. . .	39	. . .	39
	Ditas idem, calibre 4, idem.	. . .	9	. . .	9
	Ditas idem, calibre 6, idem.	. . .	18	. . .	18
	Ditas idem, calibre 12, idem.	. . .	36	. . .	36
	Ditas raiadas, calibre 2, Whitworth, idem.	. . .	4	. . .	4
	Ditas idem, calibre 12, idem, idem.	. . .	3	. . .	3
	Ditas idem, calibre 32, idem, idem.	. . .	25	. . .	25
	Ditas de bronze, calibre 4, montanha, idem.	. . .	42	. . .	42
	Ditas de dito raiadas, calibre 4, campanha, idem.	. . .	9	. . .	9
	Morteiros de 15 centimetros.	. . .	4	. . .	4
	Ditos de 6 pollegadas portuguezas, com reparos.	. . .	4	. . .	4
	Ditos de 8 ditas ditas, idem.	. . .	10	. . .	10
	Dito de 10 ditas ditas, idem.	. . .	1	. . .	1
	Canhões obuzes de bronze de 4 pollegadas e 2 linhas, idem.	. . .	6	. . .	6
	Ditos ditos de 4 1/2 ditas, idem	. . .	12	. . .	12
	Ditos ditos de 5 1/2 ditas, idem	. . .	2	. . .	2
ARMAMENTO PARA ARTILHARIA, INFANTARIA E CAVALLARIA	Espingardas raiadas de 14,8 millimet.	. . .	19.749	. . .	19.749
	Ditas idem de 14,66, idem.	. . .	4.320	. . .	4.320
	Ditas Roberts.	. . .	880	. . .	880
	Ditas de agulha	. . .	35	. . .	35
	Carabinas raiadas de 14,8 millimet	. . .	27.940	. . .	27.940
	Ditas idem de 14,66 idem	. . .	3.484	. . .	3.484
	Clavinas raiadas de 14,8 idem	. . .	996	. . .	996
	Ditas idem de 14,66 idem	. . .	463	. . .	463
	Ditas a Spencer.	. . .	2.702	. . .	2.702
	Mosquetões raiados.	. . .	582	. . .	582
	Pistolas raiadas de 14,8 millimet	. . .	5.857	610	6.467
	Ditas lisas.	. . .	34	. . .	34
	Revolvers de 12 millimet.	. . .	1.250	. . .	1.250
	Bandoleiras de sola.	. . .	2.000	. . .	2.000
	Lanças.	. . .	1.686	. . .	1.686
	Ditas com hastes e bandeirolas.	. . .	3.000	. . .	3.000
	Espadas para cavallaria	. . .	6.430	35	6.465
	Terçados	. . .	931	46	977
	Esporas, pares	. . .	18.662	. . .	18.662
	Agulhetas.	. . .	4.910	. . .	4.910

	ARTIGOS	Fornecidos aos corpos e contingentes que d'aqui marcharão para a campanha	Remettidos para o nosso exercito	Remettidos para Santa Catharina e Rio Grande do Sul	Somma
ARMAMENTO PARA ARTILHARIA, INFANTARIA E CAVALLARIA	Patronas	. . .	8.972	. . .	8.972
	Cananas	. . .	14	. . .	14
	Boldriés	. . .	4.524	. . .	4.524
	Francaletes	. . .	272	. . .	272
	Fiadores para espadas	. . .	4.529	. . .	4.529
	Bainhas para baionetas de espingardas de 14,66 millimet	. . .	2.500	. . .	2.500
	Bainhas e sabres-baionetas	. . .	2.400	. . .	2.400
	Cartuxeiras do systema Spencer.	. . .	3.108	. . .	3.108
	Porta-pistolas	. . .	2.100	. . .	2.100
	Porta-revolvers	. . .	448	. . .	448
	Porta-cartuxos para morteiros de 15 centimetros	. . .	8	. . .	8
	Espoleteiras com corrêas	. . .	2.300	. . .	2.300
	Cartuxeiras para cavallaria	. . .	2.000	. . .	2.000
	Ditas para boldriés.	. . .	2.002	. . .	2.002
	Agulhas para clavinotes e espingardas.	. . .	756	. . .	756
	Talins	. . .	4	. . .	4
	Espadas com bainhas, e talins para sargentos, ajudantes, e quarteis-mestres.	. . .	2	6	8
	Ditas com bainhas de couro envernizado para musicos.	. . .	52	54	106
EQUIPAMENTO	Mochilas	. . .	22.164	. . .	22.164
	Ditas com corrêas	644	36.204	. . .	36.848
	Corrêas de sola para mochilas	. . .	20.490	. . .	20.490
	Marmitas de folha para uma praça.	658	70.216	. . .	70.874
	Corrêas de sola para marmitas	800	51.076	. . .	51.876
	Ditas de dita para capotes.	688	32.495	. . .	33.183
	Corrêas de sola para cantís.	270	24.552	. . .	24.822
	Cantís com corrêas.	600	46.459	. . .	47.059
	Panellas de folha para 8 praças (marmitões).	. . .	4.274	. . .	4.274
	Saccos de brim para as ditas panellas.	. . .	3.151	. . .	3.151
	Corrêas de sola para ditas	. . .	1.856	. . .	1.856
	Bornaes de brim para viveres	3.250	113.918	. . .	117.168
	Corrêames completos para caçadores e infantaria.	. . .	88.006	136	88.142
	Ditos completos para cavallaria.	. . .	6.495	. . .	6.495
	Canudos de folha para inferiores, com cordões.	47	1.608	. . .	1.655
	Corrêas para malotes	. . .	770	. . .	770
	Equipamentos completos	17.522	69.483	. . .	87.005
	Piquás de brim oleado de preto	. . .	1.000	. . .	1 000
	Garupas para piquás	. . .	550	. . .	550
	Malas de sola com garupas	. . .	12	. . .	12
	Laminas com prisão para mochilas	. . .	2.500	. . .	2.500

	ARTIGOS	Fornecidos aos corpos e contingentes que d'aqui marcharão para a campanha	Remettidos para o nosso exercito	Remettidos para Santa Catharina e Rio Grande do Sul	Somma
EQUIPAMENTO	Cinturões de couro branco envernizado para musicos		52	. . .	52
	Ditos de dito preto, idem, idem		. . .	54	54
POLVORA	De fuzil raiado		442 @	. . .	442 @
	De canhão.		6.560 @ 28 lb	. . .	6.560 » 20 lb
	Fina ingleza		1.241 @ 13 »	. . .	1.241 » 13 »
	Grossa nacional		34 @	. . .	34 »
	Barris		356 @	. . .	356 »
	Ditos com 25 libras		73	. . .	73
	Caixões.		32	. . .	32
	Marca C.		2.343 @ 24 »	50 @	2.393 @ 24 lb
	Marca C. C.		4.591 @ 19 »	. . .	4.591 » 19 »
	Marca C. C. C.		2.808 @ 4 »	. . .	2.808 » 4 »
	Fuzil		9.827 @	. . .	9.827 »
	Marca F		. . .	150 @	150 »
CARTUCHAME	Cartuchos para espingardas de 14,8 millimet.		9.799.400	. . .	9.799.400
	Ditos para ditas Enfield de 14,66 idem.		22.103.400	10.000	22.113.400
	Ditos para ditas de agulha		1.361.680	. . .	1.361.680
	Ditos para ditas lisas de adarme 12		. . .	10.000	10.000
	Ditos para ditas ditas de dito 17		159.900	10.000	169.900
	Ditos para espingardas Roberts.		3.547.500	. . .	3.547.500
	Ditos para carabinas Enfield de 14,66 millimet.		20.574.100	80.000	20.654.100
	Ditos para ditas de 14,8 millimet.		3.855.300	. . .	3.855.300
	Ditos para ditas de percussão de adarme 12.		206.900	. . .	206.900
	Ditos para clavinas a Spencer		4.623.202	. . .	4.623.202
	Ditos para mosquetões de 14,8 millimet.		2.866.600	. . .	2.866.600
	Ditos para ditos Enfield de 14,66 idem.		279.400	. . .	279.400
	Ditos para ditos de adarme 12.		200.000	. . .	200.000
	Ditos para ditos de agulha		153.500	. . .	153.500
	Ditos para pistolas de adarme 12.		126.000	. . .	126.000
	Ditos para ditas de adarme 14,8 millimet.		2.266.495	. . .	2.266.495
	Ditos para ditas de 14,66 idem.		88.000	. . .	88.000
	Ditos para revolvers de 12 idem.		1.800	. . .	1.800
	Ditos desembalados para carabinas de 14,66 millimet.		2.000	. . .	2.000
GRANADAS	Esphericas de calibre 4 1/2 pollegadas, fixas a taco de madeira		2.920	. . .	2.920
	Ditas de calibre 5 1/2 ditas, idem.		3.156	. . .	3.156

	ARTIGOS	Fornecidos aos corpos e contingentes que d'aqui marcharão para a campanha	Remettidos para o nosso exercito	Remettidos para Santa Catharina e Rio Grande do Sul	Somma
GRANADAS	Oblongas de calibre 4 brasileiras	. . .	70.258	5.500	75.758
	Ditas de calibre 12, ditas	. . .	24.850	. . .	24.850
	Ditas de calibre 6 francezas, raiadas e brasileiras	. . .	22.410	. . .	22.410
	Ditas de calibre 12 francezas	. . .	18.218	. . .	18.218
	De calibre 1 Whitworth	. . .	1.550	. . .	1.550
	De calibre 2, idem	. . .	1.595	. . .	1.595
	De calibre 12, idem	. . .	380	. . .	380
	De calibre 32, idem	. . .	26.532	. . .	26.532
BOMBAS	Para morteiros portuguezes de 4 pollegadas.	. . .	1.887	. . .	1.887
	Para ditos de 4 pollegadas e 2 linhas portuguezas	. . .	404	. . .	404
	Para ditos portuguezes de 6 pollegadas	. . .	1.300	. . .	1.300
	Para ditos, ditos de 8 ditas	. . .	6.545	. . .	6.545
	Para ditos, ditos de 10 ditas.	. . .	1.639	. . .	1.639
	Para ditos, ditos de 12 ditas	. . .	683	. . .	683
	De 15 centimetros	. . .	3.423	. . .	3.423
	De 27 ditos	. . .	850	. . .	850
	De 32 ditos	. . .	396	. . .	396
BALAS	De calibre 2 Whitworth	. . .	94	. . .	94
	De calibre 12 dito	. . .	380	. . .	380
	De calibre 32 dito	. . .	2.041	. . .	2.041
	De chumbo	. . .	200.000	. . .	200.000
FOGUETES	De guerra	. . .	1.025	. . .	1.025
	Ditos de 2 pollegadas	. . .	1.961	. . .	1.961
	Ditos de 2 1/2 ditas	. . .	2.450	. . .	2.450
	Ditos de 3 1/2 ditas	. . .	198	. . .	198
	Ditos de calibre 18	. . .	1.313	. . .	1.313
	Ditos de calibre 24	. . .	1.218	. . .	1.218
	Ditos de calibre 32	. . .	162	. . .	162
	Ditos tangenciaes	. . .	170	. . .	170
SACCOS	De baetilha para calibre 4 raiado	. . .	93.096	. . .	93.096
	Ditos para calibre 6	. . .	27.428	. . .	27.428
	Ditos para calibre 12	. . .	63.400	. . .	63.400
	Ditos para morteiros de 6 pollegadas	. . .	1.200	. . .	1.200
	Ditos para ditos de 10 ditas	. . .	300	. . .	300
	Ditos para ditos de 4 pollegadas e 2 linhas portuguezas	. . .	1.300	. . .	1.300

	ARTIGOS	Fornecidos aos corpos e contingentes que d'aqui marcharão para a campanha	Remettidos para o nosso exercito	Remettidos para Santa Catharina e Rio Grande do Sul	Somma
SACCOS	Ditos para obuz de 4 1/2 pollegadas		17.409		17.409
	Ditos para dito de 5 1/2 ditas		3.590		3 590
	Ditos sem declaração de calibre		9.000		9.000
	Ditos para morteiros de 15 centimetros		8.000		8.000
	Ditos para ditos de 22 ditos		2.842		2.842
	Ditos para ditos de 27 ditos		3.000		3.000
	Ditos para canhão Whitworth, calibre 1		2.680		2.680
	Ditos para dito, dito, calibre 2		2.390		2.390
	Ditos para dito dito, calibre 32		29.647		29.647
	De trincheira		15.000		15.000
ESPOLETAS	De calibre 4 a La-Hitte		6.200		6.200
	De dito 6, dito		2.460		2.460
	De dito 12, dito		2.300		2.300
	De tempo, dito		120.060		120.060
	De percussão		25.800		25.800
	De fricção		308.650		308.650
	De papel		18.950		18.950
	Metallicas de novo modelo		13.100		13 100
	De tempo para bombas de 6 pollegadas		138		138
	De dito para ditas de 8 ditas		275		275
	De dito para ditas de 10 ditas		275		275
	De dito para ditas de 12 ditas		2.300		2.300
	De Borman		29.799		29.799
	De roscas grossas a La Hitte, de 16 segundos		14.200		14.200
	Ditas metallicas, de 7 segundos para granadas, calibre 1 Whitworth		900		900
	Ditas ditas de 9 ditos para ditas, calibre, 2 idem		2.250		2.250
	Ditas para bombas de 23 segundos		9.000		9.000
	Ditas para granadas de 4 1/2 pollegadas		29.751		29.751
	Ditas de tempo, de 5 1/2 de calibre 32 Whitworth		34.960		34.960
	De percussão de calibre 2, idem		800		800
	De tempo para granadas, de calibre 80		3.250		3.250
	De percussão para scharapineis		900		900
	De tempo para granadas, sem declaração de calibre		1.100		1.100
	Ditas de 1 1/2 pollegadas		750		750
LANTERNETAS	De calibre 4 a La Hitte		31.028		31.028
	De dito 6, idem		4.550		4.550
	De dito 12, idem		4.248		4.248
	De dito 1, Whitworth		400		400
	De dito 2, idem		695		695

	ARTIGOS	Fornecidos aos corpos e contingentes que d'aqui marcharão para a campanha	Remettidos para o nosso exercito	Remettidos para Santa Catharina e Rio Grande do Sul	Somma
LANTERNETAS	De Calibre 12, idem		104		104
	De dito 32, idem		4.669		4.669
	De 4 1/2 pollegadas		2.050		2.050
	Sem declaração de calibre		502		502
TACOS	De sebo		3.828		3.828
	De rodilha para canhão obuz de 4 1/2 pollegadas.		1.800		1.800
	De sebo de calibre 1, Whitworth		1.400		1.400
	De dito de calibre 2, idem		1.200		1.200
	De cobre de calibre 32, idem		588		588
BARRACAS E CORDAS	De 2 praças		89.893		89.893
	De 4 ditas		11.187		11.187
	De 8 ditas		1.057		1.057
	De 16 ditos		807		807
	Francezas com esteios		910		910
	Dita e mais accessorios para o cirurgião-mór		1		1
	Ditas para enfermarias e seus competentes accessorios		20		20
	Ditas para guarda com 120 estacas, seus macetes e armações		6		6
	Cordas para barracas, braças		66.495		66.495
	Barracas para officiaes		1.091		1.091
	Capsulas fulminantes		60,272.210	108.000	60.380.210
	Estupins, braças		2.822 1/2		2.822 1/2
	Cunhetes marca C. R		600		600
	Tranças enxofradas		1.526		1.526
	Morrões		24		24
	Vélas de composição		465		465
	Tubos de Rochefeux		16.600		16.600
	Caudas para foguetes de 2 pollegadas		385		385
	Ditas para ditos de 2 1/2 ditas		763		763
	Ditas para ditos, sem designação		3.530		3.530
	Scharapineis de calibre 4, a La Hitte		3.920		3.920
	Ditos de calibre 6, idem		5.970		5.970
	Ditos de calibre 12, idem		1.806		1.806
	Estativas para foguetes de 2 pollegadas		35		35
	Ditos para ditos de 2 1/2 ditas		4		4
	Ditas		6		6
	Bandeiras com hastes, portes e capas		65		65
	Estandartes, idem, idem		50		50

1ª Secção da Repartição de Quartel-mestre General, 22 de Março de 1872.

O Coronel José Basileu Neves Gonzaga,
Chefe da Secção.

Mappa do material de guerra que tem regressado da campanha do Paraguay, desde Novembro de 1866 até Janeiro de 1872.

CLASSIFICAÇÃO		Quantidades
ARMAMENTO DE ARTILHARIA, CAVALLARIA E INFANTARIA	Carabinas raiadas	17.132
	Clavinas raiadas	2.843
	Ditas de agulha	55
	Ditas a Spencer	288
	Espingardas raiadas	31.412
	Ditas de agulha	372
	Ditas Roberts	869
	Mosquetões raiados	611
	Pistolas raiadas	1.415
	Baionetas com bainhas	16.511
	Bainhas de baionetas	13
	Espadas com bainha, para cavallaria	726
	Bainhas de espadas	271
	Sabres baionetas com bainhas	5.539
	Bainhas de sabres	839
	Terçados com bainhas para musicos	66
	Ditos com bainhas de couro	1.321
	Lanças	2.466
BOCAS DE FOGO	Canhões raiados, de bronze	107
	Ditos lisos, idem	8
	Ditos obuzes, idem	18
	Morteiros, idem	18
	Obuzes, idem	2
	Canhões Whitworth, de ferro	18
	Ditos lisos, idem	4
FOGUETES DE GUERRA	Sem granadas	32
	Com granadas	1.497
	Incendiarios	186
	Tangenciaes	20
	De signaes	67
	Caudas	6.974
	Estativas	22
MUNIÇÕES DE GUERRA	Balas	6.019
	Ditas de ponta plana de calibre 32, Whitworth	113
	Ditas oblongas de calibre 32, idem	5
	Ditas rasas de calibre 1, Whitworth	290
	Ditas ôcas de calibre 68	14
	Bombas de 0,m15	2.731
	Ditas de 0,m22	2.740
	Ditas de 0,m27	1.843

G. E. E.

CLASSIFICAÇÃO		Quantidades
MUNIÇÕES DE GUERRA	Bombas 0,m33	495
	Granadas de calibre 4, a La Hitte	23.313
	Ditas de calibre 6, idem	14.950
	Ditas de calibre 12, idem.	10.661
	Ditas de 4 1/2 pollegadas	830
	Ditas de 5 1/2 ditas.	4.555
	Ditas de calibre 1, Whitworth.	1.300
	Ditas de calibre 2, idem	1.050
	Ditas de calibre 12, idem.	88
	Ditas de calibre 32, idem.	6.989
	Ditas de calibre 120, Whitworth.	2
	Ditas de calibre 32, liso	46
	Ditas de calibre 68.	188
	Lanternetas de calibre 4.	3.603
	Ditas de calibre 6.	2 628
	Ditas de calibre 12.	1.771
	Ditas de 4 1/2 pollegadas.	880
	Ditas de 5 1/2 ditas.	6
	Ditas de calibre 2, Whitworth	362
	Ditas de calibre 12, idem.	12
	Ditas de calibre 32, idem.	1.880
	Ditas de calibre 12, a La Hitte	48
	Pyramides.	79
	Scharapineis	1.780
	Ditos de calibre 6.	1.225
	Saccos de calibre 4 de campanha.	14.660
	Ditos de calibre 4 de montanha.	16.040
	Ditos de calibre 6.	10.600
	Ditos de calibre 12.	4.498
	Ditos de calibre 68.	360
	Ditos de calibre 1, Whitworth	1 000
	Ditos de calibre 32, idem.	11.288
	Ditos de 5 1/2 pollegadas.	2.610
	Ditos de 0,m22	4.375
	Espoletas de Borman	19.316
	Ditas de fricção	2.500
	Ditas de papel.	7.383
	Ditas de percussão	11.480
	Ditas de tempo	83.321
	Ditas de madeira, para granadas.	1.100
	Cartuchos embalados para carabinas.	834.800
	Ditos ditos para espingardas	1 764.683
	Ditos metallicos para espingardas Roberts.	531.500
	Ditos ditos para revolvers.	1.822
	Capsulas fulminantes	5.664.000
	Projectis de differentes calibres	508
	Tubos de Rochefeux.	1.000
	Balancis	140
	Soquetes singelos de calibre 32, Whitworth	17
	Lanadas singelas de morteiro.	40
	Saca-trapos de calibre 32, Whitworth	20

	CLASSIFICAÇÃO	Quantidades
MUNIÇÕES DE GUERRA	Saca-balas de calibre 32, idem	20
	Caixas de espoletas de fricção, das viaturas	40
	Pé para theodolito	1
	Tripeça	1
	Cunhetes de mil cartuchos para espingardas raiadas	1.160
	Ditos de dous mil, idem, idem	78
	Ditos de oitocentos	293
	Cofres de cincoenta mil capsulas fulminantes	40
	Cunhetes com balas soltas para infantaria	144
VIATURAS	Armões de diversos calibres	108
	Carros manchegos, idem	67
	Cofres de montanha	208
	Forja de campanha	13
	Galeras de varaes	48
	Placas de morteiros	25
	Reparos de diversos calibres	152
	Rodas de diversos calibres	236
	Jogos traseiros de calibre 6, a La Hitte	2
	Ditos ditos de calibre 12, idem	4

1ª Secção da Repartição de Quartel-mestre General, 22 de Março de 1872.

O Coronel José Basileu Neves Gonzaga,

Chefe de Secção.

Mappa das ambulancias e dos volumes com medicamentos, drogas, e appositos remettidos pelo hospital militar da Corte para o exercito em operações na Republica do Paraguay, desde o 1º de Julho de 1864 até Dezembro de 1871, e do que d'alli tem voltado.

Classificação	REMESSA	RETORNO
Drogas, medicamentos, instrumentos cirurgicos, appositos e utensis (volumes).	2.776	325
Canastras de cirurgia	171	7
Ditas de pharmacia.	180	4
Ditas de cirurgia e pharmacia.	31	
Ditas de cirurgia e pharmacia sem ferros.	27	
Mochilas de cirurgia e pharmacia com ferros.	36	
Ditas de cirurgia e pharmacia sem ferros.	17	
Alforges para cavallaria	25	4
Pequeno volume com instrumentos cirurgicos.	1	
Caixas de amputação completas (em máo estado)	....	54
Ditas para extracção de dentes, idem	....	18
Dita para autopsia, idem.	....	1
Ditas para choques electricos, idem.	....	2
Dita para ventosas, idem	....	1
Dita para operação da uretra, idem.	....	1
Ditas para asphyxiados, idem.	....	6
Ditas quebradas	....	35

N. B. —Tudo quanto voltou, foi na maxima parte em mau estado.

1ª Secção da Repartição de Quartel-mestre General, 22 de Março de 1872.

O Coronel José Basileu Neves Gonzaga,

Chefe de Secção.

G. E. E.

N.

REPARTIÇÃO FISCAL

1871—1872

MINISTERIO DA GUERRA.

Demonstração do estado do credito.

§§	RUBRICAS.	Credito votado pela Lei n. 1836 de 27 de Set. de 1870, art. 6º	DESPEZA. Distribuido ás Thesourarias de Fazenda.	Reclamações das Thesourarias de Fazenda por deficiencia dos creditos.	Despeza do municipio até o fim de Outubro ultimo.	Despeza provavel da Caixa Militar até Out. ultimo no § 2.º os balancetes de 1870—71.	Orçado para o resto do exercicio.	Total da despeza até o fim do exercicio.	Credito extraordinario necessario.	§§
1.	Secretaria de Estado, etc.	200:309$200	.....	.....	40:873$820	.....	159:435$380	200:309$200	.....	1.
2.	Conselho Supremo Militar	39:402$400	6:000$000	.....	8:133$000	.....	25:328$800	39:402$400	.....	2.
3.	Pagadoria das Tropas	33:000$000	.....	.....	8:764$084	.....	24:295$916	33:060$000	.....	3.
4.	Archivo Militar	23:770$000	.....	.....	3:832$891	.....	19:937$109	23:770$000	.....	4.
5.	Instrucção Militar	279:800$000	8:132$000	.....	53:083$935	.....	218:041$065	279:800$000	.....	5.
6.	Arsenaes de Guerra, etc.	1,687:907$560	631:705$300	122:826$100	990:880$083	.....	1,895:600$617	3,611:021$400	1,960:053$840	6.
7.	Corpo de Saude e Hospitaes	728:123$140	251:600$000	7:461$000	109:498$090	30:107$856	554:151$91	952:822$140	224:700$000	7.
8.	Quadro do Exercito	6,515:512$000	3,067:000$000	117:132$269	536:810$813	308:705$823	3,581:208$052	7,500:857$857	1,015:314$857	8.
9.	Commissões Militares	87:205$200	48:010$000	85$000	1:000$000	.....	38:170$200	87:205$200	.....	9.
10.	Classes inactivas	1,410:060$704	541:000$000	5:931$390	110:610$263	.....	782:477$111	1,440:060$704	.....	10.
11.	Ajudas de custo	100:000$000	11:800$000	140$000	5:000$000	.....	83:060$000	100:000$000	.....	11.
12.	Fabricas	203:389$490	36:000$000	.....	59:650$000	.....	196:961$497	289:611$497	86:222$007	12.
13.	Presidios e Colonias Militares	308:416$190	100:924$000	11:850$500	.....	.....	197:225$500	400:000$000	91:553$810	13.
14.	Obras Militares	835:117$000	280:901$137	7:014$991	50:028$286	.....	576:170$886	915:117$600	80:000$000	14.
15.	Eventuaes	400:000$000	148:500$000	8:208$012	130:160$266	5:970$789	656:088$933	1,000:000$000	600:000$000	15.
	Repartições de Fazenda	.....	.....	.....	.....	10:037$761	30:053$277	40:091$038	40:061$038	R.F.
		12,881:403$774	5,221:665$737	281:342$502	2,105:072$031	411:708$220	8,088:529$037	17,012:309$426	4,127:905$652	

Segunda Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, em 11 de Novembro de 1871.

O Chefe, Francisco Augusto de Lima e Silva.

G.—F. P.

1870—1871

MINISTERIO DA GUERRA.

Demonstração do estado do credito até Abril ultimo.

§§	RUBRICAS.	CREDITOS. Lei do orçamento n. 1764 de 28 de Junho de 1870, art. 6º	Credito extraordinario para as despezas de um solemne *Te Deum*. Lei n. 1766 de 8 de Julho de 1870.	Credito extraordinario. Decreto n. 4632 de 30 de Novembro de 1870.	TOTAL.	DESPEZAS. Distribuido ás Thesourarias de Fazenda.	Reclamação de augmento de creditos pelas Thesourarias de Fazenda.	Do Municipio e da Delegacia em Londres.	Das Repartições de Fazenda no Rio da Prata e Paraguay, até Abril de 1871.	Orçado para tres mezes.	TOTAL.	SOBRAS PRESUMIVEIS.	§§
§§													
1º	Secretaria de Estado, etc.	209:281$000	.....	.....	209:281$000	.....	.....	149:998$148	.....	49:999$380	199:997$528	9:283$472	1º
2º	Conselho Supremo Militar	40:267$000	.....	.....	40:267$000	5:630$645	.....	21:041$640	1:082$888	8:374$808	39:129$981	1:137$019	2º
3º	Pagadoria das Tropas	33:060$000	.....	.....	33:060$000	.....	.....	24:930$592	.....	8:129$408	33:060$000	.....	3º
4º	Archivo Militar	25:976$000	.....	.....	25:976$000	.....	.....	12:001$279	.....	4:000$422	16:001$701	9:974$299	4º
5º	Instrucção Militar	274:539$000	.....	.....	274:539$000	4:978$000	.....	143:976$625	.....	47:991$540	196:946$165	77:592$835	5º
6º	Arsenaes de Guerra, etc.	1.680:865$280	.....	1.714:331$650	3.395:196$930	1.352:381$499	170:566$109	1,338:979$001	11:834$020	450:270$972	3,324:032$501	71:614$429	6º
7º	Corpo de Saude e Hospitaes	727:849$100	.....	252:092$601	979:941$701	370:663$696	20:557$638	187:221$576	154:655$797	113:960$133	847:058$840	132:882$861	7º
8º	Quadro do Exercito	7.184:669$300	.....	2.136:475$820	9,321:145$120	3,914:130$925	620:711$654	1,437:177$340	1,829:599$728	1,088:925$722	8,890:545$369	430:599$751	8º
9º	Commissões Militares	80:000$000	.....	.....	80:000$000	53:463$784	3:571$739	3:855$503	.....	1:285$164	62:176$190	17:823$810	9º
10º	Classes inactivas	1.516:106$168	.....	.....	1,516:106$168	618:281$984	6:567$543	328:887$936	.....	109:629$312	1.063:366$775	452:739$393	10º
11º	Ajudas de custo	60:000$000	.....	.....	60:000$000	14:652$000	750$000	10:477$000	855$079	3:777$359	30:511$438	29:488$562	11º
12º	Fabricas	201:000$000	.....	.....	201:000$000	36:000$000	.....	97:587$183	.....	32:587$677	166:174$860	34:825$140	12º
13º	Presidios e Colonias Militares	250:000$000	.....	.....	250:000$000	216:392$900	.....	.....	.....	.....	216:392$900	33:607$100	13º
14º	Obras Militares	800:000$000	.....	.....	800:000$000	77:344$726	.....	97:763$038	.....	60:000$000	235:107$764	564:892$236	14º
15º	Eventuaes	400:000$000	.....	3,521:054$852	3,921:054$852	296:603$800	15:229$800	985:240$270	481:219$704	488:820$657	2,267:116$231	1,653:938$621	15º
	Repartições de Fazenda	.....	.....	43:046$564	43:046$564	2:208$660	.....	10:226$920	36:835$533	20:516$541	69:787$654	.....	R.F.
	Solemne *Te Deum*	.....	200:000$000	.....	200:000$000	.....	.....	199:226$920	.....	.....	199:226$920	773$080.	S.T.
		13,483:612$848	200:000$000	7,667:001$487	21,350:614$335	6,962:732$619	837:954$483	5,051:592$971	2,516:083$649	2,488:269$095	17,856:632$817	3,520:722$608	

Segunda Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, em 6 de Julho de 1871.

O Chefe, FRANCISCO AUGUSTO DE LIMA E SILVA.

G.—F. F.

1870 1871.

Demonstração da despeza effectuada nas Thesourarias de Fazenda das Provincias, segundo os balancetes existentes nesta Secção.

PROVINCIAS	§ 2º Conselho Supremo.	§ 5º Instrucção Militar.	§ 6º Arsenaes de Guerra.	§ 7º Corpo de Saude	§ 8º Quadro do Exercito.	§ 9º Commissões militares	§ 10º Commissões inactivas	§ 11º Ajuda de custo.	§ 12º Fabricas.	§ 13º Presidios e Colonias	§ 14º Obras militares.	§ 15º Eventuaes.	Repartições de Fazenda	TOTAL.
Amazonas, até dezembro.	521$741		3:108$831	7:914$131	196:041$308	3:985$761	3:094$612				3:663$282	11:409$742		229.739$445
Pará, até Junho	543$870		125:435$715	22:713$321	122:029$655	3:119$154	21:015$468	800$000		2:223$166		5:426$588		303:606$937
Maranhão, Dezembro.			27:672$087	10:333$011	121:636$812	3:056$919	22:133$035	21$000		5:944$288	3:320$820	9:603$559		207:027$534
Piauhy, Novembro.			12:727$332	3:615$137	113:185$143	238$709	7:537$130	175$000			1:849$000	4:122$947		143:450$698
Ceará, idem.			18:328$489	4:168$664	122:372$802	2:736$575	25:601$074				51$000	3:758$394		177:016$998
Rio Grande do Norte, Dezembro.			8:950$780	5:212$285	69:019$759	1:069$666	8:937$463				3:001$000	1:323$680		97:514$633
Parahyba, idem			16:733$991	4:125$542	75:355$812	1:734$481	10:667$026				1:992$395	4:367$898		114:977$148
Pernambuco, idem.	662$258	249$999	200:953$657	38:658$344	413:157$104	8:220$121	69:565$231	900$000		108:996$418	17:019$548	23:622$553		882:005$236
Alagôas, Novembro			10:771$280	1:564$628	103:188$516	240$600	21:448$088	18$064			206$620	2:003$093		145:441$189
Sergipe, Dezembro.			1:901$503	5:095$072	21:250$768	182$660	15:331$745					1:600$020		45:361$774
Bahia, idem.	720$000		187:631$032	54:418$279	286:878$084	8:794$200	123:155$437	1:000$000			34:839$417	70:336$861		767:776$310
Espirito Santo, idem			3:715$260	225$624	19:387$840	239$936	8:036$520				194$240	3:829$701		35:629$181
S. Paulo, Novembro			4:546$560	8:272$4[illegible]7	37:390$765	1:353$299	38:117$818	1:918$000	38:943$563	8:103$156		3:877$875		142:523$503
Paraná, Dezembro.			3:832$100	2:898$375	24:006$443	1:166$492	8:308$670			5:568$000		3:027$826		43:897$906
Santa Satharina, Novembro.			4:054$840	19:155$463	112:429$750	5:027$659	42:101$428			5:850$680	7:634$900	13:136$169		209:390$889
Rio Grande do Sul, Dezembro	2:750$645	494$677	608:427$956	81:166$555	1.487:248$293	8:906$637	128:796$056	2:404$875		2:121$860	4:699$066	156:826$630	2:816$860	2.486:659$910
Matto-Grosso, Agosto.	1:200$000	221$603	180:234$799	43:202$653	908:914$256	4:014$279	17:153$818	2:257$000			4:698$550	23:230$611		1.185:127$869
Goyaz, Novembro.	1$935	240$000	23:027$860	15:297$518	142:307$980	240$000	11:308$997	1:476$500		13:138$419	73$360	3.506$145		210:617$814
Minas Geraes, Dezembro.			7:055$817	2:939$249	43:056$988	240$000	53:458$251	425$500				15:378$366		92:554$171
	6:400$449	1:206$279	1.449:112$895	333:979$921	4.421:947$178	54:866$420	606:071$798	11:395$939	38:943$563	151:945$987	83:243$198	360:388$658	2:816$860	7.525:319$145

Observações.

Não vai contemplada a despeza do mez de Novembro de 1871 da Thesouraria de Fazenda das Provincias da Bahia e Espirito-Santo, por não existirem nesta Secção os respectivos balancetes.

Na despeza do § 15º — Eventuaes — está comprehendida a quantia de 14:101$438, pertencente a vencimentos pagos a prisioneiros paraguayos.

2ª Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, em 28 de Fevereiro de 1872.

CARLOS RODRIGUES GAMBÔA, 3º Escripturario.

G. F. F.

1870-1871

REPARTIÇÕES DE FAZENDA.

DESPEZA.

	RUBRICAS.	CAIXA MILITAR EM ASSUMPÇÃO. ATÉ OUTUBRO.	REPARTIÇÃO FISCAL NO RIO DA PRATA. ATÉ ABRIL.	TOTAL.
§§ 2°	Conselho Supremo	3:893$688	. . . . .	3:893$688
» 6°	Arsenaes de Guerra.	11:276$200	247$086	11:523$286
» 7°	Corpo de Saude	176:757$547	10:474$741	187:232$288
» 8°	Quadro do Exercito	2,254:469$061	20:165$975	2,274:635$036
» 15°	Eventuaes	391:843$809	129:892$488	521:736$297
	Prisioneiros de Guerra	14:101$438	. . . . .	14:101$438
	Repartições de Fazenda	42:301$543	6:049$510	48:351$053
		2,894:643$286	166:829$800	3,061:473$086

Segunda secção da Repartição Fiscal, em 28 de Fevereiro de 1872.

CARLOS RODRIGUES GAMBÔA, 3° Escripturario.

Relação dos processos de dividas de exercicios findos liquidadas nesta secção durante o anno de 1871.

Nº	7698	Gabriel Antonio José da Silva.	Rs.	32$160
»	7699	Salustiano Torquato.		23$906
»	7700	Francisco Adriano Nunes.		126$180
»	7701	José Caetano dos Santos Vianna		165$900
»	7702	Joaquim José dos Santos Araujo		1:142$400
»	7703	Antonio Alves Feitosa		42$000
»	7704	D. Josepha da Silva Boeira.		745$666
»	7705	Manoel Pereira		104$350
»	7706	Manoel dos Anjos Fabricio.		262$080
»	7707	Benedicto José da Silva.		17$295
»	7708	Antonio Mauricio da Fonseca Lessa		180$000
»	7709	Francisco Joaquim Martins.		560$000
»	7710	Jeronymo José do Rego Castello Branco . . .		571$000
»	7711	Carlos Octaviano de Paula.		88$593
»	7712	Herminio da Costa Nunes		189$000
»	7713	José Francisco do Amaral		316$200
»	7714	João de Souza Fagundes		24$000
»	7715	Manoel José de Lima		143$866
»	7716	José Maria de Jesus.		164$720
»	7717	José Leandro Corrêa		134$253
»	7718	Francisco Jorge Pereira.		69$410
»	7719	Manoel Gomes de Oliveira.		1:570$280
»	7720	D. Maria Henriqueta de Souto Gondim. . . .		128$706
»	7721	D. Delfina da Rocha Brandão		139$200
»	7722	Agapito Jorge da Silva.		106$180
»	7723	Marcellino Ferreira do Nascimento.		914$740
»	7724	Bento José Rodrigues		219$600
»	7725	Manoel José do Carmo.		27$840

Nº	7726	José Francisco de Lima.	Rs	51$240
»	7727	Manoel Candido Pereira.		151$500
»	7728	Antonio Irenêo Pereira do Valle		118$000
»	7729	João Bernardo Cafarina.		105$320
»	7730	José Raymundo de Barros.		115$080
»	7731	Antonio José Dias de Novaes.		130$620
»	7732	Joaquim Corrêa.		108$840
»	7733	Zeferino da Costa Souza		127$260
»	7734	Alfredo Ferreira Coelho.		63$420
»	7735	Raymundo Pereira de Brito.		42$210
»	7736	Manoel Gonçalves dos Santos.		258$600
»	7737	Virginio Gomes da Silva		24$960
»	7738	Beraldo José de Araujo		284$000
»	7739	Luiz Felippe Alves de Oliveira.		81$540
»	7740	Antonio da Silva Machado.		58$846
»	7741	Joaquim Alves da Silva.		50$400
»	7742	Joaquim José de Sant'Anna		136$980
»	7743	Manoel Alves Branco		701$231
»	7744	José Francisco Angelino		84$500
»	7745	Antonio José Peixoto de Menezes		81$360
»	7746	Aristides Pompeo Lopes Fernandes.		87$906
»	7747	Laurindo Marçal do Prado.		76$440
»	7748	Antonio Joaquim da Costa Guimarães		324$000
»	7749	Irenêo da Costa Frederico		8$190
»	7750	Manoel Telles Gaspar		32$850
»	7751	Francisco José Felippe.		143$100
»	7752	Abel Caetano		32$280
»	7753	Joaquim Francisco Barros		34$182
»	7754	José Gabriel da Luz		137$066
»	7755	Miguel Estacio da Silva.		275$200
»	7756	José de Abreu Maria		51$240
»	7757	Prudencio Dias dos Santos.		147$960
»	7758	Trajano Rodrigues Pimentel		21$973
»	7759	Manoel Julião Martins		31$800
»	7760	João Antonio da Fonseca		220$880
»	7761	Manoel da Motta Leite de Araujo		64$000
»	7762	José Ferreira das Chagas		127$200
»	7763	Benedicto José Rodrigues		108$432

Nº	7764	Manoel Antonio da Fonseca	Rs	74$592
»	7765	Militão dos Santos		87$814
»	7766	Antonio Thomaz Ribeiro		25$425
»	7767	Manoel Francisco de Lemos		104$689
»	7768	Tito Vespasiano Cajueiro de Campos		266$666
»	7769	João Severino José da Silva		234$000
»	7770	Manoel Cardoso		224$286
»	7771	Vicente Cornelio de Almeida		271$726
»	7772	Antonio José Camargo		101$220
»	7773	Antonio Felippe de Mello		38$160
»	7774	Silvestre Fernandes da Cunha		108$360
»	7775	José Pedro Fernandes Villela		42$255
»	7776	Pedro Celestino do Bomfim		33$900
»	7777	José Antonio Gomes		764$506
»	7778	João Carlos de Mello e Souza		987$334
»	7779	Dr. Antonio de Souza Dantas		168$000
»	7780	Francisco Lucio das Chagas		22$126
»	7781	Laurentino Manoel dos Santos		14$640
»	7782	Francisco Marcos Pury Serejo		88$000
»	7783	Angelo da Costa Ribeiro		18$000
»	7784	Fr. João do Amor Divino Costa		800$000
»	7785	Francisco Joaquim Gaudencio		184$500
»	7786	José Rodrigues		577$066
»	7787	José Maria Puga		102$394
»	7788	José Antonio dos Santos		10$920
»	7789	Adão José Francisco		32$280
»	7790	Dr. Felippe Hyppolito Aché		1:203$967
»	7791	Crispim Viterbo Amancio de Mendonça		58$613
»	7792	Antonio Bernardo de Oliveira		382$620
»	7793	José Antonio de Gomes Souza		1:345$000
»	7794	Silverio José de Camargo		99$360
»	7795	Bernardino Antonio de Paiva		987$334
»	7796	Bernardo da Costa Santos		32$080
»	7797	Francisco de Assis Pires		9:225$000
»	7798	José Thomaz Machado		11$400
»	7799	Eliziario José de Faria		1:133$000
»	7800	Luiz Frederico Vieira da Rocha		432$000
»	7801	João Rites de Araujo		32$000

Nº	7802	Maximiano de Souza.	Rs	10$920
»	7803	Antonio Pedro Barbosa.		12$200
»	7804	Antonio José Gonçalves.		91$740
»	7805	Gaspar Antonio de Souza		117$360
»	7806	Antonio José Teixeira		936$928
»	7807	Esmeraldo José dos Santos.		89$040
»	7808	Manoel Antonio da Cruz		319$500
»	7809	João Nunes Monteiro		95$000
»	7810	Agostinho Pereira Lima.		22$540
»	7811	D. Maria Baptista de Oliveira.		3:700$972
»	7812	Damião Alves Fernandes		39$216
»	7813	Manoel Gomes Pereira		14$640
»	7814	Manoel das Virgens.		38$220
»	7815	Manoel José Timotheo da Silva		280$200
»	7816	João José Pereira		173$400
»	7817	Franklin José de Sant'Anna.		118$260
»	7818	José Vicente dos Anjos		106$680
»	7819	Antonio Gomes Pereira.		37$800
»	7820	Julio Floriano de Jesus.		58$595
»	7821	Antonio José Pinto da Cunha		24$975
»	7822	Secundo José dos Santos		21$720
»	7823	João Baptista da Victoria		299$770
»	7824	José Pereira de Jesus		301$010
»	7825	João Luiz do Nascimento		25$965
»	7826	Justiniano José da Rocha		416$700
»	7827	Leonardo José do Nascimento		440$766
»	7828	Manoel Ribeiro da Silva.		190$866
»	7829	D. Maria Luiza Amalia Ramos		289$586
»	7830	Egydio de Oliveira Prado		168$000
»	7831	Luiz José Ferreira de Mello.		112$000
»	7832	Galdino Filgueiras de Menezes.		300$200
»	7833	Lourenço Justiniano de Araujo Pereira. . . .		200$000
»	7834	João Xavier Rebouças		11$760
»	7835	Pedro José Gonçalves		414$600
»	7836	Antonio Luiz Telles de Macedo.		953$333
»	7837	Joaquina Francisca Teixeira		341$200
»	7838	Francisco Silvino de Abreu Franco		48$690
»	7839	Leoncio Amancio de Moraes		180$233

Nº	7840	José Cardoso Ramalho.	Rs	118$500
»	7841	Antonio Ferreira da Silva		57$436
»	7842	José Pinto de Souza.		44$310
»	7843	Joaquim José de Brito.		260$226
»	7844	José de Souza		34$960
»	7845	Manoel Alexandrino de Jesus		22$680
»	7846	Lourenço Ferreira de Souza.		45$760
»	7847	Manoel Gonçalves Pereira		200$000
»	7848	Antonio Pereira de Souza		157$226
»	7849	Francisco Lino dos Santos.		51$240
»	7850	Manoel dos Santos Macedo.		294$400
»	7851	João Jacob Holtz		109$132
»	7852	Antonio Manoel Ramos.		74$666
»	7853	Benedicto José de Brito.		19$350
»	7854	José Martins		104$580
»	7855	Antonio da Costa Chaves		404$266
»	7856	Manoel Antonio Ferreira		306$673
»	7857	José Joaquim de Souza Guilherme.		414$600
»	7858	Januario Jansen Sena Lima		74$760
»	7859	Dyonisio Francisco dos Reis.		25$680
»	7860	Marcolino José Barbosa.		155$610
»	7861	Felizardo José Ferreira.		79$100
»	7862	João Vicente		78$433
»	7863	Antonio Teixeira Barros		211$420
»	7864	José Alves de Góes.		115$500
»	7865	Manoel de Jesus Rubim.		52$860
»	7866	João Maximiano da Cruz		115$730
»	7867	Manoel Eugenio de Oliveira Lima.		46$687
»	7868	Braz Affonso do Rosario		144$300
»	7869	Severiano de Barros Vasconcellos		149$752
»	7870	Antonio Manoel de Vasconcellos		31$759
»	7871	João Paulo dos Santos.		22$995
»	7872	João Antonio de Lemos.		112$980
»	7873	Joaquim Rodrigues Braga		81$633
»	7874	Manoel Leite Pedroso		192$333
»	7875	Antonio José de Barcellos.		23$760
»	7876	Sebastião Raymundo da Cruz		86$520
»	7877	Manoel Francisco do Nascimento		166$740

Nº	7878	Candido Furtado de Mendonça.	Rs	33$693
»	7879	Ignacio Joaquim dos Santos.		22$080
»	7880	Pedro Manoel Lopes		174$000
»	7881	Alexandre Fernandes de Santiago.		14$160
»	7882	Lourenço Pereira da Cos'a.		69$300
»	7883	Joaquim dos Santos Salgueiro Junior		146$933
»	7884	Carlos José de Souza		200$000
»	7885	Jeronymo José de Rezende.		68$724
»	7886	Manoel Antonio da Trindade		30$480
»	7887	João Baptista do Amaral		24$253
»	7888	Severiano José dos Santos		29$200
»	7889	Manoel Vicente Tavares		30$120
»	7890	Joaquim de Araujo Lima.		13$500
»	7891	Irenêo da Costa Ribeiro.		42$000
»	7892	Pedro Marques do Nascimento		24$120
»	7893	Pedro Onofre da Silva.		41$800
»	7894	Silvano Sabino de Mello		105$538
»	7895	Manoel Cosme Damião		20$040
»	7896	Trajano Alves Corrêa		22$000
»	7897	Francisco José Joaquim.		36$960
»	7898	Joaquim da Luz de Sant'Anna		38$133
»	7899	Marcolino Martins		13$066
»	7900	José Pereira de Sant'Anna		30$600
»	7901	Luiz Moreira da Silva		32$613
»	7902	João José Raymundo		43$376
»	7903	Fernando Lankner.		91$440
»	7904	Luiz Antonio dos Santos		27$000
»	7905	Manoel Joaquim de Andrade		48$933
»	7906	Francisco Magdalena da Maia		82$500
»	7907	Miguel Rodrigues de Sá Pinto		91$866
»	7908	Antonio Malaquias da Silva Portella		119$160
»	7909	Vicente Araujo Pereira		145$966
»	7910	Manoel Henrique da Silva		396$000
»	7911	Leandro José da Costa.		89$000
»	7912	Manoel Emiliano do Nascimento		100$000
»	7913	Manoel dos Santos.		89$293
»	7914	Germano José Bernardino		396$000
»	7915	Francisco Antonio Ramos		263$820

Nº	7916	Hygino Francisco Ferreira	Rs	73$486
»	7917	Avelino Rodrigues de Aguiar		28$666
»	7918	Jacintho Adão dos Reis.		183$000
»	7919	Domingos Francisco do Sacramento		127$433
»	7920	Carlos Joaquim Domingues de Lacerda . . .		216$633
»	7921	Francis o Dias Corrêa.		255$600
»	7922	Pedro Xavier de Sant'Anna.		74$019
»	7923	Pedro Ferreira dos Santos		141$648
»	7924	Joaquim Varanda		48$894
»	7925	Boaventura Ramos		110$469
»	7926	Agostinho do Nascimento Torres		19$920
»	7927	Francisco Pinheiro da Mãi de Deos.		45$482
»	7928	Felippe Eugenio		78$130
»	7929	Pio Ferreira da Silva		61$438
»	7930	João Damasceno.		22$080
»	7931	Carlos Antonio Dias.		22$920
»	7932	João Bazilio Magno.		26$980
»	7933	José João		26$080
»	7934	José Maria Ferreira		43$725
»	7935	Maximiano José dos Santos.		13$920
»	7936	Manoel Antonio.		51$210
»	7937	Quintiliano José Bezerra		162$827
»	7938	Firmino Pereira da Silva		18$600
»	7939	Joaquim Rodrigues da Silva		61$746
»	7940	José Francisco do Nascimento		120$120
»	7941	Gil Theophilo da Silva.		41$276
»	7942	Lucas Evangelista do Nascimento		30$813
»	7943	Joaquim Antonio da Paixão.		21$720
»	7944	Antonio Gentil Hermes.		191$573
»	7945	Miguel Antonio Gusmão		35$466
»	7946	Joaquim Pinto de Arruda		143$700
»	7947	Ponciano Coromaço.		152$700
»	7948	João Ribeiro da Silva		56$700
»	7949	João Feliciano de Lima.		286$800
»	7950	Felippe Nery		123$199
»	7951	Francisco Luiz Antonio de Paiva		153$720
»	7952	João Izidoro Ramos		153$720
»	7953	José Candido Barros de Almeida.		153$300

N°	7954	José Francisco Camacho	Rs	3:000$000
»	7955	Hortencio Pio da Silva.		46$170
»	7956	José Hilario Brand.		126$800
»	7957	Cleto João de Mattos		57$200
»	7958	Henrique Francisco de Anchieta		340$200
»	7959	Felisberto Izidro da Silva		152$700
»	7960	João Carlos Guilherme.		79$440
»	7961	Manoel dos Anjos de Cerqueira.		163$800
»	7962	José Paulo Filho		31$333
»	7963	Manoel Francisco dos Santos		46$530
»	7964	João Ferreira da Silva		156$300
»	7965	João José de Souza.		32$001
»	7966	João Adão da Costa Machado.		57$000
»	6967	Joaquina Rosa		266$316
»	7968	Benedicto José da Costa.		390$900
»	7969	Ernesto José Antonio		46$640
»	7970	Ignacio Bezerra de Souza		38$115
»	7971	Manoel Vicente Ferreira		2$880
»	7972	Liberato Ferreira Lima.		14$580
»	7973	Ernesto Moreira da Silva		100$000
»	7974	André Soares de Oliveira		114$300
»	7975	Henrique da Rocha Oliveira.		114$300
»	7976	Manoel Felix da Silva.		20$280
»	7977	Firmino Pereira de Souza		47$060
»	7978	Manoel Joaquim Barreto		301$200
»	1979	Izaias Barboza da Gama		109$240
»	7980	João Patricio Silveira		69$240
»	7981	Joaquim Pereira dos Santos.		114$300
»	7982	Manoel Joaquim Carneiro.		24$960
»	7983	João Francisco Nepomuceno		24$960
»	7984	Calisto Lopes dos Reis.		127$680
»	7985	Phipps Irmãos & C.ª		3:760$000
»	7986	José Antonio de Souza		393$900
»	7987	João Antonio do Nascimento		57$000
»	7988	Severino Adolpho Charão		7:430$400
»	7989	Francisco Romão da Silva.		4$590
»	7990	Francisco Soares Gondim		356$700
»	7991	Silvestre Gonçalves Pessôa.		180$000

Nº	7992	Bomfim José Ferreira.	Rs	297$016
»	7993	Silvano Sabino de Mello.		100$000
»	7994	Pio Rodrigues dos Santos.		25$800
»	7995	Firmino Pereira de Souza		31$320
»	7996	José Antonio de Barros.		44$613
»	7997	Thomaz José de Pinho Carvalho		233$215
»	7998	Antonio José Fiúza de Mello		112$140
»	7999	Francisco Raymundo de Souza.		35$099
»	8000	João Pires de Oliveira		19$920
»	8001	José de Almeida Barreto		21$600
»	8002	Antonio Francisco Xavier.		163$800
»	8003	Casimiro Ribeiro Pinto.		211$020
»	8004	João Damasceno		147$133
»	8005	Rafael José Telles		21$420
«	8006	Narcizo José Rodrigues.		176$200
»	8007	João José Estacio		130$133
»	8008	Antonio José Mangold.		188$000
»	8009	João José de Souza.		156$000
»	8010	Joaquim José Soares		15$900
»	8011	José Joaquim Barboza.		315$300
»	8012	Urbano Raymundo dos Santos.		101$333
»	8013	Alfredo de Escragnolle Taunay		398$129
»	8014	José Vieira.		31$800
»	8015	Marcellino Soares		79$500
»	8016	Victorino José Ferreira.		16$425
»	8017	José Maria Ferreira de Aguiar		22$320
»	8018	Julio Affonso de Azambuja		3:420$000
»	8019	Flavio José dos Santos.		105$963
»	8020	Francisco Antonio Macacú.		57$000
»	8021	Galdino Soares da Silva.		30$120
»	8022	Joaquim Gonçalves de Mattos.		53$332
»	8023	Cezar Furtado de Mendonça		109$452
»	8024	Pedro Corrêa da Silva.		297$016
»	8025	Urbano Raymundo dos Santos.		105$166
»	8026	Belizario Francisco Baptista		454$013
»	8027	João Joaquim Lopes		88$200
»	8028	Francisco Duarte de Oliveira		396$000
»	8029	Hermenegildo Pereira dos Santos		41$880

Nº	8030	Joaquim José da Silva.	Rs	324$300
»	8031	Mauá & C.ª		2:660$790
»	8032	José Antonio Duarte		120$000
»	8033	Firmino Antonio Nunes.		298$300
»	8034	D. Anna Justina Ferreira Nery.		84$431
»	8035	Benedicto José da Silva.		200$000
»	8036	Salustiano Henrique.		100$000
»	8037	Wenceslão Duque de Bovina		93$900
»	8038	João Nepomuceno		142$101
»	8039	Ignacio Corrêa da Luz.		90$092
»	8040	Domingos Gonçalves dos Santos		113$795
»	8041	Joaquim Pires da Silva.		132$685
»	8042	Jacintho Ferreira Rego.		94$366
»	8043	Manoel José Cypriano		136$762
»	8044	Antonio Bazilio dos Santos.		43$992
»	8045	Antonio Alves de Souza		136$468
»	8046	Salvador Alves de Souza		249$980
»	8047	Maximiano José Ferreira		133$333
»	8048	Joaquim Severino Teixeira.		387$000
»	8049	Leopoldo José Mauricio.		174$660
»	8050	Antonio Pinto de Jesus		51$240
»	8051	Antonio Maria do Rosario		379$575
»	8052	João Antonio Santiago.		215$040
»	8053	Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante		148$643
»	8054	Sergio Antonio Gavia		148$643
»	8055	Antonio Tiburcio da Rocha.		9$240
»	8056	Vicente Ferreira da Silva.		100$000
»	8057	Alexandre Francisco do Nascimento		14$640
»	8058	Josino Antonio Netto		14$640
»	8059	José Antonio da Silva		45$900
»	8060	Manoel Ferreira dos Santos.		110$336
»	8061	Thomaz Gonçalves.		112$313
»	8062	Luiz Carlos de Moura Pinheiro.		148$643
»	8063	Nicoláo Alves Tolentino.		57$000
»	8064	Conselheiro José Liberato Barrozo.		15:916$666
»	8065	João Antonio dos Santos		77$280
»	8066	Ludgero Vaz Cardozo		103$310
»	8067	Luiz Adolpho Ribeiro de Oliveira		274$445

Nº	8068	Evaristo Antonio da Fonseca	Rs	51$827
»	8069	Delfino Antonio de Araujo.		396$000
»	8070	José Joaquim Rodrigues Lopes.		1:881$000
»	8071	Camillo de Castro Carneiro.		201$494
»	8072	Cyrillo José da Silva		396$000
»	8073	Duarte Ribeiro de Carvalho.		396$000
»	8074	Antonio Rodrigues Souza		324$300
»	8075	João Manoel Martins		396$000
»	8076	Manoel Francisco de Oliveira		373$446
»	8077	Reinato Felix Vianna		396$000
»	8078	Estevão João Francisco.		396$000
»	8079	João Francisco Guimarães.		396$000
»	8080	Izaltino José Dias		396$000
»	8081	Antonio Francisco de Souza		88$841
»	8082	Francelino de Souza Mil-homens		117$500.
»	8083	Agostinho José dos Santos.		121$119
»	8084	Vicente de Macedo e Silva.		69$712
»	8085	Francisco de Paula Lima		396$000
»	8086	Joaquim Barboza da Silva		43$024
»	8087	Albano dos Santos Furtado.		132$641
»	8088	Paulino Paes Ribeiro		202$362
»	9089	Francisco Luiz Monteiro de Oliveira		207$600
»	8090	Luiz Miguel dos Santos.		101$520
»	8091	José Estanisláo da Silva.		72$789
»	8092	Manoel Petronilho da Silva.		185$700
»	8093	Pedro Paulo.		163$800
»	8094	Ricardo Alfredo da Costa Carvalho.		64$664
»	8095	Guilherme da Silva Chaves.		18$999
»	8096	Virgilio Leite Varella		97$389
»	8097	João Vieira da Costa.		36$400
»	8098	José Gonçalves da Silva.		82$068
»	8099	Simão Mariano Belem		105$399
»	8100	Carlos José de Souza		80$955
»	8101	José Francisco do Prado		31$920
»	8102	Fernando Rodrigues Silva.		107$332
»	8103	João Baptista Rego.		164$700
»	8104	Manoel Felisbino Martins		84$870
»	8105	D. Anna Justina Ferreira Nery		2:333$333

Nº	8106	Antonio José Barboza	Rs	115$650
»	8107	Joaquim Gonçalves de Mattos.		53$333
»	8108	D. Maria Carolina Rosa de Drumond		213$316
»	8109	Jesuino Antonio Martins		200$000
»	8110	Manoel Bozino Feijó.		143$500
»	8111	José Bazilio Pyrrho.		57$096
»	8112	João Nepomuceno da Cunha		432$000
»	8113	João Guilherme da Annunciação		395$100
»	8114	Sabino Roque de Jesus.		117$833
»	8115	Manoel Barboza Dantas.		106$666
»	8116	Justiniano José Garcia e outros.		63$432
»	8117	Joaquim da Silva Lima.		407$950
»	8118	Jesuino Diocleciano de Souza Bruno		150$000
»	8119	Valeriano Antonio da Silva.		396$000
»	8120	Mancel Patricio de Albuquerque Junior . . .		79$000
»	8121	Marcos José Liberto.		15$885
»	8122	João Baptista de Jesus.		42$180
»	8123	Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas. . .		529$200
»	8124	Vicente Antonio de Paula.		239$700
»	8125	Sebastião Francisco Coelho.		66$800
»	8126	Manoel Antonio Accioli.		84$870
»	8127	José Vicente Godinho		2:930$000
»	8128	Joaquim Maria de Souza Calisto		53$120
»	8129	Francisco Gonçalves de Araujo.		57$750
»	8130	Antonio Pereira da Silva		100$000
»	8131	João Pancracio Luciano da Cruz		32$220
»	8132	Antonio Carlos de Magalhães		292$677
»	8133	Miguel Joaquim do Nascimento.		73$123
»	8134	Adão Silvestre da Costa.		343$500
»	8135	Izaias Gonçalves		27$240
»	8136	João Felix Evangelista.		61$000
»	8137	Manoel Joaquim dos Santos.		51$660
»	8138	Lazaro Ferrão		13$760
»	8139	Vicente Rodrigues da Silva.		146$678
»	8140	Manoel Candido.		266$666
»	8141	Virgilio Alfredo das Neves.		54$866
»	8142	Luiz Francisco dos Santos		104$689
»	8143	João Rodrigues Barboza.		156$908

N°	8144	Manoel da Silva Borges.	Rs	72$911
»	8145	Felippe Duarte Teixeira		81$792
»	8146	Fernando Dias Furtado.		210$349
»	8147	Manoel Corrêa de Souza		45$457
»	8148	Manoel José Balduino.		128$916
»	8149	Luiz de França Gomes.		88$996
»	8150	Gabriel Cordeiro da Silva		53$057
»	8151	Umbelino José da Costa		203$840
»	8152	D. Rosa Maria Vieira de Macedo		499$901
»	8153	Raymundo José da Costa.		77$677
»	8154	Antonio Nunes Vianna e outros.		151$680
»	8155	Manoel Jacintho Neves.		133$528
»	8156	João Baptista da Silva Santos		35$233
«	8157	D. Josephina Adanes da Fonseca		243$600
»	8158	Domingos José Pereira das Neves		600$000
»	8159	José Francisco da Silva.		26$800
»	8160	Joaquim Teixeira Maciel		10$800
»	8161	Jacob Paes.		41$520
»	8162	Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas		1:479$977
»	8163	Adão Rodrigues Vidigal.		118$019
»	8164	Francisco de Sá.		97$694
»	8165	Joaquim Antonio de Oliveira		340$200
»	8166	Manoel Ferreira da Assumpção.		85$018
»	8167	Liberato Antonio da Silva		45$475
»	8168	Jorge Felix de Souza		61$730
»	8169	Constantino Rodrigues Segundo		211$393
»	8170	Antonio Vieira da Costa.		74$620
»	8171	Antonio Alexandrino Guedes de Moura. . . .		16$966
»	8171 *a*	Zacarias de Mattos.		101$780
»	8172	Francisco Antonio de Souza.		263$400
»	8173	Miguel dos Anjos Almeida Villanova		58$999
»	8174	Luiz Perrot.		21$960
»	8175	Albino José de Almeida.		364$500
»	8176	Candido José da Costa Pereira.		200$000
»	8177	Leoncio Benedicto Telles		96$660
»	8178	Ludgero Manoel Vieira.		29$160
»	8179	Fortunato José Pontes.		324$300
»	8180	José Vicente da Cruz		24$320

Nº	8181	Agostinho Manoel Antonio Rio Preto . . .	Rs	9$760
»	8182	Vicente de Macedo e Silva.		87$769
»	8183	Sabino da Silva e Souza		34$749
»	8184	Zeferino Evangelista de Oliveira		284$536
»	8185	Francisco Gonçalves Mascarenhas.		64$812
»	8186	Quirino Gonçalves da Silva.		159$400
»	8187	Augusto Francisco Caldas.		67$419
»	8188	Antonio Teixeira de Mattos.		169$246
»	8189	Henrique José de Carvalho.		33$760
»	8190	Francisco João da Silva.		18$600
»	8191	Manoel Nunes Gonçalves		14$120
»	8192	Torquato Alves Pereira.		130$200
»	8193	Lazaro Theodoro de Padua.		34$073
»	8194	José Cypriano Correia.		162$480
»	8195	João José de Santa Rita.		799$998
»	8196	Francisco de Assis.		70$810
»	8197	Camillo José Gomes.		116$796
»	8198	Lino Ferreira dos Santos		35$754
»	8199	Luiz Fernandes da Silva		36$120
»	8200	Manoel Francisco		121$100
»	8201	Antonio Pereira da Silva		52$950
»	8202	Dr. Candido José Cardozo.		1:157$600
«	8203	Manoel Andrade do Rosario		37$720
»	8204	Jesuino Pinto de Mattos		14$640
»	8205	Francisco Gonçalves Rodrigues França . . .		4$000
»	8206	Galdino Justiniano da Silva Pimentel. . . .		113$600
»	8207	Adão Pereira da Silva		29$400
»	8208	Antonio Joaquim de Sant'Anna		46$452
»	8209	Lucio Joaquim dos Santos.		30$360
»	8210	Manoel Pedro dos Santos		148$500
»	8211	Antonio Cardoso de Campos		21$720
»	8212	Manoel José dos Santos.		396$000
»	8213	Eugenio de Oliveira Barbosa		396$000
»	8214	João Pereira Garcia.		133$333
»	8215	José Lopes Fernandes		100$000
»	8216	Rufino José da Silva		337$620
»	8217	Joaquim Francisco de Paula		77$675
»	8218	Antonio Gomes de Barros		127$675

Nº	8219	Companhia Brazileira de Paquetes a vapor. .	Rs	2$700
»	8220	José Pedro do Espirito Santo		58$230
»	8221	Joaquim Catanhede Dias Vieira		11$250
»	8222	João Gomes Ferreira		18$695
»	8223	Saturnino Augusto de Mendonça Lobo. . . .		6$428
»	8224	Pedro Wanderbrelk.		108$333
»	8225	Manoel Victorino dos Santos		370$500
»	8226	Laurindo Cardoso dos Santos		132$600
»	8227	Feliciano de Magalhães Pinho Leão		130$133
»	8228	Francisco Mendes da Silva.		294$750
»	8229	Euzebio Mendes de Moraes.		133$333
»	8230	Francisco Antonio Barbosa.		31$800
»	8231	Florentino das Virgens.		36$120
»	8232	Francisco Jacintho Soares.		8$440
»	8233	Joaquim Vicente Ferreira		29$680
»	8234	José Laurentino da Silva		20$880
»	8235	Antonio da Costa Moreira		151$080
»	8236	Manoel Felippe dos Santos.		13$320
»	8237	José Theodoro dos Santos.		132$900
»	8238	Libanio José Mariano		113$400
»	8239	Pedro Bueno da Silva		374$400
»	8240	Companhia Brazileira de Paquetes a vapor. . .		36$000
»	8241	Thomaz José dos Santos		8$400
»	8242	Leopoldo Alves Branco.		42$700
»	8243	João José Geraldo da Silva.		286$250
»	8244	Antonio Francisco da Silva		20$280
»	8245	Justino da Cruz Guimarães Mendes.		100$000
»	8246	José Rodrigues Abrantes		21$960
»	8247	Felippe Martins de Moura		19$080
»	8248	Crispim de Oliveira Pantoja.		164$040
»	8249	João José dos Santos		104$130
»	8250	João Antonio Pereira		29$306
»	8251	Ignacio de Alcantara		28$620
»	8252	Francisco João da Silva.		146$733
»	8253	Raymundo Jayme de Oliveira		24$750
»	8254	João Francisco de Souza Queiroz.		43$366
»	8255	Francisco da Silva Santos.		166$526
»	8256	Francisco Luiz da Silva		76$680

Nº	8257	Arcelino Emiliano de Souza	Rs	16$920
»	8258	Candido José das Virgens		129$500
»	8259	Thomaz Caetano dos Reis		17$316
»	8260	Henriqueta Candida Carneiro		270$798
»	8261	Companhia Brazileira de Paquetes a vapor. . .		10:298$000
»	8262	Manoel Porfirio Borges.		10$300
»	8263	José Bueno de Azevedo.		102$761
»	8264	Joaquim José de Araujo		112$640
»	8265	Antonio José de Almeida		109$525
»	8266	José Luiz de Souza.		15$369
»	8267	Joaquim Marques de Arruda		120$416
»	8268	Laurindo José de Lima.		122$610
»	8269	Maria Rosa Lemos		68$580
»	8270	João do Espirito Santo		13$376
»	8271	Sebastião Francisco Pires		22$080
»	8272	Quintino Pereira dos Santos		11$880
»	8273	Manoel Sabino de Oliveira		384$600
»	8274	Antonio José de Barros.		5$160
»	8275	Manoel Accacio.		81$154
»	8276	José Victor		67$500
»	8277	Manoel Juviano Leite		19$232
»	8278	José Quirino da Silva		22$920
»	8279	D. Mariana Augusta Horta de Araujo		78$724
»	8280	Bazilino José da Costa		118$980
»	8281	Antonio dos Santos Rocha		1:080$000
»	8282	Justino José Pinto		56$465
»	8283	Manoel Eloy da Cruz		44$880
»	8284	José Constantino de Lima		21$660
»	8285	Paulino da Silva Ayrão		444$096
»	8286	Francisco Antonio Pereira		24$780
»	8287	Sabino de Souza Dias		555$840
»	8288	Claudio José Ferreira		100$000
»	8289	Manoel Francisco		34$180
»	8290	José Luiz Soares.		28$593
»	8291	Clementino Pereira		27$120
»	8292	Anacleto Dias Carneiro		62$190
»	8293	Benigno Augusto Olindense Lopes.		315$602
»	8294	Conceição & C.		1:339$929

N°	8295	Braz José Ferreira da Costa.	392$100
»	8296	Antonio da Conceição Faria	665$401
»	8297	Joaquim Teixeira da Silva	24$133
»	8298	Manoel Bezerra da Cruz.	18$233
»	8299	Saturnino de Souza e Oliveira	71$100
»	8300	Dr. Luiz Tavares de Macedo	504$000
»	8301	Pedro José dos Santos	412$500
»	8302	João Claudio	412$500
»	8303	Antonio da Silveira Martins.	358$457
»	8304	Pedro Antonio da Humildade	75$240
»	8305	Esmeraldo José Monteiro	33$720
		Total.	161:058$588

3.ª Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, 1.° de Março de 1872.

O Chefe,

Braziliano Cesar Petra de Barros.

O.

LIQUIDAÇÃO DAS DESPEZAS DA GUERRA

A

Tabellá demonstrativa do termo médio da despeza do Ministerio da Guerra nos exercicios de 1860—1861 a 1863—1864.

	DESPEZA REALIZADA.				Total da despeza.	Termo médio.
	1860—1861	**1861—1862**	**1862-1863**	**1863—1864**		
Secretaria de Estado	299:246$525	236:572$893	216:021$942	208:727$181	960:568$541	240:142$135
Conselho Supremo Militar	28:366$078	43:625$671	41:366$824	39:400$797	152:759$370	38:189$842
Pagadoria das Tropas	11:888$354	12:213$916	12:415$533	22:524$454	59:042$257	14:760$564
Archivo Militar e Officina lithographica	30:433$720	51:751$044	52:490$844	19:145$808	153:821$425	38:455$356
Instrucção militar	195:452$866	237:709$292	253:102$951	271:570$698	957:835$807	239:458$952
Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos	1,846:676$763	1,879:353$091	2,473:822$441	2,607:308$933	8,807:161$228	2,201:790$307
Corpo de Saude e Hospitaes	653:214$276	718:871$681	630:685$965	663:104$434	2:665:876$356	666:469$089
Quadro do Exercito	6,448:961$050	5:961:018$775	5,923:488$707	6,183:559$432	24:517:027$964	6,129:256$991
Commissões militares	.....	102:554$684	88:197$990	98:876$491	289:629$165	96:543$055
Classes inactivas	503:801$305	504:522$628	491:333$907	488:204$654	1,987:862$494	496:965$623
Gratificações diversas e ajudas de custo	163:603$349	138:446$032	116:151$730	35:506$538	453:707$649	113:426$912
Fabricas	123:852$572	216:371$341	193:831$157	173:645$231	707:700$301	176:925$075
Presidios e Colonias militares	173:976$783	173:838$764	200:367$167	214:606$858	762:789$572	190:697$394
Obras militares	454:753$580	300:421$636	442:781$624	859:098$691	2,057:055$531	514:263$879
Despezas eventuaes	527:047$726	566:577$456	550:082$331	511:480$090	2,155:187$603	538:796$901
Exercicios findos	38:373$644	58:052$967	178:889$114	.....	275:315$725	91:771$908
Despeza não classificada	6:073$927	162:852$808	567$360	1:008$543	170:502$638	42:625$659
	11,505:722$527	11,364:754$679	11,865:597$587	12,397:768$833	47:133:843$626	11,830:539$642

As differenças que se notão entre a despeza de algumas verbas nesta tabella e a consignada nos balanços impressos provêm de passagens ou alterações que se fizerão afim de harmonisar as mesmas verbas com as do orçamento de 1869 a 1870.

Thesouro Nacional, em 15 de Dezembro de 1871.— O 1° Escripturario da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque.—O 2° Escripturario da Contadoria de Marinha, Francisco José Ferreira.—O 3° Escripturario do Thesouro, Carlos Hippolyto Ewerton de Almeida.

G.—F. F.

B.

Despeza do Ministerio da Guerra nos exercicios de 1864—1865 a 1869—1870.

	1864—1865	1865—1866	1866—1867	1867—1868	1868—1869	1869—1870	TOTAL
Secretaria de Estado	210:353$417	207:048$111	208:039$237	212:036$674	200:290$039	199:560$283	1,237:327$761
Conselho Supremo Militar e de Justiça	39:531$286	76:279$271	94:907$630	118:869$421	100:169$512	77:919$367	507:676$487
Pagadoria das Tropas	32:992$817	30:780$433	30:676$355	29:790$524	30:947$474	33:365$014	188:552$617
Archivo Militar e Officina lithographica	22:219$979	23:361$922	22:075$932	18:575$289	13:613$731	15:054$357	114:901$210
Instrucção militar	232:620$801	173:726$857	170.666$139	187:832$425	246:108$949	256:083$942	1,267:039$113
Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos	7,397:177$197	20,195:119$863	7,315:689$470	8,521:202$721	6,981:261$454	4,661:961$562	55,072:502$267
Corpo de Saude e Hospitaes	1,257:398$054	3,624:232$543	4,303:518$912	3,686:466$997	3,017:982$792	2,119:689$252	18,009:288$550
Quadro do Exercito	12,238:914$722	28,896:699$748	28,883:428$166	46,477:775$597	41,662:324$181	41,020:442$539	199,179:584$953
Commissões militares	60:297$940	73:211$656	69:204$743	64:490$102	67:173$592	62:390$572	396:768$605
Classes inactivas	481:060$926	568:067$539	824:726$811	836:723$670	1,049:111$658	1,100:560$813	4,860:251$417
Gratificações diversas e ajudas de custo	391:735$832	509:465$752	253:563$718	118:251$603	98:907$811	14:047$428	1,385:972$144
Fabricas	164:769$202	187:268$240	254:209$531	263:318$470	240:747$561	156:386$616	1,266:699$620
Presidios e Colonias militares	210:590$817	181:639$920	163:202$196	171:257$645	176:274$831	166:097$217	1,069:062$626
Obras militares	690:476$632	769:111$309	624:158$421	938 291$148	503:643$960	221:154$088	3,746:835$558
Despezas eventuaes	3,704:231$582	10,440:868$589	10,157:648$168	5,434:755$560	4,814:405$160	4,713:495$435	39,265:404$494
Repartições de Fazenda	49:077$233	180:500$028	214:231$889	208:542$847	185:101$644	155:840$410	993:294$051
Despeza não classificada	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	13,969:125$989
	27,183:448$437	66,137:381$781	53,589:947$318	67,288:270$693	59,388:064$349	54,974:048$895	342,530:287$462

As differenças que se notão entre a despeza de algumas verbas nesta tabella e a consignada nos balanços impressos provêm de passagens que se fizerão para harmonisar as mesmas verbas com as do orçamento de 1869 a 1870.

Thesouro Nacional, em 15 de Dezembro de 1871.— O 1° Escripturario da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque. — O 2° Escripturario da Contadoria de Marinha, Francisco José Ferreira.— 3° Escripturario do Thesouro, Carlos Hippolyto Ewerton de Almeida.

G.—F. F.

Tabella demonstrativa da despeza extraordinaria feita pelo Ministerio da Guerra, e que deve ser indemnizada pelo Governo do Paraguay.

	Despeza de seis exercicios tomando-se por base a média dos exercitos de 1859—1864.	Despeza effectiva dos exercicios de 1864—1865 a 1869—1870.	Importancia que deve ser indemnizada pelo Governo do Paraguay.
Conselho Supremo Militar	229:139$052	507:676$487	278:537$435
Arsenaes de Guerra, etc.	13,210:741$842	55,072:502$267	41,861:760$425
Corpo de Saude e Hospitaes. . . .	3,998:814$534	18,009:288$550	14,010:474$016
Quadro do Exercito.	36,775:541$946	199,179:584$953	162,404:043$007
Classes inactivas	2,981:793$738	4,860:251$417	1,878:457$679
Gratificações diversas e ajudas de custo.	680:561$472	1,385:972$144	705:410$672
Fabricas	1,061:550$450	1,266:699$620	205:149$170
Obras Militares	3,085:583$274	3,746:835$558	661:252$284
Despezas eventuaes.	3,232:781$406	39,265:404$494	36,032:623$088
Repartições de Fazenda	. . . . .	993:294$051	993:294$051
Despeza não classificada	255:753$954	13,969:125$989	13,713:372$035
	65,512:261$668	338,256:635$530	272,744:373$862

Nesta tabella estão comprehendidas sómente as verbas, cuja despeza tem relação com a guerra.

A 1ª columna representa a despeza ordinaria que se faria nos seis exercicios a que se refere o presente trabalho (1864—1870) e servindo de base a que consta do termo médio das effectuadas nos exercicios de 1860—1864.

A 2ª mostra a despeza geral feita nos exercicios de 1864—1870 incluida já a que tem sido classificada pela Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra.

A 3ª, que é a differença entre os algarismos das duas primeiras columnas, demonstra a despeza que se reputa extraordinaria e que deve ser indemnizada pelo Governo do Paraguay.

Nesta mesma columna ainda figura a importancia de 13,713:372$035, que resta classificar do total designado nos balanços do Thesouro sob o titulo—Despeza não classificada.

A despeza do exercicio de 1869—1870 é a que consta da Synopse, visto não estar ainda organizado o balanço definitivo.

Thesouro Nacional, em 15 de Dezembro de 1871.

O 1º Escripturario da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra,

LUIZ PAULO DOS SANTOS MACEDO AYQUE.

O 2º Escripturario da Contadoria de Marinha,

FRANCISCO JOSÉ FERREIRA.

O 3º Escripturario do Thesouro Nacional,

CARLOS HIPPOLYTO EWERTON DE ALMEIDA.

G. F. F.

P.

CREDITOS

Senhora.—As quantias votadas no art. 6° da Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870 não são sufficientes para occorrer ás despezas extraordinarias com a divisão militar do exercito no Paraguay, e por isso é indispensavel um credito extraordinario de Rs. 1.949:375$905, distribuido pelos §§ 6°—Arsenaes de guerra—7°—Corpo de saude e hospitaes—8°—Quadro do exercito —15°—Eventuaes, e repartições de fazenda, conforme a tabella junta.

A substituição daquella força pela guarda nacional em diversas provincias cujos corpos de linha se achão em organização; os vencimentos de campanha; o augmento das rações de etapa e forragens, de officiaes do corpo de saude, das despezas de custeio nas enfermarias, do movimento de transportes, de equipamentos, fardamentos, etc., justificão a necessidade do credito.

Tenho, pois, a honra de apresentar á assignatura de Vossa Alteza Imperial o decreto junto, autorizando o credito extraordinario de 1.949:375$905 para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872.

Sou, Senhora, de Vossa Alteza Imperial, subdito fiel e reverente.

Domingos José Nogueira Jaguaribe.

DECRETO N. 4832 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Autoriza um credito extraordinario de Rs. 1.949:375$905, para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872.

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem, na conformidade do § 3° art. 4° da Lei n. 589 de 9 de Setembro de 1850, tendo ouvido o conselho de ministros, autorizar o credito extraordinario de Rs 1.949:375$905, distribuido pelas rubricas mencionadas na tabella junta, visto não serem sufficientes para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872 as quantias votadas no art. 6° da Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870; devendo em tempo competente esta medida ser levada ao conhecimento da assembléa geral legislativa.

O conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe, Senador do Imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Novembro de 1871, 50° da Independencia e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.

DOMINGOS JOSÉ NOGUERA JAGUARIBE.

Tabella distributiva do credito extraordinario autorizado por decreto desta data para o exercicio de 1871—1872.

Art. 6° da Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870.

§ 6° Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos.	324:000$000
§ 7° Corpo de saude e hospitaes.	140:000$000
§ 8° Quadro do exercito	1.045:314$867
§ 15° Diversas despezas e eventuaes	400:000$000
Repartições de fazenda	40:061$038
Somma. . Rs.	1.949:375$905

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Novembro de 1871.

DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUARIBE.

Senhora. —A Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870 que fixou a despeza e orçou a receita geral do Imperio para o exercicio corrente de 1871—1872, em o seu art. 6º autorizou este ministerio a despender por conta do § 6º—Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos—a quantia de Rs. 1.680:967$560, e por conta do § 12—Fabricas—a de 203:389$400.

O incendio que na madrugada do dia 13 de Junho do corrente anno destruio uma parte do arsenal de guerra desta côrte, deu lugar a despezas extraordinarias, que não podião ter sido previstas naquella lei de orçamento, já por occorrer aos reparos e concertos nas officinas compromettidas pelo incendio, já para proceder-se á compra de materia prima em substituição á que havia sido inutilisada pelo mesmo sinistro, de modo a não interromper o dito arsenal os fornecimentos que tinha de fazer aos corpos da côrte e das provincias.

Outrosim resolveu o governo, como é de toda a conveniencia, fazer a acquisição de alguns terrenos contiguos á fabrica de ferro de S. João de Ipanema, bem como mandar contratar na Europa alguns operarios habilitados, a fim de que, devidamente montado, possa aquelle importante estabelecimento dar ao Estado a renda que é para desejar, longe de pesar como até aqui, sobre os cofres publicos.

A despeza a que deu lugar o incendio havido no arsenal de guerra eleva-se á quantia de 991:053$840, e a que tem de ser feita com a fabrica de ferro de S. João de Ipanema, foi para o corrente exercicio calculada na de 40:000$000, sendo 30:000$000 para a compra de terrenos e 10:000$000 para fazer vir os operarios.

Assim, pois, submetto á assignatura de Vossa Alteza Imperial o incluso decreto, autorizando o credito extraordinario de 1.031:053$840 para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872.

Sou, Senhora, de Vossa Alteza Imperial, subdito fiel e reverente.

Domingos José Nogueira Jaguaribe.

DECRETO N. 4833 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Autoriza um credito extraordinario de Rs. 1.031:053$840 para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872.

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem, na conformidade do § 3° do art. 4° da Lei n. 589 de 9 de Setembro de 1850, tendo ouvido o conselho de ministros, autorizar o credito extraordinario de Rs 1.031:053$840, distribuido pelas rubricas mencionadas na tabella junta, visto não serem sufficientes para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872 as quantias votadas no art. 6° da Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870; devendo em tempo competente esta medida ser levada ao conhecimento da assembléa geral legislativa.

O conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe, senador do Imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Novembro de 1871, 50° da Independencia e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.

DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUARIBE.

Tabella distributiva do credito extraordinario, autorizado por decreto desta data para o exercicio de 1871—1872.

Art. 6° da Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870.	
§ 6° Arsenaes de guerra, etc.	991:053$840
§ 12. Fabricas (por conta do que é necessario) . . .	40:000$000
Somma. .	Rs. 1.031:053$840

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Novembro de 1871.

DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUARIBE.

Senhora.—A insufficiencia do credito votado pela Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870 para as despezas do ministerio da guerra do corrente exercicio nos §§ 6°, 7°, 12, e 15 do seu art. 6° determina a necessidade de um credito supplementar de Rs. 591:222$097, constante da tabella junta.

Para o § 6°—Arsenaes de guerra e depositos de artigos bellicos—votou a lei a quantia de Rs. 1.680:967$500, mas havendo um excesso de 345:000$000, provém este do augmento do preço do fardamento das praças de pret dos corpos do exercito, de despeza com a companhia de operarios militares que não foi calculada, na importancia de 16:512$000, dos vencimentos dos operarios das officinas dos arsenaes da Bahia, Pernambuco, Pará, S. Pedro do Sul e Matto-Grosso, que tambem deixárão de ser incluidas no orçamento vigente, em consequencia das reducções feitas por ordem do governo nos exercicios de 1869—1870 e 1870—1871, na importancia de 151:838$100, e dos vencimentos do encarregado do museu militar.

Para o § 7°—Corpo de saude e hospitaes—foi votado o credito de Rs. 728:122$440, e verificando-se um excesso de 40:000$000, é elle determinado pela necessidade de restabelecer os hospitaes militares das provincias da Bahia e Pernambuco, á vista dos corpos de linha que para ellas seguirão.

Para o § 12°—Fabricas—votou-se a quantia de Rs. 203:389$400, e para complemento da despeza que corre por este paragrapho é necessario um augmento de 6:222$097, que se justifica com o augmento da etapa dos operarios militares da fabrica de polvora da Estrella em consequencia da alta nos preços de todos os generos alimenticios, attendendo-se ao seu transporte desta côrte á Estrella.

Para o § 15°—Diversas despezas e eventuaes—votou a lei Rs. 400:000$000, e sendo mais necessario o augmento de 200:000$000, tem elle sua razão na maior despeza feita e a fazer com transporte de tropas e comedorias de embarque, alugueis de casas para as diversas repartições militares nesta côrte e provincias, salarios dos patrões e remeiros dos escaleres das fortalezas, guizamentos para as capellas das mesmas, diarias e desertores e presos condemnados a trabalhos, apprehensão de desertores e enterramentos de officiaes pobres e praças de pret.

A vista do exposto, tenho a honra de apresentar á assignatura de Vossa Alteza Imperial o decreto junto, autorizando o credito supplementar de Rs. 591:222$097, para occorrer ás despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871 a 1872.

Sou, Senhora, de Vossa Alteza Imperial, subdito fiel e reverente.

DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUARIBE.

DECRETO N. 4834 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Autoriza o credito supplementar de Rs. 591:222$097 para occorrer ás despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1871—1872.

Não sendo sufficientes as quantias votadas pelo art. 6° da Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870 para as despezas do ministerio da guerra no corrente exercicio nas verbas—Arsenaes de guerra,—Corpo de saude e hospitaes,—Fabricas—e—Diversas despezas e eventuaes;—a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, tendo ouvido o conselho de ministros e na conformidade do § 2° art. 4° da Lei n. 589 de 9 de Setembro de 1850, ha por bem autorizar o credito supplementar da quantia de Rs. 591:222$097, distribuido pelas verbas acima mencionadas, segundo a tabella que com este baixa, assignada pelo conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe, senador do Imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, devendo esta medida ser levada em tempo competente ao corpo legislativo. O mesmo ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Novembro de 1871, 50° da Independencia e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.

DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUARIBE.

Tabella distributiva do credito extraordinario, autorizado por decreto desta data para o exercicio de 1871—1872.

Art. 6° Da Lei n. 1836 de 27 de Setembro de 1870.	
§ 6° Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos. .	345:000$000
§ 7° Corpo de saude e hospitaes	40:000$000
§ 12° Fabricas.	6:222$097
§ 15° Diversas despezas e eventuaes.	200:000$000
Somma. . Rs.	591:222$097

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Novembro de 1871.

DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUARIBE.